QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.164

SOBRE A ADOPÇÃO DE UMA TREGUA PARLAMENTAR FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O PRESIDENTE DA REPUBLICA

UMA INESPERADA MUDANÇA NA POLITICA BRITANNICA

(Serviço especial d' O JORNAL)

ROMA, 17 — Informações procedentes de Londres asseguram, de forma cabal, que as conversações de Genebra chegam á capital ingleza envoltas em certo mysterio. Os correspondentes da imprensa da Grã Bretanha se utilizam de muitas reticencias, creando, dess'arte maior confusão no espirito publico.

Annunciado, como foi, que a reunião do Comité dos Treze ficou adiada e que para a proxima segunda-feira realizar-se-á a reunião do Conselho da Liga das Nações, ao invez da convocação, que fora dada como certa do Comité dos Dezoito, o estado de incerteza de Londres ficou singularmente accrescido.

E' CONSIDERADA ABSURDA A EXTENSÃO DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Essa mudança de programma, quando se estava convencido de que o Comité dos Dezoito desferiria o seu golpe de morte contra a Italia, gerou a maior confusão em todos os ambientes e particularmente naquelles decididamente hostis á Italia.

A noção nitida que se tem, hoje, é que todo o mundo inglez qualifica de absurdo o projecto de querer extender as sancções contra a Italia.

O "Morning Post", reproduzindo a opinião unanime dos technicos, diz que "já passou o tempo para a applicação de novas sancções".

Até os jornaes ultra-sanccionistas usam de uma linguagem muito menos insistente quando falam da applicação do embargo do petroleo.

O ARTIGO DE WISTON CHURCHILL

Em todos os altos ambientes internacionaes suscitou immensa impressão o artigo publicado pelo sr. Wilston Churchill e no qual se lê o seguinte: "O povo inglez está sendo dirigido por homens cuja actuação politica é simplesmente contradictoria, perigosa e grotesca. E' inutil persistir no programma da applicação das sancções. Voltar atraz significaria expor o governo a uma humilhação comica, porque não seria tragica.

Ninguem conhece nada a respeito do que aconteceu ao Negus e a seus barbaros guerreiros.

Sem pretender fazer vaticinios sobre o futuro, não soffre contestação o facto que os exercitos italianos realizaram immensos progressos, não sofrendo contestação igualmente a affirmativa que, tambem, se a guerra tivesse que prolongar-se, Genebra continuaria a intervir.

DIFFICIL A PREVISÃO SOBRE O QUE PODE ACONTECER NA EUROPA

"E' muito difficil — prosegue o sr. Churchill — poder-se prever o que póde acontecer de subito na Europa, nos proximos mezes de crescente tensão internacional.

Dada essa situação, é conveniente e justo encorajar a Abyssinia a resistir? De outro lado, póde a Inglaterra participar na solução do conflicto italo-ethiope, no presente momento, em que a situação da vertencia africana é incomparavelmente peior da de dezembro passado, offerecendo condições inferiores áquellas que foram rejeitadas pelo governo de Roma, ha tres mezes.

Resulta, de tudo isso, que o governo inglez não deve crear obstaculos para a rapida conclusão da paz, se a isso o negus se achar obrigado, ainda que suas condições resultassem humilhantes para Haile Selassié.

Com relação á opinião publica, o governo inglez não se deve preoccupar com a sua posição pessoal.

O dilemma, de qualquer forma, é o seguinte: Acha-se o sr. Baldwin prompto para emprehender uma acção decisiva tendente a auxiliar effectivamente a Ethiopia, enfrentando as consequencias, cuja gravidade immensa seria ocioso disfarçar?

Se não, renuncie, de uma vez por todas, á pretensão de querer chefiar a Europa e de pretender dictar leis ás outras nações".

(Continúa na 2.ª pag.)

FRENTE A FRENTE O GEN. GRAZIANI E O RAS NASIBU

Trava-se encarniçada batalha no front da Somalia

VICTORIA

ROMA, 18 — (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente, que está sendo travada na frente da Somalilandia uma encarniçada batalha entre as tropas ethiopes commandadas pelo ras Nasibu e as italianas sob o commando do general Rodolfo Graziani.

O COMMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 18 — (U. P.) — Uma referencia bastante ligeira á batalha que se está travando na frente meridional da Ethiopia entre as forças do general Graziani e as do ras Nasibu, é encontrada no communicado de guerra n.º 188 de hoje:

Diz o alludido communicado: "Na frente da Somalilandia as nossas patrulhas avançadas estão lutando com o inimigo. Verifica-se grande actividade por parte da aviação. Na região de Dessié numerosos chefes e notaveis se submetteram hontem á nossa autoridade. A população parece sentir-se feliz com a occupação italiana".

ESMAGADA A ALA DIREITA DOS ETHIOPES

LONDRES, 18 — (U. P.) — Informa o correspondente da Exchange Telegraph junto ás forças italianas que operam no sueste da Ethiopia, que depois de dois dias e meio de duro combate a divisão da Lybia esmagou a ala direita do exercito do ras Nasibu, que protege as linhas de defesa de Harrar.

Os lybios atacaram os ethiopes nos desfiladeiros de Gorrahwadi, a cerca de 50 kilometros a sudoeste de Sassahbaneh.

Os mais duros combates de toda a campanha na frente sul, occorreram no vão do Gianagobo, onde um general ethiope, o Dedejasmatch Adebedamtu, caiu com 3.000 ethiopes.

A MANOBRA DO RAS NASIBU

Accrescenta o referido correspondente que o dedejasmatch Abebedamtu foi enviado especialmente pelo Negus á frente sul afim de reforçar o exercito do ras Nasibu, que lhe deu ordem de marchar pelo leito do rio que fica entre o valle do Webeshebell, a oeste, e o valle do Fafan, a leste, afim de proceder ao envolvimento do grosso do exercito do general Graziani, que tinha por objectivo Sassahbaneh, Jijiga e Harrar.

Logo que o general Graziani se apercebeu das intenções do inimigo, ordenou que tres divisões de soldados da Lybia, enquadrados por officiaes italianos, marchassem sobre Danane, com ordem de atacar.

AS BAIXAS ITALIANAS

Admittem os italianos que foram elevadas as baixas dos lybios.

A phase mais desesperada da batalha occorreu no vão do Gianagobo, onde uma simples metralhadora ethiope impediu durante muito tempo que se desenvolvesse a offensiva dos peninsulares.

SÃO LISONJEIRAS AS IMPRESSÕES DO SR. GETULIO VARGAS SOBRE A MISSÃO POLITICA DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

Embarcam hoje para Porto Alegre os delegados da Frente Unica e o sr. Baptista Luzardo, e para Juiz de Fóra o sr. Benedicto Valladares

O presidente da Republica falando, do automovel que o conduziu a Juiz de Fóra, ao redactor dos "Diarios Associados"

PETROPOLIS, 18 (Pelo telephone — Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos "Diarios Associados") — Na entrevista que hontem concedeu aos "Diarios Associados", o general Paim Filho dissera que hoje, em companhia do sr. Mauricio Cardoso, viria conferenciar com o chefe da Nação. Esse novo encontro, comquanto não fosse propriamente definitivo, por dependerem as negociações politicas que se processam da audiencia de representantes estaduaes, ausentes do Rio, teria grande importancia, até porque seria o ultimo da presente phase, uma vez que os delegados da Frente Unica do Rio Grande regressam amanhã para Porto Alegre.

Na intenção de avistar-me com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho antes da conferencia com o presidente da Republica, e, se possivel, de obter as impressões do sr. Getulio Vargas, que se sabia estar de partida para Juiz de Fóra esta encantadora cidade cedo, com uma hora de vantagem sobre os emissarios gauchos.

Aconteceu, porém, que fui o ultimo a chegar ao Rio Negro. Um accidente reteve-me por duas horas nas proximidades do terceiro viaducto. Os delegados frentistas, desembarcando do trem ás 13.15, já estavam de velho no palacio e, no momento, almoçavam com o presidente.

PARTIDA DO PRESIDENTE PARA S. MATHEUS

Emquanto se realizava o almoço-conferencia, permaneci na saleta de espera, onde se encontravam os srs. Luiz Aranha e Lahyr Tostes, este secretario do ministro da Agricultura e que viera a Petropolis exclusivamente para acompanhar o sr. Getulio Vargas á fazenda de S. Matheus, em cujo magnifico solar o chefe da Nação passará o seu anniversario natalicio, que transcorre amanhã.

Por volta das 14 horas notei um movimento incommum no palacio. Pouco depois o automovel presidencial encostava junto á porta lateral da direita e começava a ser equipado com malas e maletas. Eram os preparativos para a viagem a Juiz de Fóra.

ESCAPAM OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

Apesar da evidencia dos factos, receei que o Presidente não embarcasse no automovel que estava sendo equipado, mas em outro, que esperasse junto á porta lateral da esquerda. E isso porque tinhamos sido informados que era

(Continúa na 4ª pagina.)

Flagrante do presidente Getulio Vargas ao deixar o Rio Negro em direcção a S. Matheus

Praticamente terminado o apoio da Liga ao Negus

Por Wallace CARROL

GENEBRA, 18. (U. P.) — A reunião do Comité dos Treze, que tinha sido fixada para hoje ás quatro horas da tarde, foi adiada por uma hora, afim de se dar tempo ao presidente desse organismo, o delegado da Hespanha, sr. Salvador de Madariaga, e ao pessoal da Secretaria, para terminar seu informe a respeito do fracasso das gestões para o estabelecimento da paz entre a Italia e a Ethiopia.

A reunião, conseguintemente, só teve inicio ás cinco horas e dez minutos da tarde, de hoje, e foi de caracter secreto.

ABANDONADO TODO O ESFORÇO PARA A PACIFICAÇÃO

O informe que a ella apresentou o sr. Salvador de Madariaga, declara definitivamente que devem ser abandonadas por emquanto os esforços de pacificação, mas não faz accusações nem contra a Italia, nem contra a Ethiopia.

Nesse documento revela-se pela primeira vez que a Italia pediu que nas negociações de paz se reconhecesse a conquista de territorios ethiopes realizada pelas forças italianas.

A ITALIA PEDE O RECONHECIMENTO DAS TERRAS CONQUISTADAS

"Não foi preciso mais de uma hora de negociações — accrescenta o depoimento — entre o presidente do Comité dos Treze, sr. Madariaga, e secretario-geral da Liga das Nações — sr. Joseph Avenol — os delegados da Ethiopia, srs. Gaston Jeze e Merriam, e os representantes do governo italiano, para se esclarecer completamente que as negociações não poderiam ser conduzidas de accordo com o espirito do protocollo da Liga".

ACABADA A TAREFA DO SR. MADARIAGA

O informe termina dizendo que em consequencia do fracasso, o Comité resolveu que no dia de hontem cessára a funcção de mediador do sr. Salvador de Madariaga.

O Comité dos Treze ouviu tambem a leitura de um informe secundario, preparado pelo sr. Salvador de Madariaga e que se refere ás accusações de emprego de gazes venenosos e de pratica de atrocidades feitos por ambas as partes combatentes na Ethiopia.

OUTRO INFORME DO PRESIDENTE DOS 13

Nesse informe, o Comité não dá um veredictum contra nenhum dos belligerantes e limita-se a transmittir a ambos cópias dos informes do Comité de Juristas em que se analysam as provas apresentadas á consideração da Liga das Nações pela Grã-Bretanha, a Ethiopia e a Italia.

O informe revela que o Comité dos Treze enviou uma carta á Cruz Vermelha Internacional, em que fazem accusações á esse organismo por se ter negado a proporcionar a Liga provas documentadas a respeito do emprego de gazes toxicos e de atrocidades commettidas na guerra italo-ethiopica.

Os informes do Comité dos Treze, de accordo com as decisões tomadas hontem, não serão apresentadas ao Comité dos Dezoito, mas directamente ao Conselho da Liga das Nações, que se reunirá na proxima segunda-feira, ás dez horas e meia da manhã.

APRESENTAÇÃO DOS INFORMES AO CONSELHO

Calcula-se que o Conselho procederá á approvação de ambos os relatorios. A sessão será de caracter publico a pedido do ministro das

(Continúa na 2ª pagina)

UM DISCURSO DO PREMIER BRITANNICO

Não deseja a derrota e a humilhação da Italia

OS GAZES

BEWDLEY, Inglaterra, 18 (U. P.) — No discurso que pronunciou, hoje, nesta cidade, o primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Stanley Baldwin, afiança á Italia que a nação britannica não deseja a "derrota e a humilhação" da Italia. Todavia referindo-se ao supposto uso dos gazes toxicos por parte das tropas italianas, o chefe do gabinete britannico declarou que assistiremos ao fim da civilização, se os mesmos methodos utilizados na Ethiopia forem empregados na Europa, porque "os povos encolerizados de todos os paizes, contorcendo-se em paixões, soffrendo de horrores, destruiriam todos os governos da Europa".

SEGURANÇA COLLECTIVA E SANCÇÕES

Admittiu o sr. Stanley Baldwin que a Europa, até hoje, não logrou estabelecer a segurança collectiva, que isso será impossivel, "a menos que todas as nações participantes de um systema dessa natureza estejam preparadas para ameaçar simultaneamente de sancções militares todos os futuros aggressores".

Revelando o seu desapontamento ante as ultimas gestões da Liga das Nações, o primeiro ministro insinuou que a Grã Bretanha não tentará fechar o canal de Suez".

SE HITLER QUIZER...

A seguir, declarou o sr. Baldwin que "os proximos mezes serão de importancia vital" para a Europa e o mundo, conduzindo-os á guerra ou á paz.

Dirigo um appello vehemente ao chanceller Adolf Hitler, que, a seu ver, "se acha em posição melhor que a de qualquer outro homem na Europa", para ajudar a banir o espectro da guerra. "Se elle quizer — accrescentou — nada do que a Grã Bretanha póde fazer em favor da paz deixará de ser feito".

"Estou convencido — disse ainda o sr. Baldwin — que se o chanceller Hitler tiver o desejo da paz, nenhum povo da Europa deixará de cooperar com elle, pois todos encaram a guerra com horror".

PORVIR ESCURO

Contemplando, a seguir, o futuro da Europa, assim falou o primeiro ministro britannico:

"Não direi que os presagios são totalmente desfavoraveis. O céo, entretanto, está escuro em muitos pontos".

Reaffirmou depois a ansiedade da Grã-Bretanha em servir como mediadora para melhor entendimento entre ella e o Reino Unido.

A INEFFICIENCIA DA LIGA

Referindo-se á Liga das Nações declarou que "parecia que ainda existia apparelhagem efficaz para [illegible] com a guerra, desde que um dos lados estivesse disposto a desencadear hostilidades. As sancções vagarosas em sua acção, perdem grande parte de sua força, a menos que tivessem a apoial-as sancções extremas taes como bloqueio e emprego da força militar."

O EMPREGO DE GAZES

Alludindo ao uso de gazes venenosos na Ethiopia, disse que se eram verdadeiras as allegações, temos todos os motivos para crer que ha verdadeiro perigo de uma guerra mundial, e elle reside nisso: se uma grande nação da Europa, a despeito de haver assignado o protocollo de Genebra contra o emprego de taes gazes, usa-os em Africa, que garantia temos de que não se servirá delles na Europa?"

(Continúa na 2ª pagina.)

Revivendo uma pagina das mil e uma noites

Champagne, whisky, perfumes e "rouge" na lendaria gruta do Negus nas proximidades de Quoran

DETALHES DA TOMADA DE DESSIE'

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das forças expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "A occupação das cidades inimigas — e particularmente de Dessié — não consiste unicamente na distribuição e alojamento das forças victoriosas. Outros factores, de imprescindivel actuação, são os que se relacionam com a organização da vida da cidade conquistada e á estabilização da occupação realizada.

COMO SE DEU A CONQUISTA DE DESSIE'

O nosso corpo, formado de tropas erythréas, tendo chegado deante das portas de Dessié, executou uma manobra de envolvimento, investindo por todos os lados, com o objectivo de evitar eventuaes resistencias isoladas.

Coroado de pleno exito sua manobra, as tropas italianas penetraram na cidade, iniciando, immediatamente, os serviços de limpeza das suas ruas, das quaes fizeram desapparecer os escombros que as atulhavam e realizando todos os trabalhos necessarios para tirar-lhe o aspecto de desolação que apresentava.

Dessa fórma se conseguiu proporcionar um systema de nova vida aos habitantes, que voltariam ás suas casas, e alojar convenientemente as forças que iam chegando.

Os campos de aviação, que existiam em Dessié, haviam sido inutilizados pelo effeito do reiterado e terrivel bombardeio dos nossos aviões.

A INTENSA ACTIVIDADE DOS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

Tornou-se necessario, antes de mais nada, nivelar os terrenos para aterrissagens, levantar a antenna para os serviços de irradiação e recepção do radio, emquanto o corpo de engenharia entrava em funcção, afim de restabelecer as communicações telegraphicas e telephonicas com todas as outras estações.

Da região do Quoram, através de suas estradas tornadas de facil transito, affluem quantidades enormes de peças de artilharia e material bellico de toda a especie, afim de constituir a sufficiente reserva que consinta levar a effeito, com segurança, o novo grande arremesso para a frente.

Entretanto, continuam, com intensa actividade, os trabalhos para desentulhar a zona, concertar as paredes que ameaçam ruir, separar a devastação provocada pelo bombardeio, e, sobretudo, tornar possivel a vida numa cidade que soffreu o mais feroz dos saques perpetrados pelas tropas ethiopes retirantes.

O nosso commando geral não esquece tambem que, achando-se disperso o inimigo, póde elle encontrar-se não muito longe das nossas linhas avançadas.

O PERFEITO FUNCCIONAMENTO DO SERVIÇO DE REABASTECIMENTO

Noticias dignas de fé asseguram que numerosos bandos de "galla borana", na sua ansia de desforra contra seus antigos dominadores, conservam immediato contacto com os contingentes dos retirantes das forças ethiopes, infligindo-lhes, a miude, severos castigos.

Esses movimentos se estão irradiando em toda a parte, particularmente em direcção ao Meio-Dia.

O nosso quartel-general sómente se deslocou para a frente, occupando Dessié, quando teve a plena certeza de que um batalhão do nosso corpo da Erythréa havia já superado a collina de Derec, nas proximidades de Bidersa, cerca de dez kilometros de Dessié.

Está-se aguardando a chegada do regimento de "dunkalia", proveniente de Sardo. O serviço de restabelecimento, em todo o percurso até ao Quoram, está se realizando com a mais absoluta efficiencia.

DO INIMIGO, NEM SOMBRA

Não ha o menor indicio da presença do inimigo, foi sómente encontrado um auto-caminhão, abandonado sobre a estrada denominada "Imperial". Junto ao lago Mai Bar, muitos cadaveres de muares em putrefacção empestavam o ar. Ao seu lado, viam-se restos de vitualhas.

Nos outros sectores do "front" septentrional, a nossa avançada procede com progressos bem animadores.

Na direcção de Magdala, avança o nosso terceiro corpo do Exercito, procedente de Socota, tendo superado Ualdia, nas margens do Beghe Meder, e atravessado Belesa.

Ao commando do nosso segundo corpo de Exercito se apresentaram muitos chefes e notaveis das localidades vizinhas, acompanhados por um grande numero de indigenas, afim de fazer acto de submissão.

Populações inteiras, tambem na região do lago Tana, se rendem, prazenteiramente, ás nossas autoridades.

Na batalha que se verificou na localidade denominada "Passo de Megan", escreveram paginas de inigualavel valor os batalhões das Camisas Pretas de Ravenna e Tonviso, a 143ª companhia de metralheiros e os alpinos de Intra.

REVIVENDO UM EPISODIO DAS "MIL E UMA NOITES"

Senhores da localidade, os officiaes de um grupo de artilharia de montanha penetraram na fabulosa e immensa gruta de propriedade do Negus e que se acha localizada ao oriente de Quoram.

Guarnecida com tapetes de alto valor, a descer de columnas de madeira artisticamente dispostas, a entrada de referida gruta mais se parecia com o "hall" de um grande theatro.

O systema de penetração no subterraneo consiste em numerosas pequenas escadas, que conduzem a amplos refugios. Ao redor, pequenos claros com balaustras, á semelhança de camarotes.

Nesses claros, foram encontrados, esparsos pelo chão, aos milhares, projectis de fabricação franceza e belga. Empilhadas, achavam-se muitas centenas de caixas de munições, ao lado de uma grande quantidade de mascaras "antigas", contra os gazes asphyxiantes; diversas metralhadoras da marca "Saint-Etienne", numerosos fuzis "Grass" e "Winkler", grande numero de apparelhos de radio, copioso material telegraphico, proveniente do exercito inglez do Sudan; poderosas lampadas para illuminação, enorme material sanitario de fabricação franceza, do qual bem cincoenta quintaes de algodão, confeccionado em pacotes ultra-modernos; material diverso para medicamentos, capas de borracha e outros objectos.

SOBRESAIA, PORÉM, O MATERIAL ORGIACO

Enorme, porém, foi a quantidade de generos orgiacos encontrados. Entre elles, figuram as pilhas crescidas de caixa de champagne, de vinhos Bordeaux, Porto, wisky e outros licores.

Muitos fogões e purificadores do ar, perfeitissimos. Muitas caixas com alimentos de luxo.

E' evidente que nessa gruta moravam tambem mulheres. O material encontrado não podia servir para outro fim, tratando-se de agua de colonia, pó de arroz, rouge, pentes, indumentaria feminina e até machinas de costura.

Uma enorme quantidade de malas, bahús, saccos, provenientes da Inglaterra; sellos francezas, cofres arrombados, poltronas estufadas, cadeiras e objectos peculiares ás residencias de luxo.

Havia tambem banheiros, a denunciar o bom gosto dos habitantes da gruta, que deleitavam seus momentos de ocio com os instrumentos de musica, de todos os typos, abandonados no momento da fuga.

Entre a sumptuosidade dessa caverna, que faz reviver as "Mil e uma Noites", sobresaem os "Leões de Judá", pintados em todas as paredes, e a riqueza das decorações.

Praticamente terminado o apoio da Liga ao Negus

(Conclusão da 1.ª pagina)

Relações Exteriores da Grã-Bretanha, capitão Robert Anthony Eden, que espera dessa fórma obrigar aos diversos delegados a exporem mais claramente os seus pontos de vista. Acredita-se que o Conselho approvará além disso uma resolução definindo sua attitude, mas isso, ao que parece, não modificadá o facto de que o apoio da Liga ao Rei dos Reis está praticamente terminado.

O FRACASSO DA LIGA

Dessa fórma está prestes a registrar-se o mais formidavel fracasso da historia da Liga das Nações, á que demonstrou sua completa inefficacia para a solução do conflicto italo-abexim, como tambem para applicar medidas verdadeiramente efficientes contra o aggressor e invasor.

O DUQUE DE HARRAR NO THRONO

Todas as apparencias fazem crêr que a Italia accelerará o mais possivel o avanço de suas tropas e que procederá a estabelecer um governo proprio na Ethiopia, o que talvez será disfarçado, collocando-se como chefe de Estado ao filho do Imperador, Principe Makonnen, Duque de Harrar, que devido á sua pouca idade, pois só conta dez annos, deverá ser assistido por um Conselho de Regencia, nomeado de accordo com a vontade e o gosto do governo da Italia.

A OFFENSIVA ITALIANA

A manutenção da investida das tropas italianas na Ethiopia foi confirmada hoje á imprensa pelos circulos italianos de Genebra, os quaes indicaram que, durante a sessão de 2ª feira do Conselho da Liga — que será assistida pela Italia, as actividades militares na Africa Oriental proseguirão dentro do seu actual compasso, "já que a guerra deve terminar o mais rapidamente possivel".

Accrescentam que a Italia assistirá á sessão de segunda-feira, "num sentimento de perfeita calma e segurança".

MAIS UM APPELLO DO NEGUS

Entrementes o imperador Haile Selassié telegraphou á Liga apresentando um novo appello e affirmando que a Ethiopia continuará resistindo á Italia.

"A Ethiopia está mais resoluta do que nunca em repellir de seu territorio ao invasor indigno", declara o Negus em seu telegramma.

Referindo-se ao fracasso das sancções existentes, que a Liga invocou contra a Italia, o imperador declarou que "por esse longo periodo de espectativa, a Ethiopia tem o direito de perguntar se o principio de segurança collectiva não se transformou porventura em letra morta".

Insinuando a esperança de que a Liga agiria no sentido de conter a Italia em seus propositos, o imperador indicou que o protocollo da Liga "impõe obrigações especificas aos seus membros, para que dêem cabo de qualquer acto de aggressão por parte de qualquer delles, fundando-se no facto de que o protocollo lhe confere o direito de appellar á todos os Estados e membros da Liga para que adoptem medidas immediatas para conter essa invasão contraria ao protocollo e unanimemente condemnada". — (a.) *Wallace Carroll*, representante da "United Press".

ESTIGARRIBIA E AYALA NÃO PODEM AINDA DEIXAR O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18 (U. P.) — O chefe de policia annunciou que o presidente da Republica é de parecer que á Suprema Côrte de Justiça falta competencia para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-presidente Euzebio Ayala e do general Estigarribia.

Ambos continuam presos e não estão autorizados a deixar o paiz.

Um discurso do premier britannico

(Conclusão da 1.ª pagina)

APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

Com relação á situação européa, exclamou: "Temos deante de nós propostas da França e da Allemanha, ás quaes estamos dando nossa mais séria attenção. E' a primeira vez que propostas desse genero occorrem simultaneamente, vindas daquelles dois grandes paizes, e quem — pergunto com toda a sinceridade — está mais capacitado para investigar essa questão, tentando approximar aquelles dois paizes, que nós mesmos?"

A POLITICA DO SR. EDEN

Referindo-se aos ataques italianos ao sr. Eden, frisou que a politica que o titular do Foreign Office estava realizando "não era sua politica pessoal, mas a politica de todo o governo inglez, politica que estou convencido que conta com o apoio da maioria esmagadora do povo inglez."

Democracia contra fascismo no pleito eleitoral na França

Por *M. S. HANDLER*

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 18 (U. P.) — A mais renhida campanha eleitoral que se registra em França desde a grande guerra, entrou agora em suas ultimas etapas, preparando-se o paiz para comparecer ás urnas no domingo, dia 26 do corrente.

A luta entre a democracia e o fascismo será o facto de maior relevancia. A significação da luta eleitoral é de tal ordem, que levou os estadistas francezes ora em Genebra a negociarem em "pour-parlers" privados o adiamento da reunião do Comité dos Dezoito, com o objectivo de poder regressar á França e participar nas suas respectivas campanhas eleitoraes.

AS ELEIÇÕES E GENEBRA

Os esforços dos estadistas em Genebra lograram pleno exito, e, assim, o Comité dos Dezoito não entrará em sessão senão no mez de maio vindouro, ou seja depois das eleições.

O pleito francez veio assim, indirectamente, salvar a Italia de um reforço das sancções applicadas contra esse paiz, pois é de crêr que, reunido o Comité dos Dezoito a Grã-Bretanha faria todos os esforços que tendessem a esse objectivo.

UM EXITO DA U. R. S.

A idéa de se adiar a reunião do Comité dos Dezoito tambem foi aceita pelo capitão Anthony Eden, o que se considera aqui como um triumpho do sr. Paul Boncour, delegado permanente junto á Liga das Nações e membro do actual Parlamento, pois dessa forma se reforçou a these franceza de que não se devem procurar novas sancções contra a Italia para não ser compromettida a segurança européa.

Não ha razão para duvidas de que esse exito da diplomacia franceza será explorado pelos membros da União Republicana Socialista, da qual o sr. Boncour é um dos "leaders".

OS CANDIDATOS

Os dois mil e setecentos e trinta candidatos a seiscentos e dez assentos na Camara dos Deputados recorreram ás manobras mais insidiosas emquanto a scisão entre a Frente Democratico-Popular e as forças nacionalistas revelava um paiz dividido pró e contra a preservação da soberania directa do povo, mediante seus representantes eleitos — a Camara dos Deputados.

CENTROS RURAES E DAS CIDADES

A situação dos districtos ruraes differe radicalmente da situação na capital, onde os nacionalistas, mediante o controle da maior parte da imprensa, investem contra os grupos da esquerda. Nos centros ruraes, onde os principios republicanos já são tradicionaes, os membros da Frente Popular não dão treguas aos seus adversarios, que accusam de procurar substituir o fascismo ás liberdades democraticas conquistadas pelos seus antepassados na Revolução.

O ardor da Frente Popular é explicado em parte pela sua crença em que se acha em jogo a propria existencia da Terceira Republica.

MOBILIZAÇÃO PARTIDARIA

A séria tensão reinante em todo o paiz é illustrada pela mobilização sem exemplo dos partidarios da Esquerda e da Direita para a eventualidade de uma desordem. Milhares de operarios foram organizados pelos socialistas e communistas nos chamados grupos de auto-defesa, que aguardam apenas um signal para se precipitarem em auxilio de qualquer cidade onde as forças moveis da Croix de Feu ou de outras organizações semi-fascistas tiverem dessem tentar concentrar e intimidar os eleitores.

DESORDENS E MEDIDAS POLICIAES

Numerosas disputas já têm occorrido entre os elementos da Frente esquerdista e os nacionalistas. Medidas policiaes severissimas foram adoptadas para prevenir irrupções de desordens na proxima semana, quando a temperatura politica se elevar á proximidade do pleito.

CONTRA OS "CROIX DE FEU"

Um exemplo de hostilidade que separa os dois campos póde ser deprehendido do que occorreu logo ao inicio da campanha, quando o prefeito socialista de suburbio parisiense ordenou que se tocassem as sirenes de raid aéreo quando "Croix de Feu" realizou certa noite uma visita inesperada. A sirene trouxe milhares de operarios das cidades adjacentes, para aguardar as ordens contra a "Croix de Feu".

VIOLENCIA CONTRA VIOLENCIA

Os dois campos, igualmente bem organizados, consideram-se nervosamente um ao outro. O comité de defesa da Frente Unica está em contacto assiduo com a rêde de grupos de auto-defesa, attentando para os movimentos das organizações fascistas similares. Essa fiscalização contra qualquer tentativa de golpe de força associa-se á energica determinação de oppor a violencia á violencia.

Uma inesperada mudança na politica britannica

(Conclusão da 1.ª pagina)

AUSENTE A ITALIA, E' INUTIL A REUNIÃO DOS ESTADOS MAIORES

A interrupção nas conversações dos Estados Maiores da Inglaterra, França e Belgica, transformou-se num adiamento "sine-die" da reunião dos chefes militares das tres potencias.

Ficou reduzido, pois, a duas horas, sómente, o colloquio, tendo-se reunido, separadamente, as representações do Exercito, da Marinha e da Aviação.

De tudo isso, presume-se o fracasso da actual convocação, delineando-se a necessidade da retomada de seus trabalhos no dia em que a Italia se achar tambem presente.

De qualquer fórma, influiu poderosamente sobre o fracasso dessa reunião a difficuldade de precisar a exacta identidade dos auxilios militares que se poderiam pedir á Inglaterra, que se encontra com 75 % de suas forças aeronauticas, navaes e militares deslocadas em bases, portos e sédes do Mediterraneo.

A OCCUPAÇÃO DOS DARDANELLOS

A inesperada complicação internacional surgida com a occupação da zona neutra dos Dardanellos pela Turquia, vindo crear um novo motivo de séria preoccupação, estabeleceu um insuperavel contraste com o resultado das conversações projectadas em Paris.

UMA NOTA DO "TEMPS"

O "Temps", em sua edição de hoje, escreve um editorial, no qual faz a constatação da solidez da posição dos negociadores italianos, definindo-os de "unicos que adherem á indiscutivel força dos factos. Intervindo nas negociações societarias, se tornariam invenciveis, pois lutam pela defesa de principios que julgam sagrados.

"Os factos estipulados anteriormente a a esplendida realidade das suas victorias — continúa a folha parisiense — tornam inadmissivel tambem a aceitação da proposta apresentada pelo sr. Paul Boncour. Seria absurdo, de facto, falar-se em armisticio, sobretudo no dia seguinte áquelle em que o governo de Addis Abeba convoca a apresentação em massa de todos os seus homens validos."

SE FOR PRECISO, TAMBEM CONTRA LONDRES

Citando o "Popolo d'Italia", o "Temps" accrescenta: "Não ha a menor duvida de que os italianos pretendem realizar o controle directo sobre a Ethiopia inteira. E isto, se for preciso, tambem contra Londres, da qual Genebra não passa de um simples paravento."

A CONCLUSÃO DO "PARIS-MIDI"

Bastante significativa é a conclusão do artigo do "Paris-Midi" sobre as sancções: "Querem a applicação das sancções? Muito bem; estaremos sempre de pleno accordo, porém, se essa medida punitiva fôr votada contra Berlim como contra Roma. A nossa impressão é de estarmos assistindo a uma partida de poker, na qual a mesa seria a Europa e o vencedor, naturalmente, o sr. Hitler."

CAUSA JUSTIFICADA APPREHENSÃO A ATTITUDE BRUSCA E VIOLENTA ASSUMIDA PELO GOVERNO OTTOMANO

O governo dos Soviets considera legitimo o rearmamento dos Dardanellos, em face dos perigos duma guerra

A RESERVA DAS AUTORIDADES

ANGORA', 17 (U. P.) — A noticia de que tropas turcas occuparam hontem pela manhã as zonas dos Dardanellos, que tinham sido desmilitarizadas pelo tratado de Lausanne, representam, sem duvida alguma, o acontecimento de maior relevancia na historia do antigo Imperio Ottomano durante os ultimos annos, desde a expulsão dos gregos da Asia Menor pelas forças sob o commando do então Mustaphá Kemal Pachá, hoje Kamal Ataturk. As consequencias immediatas desse acto inesperado são tanto maiores quanto é conhecida a opposição de alguns interesses europeus bastante ponderaveis no presente momento á attitude agora assumida pelo governo de Angorá.

CAUSA APPREHENSÕES A INICIATIVA TURCA

Por outro lado, no emtanto, o precedente estabelecido com a occupação pela Allemanha da zona desmilitarizada da Rhenania torna, neste momento, extremamente difficil qualquer acção tendente a conter a iniciativa turca. Com um territorio bem maior em extensão que o da França, a Turquia dispõe de uma população inferior á da Rumania e é duvidoso que possa resistir efficazmente a uma opposição armada de seus vizinhos mais zelosos na manutenção da situação estabelecida pelos tratados. Por outro lado, a lembrança da formidavel victoria alcançada pelas forças do actual Ghazi contra as tropas hellenicas em 1922 justifica bem qualquer hesitação em torno das perspectivas da situação actual.

A DICTADURA DE KEMAL PACHA'

E' sabido que, ao par de seu esforço de nacionalização e de libertação da Turquia das influencias e do jugo estrangeiro, o governo de Kamal Ataturk — que, em mais de um ponto, faz pensar no de Hitler — não se tem descuidado de dotar a republica de uma força armada efficiente e capaz de contrabalançar os effectivos de que dispõem os seus poderosos vizinhos. O general Ismet Inonu, actual primeiro ministro, vem levando a effeito desde ha algum tempo um vasto e bem elaborado programma nesse sentido. Seus esforços para dotar a nação turca de uma força aerea efficiente são particularmente dignos de nota. De accordo com o programma estabelecido para que a republica conte com uma aviação militar dispondo de quinhentos apparelhos, pelo menos, o governo dirigiu, em 1935, um appello ao publico, para que subscrevesse um credito de cerca de vinte e quatro milhões de dollares norte-americanos destinado a servir de fundo para a construcção de uma força aerea consideravel.

CREDITOS ORÇAMENTARIOS

Desde ha muitos annos os orçamentos vêm consagrando creditos annuaes de quarenta milhões de libras turcas para o apparelhamento das forças armadas. No anno passado, entretanto, esse credito superou a todos os precedentes. Assim, foi votado só para o exercito um total de 40.964.831 libras turcas. Ao mesmo tempo destinavam-se 3.818.808 para a armada, 3.280.643 para as industrias bellicas e quatro milhões e seiscentas mil libras para a aviação militar. Um total de 52.648.316.

INFLUENCIA DA INQUIETAÇÃO EUROPE'A

A inquietação politica que vem dominando a Europa nos ultimos mezes não deixou de ter forte repercussão no espirito dos estadistas turcos mais prudentes e avisados.

O exemplo da guerra italo-ethiope e a recrudescencia do militarismo em todos os paizes do Velho Continente aconselhavam uma attenção maior aos preparativos para a defesa nacional.

Explica-se assim que para o orçamento ora em vigor o total votado no anno passado fosse augmentado de modo a dar maior confiança aos turcos em sua capacidade de resistencia ás ambições de qualquer potencia estrangeira.

Assim, o augmento do credito para as despesas militares a .... 66.947.062 de libras turcas corresponde a um ascio bem definido do governo nacionalista de Angora e a um programma que vem sendo cumprido consistentemente desde o seu advento ao poder.

A APPROVAÇÃO DA RUSSIA

Mas para o seu gesto occupando a zona desmilitarizada dos Dardanellos o governo turco não terá contado apenas com a efficiencia militar do paiz. E' claro que o tacto diplomatico do Ghazi, tantas vezes comprovados, revelou-lhe que a actual opportunidade se prestava a um movimento dessa natureza, dados os antagonismos politicos em que se divide presentemente o mundo do europeu.

A attitude do governo de Moscou notificando á embaixada turca, por intermedio do sr. Maxim Litvinoff, que o governo da União dos Soviets considera plenamente justificado o fortalecimento da zona dos estreitos, em face dos perigos de guerra e declarando que o governo russo está disposto a tomar parte em negociações que se effectuem nesse sentido, é um indicio eloquente de que Ghazi não agiu desta vez baseado apenas em presumpções vagas e sem esperanças imaginarias.

Tudo faz crer, assim, que a re-

(Continúa na 4ª pagina.)

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

Maestro Ottorino Respighi

Seu fallecimento hontem em Roma

Com a morte occorrida ás primeiras horas de hontem, em Roma, do maestro Ottorino Respighi, a musica universal perde uma das suas maiores figuras contemporaneas. Juntamente com Arturo Toscanini, e Furtwaengler, Respighi era um dos maiores regentes de orchestra da actualidade, formando igualmente na linha dos mais notaveis compositores italianos deste seculo.

Discipulo de Verdi, passou depois a soffrer as influencias wagnerianas, das quaes tambem se libertou rapidamente para compor um estylo seu, com o qual obteve crescente exito em todo o mundo, principalmente na Europa, onde se exhibiu nos theatros mais afamados da Italia, da França, da Allemanha, da Austria e da Inglaterra.

Respighi começou a chamar a attenção sobre o seu nome, fazendo a adaptação de velhas arias italianas ao gosto moderno.

Fel-o com grande successo, tendo resuscitado verdadeiros thesouros da arte musical antiga, que se achavam esquecidos por terem passado da moda. "Le Fontane di Roma", "I Pini di Roma" e "I Pini di Villa Borghese", são composições de grande delicadeza e fina sensibilidade, que confirmaram a sua fama.

Ottorino Respighi

A opera "Maria Egypciaca", levada pela primeira vez no começo do seculo em Roma, foi celebrada pela critica como uma das grandes creações do theatro lyrico na Italia, sobretudo pela sua feição renovadora.

Os seus arranjos sobre paginas de classicos da peninsula fizeram-no popular entre os pianistas do mundo inteiro, pelo encanto e pela graça das suas transcripções.

Ottorino Respighi esteve no Brasil, tendo regido alguns concertos no antigo Theatro Lyrico e em S. Paulo.

Tendo se interessado pela musica brasileira, compoz, baseando-se em themas da nossa terra, uma pagina de grande subtileza e comprehensão, que elle proprio executou em Roma, sendo admirado pela critica, pela exquisitice e sabor dos seus motivos.

Ultimamente achava-se retirado da actividade artistica, mas os seus innumeros discipulos consagraram a sua escola.

O seu desapparecimento é uma perda que attinge os circulos musicaes de todo o mundo, onde era venerado como um dos grandes mestres da arte italiana.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O café a termo em cotação mais accessivel em Nova York

O PREÇO NOMINAL

NOVA YORK, 18 (United Press) — O café a termo apresentou-se hoje em cotação mais accessivel. O typo Santos baixou de 6 a 11 pontos e o typo Rio de 6 a 10.

O preço nominal não soffreu modificação.

O café que se encontra em viagem para os Estados Unidos eleva-se a um total de 395.900 saccas, ao passo que nos meados de março ultimo estavam embarcadas 750.000 saccas, o que reflecte a recente diminuição na procura.

ACTIVIDADE MODERADA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (United Press) — A Bolsa abriu hoje com actividade moderada nos negocios e certa irregularidade.

O mercado de petroleo mantinha-se firme.

O mercado de titulos mais folgado. Firme o mercado de algodão, com as entregas para o mez de maio avaliadas em onze dollares e quarenta e dois centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 18 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e quatro centavos.

NOVA YORK, 18 (United Press) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94.12.

O DOLLAR EM PARIS

PARIS, 18 (United Press) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa a 15 francos 16 1/2 centimos.

O esterlino a 74 94.4

NO MERCADO LONDRINO

LONDRES, 18 (United Press) — Cotação do ouro no mercado internacional 140 shillings 10 1/2 pence.

Vendas effectuadas 251.000 esterlinos.

Dollar 4.94.12.

Franco francez 74.93.7 por libra.

FECHAMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (United Press) — A Bolsa fechou hoje com actividade moderada nos negocios, registrando-se declinios de um a tres pontos.

O mercado de titulos apresentou baixas irregulares.

O mercado de algodão esteve em alta.

Venderam-se oitocentas e dez mil acções.

Decretos assignados

Nomeações, promoções, exonerações e outros actos nas pastas da Justiça, Viação e Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Perdoando o resto da pena do sentenciado Trajano Leal Pereira, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação:

Exonerando Benevenuto Ribeiro dos Santos de agente postal interino de Morporá, na Bahia; o terceiro official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Alberto Rodrigues Nunes, por ter acceitado outro emprego publico; a pedido, Benedicto de Albuquerque Pereira, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, do cargo em commissão do director dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Promovendo:

Nos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a terceiro official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira classe Odette da Silva Ventura; a auxiliar de primeira classe, os de segunda, Mario Cardoso, por antiguidade e Ernesto Gouvêa Monteiro, por merecimento, e a auxiliar de segunda classe, por antiguidade, os de terceira — Nair dos Reis Barbosa e Maria Angela Alves da Silva; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; a segundo official, por antiguidade, o terceiro Arlindo de Almeida Nunes; a terceiro official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira Diogenes Baptista; a auxiliar de primeira classe, por antiguidade, o se segunda Joaquim de Freitas Chaves; a auxiliar de segunda classe, os de terceira Adão Rodrigues da Rocha, João Manoel de Moraes, Reny Pereira Gomes, Antenor Remolique dos Santos e Ruy Calleya, por antiguidade e Julio de Carvalho Cotta e Antonietta dos Santos Finochio, por merecimento; e nomeando auxiliar de terceira classe, em virtude de classificação em concurso, os dieristas Luciano Silveira, Napoleão Cicero Pacheco Baltar, José Maria Braga, Manoela Lopes de Miranda, e mensageiro Emilio Joaquim de Oliveira, e carteiro Vicente Vaccaro e os auxiliares de praticante Worny João Oldemar de Souza, Odilon de Lima Borba e Willybaldo de Moura Fettor; assim como nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiro auxiliar da referida Directoria dos Correios e Telegraphos, Sergio Machado, Mario Machado da Rosa, e Orestes de Jesus.

Promovendo, por merecimento, a telegraphista de quarta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o de quinta Rosa Braga da Costa Lima; e a escrevente de primeira classe do Departamento de Portos e Navegação, a de segunda Guaraciaba Alves Ribeiro.

Aposentando Benedicto de Souza Ribas, ajudante da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná, e Francisco Portella, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e concedendo aposentadoria a Jacob Amancio de Andrade, machinista de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando: Maria Amelia Macedo Gomes para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Remanso, na Bahia; Waldemar da Silva Paranhos, para estafeta da agencia postal-telegraphica da cidade de Castro Alves, na Bahia; Maria do Carmo de Andrade Castilho, para agente postal-telegraphico de S. João José dos Cordeiros, na Parahyba do Norte, e Lindaura Ribeiro dos Santos, para agente postal de Morporá, na Bahia.

Removendo, o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica da cidade do Rio Grande, Genesio de Souza Costa, para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos naquelle Estado; e, por permuta, o ajudante da agencia postal-telegraphica de Guaxupé, Minas Geraes, Angelo Grisella, para agencia postal-telegraphica de São Lourenço; o thesoureiro da agencia postal-telegraphica de S. Lourenço, Antonio Flavio Prado, para a agencia de Guaxupé, como ajudante.

Effectivando nos cargos que exercem, interinamente, de agente postal, Maria de Lourdes Camargo Barros, Maria Conceição Carvalho Alice Maria de Andrade, Inah Moreira Rocha, Amelia Dalla Déa, Elvira Thereza Grotto, todas em São Paulo.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: a capitães de fragata, os de corveta Henrique Coutinho Marques e Loé Gutierrez Simas, por merecimento; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Armando Carvalho Vargas, Manoel Pereira Reis Netto e Christiano Gomes da Silva, tambem por merecimento; e por antiguidade, a capitães de corveta, os capitães-tenentes Alexis Cardoso Carvalhol Rocha e Jayme Hilggins, todos do Q. M.

O EMBAIXADOR HERMITTE VIAJA PARA O BRASIL

BORDEAUX, 18, (U. P.) — O embaixador da França no Brasil, sr. Hermitte, partiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Massilia", tendo declarado aos jornalistas:

— "Reassumirei meu posto sob os melhores auspicios, com esperanças de assistir a augmento do commercio franco-brasileiro, para beneficio mutuo. O Brasil está rapidamente se libertando da crise economica, realizando notaveis progressos no campo da economia".

"Quando parti do Brasil, este ultimo tinha creditos francezes congelados no valor de 160 milhões de francos, agora elles se cifram em apenas vinte milhões, que estão sendo liquidados á razão de cinco milhões de franco por mez, devendo, portanto, estarem saldados em agosto vindouro. Futuramente, devido a melhores facilidades de cambio, não haverá mais creditos congelados. O recente accordo commercial franco-brasileiro aplainou numerosas difficuldades, dando grande encorajamento a maior volume de trocas commerciaes entre os dois paizes".

PARA A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA VENEZUELA

MARACAIBO, 18, (U. P.) — O uso de bebidas alcoolicas foi prohibido em todo o paiz, pelo periodo de tres dias, em vista de que o Congresso iniciará seus trabalhos para a eleição presidencial.

A violação a esta ordem será punida com multas que se elevarão á importancia de 1.000 bolivares.

Reina tranquillidade em todo o paiz.

ELEMENTOS DA "GUARDA DE FERRO" PLANEJAVAM O ASSASSINIO DE FIGURAS DESTACADAS DA RUMANIA

O complot descoberto em Bucarest visava extinguir influencias consideradas prejudiciaes aos interesses do paiz

O CASO DE MME. LUPESCU

VIENNA, 18 (U. P.) — Numerosos membros da extincta "Guarda de Ferro" da Rumania foram presos como participantes em um supposto complot visando o assassinio de um grupo de membros de destaque do actual regimen da Rumania, a julgar pelos informes fidedignos hoje chegados de Bucarest.

Entre as pessoas que, segundo consta, estariam na lista negra dos conspiradores, figura a famosa madame Magda Lupescu, a ruiva favorita do rei Carol II, por quem o monarcha já renunciou ao throno e partiu para o exilio, de certa feita.

ONZE AGRUPAMENTOS TERRORISTAS

Estudantes partidarios da "Guarda de Ferro" distribuiram-se, ao que consta, em onze agrupamentos terroristas, cada qual abrangendo cinco membros. Cada um dos grupos, a julgar por boatos ainda não confirmados, deveria assassinar a um elemento influente do regimen.

FO'RA DA LEI

Os "guardas de ferro" — Liga Nacinalista Garda de Fier — foram declarados fóra da lei em dezembro de 1933. Seu chefe é Corneliu Zelea Codranu.

Os attentados projectados são effeito não só da politica adoptada pelo actual governo, como tambem do desejo dos guardas de ferro de evitarem que o rei Carol II continue influenciado por mme. Lupescu.

Esse não é o primeiro attentado terrorista preparado na Rumania, sob o regimen de Carol II. Já anteriormente, em 29 de dezembro de 1933, o então primeiro ministro George Lucas morria em mãos criminosas.

As crises de gabinete succederam-se com extraordinaria frequencia durante o regimen de Carol e desde que elle assumiu o poder, em 6 de junho de 1930, a Rumania teve uma série de gabinetes, em numero que ultrapassa de dez.

MADAME LUPESCU CONSIDERADA ELEMENTO NEFASTO

A' base do attentado que preparavam os guardas de ferro da Rumania, presume-se que figurava como uma das causas preeminentes a figura de mme. Lupescu, que é considerada elemento nefasto por certos grupos rumenos.

A influencia de mme. Lupescu na vida do rei Carol não póde ser posta em duvida, já que — como foi dito, o soberano chegou a renunciar por ella aos seus direitos ao throno de Bucarest, em 31 de dezembro de 1925, em favor de seu filho Mihai.

A FUGA PARA PARIS

O então Carol refugiou-se em Paris, em companhia de mme. Lupescu, iniciando gestões para obter o divorcio de sua esposa, a princeza Helena da Grecia, o que obteve em 21 de junho de 1928.

Nesse interim tinha fallecido o pae de Carol, rei Fernando I, e o filho do primeiro, Mihai fôra proclamado rei com o titulo de Mihai I, em 20 de junho de 1927. Como contasse apenas tres annos de idade o monarcha, formou-se um conselho de regencia, no qual participavam o principe Nicolas, o patriarcha Miron Cristea e Constantino Saratzeanu.

O novo governo não foi popular e iniciou-se um movimento tendente a propiciar o regresso de Carol, que finalmente chegou a Bucarest, vindo em avião de Paris, no dia 6 de junho de 1930.

Nessa occasião, o Parlamento, o povo, a maioria dos ministros e seu irmão, o principe Nicolas, membro da Regencia, levaram-lhe as bôas vindas.

O Parlamento restituiu a Carol todos os seus direitos e passou elle a assumir as funcções reaes, com o titulo de Carol II, em 8 de junho de 1930.

Acreditou-se por um momento que estivesse imminente a reconciliação de Carol com sua esposa, a princeza Helena da Grecia, mas apesar de todos os esforços realizados nesse sentido, não foi possivel attingir-se essa finalidade.

RAINHA DA RUMANIA

Os partidarios da princeza Helena só poderam obter exito quando reclamavam que ella continuasse com o titulo de Rainha da Rumania, mas o divorcio continuou de pé. Pouco tempo depois Mme. Lupescu voltava secretamente a Bucarest e o descontentamento e as intrigas começaram a fazer-se dia a dia mais agudos.

A DISSOLUÇÃO DA "GUARDA DE FERRO"

No meio dos opposicionistas estava a "Guarda de Ferro" com o seu orgão "Panantul Stramisesc", que se pôz a criticar, acremente a conducta do Rei.

A guarda foi dissolvida, mas continuou organizada em caracter secreto.

NÃO ERA CONTRA O REI

O attentado de hoje não era tido em nenhum circulo como dirigido contra o rei Carol, mas destinado unicamente a libertar a Rumania de pessoas consideradas prejudiciaes ao paiz na opinião dos guardas de ferro. No fundo, o golpe que se preparava tinha alguma coisa de parecido com os recentes attentados perpetrados no Japão por elementos militaristas e que como aqui, não visavam de modo algum a figura do soberano.

CONSAGRANDO A BELLEZA DA NOSSA EMBAIXADA EM WASHINGTON

UMA DISTINCÇÃO EXCEPCIONAL CONFERIDA PELO "BROARD OF TRADE"

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da Embaixada do Brasil em Washington a communicação de que o "Board of Trade" de Washington, conferiu á referida Embaixada, como reconhecimento das qualidades architectonicas excepcionaes da nossa chancellaria, o certificado de merito.

O "Board of Trade" de Washington é uma associação civica que tem por fim zelar pelo progresso e belleza da cidade, concedendo, para esse fim, premios aos constructores e proprietarios de predios edificados e considerados como os mais bellos, julgados por uma commissão especial de technicos.

Por occasião da entrega do certificado áquella Embaixada estiveram presentes 1.500 membros da mencionada associação, tendo o Addido Commercial, sr. Paulo Hasslocher, representado a missão brasileira naquella solemnidade.

A conferencia do professor Fernando Magalhães

Realiza-se na proxima quarta-feira, no Instituto de Musica

Em continuação a serie de conferencias collocadas sob o alto patrocinio do ministerio da Educação e organizadas pelo proprio ministro Gustavo Capanema para fixar as "Grandes Directrizes da Educação Nacional", realiza-se, no proximo dia 22 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, a annunciada conferencia do prof. Fernando Magalhães.

O ex-Reitor da Universidade do Rio de Janeiro falará sobre "A Educação e a Democracia", thema da maior actualidade, neste momento em que as instituições democraticas no mundo se vêem ameaçadas pelas correntes extremistas.

A democracia, regimen dos povos cultos, só permanece forte nos paizes que souberam resolver a fundo os problemas da educação.

Antes e depois da conferencia, o Côro Feminino do Instituto Nacional de Musica executará o Hymno Nacional, e o professor Oscar Borghert fará em solo de violino, tocando a "Zinzaresca", de Sarasate com acompanhamento ao piano da sra. Ilna Gomes Grosso.

UM RECORD DE TODOS OS TEMPOS NA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — A's sete horas da noite de hoje, ou seja quatro horas antes de se encerrar o prazo para a apresentação de candidaturas ás proximas eleições em toda a França, o numero de inscripções montava a um total de quatro mil e quatrocentas e oitenta e cinco, que constitue o record para todos os tempos. Assim, nos quatro ultimos annos, o numero de candidatos inscriptos jamais ultrapassou de tres mil e seiscentos e dezesete. Em 1928 fôra de tres mil e setecentos e trinta e cinco.

PRESO O "LEADER" PROGRESSISTA DA VENEZUELA

CARACAS, 18, (U. P.) — O sr. Hernani Porto Carrero, "leader" do Partido Progressista Republicano, foi preso por pesar sobre si a accusação de ter insultado o Exercito Nacional.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes.

Coupons		Preço
6	coupons valem uma passagem de	$200
10	" " " "	$400
24	" " " "	$600
[illegible]	" " " "	[illegible]800
40	" " " "	1$000
48	" " " "	1$200

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasnet Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1398. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-8435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

SERVIÇO AO BRASIL

Em curtas declarações feitas hontem aos "Diarios Associados", em Petropolis, o presidente Getulio Vargas confirmou a existencia de entendimentos entre as duas grandes correntes politicas nacionaes, no sentido da conclusão de uma tregua que permitta ao governo combater os inimigos do regimen e realizar tranquillamente a sua obra administrativa.

Salientou o presidente da Republica que, de ambas as partes, o assumpto tem sido collocado num terreno de grande elevação moral e politica, predominando sempre os interesses do paiz sobre quaesquer outras razões de natureza partidaria.

Fomos incansaveis pregoeiros desse armisticio dos grupos liberaes democraticos deante do inimigo commum.

A continuação do dissidio entre os partidos que sustentam o regimen, num momento em que elle está sendo rudemente atacado pelos dois flancos, testemunhava da parte dos seus "leaders" não só uma falta de comprehensão dos deveres civicos impostos pela emergencia, como ainda um desconhecimento dos proprios interesses das facções que dirigem.

Os extremismos contaram aqui, como noutros paizes, com as divisões dos agrupamentos democraticos para facilitar-lhes a tarefa de destruição da fórma liberal do governo.

Assim succedeu na Europa. Onde cairam as instituições representativas pela installação de dictaduras mais ou menos disfarçadas, houve primeiramente, preparando o terreno para o seu advento, a luta encarniçada dos partidos da democracia.

Se na presença do inimigo de todos, tivessem ensarilhado as armas, augmentando pela união as proprias forças, seria quasi impossivel a victoria dos adversarios.

Esses conquistaram a cidadella, penetrando pelas portas das dissenções entre os seus defensores.

A experiencia ficou em beneficio dos povos que puderam preservar até agora o regimen de liberdade compativel com a intelligencia do homem e os direitos dos cidadãos.

Quem olha para o quadro politico do Brasil moderno, logo verifica que não ha entre a maioria e a opposição nenhuma barreira ideologica.

Formam nas fileiras governamentaes partidos de programmas identicos aos dos grupos que militam na minoria.

As separações são quasi sempre de ordem personalista e por isso mesmo é muito mais facil esquecelas quando se trata de fortalecer o Estado para uma campanha de salvação publica.

Como muito bem disse o ministro Vicente Ráo, no seu discurso do Instituto da Ordem dos Advogados, o Brasil está sendo victima de uma aggressão externa.

O Partido Communista foi organizado por estrangeiros e a revolução que elle desencadeou em novembro do anno passado, foi executada sob a direcção de agentes moscovitas, entre os quaes figura um discipulo de Lenine, o allemão Ewert, antigo deputado ao Reichstag, que aqui se occultava com uma falsa naturalização norte-americana.

Será logico que os partidos brasileiros continuem lutando entre si, num momento em que o paiz está sendo hostilizado por uma potencia estrangeira, que no nosso meio introduziu, além de seu representante, o ouro e os communistas que se serviram os communistas do paiz para a tentativa sangrenta de novembro?

O bom senso e o patriotismo logo demonstram que seria um suicidio inominavel para as duas correntes que têm o dever commum de prestar a sua colaboração para os interesses.

Antes do embarcar para Porto Alegre, o sr. Mauricio Cardoso declarou aos jornalistas ter absoluta confiança no exito das negociações que lhe foram confiadas, por isso que todos os chefes politicos da minoria por elle ouvidos se mostraram inclinados ao apaziguamento, reconhecendo a necessidade.

Sendo essa a disposição geral e, collocando todos a tregua negociada num plano isento de paixões e interesses subalternos, estamos certos do exito dessa iniciativa feliz, que pode ser considerada como um dos maiores serviços que o Brasil espera dos seus dirigentes politicos.

QUEM é o pae de todo esse movimento ultimo de pacificação, que nos chega do Rio Grande como uma fervida aspiração do povo brasileiro?

O governador Flores da Cunha. Desde que foi eleito chefe do executivo constitucional da sua terra, o general Flores não se tem cansado de pedir, não paz ao Brasil, porque em paz vivemos, porém tregua ás fermentações partidarias. Porque ha quem distinguir entre paz politica e paz social. Esta ultima ninguem contesta que não existe no Brasil, sem embargo das tropelias marxistas. Agora, paz politica não a temos, nem seria possivel tel-a, dentro de um regimen democratico normal. Todo o extraordinario dynamismo da democracia possue como eixo a luta dos partidos. Democracia onde não ha febre, onde não existe alta tensão de animos civicos, ou não é democracia, ou é um organismo politico em crise. No caso especial do Brasil, o que occorre, entretanto, é algo um pouco differente dessas duas hypotheses. Possuimos uma democracia, como jamais viramos outra igual aqui; mas precisamente porque ella foi assaltada por um inimigo de aspirações totalitarias, o governador Flores da Cunha exhortou uma paz politica momentanea. Fez-se elle o campeão denodado dessa paz, principiando por dar o exemplo dentro da sua parochia. A verdade é que muitos poucos frente-unicalistas e liberaes do governo queriam o accordo no pampa. Teve o general Flores de bater-se contra dois fronts: o dos proprios correligionarios e o dos adversarios. Dura foi a peleja que elle ganhou, enfrentando a má vontade do Partido Liberal e a hostilidade do grosso da Frente Unica. Venceu, porém, a sua obstinação, e o Rio Grande afinal entrou em regimen de paz politica.

Tu quoque, Flores

TENDO ganho a etapa estadual, decidiu o governador gaucho transferir para a esphera nacional o seu programma pacificador. Não foi outrem senão elle mesmo quem pediu ao presidente da Republica que encetasse os passos necessarios á tarefa do desarmamento partidario. Ahi está a sua expressiva entrevista ao "Diario da Noite", dando conta á opinião publica da conferencia que teve em Petropolis com o sr. Getulio Vargas, ácerca do movimento que encabeçara no pampa, visando o armisticio das facções.

Agora, entretanto, se annuncia que aquelle que fez Matheus se recusa embalal-o. Será possivel tanta ausencia de caridade? Matheus mal acaba de nascer. Ainda chora nos cueiros, ahi pelo collo das nutrizes Pilla e Collor, e já o autor dos seus dias ameaça abandonal-o. Por que o general Flores se zangou com Matheus?

Tudo leva a crer que elle não tem razão. Matheus tem dias, e não póde, com tão tenros musculos, dar os pulos que o seu progenitor lhe está exigindo, de sobrecenho carregado e face iracunda. Uma tregua não é então o bastante? Para que mais, se com a suspensão das hostilidades é possivel obter o desarmamento dos espiritos e a somma de compromissos indispensavel a um trabalho politico commum? Por emquanto, o de que se trata é do governo e opposição se travarem das mãos para detesa do regimen atacado por um adversario, que se empenha no anniquilamento de e. Se, com a tregua "tout court", se poderá attingir a um tal objectivo, que necessidade ha de ir além?

PAE, avô, bisavô e tataravô do ideal da pacificação politica, ao general Flores da Cunha corre o dever de não prejudical-o por uma questão de dose. Foi elle quem trouxe do sul as tres Marias, Maria Palm, Maria das Neves e Maria Cardoso, para o Barão Azul do Rio Negro. O velho satyro ficou encantado pelas nymphas, e anda por ahi, pelos bosques, em revoada com ellas. Não tenha o general Flores ciumes de sogra, depois do lindo casamento que arranjou para o Rio Grande e, quiçá, o Brasil. A tregua parlamentar é o armisticio politico poderemos consideral-os duas idéas victoriosas. Concebemos que todo o mundo trucide estes dois sonhos, inclusive o agreste P. R. P. e o inhospito Catilina montanhez. Nunca, porém, Flores da Cunha, que lhes deu tanta vida e calor, tanta alma e poesia.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Complica-se, mais ainda, o caso politico do Maranhão

Convocada uma sessão extraordinaria da Côrte de Appellação e requisitada força para garantil-a

PROTESTA O PRESIDENTE DAQUELLE ORGÃO DO PODER JUDICIARIO

S. LUIZ, 18 (A. M.) — O presidente da Côrte de Appellação enviou ás altas autoridades da Republica o telegramma seguinte:

"Tenho a honra de communicar a v. excia. que acabo de dirigir ao coronel Otto Feio, commandante da 8ª Região, o seguinte officio: "O exmo. governador do Estado acaba de trazer ao meu conhecimento os dizeres do officio numero trinta, que v. excia. se serviu de dirigir-lhe hoje, capeando a copia de um officio do vice-presidente desta Côrte, desembargador Raymundo Publio Bandeira de Mello, no qual este requer o auxilio da força sob vosso digno commando para garantir os trabalhos de uma sessão da Côrte de Appellação, que diz-se, se realizaria hoje, ás 12 horas. Surprehenderam sobremodo os termos dessa communicação, porque, achandome como me acho no exercicio pleno das funcções de presidente da Côrte de Appellação do Estado e competindo só e tão somente ao presidente, na fórma do artigo 25 do Regimento Interno em vigor, convocar as sessões extraordinarias da Côrte, eu nenhuma convocação fiz para a sessão da Côrte, hoje.

UM ACTO RADICALMENTE NULLO

O vice-presidente da Côrte é, pois, autoridade absolutamente incompetente para, nessa qualidade, convocar sessões extraordinarias dessa corporação e requisitar força para garantir-lhe os respectivos trabalhos. Essa attribuição, repito, é unicamente do presidente da Côrte de Appellação e presidente desta Côrte sou eu, que me encontro no exercicio pleno de minhas funcções. Radicalmente nullo é o acto abusivo do mencionado vice-presidente convocando uma sessão extraordinaria e requisitando força para garantil-a. E' contra esse facto gravissimo, do qual irei dar, sciencia immediatamente ás altas autoridades da Republica e tomar as providencias que o caso exige, que lanço o meu vehemente protesto e peço venia para fazer sentir a v. ex. que as requisições de força para garantia de sessões da Côrte de Appellação só podem emanar do seu presidente legitimamente em exercicio.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex., os meus protestos de elevada estima e consideração". — Saudações attenciosas. — Araujo Costa, presidente da Côrte de Appellação".

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO SR. ACHILLES LISBÔA

SÃO LUIZ, 18 (A. Meridional) — A Corte de Appellação, sob o fundamento de que se trata de um caso inteiramente politico, denegou o mandado de segurança requerido em favor do governador Achilles Lisboa.

NÃO SE REUNIU HONTEM A SECÇÃO PERMANENTE

Por falta de numero, não se reuniu hontem a Secção Permanente do Senado.

Está inscripto para falar na hora do expediente de segunda-feira, para analysar o problema da tuberculose em Santa Cruz, o senador Cesario de Mello.

JA' SE ENCONTRAM NO RIO CENTO E VINTE DEPUTADO

Para os trabalhos legislativos, que se iniciarão a 3 de maio proximo, já se acham nesta capital cento e vinte deputados.

NÃO QUER ACCORDO O GOVERNADOR DE SERGIPE

O "Diario Official" do Estado de Sergipe publicou, na sua edição de 14 do corrente, um telegramma do governador Eronides de Carvalho ao seu substituto, sr. Manoel Dias de Carvalho, no qual diz o seguinte: "Afim de desfazer quaesquer explorações tendenciosas, scientifico que não tem sido objecto de cogitação o accordo na politica de Sergipe."

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO CONSTITUCIONAL DA BAHIA

BAHIA, 18 (A. M.) — Passará no dia 25 do corrente o primeiro anniversario da posse do capitão Juracy Magalhães, no governo constitucional deste Estado.

Solemnizando o acontecimento, estão sendo projectadas diversas homenagens ao governador, entre as quaes a realização de um banquete de 250 talheres, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Pela manhã daquelle dia, será celebrada missa solemne de acção de graças na Cathedral Basilica.

VIAJA PARA MINAS O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

Segue, hoje, para Minas, fazendo a viagem de automovel, o sr. Euvaldo Lodi, vice-prsidente da Camara dos Deputados, acompanhado do secretario da presidencia daquella Casa, sr. Otto Prazeres, e do sr. Valeitim Bouças.

Depois de passar o dia 21 em Ouro Preto, afim de assistir aos festejos da data de Tiradentes, seguirá, ainda de automovel, para Caeté, em visita ás usinas siderurgicas do sr. Euvaldo Lodi. De Caeté, os excursionistas continuarão a viagem até Bello Horizonte, regressando ao Rio na proxima quinta-feira.

O SR. RAUL BITTENCOURT CONFERENCIOU COM O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Logo após a sua chegada a esta capital, o deputado Raul Bittencourt procurou o governador Flores da Cunha, com quem conferenciou longamente.

AS CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Entre outras personalidades que procuraram, hontem, o ministro da Guerra e com elle conferenciaram, estavam os generaes Paes de Andrade, Meira de Vasconcellos, Coelho Netto, Horta Barbosa, José Joaquim de Andrada e Silva Junior.

Tambem esteve com o general João Gomes um ajudante de ordens do ministro da Marinha.

O Ceará em perfeita paz

Ligeira palestra com o secretario do Interior desse Estado

O secretario do Interior do Ceará, sr. José Martins Rodrigues, esteve hontem, acompanhado do senador Waldemar Falcão, em visita ao Monroe.

Abordado, ali, pelos representantes da imprensa, sobre a situação politica do seu Estado, declarou:

— O Ceará encontra-se em perfeita paz.

As eleições ali recentemente realizadas transcorreram num ambiente de completa calma.

Dos setenta e oito municipios com que conta o Estado, o partido situacionista, — o Progressista — triumphou em cincoenta.

A opposição, representada pelo Partido Social Democratico venceu em sete, sendo totalmente annulladas as eleições realizadas em cinco municipios.

Quanto á situação financeira do Estado, o secretario do governo cearense declarou ser boa, havendo 7.200 contos nos cofres do Estado.

As seccas, no emtanto, que já se prenunciam nos sertões, ameaçam modificar a situação.

REGRESSOU AO RIO O INTERVENTOR NO ACRE

S. PAULO, 18 — (Agencia Meridional) — O sr. Manoel Martiniano do Prado, interventor no Territorio do Acre, e que ha dias se encontrava nesta capital, regressou hoje ao Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

ELEITO O DIRECTORIO DO P. S. D. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18, (A. M.) — Realizaram-se, nesta capital, as eleições para a constituição do Directorio do Partido Social Democrata de Pernambuco, tendo sido eleitos os seguintes membros: Presidente, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado; 1º vice-presidente, sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; 1º secretario, sr. Angelo de Souza; 2º secretario, sr. Arthur Moura e thesoureiro, sr. Renato Carneiro da Cunha.

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general João Gomes, titular dessa pasta.

FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS POR ABSTINENCIA ELEITORAL

BELEM, 18, (A. M.) — Em virtude de terem deixado de comparecer ao ultimo pleito eleitoral, deste Estado, numerosos funccionarios publicos, o procurador regional eleitoral, sr. Chaves Netto, pediu ao governo a demissão dos mesmos, de accordo com o Codigo, que rége a materia.

Tambem, por motivo de fraude eleitoral, foram denunciados, pelo mesmo procurador, mais de cem eleitores.

Reaffirmando sua integral solidariedade ao governo da Republica

Importante reunião do Partido Social Democratico da Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 18 (A. M.) — Reuniu-s, hontem, no Palacio da Acclamação, sob o maior sigillo e presidido pelo governador Juracy Magalhães, o Partido Social Democratico. Essa reunião foi convocada afim de ser estudada a actual situação e ser traçada a orientação da proxima sessão legislativa.

Foi distribuida á imprensa a seguinte nota official:

"O Directoria Central do Partido Social Democratico, reunido com a presença e apoio do governador, secretarios de Estado e da representação do Partido no Senado e nas Camaras Federal e Estadual, ratifica a orientação seguida pelos seus representantes e reaffirma sua integral solidariedade ao governo federal no combate inflexivel, dentro da Constituição e com leis urgentes, ás actividades extremistas."

Ouvido ao sair da reunião, pela reportagem dos "Diarios Associados", o governador Juracy Magalhães affirmou:

— Expuz aos meus companheiros o trabalho realizado pelo governo no combate ao extremismo e fiquei satisfeito com a approvação á minha conducta.

Interrogado sobre as actividades do integralismo, disse-nos o governador bahiano:

— Como extremismo que é, acho que deve ser combatido, muito embora tal opinião sirva de motivo a ignobeis intrigas.

Os demais recusaram-se a falar. O senador Medeiros Netto seguirá pelo "Arlanza".

SOBRE A ADOPÇÃO DE UMA TREGUA PARLAMENTAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

seu desejo partir subitamente, sem que ninguem soubesse.

Por via das duvidas, postamonos eu e o photographo no flanco esquerdo. Ahi encontrei os srs. Rubens de Mello e Alencastro Guimarães.

A providencia foi salvadora em relação ao sr. Getulio Vargas, mas, em compensação, poz tudo a perder no referente aos emissarios do Sul, que tranquillamente, sem que ninguem os visse, se ausentavam, emquanto, do outro lado, era aguardada a saida do Presidente.

O PRESIDENTE FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Precisamente ás 15,20 surgiu na entrada, vestindo costume cinza e com o seu habitual ar de despreoccupação, o senhor Getulio Vargas. Acompanhavam-no o sr. Lahyr Tostes e o commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

Encaminhando-se directamente para o automovel, sentou-se s. ex. nas almofadas. Foi nesse momento que reparou no reporter.

Cumprimentei o sr. Getulio Vargas, em nome dos "Diarios Associados", e fiz ligeira allusão ás negociações politicas, falando do grande interesse publico em torno das démarches, que pareciam caminhar favoravelmente.

O chefe da Nação comprehendeu que desejavamos uma palavra sua. Sorriu amavelmente, pensou um momento e accudiu á nossa intenção:

— "São as melhores as impressões que tenho. As minhas conversas com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, pelos quaes me têm chegado as opiniões dos homens de responsabilidade na vida nacional, são de molde a assegurar que tudo corre bem, dentro de um espirito de harmonia e de patriotismo. Não ha senão motivos para crer no exito da nobre missão que trouxe ao Rio aquelles representantes da politica do Rio Grande."

O presidente não parecia disposto a dizer mais nada. Dissera o essencial. Mas, o reporter não se dera por satisfeito. Em que pé estariam as démarches?

Era esse o ponto magno do assumpto.

O sr. Getulio Vargas elucidou-o:

— "As conversações não attingiram ainda o seu periodo final. Apraz-me, entretanto, resaltar a boa vontade e a elevação de vistas com que, tanto as forças que apoiam o governo como as que integram as opposições, debatem a fórma de propiciar ao paiz uma ambiente de calma e de tranquillidade, facilitando ao poder publico acção efficaz em beneficio da collectividade."

Depois de rapida pausa, accrescentou:

— "Os entendimentos soffrerão, agora, ligeira interrupção, em virtude de ser necessaria a consulta de elementos que se acham fóra do Rio."

A amabilidade do presidente deu-nos animo para perguntar, nessa altura, se a fórmula em estudo era realmente a de uma trégua parlamentar.

— "Sim — retrucou o senhor Getulio. Uma tregua parlamentar. E a sua adopção revelará ao paiz que, quando perigam as instituições, o governo, apoiado por todos os bons patricios, sabe agir prompta e energicamente."

O motor do automovel entrou a funccionar. Bateram-se chapas. O reporter ainda quiz saber se o presidente demoraria muito em Juiz de Fóra.

— "Passarei lá sómente o domingo. Segunda-feira estarei de volta."

E com essas palavras partiu para S. Matheus o sr. Getulio Vargas, que, no dia 30, deverá regressar para o Rio, encerrando a estação de verão.

REGRESSAM A PORTO ALEGRE OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FLHO

Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, que vieram a esta capital, com a missão de promover entendimentos entre o governo e as opposições, visando o congraçamento politico partidario, regressam, hoje, a Porto Alegre, após um trabalho sucessivo e intenso. As conversações não ficaram concluidas, como esperavam, certamente, os dois delegados da Frente Unica. Mas se fez o que foi possivel. Pelo menos, as opposições admittem, como já divulgámos, a hypothese da adopção de uma tregua parlamentar. Essa a formula que levam os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho ao conhecimento de seus companheiros da Frente Unica e do proprio general Flores da Cunha.

No mesmo avião em que seguem os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho tomou passagem o sr. Baptista Lusardo. Segundo se dizia nos meios politicos, o procer libertador vae para attender ao chamado dos seus correligionarios e, tambem, para prestar informações ao governador Flores da Cunha sobre tudo quanto se passou aqui, nas diversas conferencias com os politicos opposicionistas.

O senador Simões Lopes, igualmente, embarca para o Rio Grande, hoje, viajando, porém, noutro avião. Emquanto os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e Baptista Lusardo seguem num apparelho da Condor, o representante gaucho no Senado Federal voará num Panair.

AGUARDAM OS PERREPISTAS O PRONUNCIAMENTO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Os proceres perrepistas, que estiveram nesta capital e tomaram parte nas reuniões realizadas na residencia do sr. Arthur Bernardes, não deram nenhuma resposta, como noticiamos, e só farão conhecida sua attitude, após o pronunciamento official do sr. Flores da Cunha sobre a formula da tregua parlamentar.

Para presidir as reuniões do P. R. M.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O DR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 18. — (A. M.) — Com a chegada hoje, a esta capital, do sr. Arthur Bernardes, que vem presidir reuniões da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, a politica mineira entra em sua phase de preparação para o pleito municipal de junho proximo.

Nessas reuniões, o velho partido estadual, vae traçar as directrizes que deverão ser observadas pelos seus correligionarios na pugna eleitoral e tomar as providencias que julgar necessarias no momento.

A CHEGADA DO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes chegou a esta capital de automovel, acompanhado de sua exma. senhora. A' noite estivemos no Grande Hotel, onde nos informaram qu o presidente do P. R. M. tinha chegado ás 21 horas e se recolhido logo aos seus aposentos particulares, pedindo ao gerente do estabelecimento para avisar aos amigos e aos jornalistas que, encontrando-se fatigado, com a viagem, não poderia receber, pois pretendia descansar para amanhã presidir as reuniões preliminares do Partido.

A HORA DA REUNIÃO

Communicamos-nos mais tarde, com o deputado Aloysio Leite, director da secretaria do P. R. M., para que fossemos informados da hora da reunião amanhã, da Commissão Executiva. S. s., porém, não estivera com o ex-chefe da Nação, razão por que não podia informar nada de positivo, achando, entretanto, que ella se daria no correr do dia de amanhã.

OS QUE SE ENCONTRAM NA CAPITAL E OS QUE CHEGAM AMANHA

Encontram-se presentemente nesta capital, além do sr. Arthur Bernardes, os seguintes membros da Commissão Executiva do P. R. M.: Ovidio de Andrade, Djalma Pinheiro Chagas, Christiano Machado e Carneiro de Rezende.

Amanhã, deverão chegar pelo nocturno os srs. Levindo Coelho, Alaor Prata, Duque de Mesquita e Daniel de Carvalho.

Os srs. Danilo Chaves, Mario Brant e Waldemar Pequeno, não poderão comparecer, devendo ser representados, os dois primeiros pelo sr. Arthur Bernardes e o ultimo pelo sr. Ovidio de Andrade.

O LOCAL DAS REUNIÕES

As reuniões da Commissão Executiva serão realizadas na séde do Partido ; Avenida João Pinheiro e serão secretas.

O PREENCHIMENTO DE DUAS VAGAS NA COMMISSÃO EXECUTIVA

Além de assumptos ligados ao proximo pleito municipal, a Commissão Executiva do P. R. M. terá de preencher duas vagas abertas no seio director com a retirada do Partido, dos srs. Garibaldi de Mello e João de Almeida, que ingressaram nas hostes situacionistas.

Para essas vagas fala-se nos nomes dos srs. Laborni e Valla e João Edmundo Caldeira Brant.

COLUMNA DO CENTRO

Appello á Bahia

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Guardo da Bahia a mais grata e imperecivel das recordações. Seu povo generoso e acolhedor, sua cultura variada e séria, sua paizagem accidentada e graciosa, seus valles verde-negros e profundos, seus ventos de oceano largo, lavando a cada minuto as ruas velhas e novas, os fortes em estrella, as igrejas memoraveis, em cujas pedras vetustas se reflecte o mais veneravel dos passados, — tudo, tudo me revem frequentemente á memoria, de envolta com as saudades vivissimas dos dias que ahi passei ha tres annos! Bahia inesquecivel e seductora, só negará o teu encanto incomparavel quem nunca tenha tido a ventura de ahi viver alguns dias intensos, de emoção e vitalidade, entre os teus filhos e as tuas collinas!

E' a ti, Bahia da minha saudade, que eu dirijo estas linhas preoccupadas. Olha um pouco para o triste espectaculo a que tentam te arrastar meia duzia de máos filhos teus, inebriados de sectarismo e de paixão. Renova-se contra ti, terra madre do Brasil, a furia dos eternos inimigos dessa Igreja gloriosa, que te ensinou a rezar, que te ensinou a lêr, que te ensinou a amar. A todos nós que ahi estivemos, Bahia, durante aquella semana inesquecivel de ha tres annos, foi dado levantar de leve a ponta do reposteiro, atraz do qual se escondiam os teus incansaveis inimigos. A impressão que então trouxemos daquellas tentativas abafadas de perturbarem a grandiosidade dos espectaculos christãos do grande Congresso Eucharistico, foi a de uma victoria esmagadora da Bahia verdadeira, sobre os deturpadores do seu coração e da sua intelligencia. E conservamos todos a sensação inesquecivel, — ao comparar o ambiente carregado dos dias que precederam o Congresso, ao ambiente leve e puro que lhe succedeu, — que realmente houvera uma grande tempestade espiritual que tudo lavara, unindo a alma bahiana de novo, em torno desse Salvador que lhe deu o nome e lhe imprimiu no espirito a marca indelevel de sua palavra.

Depois disso, Bahia, rumores nos chegavam de que o inimigo então vencido, tentava reagir. E reagia como sempre, pela intriga, pela calumnia, pela diffamação. E eis que agora, ao mais futil dos pretextos, levando á rebellião uma pobre alma desvairada pela ambição, volta a intriga rasteira a serpear no teu sólo sagrado, accendendo sorrateiramente incendios nas mattas frondosas do teu povo ardente e bom.

Não te deixes levar, Bahia, por essas torvas machinações das trevas! O inimigo que hoje tenta diminuir-te, gloriosa mestra e cabeça do Brasil tradicional e christão, é o inimigo que se serve de todas as armas para crucificar de novo o Justo, impondo ao mundo a tyrannia do Principe deste mundo. A mascara de que se serve é a da defesa de um direito espoliado. Mas a figura verdadeira que occulta é a mesma que ha precisamente um anno tentou incendiar o Brasil, sob a hypocrita invocação de uma "Alliança libertadora", que era apenas o amalgama de todas as forças de destruição e de erro. Vencida em Novembro, quando ousou arrancar a mascara, volta agora a cobrir a face para proseguir em seu torvo intento. E joga-se então contra a Igreja, já que o Estado aprendeu a defender-se e está vigilante. O segredo desse triste escandalo, com que tentam em vão macular a alvura immaculada do teu grande chefe espiritual, Bahia, é apenas uma nova tentativa de bolchevização do Brasil. Essa campanha de odio e de insidia nasce das sombras em que se recolheu o mais anti-brasileiro dos extremismos. E tenta enfraquecer no povo o sentimento de amor e de respeito pelas autoridades religiosas, como derivativo contra o esmagamento soffrido nas suas recentes tentativas de subversão social.

Abre os olhos, Bahia! E abram tambem os olhos todos os bons brasileiros empenhados em livrar a sua terra da peste vermelha. A triste explosão anti-clerical, a que assistimos na Cidade do Salvador, é apenas uma nova face da aggressão communista ao Brasil christão e brasileiro.

Bahianos amigos que amaes a vossa terra, bahianos illustres espalhados por todo o Brasil, — não permittaes que meia duzia de inconscientes, manejados na sombra por essa conspiração de odios, que tentar anniquilar o Brasil pela intriga e pela anarchia vermelha, — procurem diminuir a maior das vossas figuras moraes, esse grande Arcebispo que todo o Brasil christão venera e respeita. Levantae a voz do bom senso, bahianos catholicos e não catholicos, Afranio Peixoto, Octavio Mangabeira, Medeiros Netto, Marques dos Reis, Pedro Calmon, Bernardino de Souza, tantos e tantos filhos illustres da terra de Castro Alves, em defesa da mais alta joia do vosso diadema espiritual.

E tu, Bahia da minha saudade e do meu carinho, lembra-te sempre de que todo o Brasil christão considera o teu grande Arcebispo, austero, corajoso e energico, como a expressão das mais authenticas virtudes do povo brasileiro, e só vê, nas tentativas de aggraval-o, o mesmo punho criminoso que na Russia, no Mexico ou na Hespanha, tenta atear o incendio religioso, para levar o povo ao desespero, apoderando-se assim mais facilmente do poder civil e implantando a tyrannia do odio, da violencia e da mentira.

Ouve, Bahia, não desprezes, o appello daquelles, que, sem paixão e sem partido, podem vêr de longe, com serenidade, o golpe de traição com que tentam ferir a tua alma generosa e bôa. E que a paz volte de novo, sem demora, ás tuas collinas graciosas e veneraveis.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

ASPECTOS DO CAFE'

Ninguem desconhece, e todo o brasileiro deve ter em elevada estima, a dominante significação do café no quadro da nossa economia geral. Vale por 75 por cento da exportação brasileira, quer dizer, tres quartos do valor commercial do Brasil. E' o ouro nacional, quasi que exclusivamente. Essa riqueza tem sido marcadamente progressiva.

Vejamos.

Ha trinta e tres annos passados (safra 1902-1903) o consumo mundial do café era de 16 milhões de saccas. Para esse total concorria então o Brasil com 12 1/2 milhões, e os demais productores englobadamente com 3 1/2 milhões. Percentagem brasileira — 78,12 %; percentagens das demais procedencias — 21,88 %. Fulminante, a supremacia do Brasil.

Em 1931-1935 as entregas do consumo mundial, attingindo o indice de 22.681.000 saccas, marcavam o augmento de 41,76 % no volume do consumo mundial do producto. Para esse total os cafés brasileiros concorriam com 14.859.000 saccas, ou 65,52 %, e as demais procedencias com 7.822.000 saccas ou 34,48 %.

Comparada a posição do Brasil no mercado importador internacional, e confrontados os indices de percentagem, registamos a quéda da quota brasileira, de 78,12 %, em 1902-03, para 65,52 %, em 1934-1935.

A' retracção do nosso indice correspondeu um avanço dos nossos concurrentes. Infelizmente. Deve, pois, o esforço agricola brasileiro se orientar em inverter essa posição.

Porque é exactamente esse declinio que havemos de combater e supplantar urgentemente, annullando as duas causas mais proximas que o determinaram — as valorizações artificiaes e, notadamente, o factor qualidade da nossa producção.

Não será evidentemente com cafés inferiores, mal preparados e menos apresentaveis, que havemos de reconquistar os bem apresentaveis.

Nesse particular de importancia indisfarçavel para a nossa posição economico-financeira, já é grato assignalar o progresso que a lavoura cafeeira do Brasil tem realizado nestes ultimos annos.

O Departamento Nacional do Café installou varias usinas de beneficiamento nos Estados cafeeiros e o Ministerio da Agricultura tem exercitado a sua actividade educativa, seguida de experiencias definitivas e efficientes. Basta a perseverança necessaria num pequeno esforço de racionalização dos methodos de colheita e preparo do nosso café, para que elle possa competir em qualidade com o seu concurrente. O factor preço já o colloca em situação favoravel, bem que incommoda e insustentavel para o nosso concurrente.

Os indices de nossa exportação no anno agricola corrente, sendo positivamente promissores, por mais elevados que os da safra transacta, é na rota da melhor producção, do melhor preparo que havemos de nortear o esforço brasileiro.

Este programma, e só elle, decidirá a nossa posição futura nos mercados consumidores internacionaes.

Racionalizar a nossa producção, seleccionar e elevar o padrão qualitativo do café brasileiro, vale pela reconquista necessaria da hegemonia a que temos direito.

Causa justificada apprehensão a attitude brusca e violenta assumida pelo governo Ottomano

(Conclusão da 2ª pagina)

vogação unilateral por parte do governo de Angorá do accordo de Lausanne não terá effeitos mais graves de que a denuncia do tratado de Locarno pelo sr. Adolf Hitler.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

Sem embargo disso a projecção que esse gesto alcançou nas chancellarias estrangeiras justifica quaesquer precauções.

Sabe-se, por exemplo, pelos despachos chegados de Londres, que a noticia da reoccupação dos Dardanellos não causou boa impressão no Foreign Office, cuja opposição á remilitarização dessa zona era um facto notorio para os conhecedores da situação.

Por outro lado Genebra teria recebido tranquillamente a noticia, ponderando-se apenas nos circulos da Liga que a attitude brusca e violenta do governo de Angorá não recommenda particularmente a sua reivindicação em favor de uma proxima revisão dos accordos internacionaes sobre a desmilitarização dos estreitos.

Chama de reservistas bolivianos

LA PAZ, 18 (U. P.) — Foi publicado decreto convocando o sreservistas da classe de 1937, sem excepção, e licenciando as classes de 1935 e 1936.

Soccorro ás victimas das inundações

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo continúa a estudar attentamente a situação dos habitantes das regiões inundadas, resolvendo distribuir generos alimenticios entre os desempregados ruraes.

Foi publicado o decreto que abre uma verba especial para custear melhoramentos e outras obras nas zonas devastadas pelas aguas.

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES SEGUE, HOJE, PARA A FAZENDA SÃO MATHEUS

O sr. Benedicto Valladares, governador de Minas, segue, hoje, de Bello Horizonte, para a fazenda São Matheus, onde se encontra, desde hontem, o presidente da Republica. O sr. Benedicto Valladares vae levar pessoalmente ao sr. Getulio Vargas seus cumprimentos, pela passagem do anniversario natalicio do chefe da Nação.

De Juiz de Fora, o governador mineiro virá para o Rio.

A ASSEMLÉA GERAL DE HONTEM NO BANCO DO BRASIL

ELEIÇÃO DE DIRECTORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Presidida pelo sr. Leonardo Truta, realizou-se, hontem, a assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil.

Como representante do governo federal, que é o maior accionista do Banco, esteve presente o sr. Paes de Oliveira.

Constava da ordem do dia da reunião a eleição de directores e membros do Conselho Fiscal, sendo reconduzido, a seu posto, o sr. Vilobaldo Campos e os membros do Conselho Fiscal.

Não foi prehenchida a vaga existente na directoria.

O anniversario amanhã do nascimento do Barão do Rio Branco

Uma romaria ao seu tumulo promovida pelo Centro Carioca

A 20 de abril se commemora o anniversario de nascimento do grande brasileiro que foi o Barão do Rio Branco.

Para assignalar a passagem dessa data, o Centro Carioca, como succede todos os annos, promoverá amanhã, segunda-feira, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio do Caju', onde, ás 10 horas, o seu presidente professor Benevenuto Berna, depositará, em nome da cidade, uma cesta de flores naturaes, falando, por essa occasião, o capitão Claudio de Andrade.

A ceremonia será presidida pelo sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

A CASA ONDE NASCEU O GRANDE BRASILEIRO

Como se sabe, pelo decreto numero 4.741, de 20 de abril de 1934, foi considerada "Monumento da Cidade do Rio de Janeiro" a casa onde nasceu o grande diplomata, á rua 20 de abril n. 14.

Acontece porém, que, apezar de decorridos dois annos ainda não foi o historico predio desoccupado, em cumprimento de um dispositivo de lei, estando servindo de garage e deposito de materiaes da Directoria do Abastecimento, num descaso pela preservação do nosso patrimonio historico.

Aproveitando a data natalicia do Barão do Rio Branco, o Centro Carioca enviou ao Prefeito interino do Districto Federal um officio pedindo as necessarias providencias a respeito.

ESPERADA HOJE NO RIO A SRA. FLORES DA CUNHA

SUA PASSAGEM, HONTEM, EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Viajando em carro reservado ligado ao trem da carreira de S. Paulo Rio Grande, chegou hoje ás 14,30 horas a esta capital, a sra. Irene Guerra Flores da Cunha, esposa do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

A illustre senhora, que veiu acompanhada de seus filhos, senhorita Maria e sr. Marco Aurelio Flores da Cunha, recebeu na gare da Sorocabana os cumprimentos de numerosas pessoas representativas da sociedade paulista, entre as quaes os srs. coronel Eugenio Artigas e familia; coronel Aguinelo de Souza, srs. Oscar Tolems, presidente do Centro Gaucho e Antonio Flores da Cunha.

A senhora Flores da Cunha e seus filhos, durante a sua rapida permanencia nesta capital, estiveram no Esplanada Hotel, onde receberam ramos de flores de diversas pessoas amigas.

Hoje mesmo, pelo Cruzeiro do Sul, a senhora Flores da Cunha e seus filhos seguiram para o Rio de Janeiro.

A campanha pelos cafés finos

Como falou na Radio Tupi, o sr. Sylvio Siqueira, presidente do Centro de Commercio de Café

No studio da Radio Tupi vendo-se o sr. Sylvio Magalhães Siqueira, presidente do Centro de Commercio de Café, as senhoritas Sylvia e Helena Almeida Magalhães e Gilda de Castro, os srs. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados" e o sr. Aires de Andrade

O sr. Sylvio Magalhães Siqueira, presidente do Centro do Commercio de Café, pronunciou hontem, ao microphone da Radio Tupi, na campanha dos cafés finos, o discurso seguinte, que foi transmittido para todo o Brasil:

— Um dos aspectos mais impressionantes dos factos do café decorre de uma observação muito triste para nós brasileiros: emquanto que os concurrentes vão collocando, nos mercados externos, todas as suas colheitas, somos forçados a reter e a queimar os excessos que o consumo mundial não tem podido absorver.

Dahi resulta uma affirmação interessante dos concurrentes: só existe problema do café no Brasil; elles não têm superproducção; que o Brasil, portanto, resolva lá o seu caso.

As apparencias são essas mesmas.

O café, que sobrava, era aqui queimado. Foram destruidos mais de 36 milhões de saccos, e o problema continúa só para o Brasil.

Poderá algum ouvinte mais attento, e menos informado, logo argumentar: sim, sobrava café no Brasil, e continúa a sobrar, porque o Brasil estava e está queimando café, na idéa de impôr preços mais caros nos consumidores. Vendamos mais barato, e tudo ficará resolvido.

A solução não é tão simples. O Brasil tem queimado café, porque não poderia vendel-o no exterior, mesmo a preços baixos. A prova é que os preços do café brasileiro estavam e estão baixos. —muito mais baixos que os dos concurrentes. E se não tivesse procurado resolver o seu caso com o processo violento das queimas, estaria, talvez, agora, o Brasil completamente arruinado.

A VANTAGEM DOS CONCURRENTES

Mas, então, como explicar a vantagem dos concurrentes? E' que os concurrentes têm um cuidado enorme com a sua producção; não descuidam de aperfeiçoal-a por um momento; seguem com a maxima attenção o gosto dos consumidores, e assim vão vencendo, vão logrando sempre a preferencia.

E se melhorarmos o gosto da nossa producção, a bebida, continuando com os preços mais baixos, não teremos assegurada a preferencia dos consumidores? — Exactamente. E a crise do café, que por emquanto é um caso brasileiro, passaria a ser um caso dos concurrentes, ou, pelo menos, seria um caso internacional.

Logo, melhorar a bebida da nossa producção, de accordo com a procura do consumo, deve ser uma idéa de todo aquelle que tem dentro de si duas grammas de brasilidade? — Não póde haver conclusão mais acertada.

O sentido desta campanha pró-cafés-finos tem em vista isso mesmo: modificar os methodos da nossa producção, por fórma que ella satisfaça melhor as exigencias dos consumidores.

O aperfeiçoamento da producção, nos regimens tranquillos, é uma preoccupação constante, quasi que uma lei de vida: quando ha excesso de producção e ameaça de naufragio, é medida de salvação immediata.

A essa campanha se associa, com grande alma, o commercio do Rio, que ha muito assignala, e diz e clama, que a producção do café do Brasil, na feição da qualidade, póde ser melhorada, e como está não attende aos reclamos do consumo.

AS TENTATIVAS ANTERIORES

A idéa é relativamente antiga. Mas, até aqui, se procurava melhorar a producção, pela maior facilidade de transito aos cafés finos, ao mesmo tempo que se prohibia o movimento dos cafés que denotavam pessimo preparo.

Havia, tambem, é verdade, ensinamentos theorico-praticos, ministrados pelas usinas do Departamento no interior, pelas turmas volantes de technicos, pelas demonstrações dos "trens de café", em S. Paulo.

Tudo isso produzia bons resultados. Mas era preciso ir além, ainda.

O Departamento imaginou, agora, um systema que aproveita o impulso daquellas medidas e lhes communica oscillação maior.

Esse systema se baseia em uma observação muito exacta.

Quando se dá a cada individuo a impressão que elle, na orientação que tem, está seguindo o seu proprio egoismo, embora assim vá collaborando, sem sentir, num vasto programma de interesse social, o objectivo em vista se alcança muito mais facilmente, que com razões theoricas e com repressões mais ou menos violentas.

UM MEIO ACERTADO

A persuasão nasce, neste caso, do interesse individual. Ora, o interesse individual é uma força enorme. Nenhum regimen póde vingar sem elle. O D. N. C., isto é, o Departamento comprehendeu que podia lançar mão, ainda, dessa força, desse egoismo, para o nobre fim da melhoria da producção cafeeira. Por isso, instituiu premios e vae dar maiores vantagens — maiores do que ellas já tinham — aos lavradores que produzirem cafés finos, principalmente aos de boa bebida.

Os resultados praticos serão apreciaveis, porque o interesse individual — a grande força de que falava — vae ser aproveitada no maximo.

Basta considerar que os lavradores que aprimorarem a sua colheita, terão maiores facilidades de transporte; nenhuma retenção ao seu producto; vantagens de maior valor de venda; premios em dinheiro, ainda por cima.

Será possivel, agora, admittir que algum lavrador, por inercia, deixe de obter tamanhas vantagens? Não, não é possivel.

REBATENDO CONTRADICTAS

Mas, lá vem a contradicta: os premios vão augmentar os gastos do D. N. C.: vão retardar a permanencia das taxas creadas para liquidar esses gastos.

Bemdictos gastos que produzem maior rendimento ao lavrador; que dão mais ouro á Nação; que auxiliam o consumo das nossas safras; que restituem á lavoura, por uma fórma intelligente, uma parte do sacrificio que ella faz!...

Os premios instituidos se justificam, assim, por uma observação psychologica, por uma razão de sã economia, por um motivo de ordem pratica.

Na idéa de aperfeiçoamento, o Centro de Café se bate pelas restricções ao transito dos cafés baixos.

E' uma medida que deve continuar, conjugada com as outras referidas.

Allega-se, commumente, contra ellas, que as restricções aos cafés baixos são uma violencia, e não podem evitar que os cafés ruins venham ao mercado, unidos aos melhores, que assim ficam prejudicados na associação.

E' um argumento forte, mas não chega a produzir a paralysia.

Temos por exemplo, para vencel-o, a idéa que o proprio Centro do Café já lembrou, de ser instituida a obrigação a todo productor de entregar ao D. N. C., no acto do embarque, uma certa percentagem de sua producção, admittindo-se nessa percentagem os cafés de pessima qualidade. A essa percentagem obrigatoria nós a chamamos de quota de expurgo.

A QUOTA DE EXPURGO

A quota de expurgo absorveria, inevitavelmente, os cafés baixos, os cafés mal preparados, os ciscos, as impurezas, emfim tudo quanto é damnoso á boa bebida.

Todos sabem o que é um ventilador de machina de café.

Supponha-se, agora, um enorme ventilador a soprar, a soprar, de principio ao fim da safra, atirando para fora dos lotes que saem das usinas todo o cisco, todos os pausinhos, todas as pedrinhas, todos os chochos, todos os ardidos, todos os grãos pretos...

Esse ventilador maravilhoso iria retirando uma percentagem, por exemplo, de 10 °|°, segundo a regulamentação dada ao seu mechanismo. Qual seria o resultado? Teriamos a um só tempo melhorado a producção, collabora-

(Continúa na 7ª pag.)

O PROCESSO CONTRA O ALMIRANTE COLONIA

DEPOZ O MINISTRO DA MARINHA

Reuniu-se hontem, o Conselho de Instrucção a que responde o almirante Alfredo Bernard Colonia, denunciado pelo Procurador Geral da Justiça Militar pelo crime de calumnia contra o capitão de mar e guerra Costa Braga.

A' reunião de hontem que se realizou na sala de Sessões do Supremo Tribunal Militar, compareceu o almirante Guilhen, ministro da Marinha que por ter sido arrolado como uma das testemunhas do facto, prestou o seu depoimento.

O ministro da Marinha ao chegar ao Supremo Tribunal Militar, foi recebido pelo presidente dessa alta Corte de Justiça e demais membros.

Findo o seu depoimento depois de permanecer, ligeiramente no gabinete do presidente do Tribunal, o ministro da Marinha se retirou.

VAE SER EXPULSO O PAE DE GENNY GLEIZER

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2° delegado auxiliar, acaba de concluir diversos processos instaurados contra elementos extremistas, ficando apurada a culpabilidade de varios individuos de nacionalidade estrangeira envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Entre os estrangeiros que desenvolviam grande actividade communista no Brasil figura Motel Gleizer, pae de Geny Gleizer, que foi ha tempos expulsa do nosso territorio, por se tornar perigosa á ordem social.

Contra o pae da joven communista colheram as autoridades provas irrefutaveis das actividades extremistas, pelo que vae ser elle igualmente expulso do Brasil.

Dentro de breves dias o processo contra Motel Gleizer subirá ao Ministerio da Justiça, para as devidas providencias.

Resolvida uma velha pendencia entre as Republicas de São Domingos e de Haiti

O presidente da Republica recebeu do sr. Rafael Trujillo, presidente da Republica de São Domingos, o seguinte telegramma:

"Honro-me em communicar a v. excia. que hoje, 14 de abril, Dia Panamericano, no Palacio Nacional desta capital, realizei com o exmo. sr. presidente da Republica de Haiti, dr. Stenio Vincent, meu illustre hospede, a troca das ratificações do protocollo final do accordo fronteiriço, que encerra satisfatoriamente a antiga e grave questão de limites que existia entre nossos paizes, tendo sido executado integralmente o traçado nas terras lindeiras a fronteira definitiva entre a Republica de Haiti. Ao levar ao conhecimento de v. excia. este faustoso acontecimento, que concorre efficazmente para o triumpho dos ideaes de solidariedade continental e paz mundial, apresento a v. excia. os votos pelo engrandecimento e prosperidade dessa nobre nação e pela ventura pessoal de v. excia. — (a) **Rafael L. Trujillo**, presidente da Republica Dominicana."

O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Com grande prazer recebi a amavel communicação de v. excia. relativa á terminação do litigio de limites entre essa Republica e a do Haiti. E' para os americanos motivo de verdadeira satisfação ver nossos ideaes pacifistas presidindo o bom termo de questões que, como essa, tanto interessam ao nosso continente. Felicito v. excia. pela condigna commemoração desse acto no dia consagrado á confraternidade americana e agradecendo os votos que me fez nessa occasião, tenho a honra de apresentar-lhe os que formulo pela prosperidade dessa nobre Republica e pela felicidade pessoal de v. excia. — (a) **Getulio Vargas**, presidente da Republica."

MAIS UM CASO MORTAL DE HYDROPHOBIA

Urge providencias energicas e efficientes das autoridades para debellação do mal rabico

DOIS COMMUNICADOS DANDO CONSELHOS A' POPULAÇAO SOBRE O COMBATE A' RAIVA

Cães nas jaulas da Municipalidade, aguardando o sacrificio

A CIDADE vive sob a ameaça de um surto epidemico que dia a dia causa novas victimas, emquanto que os responsaveis pela prophylaxia municipal discutem e assentam medidas debelladoras do mal rabico.

Esse caracter epidemico dos casos de hydrophobia, ultimamente registrados nesta capital, devem compellir a que as autoridades municipaes e mesmo o Ministerio da Educação, com apparelhamento mais amplo e efficiente, tomem providencias radicaes, no sentido de serem conhecidas as origens do surto rabico e as causas que motivam o apparecimento de animaes, cães e gatos, notadamente, com todos os symptomas da raiva.

A população não póde viver á mercê dos propagadores do terrivel mal, cuja disseminação em todos os bairros da metropole é um facto consumado, em vista das numerosas pessoas que seguidamente buscam soccorros nos postos de assistencia publica.

O JORNAL divulgou, hontem, com varios pormenores, as directrizes da campanha em que vão se empenhar o Governo Federal, através do Ministerio da Educação e as autoridades municipaes, com todo o apparelhamento de que dispõe a Prefeitura.

Essa mobilização dos meios de combate á raiva só merece encomios de todos os que avaliam a extensão do surto no Districto Federal e, agora, segundo os ultimos informes chegados do Interior, tambem nos Estados.

Mas o que é preciso fazer sem demora, já que o mal existe, com o cortejo de soffrimentos e a inenarravel agonia dos hydrophobos, é iniciar, primeiramente, em todos os pontos da cidade a collecta de animaes vadios, sejam cães ou gatos, afim de, ao menos, prevenir os casos futuros. Os animaes aprisionados seriam, após, detidamente observados pelos scientistas federaes, ante a impossibilidade em que se encontra o Instituto Pasteur de desincumbir-se dessa missão, pela carencia de elementos, quer intellectuaes, porque o seu corpo de pesquisadores não é sufficiente, para enfrentar a presente situação, quer materiaes, pois é sabido que as installações dessa casa remontam á varios annos, com algumas adptações e concertos.

O Ministerio da Educação póde lançar mão de elementos que a Prefeitura não possue.

E' assim da parte do sr. Gustavo Capanema que o povo carioca espera o golpe decisivo nesse surto que já causa alarme.

As providencias até agora tomadas não surtiram os effeitos que eram de se desejar.

Tudo continua na mesma.

As ruas cheias de cães suspeitos e os primeiros communicados da Prefeitura nos jornaes.

De positivo, nada.

Nem a população sabe donde provem esse surto, nem as autoridades o podem esclarecer.

Em tudo mysterios.

O povo, principalmente nas classes menos favorecidas pela fortuna, continua a sentir os effeitos do mal.

Urgem providencias energicas e efficazes.

UM CASO MORTAL

O que dissemos até agora é uma advertencia e um appello ao governo federal ou municipal, para que não se repitam as scenas de desolação que, mais um caso de hydrophobia, motivou.

O espectaculo da agonia de um sêr, quasi sempre uma criança, atacado de raiva, é qualquer coisa de deshumano.

Não cabe aqui narrál-a. Somente diremos que fica em todos os observadores dessas scenas uma ansia de logares abertos, onde o ar penetre nos pulmões para extinguir a sensação do abafo que pesa no ambiente.

E' somente isso o que podemos escrever antes de relatar o novo caso de hydrophobia, como uma singela noticia, perdida, ás vezes, entre as columnas de qualquer jornal:

"Ainda hontem, pela manhã, eram pedidos os soccorros da Assistencia para a casa numero 232 da rua André Cavalcanti.

Jorge, de 12 annos de idade, filho de Sabino Neder, com accentuados symptomas de hydrophobia, sentia-se bastante mal.

Mordido por um gato, não ha muitos dias, o garoto peorava consideravelmente.

Chegada a ambulancia da Assistencia, o dr. Barros percebeu que nada mais lhe era possivel fazer.

E, poucos momentos depois, Jorge fallecia, entre os mais horriveis padecimentos."

UM COMMUNICADO DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA E VETERINARIA

Recebemos um outro communicado sobre o alastramento da raiva. E' a Sociedade Fluminense de Medicina e Veterinaria a signataria dessa nota, cujo teôr reproduzimos:

"Neste momento, em que as autoridades publicas, na capital do paiz, nesta capital e em varios Estados, procuram tomar severas e opportunas medidas contra o surto rabico que, nestes ultimos dias, vem justamente alarmando o paiz, é preciso que o povo, collaborando com os poderes publicos, procure se acautelar contra os horrorosos damnos que vem, assustadoramente, causando a terrivel doença.

A raiva é uma doença mortal e, portanto, summamente perigosa, mesmo quando sob apparencias benignas.

Os seus symptomas são bastante variaveis e, nem sempre, facilmente reconheciveis, nos seus primordios; e o facto de não se manifestar logo após a mordida do cão suspeito de raiva, quando a victima não é convenientemente tratada, não quer dizer que o cão esteja bom, ou que a sua mordida não produziu o effeito morbido de tão lamentaveis consequencias, porquanto ha um periodo, mais ou menos longo, de incubação, de duração ainda não determinada.

O cão, pelo seu natural sentimento affectivo, mesmo quando affectado da terrivel doença, não se separa das pessoas de casa e das conhecidas, e, em virtude dessa permanencia de fidelidade, não obstante a intranquillidade e a estranha angustia do animal, essas pessoas quasi sempre só se vão certificar da triste realidade depois da mordida fatal.

E', pois, de boa prudencia, para os que têm cães em casa, leval-os, em seu proprio beneficio, quanto antes, á vaccinação anti-rabica, de que os poderes publicos se vêm interessando para debellar rapidamente o surto de raiva que, neste momento, está justamente alarmando o paiz."

A PREFEITURA TAMBEM ENSINA AO POVO

Tambem a Prefeitura, através da Secretaria de Saude e Assistencia, está fazendo campanha contra o mal rabico.

Senão vejamos estes conselhos:

Cuidado com os cães e os gatos — O homem contrae a raiva, em geral, pela mordedura de animaes damnados. Dentre estes, o cão figura em primeiro logar, seguido do gato, do boi, do cavallo e do burro. O cão é o responsavel pela transmissão da raiva ao homem, em mais de 90 o|o dos casos, e o gato em cerca de 6 o|o.

Embora alegre, o cão é perigoso — O agente causal da raiva é um virus filtravel. A saliva já é virulenta de tres a dez dias antes do apparecimento dos symptomas da doença. O periodo de incubação da raiva é de 14 dias a dois annos, e em média de dois mezes.

Não é só pela mordedura... — Não é só pela mordedura que o homem contrae a raiva: a infecção tambem se processa pelo contacto da saliva do animal damnado com as feridas e escoriações.

Mordeduras na face — Tanto mais grave são os perigos da infecção, quanto mais proximas da cabeça são as mordeduras.

A raiva é evitavel — A raiva é uma doença evitavel, graças á vaccinação anti-rabica, feita opportunamente. Se mordido por um cão damnado ou suspeito, vaccine-se sem perda de tempo.

Quanto mais triste... — Se alegre o cão é para temer-se, quanto mais quando triste, porque a tristeza é um dos symptomas mais precoces da raiva."

Mais uma victima dos cães

Já se tornaram frequentes, lamentavelmente, os casos de fallecimento em virtude do mal rabico, inoculado no sangue das infelizes victimas dos cães que, á solta pelas ruas da cidade, atacam os transeuntes, transmittindo-lhes a grave enfermidade, de cujos effeitos raros escapam.

O tratamento ministrado no Instituto Pasteur aos pacientes mordidos por cães atacados de raiva, vem, ultimamente, se desacreditando por innocuo e inefficiente.

Innumeros são os casos em que a pessoa mordida, após ter dado alta como curada, volta a sentir as deploraveis manifestações do mal adquirido accidentalmente, que, então, se aggrava com incrivel rapidez até causar-lhe a morte, como, mais uma vez, acaba de se verificar.

MORDIDO HA UM ANNO

O menor Paulo Martins, de 13 annos de idade, filho do sr. Casemiro Martins, residente á rua Visconde de Pirassununga n. 27, quando, certo dia, ha um anno atrás, se encontrava ás proximidades de sua residencia, foi atacado e mordido por um cão raivoso.

Recebidos os primeiros soccorros no Posto Central de Assistencia, o menor foi depois conduzido ao Instituto Pasteur, onde se submetteu a um longo tratamento anti-rabico.

No fim de certo tempo, porém, deram-no como curado, mas não o estava tal. Poucos mezes depois, Paulo começou a soffrer sérias crises, que o assaltavam com maior ou menor intensidade.

FALLECEU NA ASSISTENCIA

Seu pae, assustado agora com uma crise mais forte, levou-o á Assistencia, na presumpção de que se tratasse das consequencias de antigo mal.

Alli, Paulo foi convenientemente attendido, recebendo a medicação de que necessitava, após o que ficou em repouso, em uma dependencia do Posto Central. O medico de plantão que o soccorreu, attestou crise "epilepforme, proveniente de intoxicação".

Entretanto, pouco depois, Paulo teve aggravados os seus padecimentos, fallecendo com surpresa geral.

O corpo do desventurado menor foi transportado para o necroterio da Assistencia, onde vae ser autopsiado.

O capitão Gumercindo de Toledo não foi preso

CONTINU'A FORAGIDO O AUTOR DO VULTOSO DESFALQUE NA FABRICA DE CARTUCHOS DE INFANTARIA

O ruidoso caso do desfalque verificado nos cofres da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, e mRealengo, em meados do anno findo, ve mde reviver, agora, graças ás informações inveridicas fornecidas a alguns vespertinos.

Gomercindo Martins Toledo, o official responsavel pelo desvio da elevada somma de dois mil contos, não foi ainda capturado, encontrando-se, portanto, foragido, desde a época em que foi descoberto o vultoso alcance.

E', pois, completamente sem fundamento a noticia da sua prisão pelas autoridades da D. G. I., que, como tambem o Ministerio da Guerra, nada sabem officialmente a respeito.

O autor do desfalque na Fabrica de Cartuchos continu'a, assim, sendo procurado pela policia, presumindo-se que se encontre o mesmo homisiado mesm onesta capital.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

TERA' LOGAR SABBADO PROXIMO A AULA INAUGURAL

Está definitivamente marcada para o proximo sabbado, dia 25, ás 17 horas, a sessão solemne de reabertura das aulas do Instituto Catholico de Estudos Superiores, com séde á Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado. Dará nessa occasião a aula inaugural o revmo. Frei Pedro Secondi, O. P., lente da cadeira de Philosophia.

Além dos cursos de Theologia, Philosophia, Sociologia e Acção Catholica, Introducção á Sciencia do Direito e Biologia, constam ainda do programma do Instituto, este anno, um curso de Historia da Igreja, um curso publico de Historia da Idade Média e um Circulo de Estudos Thomistas, este sob a direcção do lente de Philosophia acima mencionado.

Continuam abertas as matriculas, dando-se todas as informações pelo tel. 42-3055.

CARDEAL D. JOAQUIM ARCOVERDE

O ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

Commemorando-se a 20, transladado do dia 18, o 6º anniversario do fallecimento do Cardeal D. Joaquim Arcoverde, o Cardeal Arcebispo Dom Sebastião Leme, promoveu uma missa solemne de "requiem" que, em suffragio de sua alma, será celebrada na Cathedral Metropolitana, ás 10 e meia horas.

O Cardeal Arcebispo conta com, o comparecimento do clero secular e regular e espera que as Ordens Terceiras, Irmandades, Confederação, Associações religiosas, Collegios e Instituições Catholicas se façam representar, na mesma Missa, em homenagem á memoria do pranteado Antistite que foi em vida chefe espiritual da grande familia catholica do Rio de Janeiro.

HOMENAGEADO PELOS PAULISTAS O SENHOR VICENTE RÃO

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Com a presença do ministro da Marinha, do governador interino da cidade, do chefe de Policia e de muitas pessoas gradas e convidados especiaes, realizou-se hontem, na sala de imprensa do noov edificio do Ministerio da Justiça, a inauguração do retrato do sr. Vicente Rão, actual titular dessa pasta.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., pronunciou por essa occasião vibrante discurso, em que exaltou a personalidade do homenageado, seguindo-o com a palavra o sr. Carlos da Cunha Barbosa, que se fez o interprete dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Justiça e Interior.

Agradecendo, num feliz improviso, a demonstração de que acabava de ser o alvo, o sr. Vicente Rão referiu-se ao papel da imprensa como orientadora da opinião publica, congratulando-se com os presentes por verificar o perfeito espirito de cooperação e comprehensão mutua existente entre os homens de governo e os do jornalismo.

OPPORTUNIDADES

TELEPHONE PARA 22-8700 E PEÇA INFORMAÇÕES SOBRE ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO

A secção de "OPPORTUNIDADES", publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através o microphone da Radio Tupi, P.R.G.-3

PREÇO do annuncio publicado na Secção de "Opportunidades" no O JORNAL e DIARIO DA NOITE e irradiado na Radio Tupi:
— 12$000 o centimetro —

MANTIDOS NOS SEUS POSTOS OS EMBAIXADORES DO BRASIL EM PARIS, LONDRES E ROMA

Por decretos de 14 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, deixou de ter applicação aos embaixadores Luiz Martins de Souza Dantas, Raul eRgis de Oliveira e Odalberto Guerra Duval, por não convir, agora, aos interesses da administração publica, o disposto, sobre aposentadoria, na letra "a" do art. 47 do decreto numero 24.230, de 15 de maio de 1934.

Ultima hora sportiva

A segunda melhor de tres entre o America e a Portugueza — A difficil victoria do America por 1 x 0

Em disputa da Taça "Sergio Meira", encontraram-se, hontem, á noite, no gramado da rua Campos Salles, na segunda partida da série melhor de tres, os quadros profissionaes do America F. C. e da Associação Portugueza de Sports, de São Paulo.

Grande foi a assistencia que compareceu ao local da pugna, acompanhando com vivo interesse o desenrolar da movimentada partida interestadual.

A partida correspondeu á espectativa do publico, não obstante a violencia desnecessaria empregada pelos players no primeiro periodo da pugna.

Ambos os quadros desenvolveram boa actuação, revelando excellente estado de treino. Houve rapidez nas jogadas e apreciavel combinação entre os elementos das diversas linhas. A phase final foi favoravel ao America por 1x0.

No periodo final, apesar do America ter melhorado de actuação, não se verificou marcação de ponto algum.

OS QUADROS

Sob acclamações da crescida assistencia, os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Fiorotti e Oswaldo; Rapha, Duilio e Barros; Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

O JUIZ

O arbitro da peleja foi o sr. Casemiro Santa Maria.

O JOGO

A's 21,48 horas, teve inicio o jogo, com a saida dos lusos, que vão logo ao reducto contrario, obrigando Orsini a conceder corner, de nullo effeito. Os rubros respondem com bom ataque pela direita, que é desfeito por Fiorotti.

Os lusos, bem combinados, atacam pela esquerda. Carioca e Adolpho combinam de forma excellente, passando a pelota a Arnaldo, que arremata fortemente, para Walter defender com segurança. Os rubros não se deixam dominar. Rapha faz hands fóra da área, que Placido manda para fóra ao bater a falta.

A pressão dos rubros se accentua, notando-se boa comprehensão entre os seus forwards. Carola se machuca em um encontro com Rapha e o jogo é paralysado. Novamente Paiva faz corner, de nullo effeito. Foul de Possato, batido por Duilio, chocando-se o couro na trave e saindo.

Os rubros voltam ao ataque e Farotti novamente faz corner, que não surte resultado. O jogo está um tanto violento, sobresaindo Possat e Paschoalino. Os lusos perdem boas opportunidades frente ao arco de Walter, que defende tiro de Paschoalino. Orlandinho prejudica um avanço dos seus, por se achar em off-side. Apesar da violencia empregada pelos players, o jogo está equilibrado. Os ataques se succedem, notando-se maior impetuosidade entre os rubros.

Mamede e Perotti se desavêm, mas a prompta intervenção de outros companheiros, não permitte que o incidente tome vulto... Vaia o publico, que pede a saida dos dois.

O jogo permanece paralysado durante uns cinco minutos. O arbitro exige a retirada dos dois elementos, mas os technicos dos respectivos quadros não são da mesma opinião. Reunem os seus commandados no centro do campo e pedem calma, dando-lhes conselhos. Ayrton entra no logar de Carolla. Os dois jogadores se reconciliam e o jogo tem proseguimento.

O juiz marca o foul de Marotti que é defendido por elle proprio.

Outro corner é registrado contra a Portugueza, sem qualquer resultado. A ala esquerda rubra passa a pressionar. Orlandinho shoota. Marotti rebate, indo a bola aos pés de Mamede que rebate, e Rodrigues repelle, mas, Orlandinho se desloca rapido e volta a shootar, marcando o 1º ponto do America.

Os lusos reagem valentemente, procurando desfazer a vantagem dos adversarios. Rodrigues defende toro de Placido. Ha boa escapada de Orlandinho, que fecha para o goal e centra, mas Rodrigues sae do goal e afasta o perigo com forte soco.

Ayrton apodera-se da pelota e atira por cima da trave e, logo a seguir, termina a phase inicial da partida, com a vantagem do America por um a zero.

PERIODO FINAL

A's 22,35 horas, os rubros reiniciam a partida, emprehendendo um avanço, que é repellido por Barros. Novamente os locaes atacam e Fiorotti faz corner que não surte effeito. Foul de Carioca em Possato.

Os ataques se revezam, cada qual mais perigoso, pondo em cheque as duas defesas. O equilibrio é manifesto, apezar da grande persistencia dos rubros. Placido perde um shoot frente ao goal, pois Fiorotti lhe arrebata a pelota. Foul de Barros em Bahianinho. Paiva salva o seu posto de imminente queda num rapidissimo avanço luso. Dois corners seguidos são registrados contra a Portugueza, não surtindo effeito, pois, a defesa visitante mostra-se firme e vigilante. Rodrigues faz brilhante defesa, assediado pelos adversarios. Rodrigues defende um tiro de Placido. Bahianinho centra e Rodrigues defende-se com um "corner" sem effeito. Odyr entra para o logar de Bahianinho. Frederico shoota para cima da geral, sendo vaiado. Medeiros é substituido por Armando. Com os rubros atacando com frequencia, termina o jogo.

Fazendo-se uma apreciação dos valores dos dois quadros, temos a dizer o seguinte:

No quadro da Portugueza a figura mais saliente foi Rodrigues que salvou o seu quadro de grande derrota. E' um keeper de classe. Fiorotti mostrou-se um zagueiro á altura da responsabilidade do jogo. Rapha e Duilio foram dois bons esteios da defesa, Frederico, Paschoalino e Adolpho são tres forwards esforçados que se entendem bem e deram immenso trabalho á defesa americana.

No quadro rubro as figuras mais destacadas foram Walter, Vital, Possato, Og, Carola, Placido e Orlandinho, que jogaram com ordem e boa technica. Os demais muito esforçados.

Homenageado com um banquete o escriptor Augusto Frederico Schmidt

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Teve logar, hontem, ás 13 horas, no Jockey Club, a homenagem que os amigos mais intimos do escriptor Augusto Frederico Schmidt lhe offereceram, no ensejo da passagem de seu anniversario natalicio.

O almoço, que concretizou a demonstração de apreço em que foi envolvido o brilhante intellectual e homem de sociedade, reuniu um grupo de figuras representativas do nosso meio social, destacando-se entre as mesmas alguns dos mais eminentes vultos politicos do momento.

A mesa foi presidida pelo chanceller José Carlos de Macedo Soares, tomando assento nos demais logares, além de outras pessoas, os srs. embaixador Nobre de Mello, senador José Eduardo de Macedo Soares, embaixador Abelardo Roças, dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal; ministro Octavio Tarquinio, presidente do Tribunal de Contas; dr. Assis Chateaubriand, dr. João Neves da Fontoura, Tristão de Athayde, dr. Azurival Fontes, dr. Horacio de Carvalho, dr. Mauro de Freitas, official de gabinete do presidente da Republica, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Joaquim Salles, João Daut de Oliveira, Luiz Aranha, Carlos Medeiro Silva, Aloysio de Salles, Cypriano Lage, Frederico Dahne, Luiz Soares de Moura, Ricardo Xavier da Silveira, Alberto de Faria, Laury Conceição, José de Salles, Mem Xavier da Silveira, Renato Almeida, Mario Bulhões Pedreira, Antonio Gallotti, Pedro Baptista Martins, Arnaldo Fontes, Horacio Cartier, José Mariano Filho, Georgino Avelino, Humboldt Fontainha, Jorio de Salles e Pedro Spyer.

OS DISCURSOS

Ao champagne, fez o discurso de saudação, em nome dos homenageantes, o embaixador Martinho Nobre de Mello. O orador, em feliz improviso, poz em relevo a personalidade do homenageado, declarando que os seus amigos se reuniam em torno daquella mesa para celebrar as qualidades do homem publico que começava a revelar-se.

Das suas qualidades de intellectual, entendia não ter necessidade de falar, pois estas já haviam sido consagradas pelo memoravel discurso pronunciado pelo sr. Francisco Campos, naquella mesma sala, quando do apparecimento do "Canto da Noite".

Falando tambem de improviso o sr. Augusto Frederico Schmidt produziu um brilhante e commovido discurso, terminando por agradecer aos seus amigos a prova de apreço com que o acabavam de distinguir.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 27.2.
Minima — 18.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom nublado, Nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — Predominarão os de sul a léste, frescos.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom nublado. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Estados do Sul:
Tempo — Bom. Nevoeiros esparsos.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 20, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio da Viação de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos:

Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Directoria da Limpeza Publica — Praticantes de Official e Auxiliares de Fiscalização, letras A a Z — Professores da Orchestra do Theatro Municipal — Departamento de Educação, serventes de 2ª classe, em predio de aluguel, letras A a Z; Directoria de Engenharia, 32 D. G. R. (Garage), 21 D. V., livro 132; 21 D. V., livro 133 e 23 D. V., livro 135.

LIBRA A 88$300

A libra regulou hontem, na abertura do mercado de cambio livre ao preço de 88$300, verificando-se uma baixa em curso de 200 réis.

Fechou, ao meio dia, inalterada.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — Kaki.

Superior de dia — Major Candido. Official de dia ao Q. G. — Cap. Guimarães Junior. Medico de dia — Cap. Grd. dr. Saraiva. Medico de promptidão — 1º ten. dr. Feijó. Pharmaceutico de dia — 1º ten. grd. Adhemar. Dentista de dia — 2º ting. Ronda — ten. Rangel do 1º, 2os. tens. Osman do Alvrio do 5º e cap. Soares do R. C. Motocyclista de dia — soldado Cesario. Guarda da Policia Central — 1º ten. Tiburcio. Guarda da Moeda — 2º ten. Jayme, do 2º R. C. Guarda do Thesouro — sgts. Pedroso, do 1º, Rodolpho e Crato do 2º, Jonas e Delerolidia do 3º, Paranhos do 4º, Alvino do 5º, Bandeira e Aggeu do 6º e Freitas do R. C. Ronda de empregados — sgts. Almeida do S. G.; B. Gama da I. G., Véras da I. G., e Sobral do R. C. Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Madureira, da I. G. Musica de promptidão — a do 5º B. I. Piquete no Q. G. — 1 corneteiro do 1º B. I. Ordens á A. P.: soldados Hum. Tart. e Marina.

Dia — No 1º Batalhão — Cap. Moraes; no 2º, Cap. Waldemar; no 3º — Cap. Barreto; no 4º — 1º ten. Oliveira; no 5º — 1º ten. Fernando; no 6º, Cap. Chignell; no R. Cavallaria — 1º ten. Mario; no C. S. Auxiliares — 2º ten. Ricardo.

Promptidão — 1º ten. L. Araujo; asp. Leoncio; asp. Jesus; asp. Paulo; 1º ten. Pimentel; 1º ten. Lucio; asp. Waldyr.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 341, extrahida em 12 de abril de 1936:

10.613 — 200:000$ — São Paulo.
2932 — 30:000$ — São Paulo.
22413 — 10:000$ — São Paulo.
27209 — 5:000$ — Campos.
4848 — 3:000$ — Rio.
30720 — 2:000$ — Rio.
910 — 2:000$ — São Paulo.
28000 — 2:000$ — Rio.
22910 — 2:000$ — Rio.
11251 — 2:000$ — São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em [illegible] (ultimo algarismo do 1º premio).

O delegado Jayme Praça prendeu duas senhoras na rua do Ouvidor

Nossa reportagem ouve a directora da casa de caridade a que pertencem as detidas

Ha, no Rio, varias casas de caridade, não ha a negar, possuidoras de apreciaveis patrimonios, constituiem immoveis e fundos depositados em bancos nacionaes ou estrangeiros. Ha outras, entretanto, pobres, pauperrimas.

O caso que aqui vamos narrar passou-se justamente com uma instituição dessa ultima natureza.

AS VENDEDORAS DE FLORES

Ora, o carioca e mesmo o forasteiro já conhecem e já se habituaram a contribuir, todos os sabbados, com um nickelzinho para essas casas de caridade que vivem, isto é, mantêm os seus orphãos com o producto dessas collectas, que foram instituidas em 1927, ou pouco antes, pela Charitas Social, que conseguiu arrecadar, num só dia, o da Margarida, a esplendida somma de 120 contos de réis.

No anno seguinte, quasi outro tanto.

Hoje, entretanto, já esses estabelecimentos de caridade não obtêm tal estipendio, apurando, apenas, algumas dezenas de mil réis.

Essas flores, como é do conhecimento publico, são vendidas, ou melhor, trocadas por um obolo, por mãos femininas.

De quando em quando, senhoras e senhoritas que auxiliam as obras de benemerencia, são, no entanto, detidas pela policia.

NA RUA DO OUVIDOR — UM FLAGRANTE

Hontem á tarde, conversava o delegado do 10º districto policial, a quem está affecta a repressão á mendicancia, num grupo de amigos. A' certa altura, chegam-lhe perto duas senhoras, que, mais tarde, soubemos chamar-se Olga e Hercilia e, uma dellas tenta collocar, na lapella da autoridade, uma florzinha.

O delegado, então, mandou dois investigadores prender as "vendeuses" e leval-as á sua delegacia. Apprehendeu, tambem o cofre. Era o flagrante.

OUVINDO A DIRECTORA DO ORPHANATO

Procurámos a directora do estabelecimento — Abrigo da Criança Pobre — que nos disse:

— Não estranho o gesto daquella autoridade, detendo angariadoras da minha casa. Não foi essa a primeira vez. O proprio delegado envia crianças para o Abrigo, dando-me bons attestados sobre a obra social que faço. Mas, quando seisma, prende as angariadoras. Como poderei, então, sustentar o Orphanato? Não temos qualquer subvenção, quer municipal, quer federal. Assim, minhas pequeninas obrigadas terão de morrer á fome".

Estavamos satisfeito e a reportagem estava completa.

ENCERRADA A SESSÃO LEGISLATIVA NA COLOMBIA

BOGOTA', 18 (United Press) — O presidente da Republica da Colombia, sr. Alfonso Lopez encerrou hoje a sessão do Congresso que funccionava desde vinte de julho de 1935 e na qual foram approvadas approximadamente duzentas leis.

OTTORINO RESPIGHI

A MORTE, EM ROMA, DESSE NOTAVEL COMPOSITOR ITALIANO

ROMA, 18 (United Press) — O famoso compositor Ottorino Respighi teve uma morte serena, ás seis horas da manhã de hoje.

Encontravam-se á cabeceira de seu leito, nesse momento, sua esposa e alguns amigos mais intimos.

NUMA MANOBRA DESASTRADA

O ajudante atirou o caminhão contra a porta de uma casa commercial

O auto-caminhão numero 8.174, da Companhia Hanseatica, estava, hontem, em frente ao deposito de bebidas da rua Gonçalves numero 89.

Embora estivesse na sua mão, perfeitamente de accordo com as determinações da Inspectoria de Vehiculos, o auto de carga, quasi na esquina, junto de um buraco que existe no cruzamento daquella rua com a praça Olavo Bilac, estava constituindo embaraço ao trafego.

E o serviço de descarga teve que ser interrompido. Um guarda-civil, de serviço naquella zona, fez sentir a necessidade de mudar o vehiculo para outro local.

Ausente o motorista do carro, o seu ajudante, José Rodrigues Gomes, subiu ao volante disposto a salvar a situação.

No emtanto, embora possuido da melhor boa vontade, José acceierou o motor com tal violencia, que o auto, num arranco espantoso, foi chocar-se, violentamente, contra uma das portas da casa "Ao Judeu Errante".

O caminhão 8.174, na posição em que ficou no local do choque

A porta attingida ficou bastante damnificada e o ajudante soffreu contusões no thorax, tendo sido medicado na Assistencia.

O commissario Brigante, de dia no 8º districto policial, tomou conhecimento do facto, providenciando como lhe competia.

A campanha pelos cafés finos

(Conclusão da 5ª pag.)

do para equilibral-a com o consumo, conseguido o escoamento mais lento das safras. Numa safra de 20 milhões de saccas, o ventilador imaginado retiraria dois milhões de saccos de pessima estratura.

A quota de expurgo lembrada seria esse ventilador de phantasia...

Mas se a idéa é assim, tão aproveitavel, por que não foi ainda apresentada por alguma legislatura? Foi, sim, ... pelo illustre senador Moraes Barros, velho lavrador, homem de uma responsabilidade enorme, pela experiencia, pelos cargos que tem exercido, pelo seu grande saber. Elle propoz uma lei no Senado, nesse sentido. O projecto está na Camara, em estudos. Mas deve ser tomado a serio. A lei virá, como se viu, collaborar para a melhoria da nossa bebida de forma notavel, para a solução racional do problema dos excessos de safra.

Mas será uma restricção á liberdade commercial, á liberdade de se dispor do que se tem? dirá algum oppositor.

IDÉA LUMINOSA

Sim, mas em um regimen de excepcional super-producção agricola, querem-se medidas de excepção. Além disso, para vivermos como homens livres, precisamos de ser bem governados. No nosso caso, a liberdade excessiva, é que mata e a lei que a restringe, é que edifica.

Para os oppositores, a restricção enleia os movimentos da lavoura: é uma lei cipó. Mas o cipó, aqui, actua como a atadura num braço partido; aperta, para dar movimento...

Bemdicta restricção que leva a salvamento!...

A campanha dos cafés finos, por todos os lados que se considere, é uma idéa luminosa, sã, exacta nos seus objectivos; uma idéa que, em si mesma, satisfaz a consciencia nessa natural aspiração de todo o homem bem formado ao aperfeiçoamento, pelo aperfeiçoamento.

Mas, como se viu, ella não é, apenas, um puro conceito do espirito: é uma necessidade revelada pela experiencia: se não melhorarmos a nossa producção seremos esmagados pelo nosso proprio peso.

Felizmente, ainda em tempo, deixamos a politica do eterno — "ora veja!" — ante o triumpho dos concurrentes e começamos a pensar com profundidade, a agir com intensidade.

O SURTO DO ALGODÃO NO BRASIL

OS CALCULOS OFFICIAES DE WASHINGTON SOBRE A PROXIMA SAFRA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os primeiros calculos officiaes para o anno de 1935-1936 estabelecem a safra de algodão no sul do Brasil, para esse periodo, em novecentos e quatro mil fardos de quatrocentas e setenta e oito libras cada um, de accordo com as informações recebidas do Departamento de Lavoura dos Estado Unidos.

Essa cifra corresponderia a quarenta e oito por cento além da safra do anno passado. De accordo com os presentes calculos estima-se que o total da safra brasileira, abrangendo norte e sul, será para o mesmo periodo de um milhão e setecentas e quarenta e tres mil fardos, salvo no caso de ser mais reduzido o total correspondente ao sul do paiz.

AS PROVAS DE VELOCIDADE DO "QUEEN MARY"

GOUROCK, Escossia, 18, (U. P.) — Em tres provas de velocidade, aqui realizadas, o gigantesco paquete "Queen Mary" obteve as médias de 20.30.4 e 30 nós, respectivamente.

SERVIÇO AEREO PARIS-LISBÔA

LISBOA, 18, (U. P.) — Os jornaes annunciam que a Air-France inaugurará a 20 do corrente, um serviço aéreo Paris-Lisbôa, para o transporte de passageiros e correspondencia.

MELHORIAS NO COMMERCIO EXTERNO DO BRASIL

PREVISÕES DO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 18 (United Press) — Publica o "Financial News" um artigo especialmente dedicado á situação do Brasil em que affirma que "é permittido prever que, no correr deste anno, melhorará o commercio exterior do paiz, principalmente porque os dados referentes á exportação do café são tambem encorajadores".

Argumenta que as recentes negociações do Brasil com os paizes estrangeiros, vieram "provar que o governo brasileiro está planejando energicamente auxiliar o desenvolvimento economico do paiz".

Depois de elogiar a politica financeira do governo federal em 1935 conclue que "mais ainda que a melhoria do commercio, é necessario que tambem melhorem as perspectivas do algodão e do café, afim de que seja completamente restaurado o credito do Brasil".

No Ministerio da Guerra

OS QUE VÃO FAZER O CURSO DE INFORMAÇÃO PARA GENERAES E CORONEIS

Instituido o anno passado, voltará a funccionar no corrente anno o Curso de Informação para Generaes e Coroneis, que obedece á superior orientação do general Paul Noel, chefe da Missão Franceza.

A solemnidade da abertura das aulas está marcada para o proximo dia 4 de maio.

Já se inscreveram os generaes José Meira Vasconcellos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e José Joaquim de Andrade e os coroneis Isauro Reguera, Edgard Facó, Heitor Augusto Borges, Mario José Pinto Guedes e Valentim Benicio da Silva.

O numero de matriculas, porém, ainda será accrescida de outros nomes de relevo no Exercito.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos: do Regimento Mixto de Artilharia para o 8º R. A. M. (Pouso Alegre), o primeiro tenente Olilon Coelho Neves; do 1º R. Av. (Capital Federal) para o Nucleo do 4º R. Av. (Bello Horizonte), conforme indicação do director de Aviação, o segundo tenente da arma de aviação, Ary Vaz Pinto; do 15º B. C. para o 10º R. I., o segundo tenente João Borges dos Santos; do Btl. de Guardas para o 18º B. C., o segundo tenente convocado Augusto Predelino de Andrade; e, foi classificado no 2º R. I., o aspirante a official Octavio Rocha de Figueiredo Lima.

— Ficou sem effeito a transferencia, do 12º R. I. para a Cia. do 11º B. C., do primeiro tenente Moziul Moreira Lima.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A ACTIVIDADE DESSA ORGANIZAÇÃO DE CLASSE

Em communicado á imprensa, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro enumera suas actividades durante a primeira quinzena do mez corrente.

A conhecida agremiação assignala sua cooperação na elaboração dos textos relativos ao "aSlario minimo" e annuncia que está agindo contra "os individuos inescrupulosos que se propõem a deturpar os direitos dos empregados mediante pagamento de gorgetas ou gratificações."

A U. E. C. focaliza, ainda, os seguintes pontos:

Horario dos mercados municipaes — Está sendo elaborado o projecto de regulamento do horario de trabalho nos mercados municipaes. A U. E. C. está representada na commissão respectiva pelo sr. Oswaldo José da Silva, bastante conhecedor da questão em evidencia.

CARTEIRAS PROFISSIONAES — No decorrer da semana entrante serão inaugurados, em nossa séde central e em nossa succursal de Madureira, dois postos para a identificação profissional.

OS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA LANÇARAM A PEDRA FUNDAMENTAL DE SEU NOVO TEMPLO

UMA ASSOCIAÇÃO QUE SE DESENVOLVE POR 325 PAIZES, EM 539 IDIOMAS

Realizou-se hontem á tarde a solemnidade de lançamento da pedra fundamental do predio que servirá de templo aos "Adventistas do Setimo Dia".

Officiou na ceremonia o pastor G. S. Storch, superintendente da "Missão Rio-Minas Geraes dos Adventistas do Setimo Dia". Tanto no Rio de Janeiro, em Nictheroy, no interior, como em todo o Brasil, possue esta associação evangelica mundial, templos, collegios, etc.

A alludida associação realiza seu trabalho em 325 paizes e ilhas e em 539 idiomas. Possue 2.344 escolas, 5.355 professores, 131 sanatorios-dispensarios-hospitaes, 5.066 medicos e enfermeiras. Suas 69 casas editoras publicam literatura em 169 linguas.

Os adventistas, o nome o indica, crêem na breve volta de Christo para julgar os vivos e os mortos. Guardam os mandamentos da lei de Deus. Santificam o 7º dia da semana, o sabbado, e não o domingo, primeiro dia da semana. Crêem em Jesus como unico salvador do mundo. Seus cultos realizam-se aos sabbados, ás 10 horas; aos domingos e quartas-feiras, á noite, á rua Maia Lacerda numero 46, no Estacio, e Joaquim Meyer, numero 35, no Meyer, e ainda em muitas outras localidades.

POR FALTA DE VERBA

O ministro da Marinha indeferiu o pedido do capitão-tenente Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, para ir estudar sua especialidade de aviação no estrangeiro, por não dispor o Ministerio da Marinha, presentemente, de verba para esse fim.

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS PARA A BELGICA

JOÃO PESSOA, abril (O JORNAL) — Como experiencia, no intuito de incentivar a exportação de fructas tropicaes, a Directoria de Producção do Estado remetteu uma partida de abacaxy e manga para a embaixada brasileira na Belgica.

Agora, de accordo com uma communicação do sr. H. Pinheiro, conselheiro da embaixada, soube-se que as fructas enviadas foram entregues á Brazilian Fruit Company, estabelecida á rua Locquenghien n. 22, em Bruxellas, que as vendeu aos intermediarios, á razão de 5$800 a manga e a 20$300 o abacaxy. Os intermediarios, de accordo com a mesma carta, venderam o producto com lucros extraordinarios, lucros que attingiram a 900 % e a 382,87 %, respectivamente. Assim, a manga foi vendida, a retalho, pelos intermediarios, a 20 francos belgas, que representam, em moeda brasileira ao cambio actual, cerca de 58$000, e o abacaxy a 30 ou sejam, 87$000!

De accordo com essas informações pode-se desde já assegurar que a exportação das nossas fructas para a Europa, e, especialmente, para a Belgica, é uma das mais promissoras fontes de rendas que o Estado póde auferir. A Directoria de Producção, em face do successo dessa experiencia, vae tratar da organização de cooperativas de producção e venda de abacaxy nas diversas localidades plantadoras da saborosa bromeliacea.

RIO G. DO NORTE

NATAL

CAIXA RURAL E OPERARIA DE NATAL

NATAL, abril. (O JORNAL) — Realizou-se a assembléa geral ordinaria da Caixa Rural e Operaria de Natal, fazendo o presidente da mesma, professor Ulysses de Góes, a leitura do relatorio da gestão de 1935.

Para a directoria e conselho fiscal no corrente exercicio, foram reeleitos os membros do anterior.

Um augmento consideravel se vem verificando nos negocios da Caixa, chegando o balanço a ter um excesso sobre o de 1934, de 1.120 contos de réis.

A Caixa movimenta 4000 depositos, em maioria populares, o que recommenda o seu caracter cooperativista.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

RAMAL FERROVIARIO

CAMPO GRANDEE, abril. (Do correspondente) — Pelos engenheiros Alarico Léon da Silveira e Luiz Soares de Gouvêa Horta, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, foram iniciados, em fins do mez p. findo, os estudos para a construcção do ramal ferroviario Campo Grande - Ponta Porá.

SANTA CATHARINA

LAGUNA

FILIAL BANCARIA

LAGUNA, abril ("O JORNAL") — Installou-se nesta cidade a 23 do mez passado, uma filial do Banco Industria e Commercio de Santa Catharina. A Associação Commercial, patenteando o seu jubilo por esse acontecimento, offereceu um banquete aos directores do Banco e á Commissão de Commerciantes que visita o sul do Estado.

PORTO UNIÃO

DEMOGRAPHIA

PORTO UNIÃO, abril (O JORNAL) — De accordo com o movimento do Cartorio do Registro Civil verificaram-se aqui, no anno passado, 194 nascimentos, sendo 96 do sexo masculino e 98 do sexo feminino; 96 obitos, sendo 52 masculinos e 44 femininos, e 63 casamentos.

NOVO GRUPO ESCOLAR

— Com a presença das autoridades civis e militares, representantes de varias classes sociaes, professores e outros convidados, realizou-se a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do novo Grupo Escolar desta cidade, que será construido á avenida General Formann, por conta do governo do Estado e em terreno dado pela Prefeitura Municipal.

GOYAZ

ANNAPOLIS

O surto progressista do municipio

ANNAPOLIS, abril (O JORNAL) — Distando cerca de sessenta kilometros da nova capital do Estado, o municipio de Annapolis, cujas terras são fertilissimas, está encravado na região mais agricola de Goyaz e apresenta um progresso e desenvolvimento material realmente surprehendente.

A cidade é hoje uma das mais modernas do Estado. Suas construcções obdecem a um plano urbanistico estabelecido préviamente de accórdo com as peculiaridades naturaes da "urbs".

A cidade possue 364 casas. O coefficiente de suas edificações avoluma-se dia para dia num crescendo continuo. Concorre para este facto, o consideravel numero de forasteiros que aportam á cidade e ahi se localizam, encantados pela salubridade do clima, indole pacifica da população, e bem assim, o campo de negocios que ella offerece, em todos os sectores da actividade.

Em Annapolis o D. N. C. localizou um Serviço Technico do Café. Esse Departamento vem prestando reaes beneficios á lavoura cafeeira, não sómente com relação ao plantio, como, tambem, no tocante ao beneficiamento do producto.

O Serviço da Febre Amarella no Estado tem ali a sua séde. A organização, a esse respeito, é completa, pois vemos naquelle Departamento epidemiologistas notaveis como o dr. Elyson Cardoso, zoologistas, cartographos, num total de 15 profissionaes.

A cidade é cosmopolita e industrial por excellencia. Possue cinco machinas de beneficiar café, cinco fabricas de telhas francezas.

O numero de estrangeiros no municipio é consideravel. O commercio de Santos, especialista em café, já está comprando, directamente do mercado de Annapolis, cujo producto tem tido cotação excellente nos meios consumidores.

Para avaliar a possibilidade commercial que offerece o municipio basta dizer que elementos que a'i aportaram ha poucos annos, destituidos de recursos monetarios, hoje contam com grande fortuna adquirida no ramo da lavoura, industria e commercio. De 7 de setembro de 1935, data em que foi inaugurada em Annapolis a Estrada de Ferro, até hoje tem se verificado no municipio um progresso notavel não sómente na crescente ascenção das rendas publicas, como no preço dos alugueis das casas residenciaes.

As terras para a lavoura tem se valorizado numa proporção pouco commum. A cidade possue quatro advogados, cinco medicos de residencias fixas, quatro optimas pharmacias, etc.

TRINDADE

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE ALBERTO TORRES

TRINDADE, abril (O JORNAL) — Aqui, como em todos os demais pontos do Estado onde foram fundados Clubs Agricolas Escolares, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, não passou despercebido o anniversario da morte desse grande brasileiro occorrido em 23 de março passado.

E' assim que em Trindade houve, naquelle dia, uma sessão commemorativa, na qual tomaram parte, além de grande numero de escolares, autoridades e pessoas gradas do logar.

Foi o seguinte o programma da solemnidade, no Club Agricola, que tem como directora a senhorita Nila Chaves, professora do Grupo Escolar:

I — Abertura — Hymno Nacional.

II — Conferencia sobre Alberto Torres por Nila Chaves Roriz.

III — Versos á Alberto Torres, por Adomal de Oliveira.

IV — Conferencia sobre o Club de Leitura.

V — Leitura da acta de fundação do Club de Leitura "Alberto Torres", do terceiro anno, por Sebastião Alvarenga.

VI — Versos a Alberto Torres, por Etelvina de Souza Almeida.

MINAS GERAES

CARANGOLA

A VISITA DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

CARANGOLA, abril (Do correspondente) — Approxima-se o dia em que a oZna da Matta, centralizada em Carangola, terá a honrosa visita do governador eBnedicto Valladares.

De todos os pontos chegam noticias dos preparativos que se fazem para a recepção do chefe do executico mineiro.

Cada particula administrativa que compõe a Matta Mineira apresta-se vivamente para contribuir com a sua parcella de esforços para maior brilhantismo de tão auspicioso acontecimento.

Assim é que o nosso chefe politico, deputado Waldemar Soares, e o coronel Antonio Valente, prefeito municipal, vêm, cada dia, recebendo telegrammas e communicados de municipios vizinhos, que se alistam nas fileiras dos que patentearão ao governador do Estado a estima que merece dos seus co-estaduanos.

Carangola será, assim, palco de expressivas manifestações de caracter amistoso e politico.

UMA INICIATIVA LOUVAVEL

CARANGOLA, abril (Do correspondente) — A firma Antonio Souza & C. Ltda., desta cidade, representante de receptores de radio, teve a iniciativa da installação de um alto-falante na praça do Rosario, para a irradiação publica de todas as noticias transmittidas pelas estações de "broadcasting" do Rio e de São Paulo.

A referida firma já conseguiu dos poderes competentes autorização para installar no coreto existente na praça do Rosario esse alto-falante, ficando a realização desse melhoramento para aquelle logradouro publico dependendo da chegada do material necessario á installação, o que se dará dentro em breve.

SPORT

CARANGOLA, abril (Do correspondente) — A convite da Confederação Carangolense de Desportos, deverá chegar a esta cidade, no dia 26 do corrente, uma embaixada da Liga Sportiva de Manhumirim, que aqui virá disputar jogos de tennis, volley-ball e basket-ball.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

UMA DADIVA A' S. C. DE MISERICORDIA

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, abril (O JORNAL) — Adquirido por diversas senhoras paraisenses, foi entregue á Santa Casa de Misericordia desta cidade um automovel destinado aos medicos que prestam seus serviços profissionaes a essa instituição de caridade.

SEMANA SANTA

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, abril (O JORNAL) — Constituiram um acontecimento de alto relevo os actos da Semana Santa, nesta cidade.

Na grande Procissão do Enterro, realizada na sexta-feira da Paixão, cerca de seis mil pessoas acompanharam o prestito religioso, numa imponente demonstração de fé religiosa.

BARBACENA

EMBAIXADA DE UNIVERSITARIOS CARIOCAS

BARBACENA, abril (O JORNAL) — De regresso de Bello Horizonte, visitou esta cidade a Embaixada cademica da Associação Universitaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, presidida pelo sr. Marius Peixoto e constituida pelos srs. Araujo Jorge, Alfredo Trajano, José Prado, Clemenceau Luiz, Saul Reis, Rubens de Andrade Filho, Mario Soutello, Hamilton Giordano, Humberto Garces, Antonio Costa Marques, Aryaman ardim, Oberlando Coelho, Algmiro Barros, Celso Barros Terra, Olavo Rangel P. Bomfim e S. Miraglia.

Os visitantes, depois de hospedados no Grande Hotel, foram visitar o Manicomio, em companhia do prefeito, dr. Amadeu Andrada. Ali recebeu-os o dr. José Gonçalves, levando-os a percorrer as varias dependencias da casa que dirige. Finalmente, reuniu-os na bibliotheca, onde discorreu sobre assumptos de interesse para os universitarios, levando-os, em seguida, aos pontos e estabelecimentos da cidade.

Outras homenagens foram prestadas aos estudantes cariocas, que regressaram á capital da Republica encantados com o acolhimento que aqui tiveram.

JUIZ DE FÓRA

C. F. DE TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

JUIZ DE FORA, abril (O JORNAL) — A C. F. de Tecelagem Industrial Mineira, desta cidade, que dispõe de 1.005 operarios de ambos os sexos, pagou, no anno passado, 399:863$300 de impostos, sendo: ao fisco federal, 340:086$200; ao Estado, 54:428$300, e, á Prefeitura local, 5:347$800.

ELEITORADO

JUIZ DE FORA, abril (O JORNAL) — Computados os eleitores inscriptos no ultimo alistamento, encerrado a 31 de março ultimo, o eleitorado do municipio de Juiz de Fóra attingiu a 14.168 eleitores. Mathias Barbosa, que tambem pertence a esta zona, tem, nas mesmas condições, 1.786 eleitores.

"LAMPEÃO" NÃO SE ENCONTRA EM TERRITORIO BAHIANO

UMA NOTA DO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO A RESPEITO

BAHIA, 18 (Meridional) — O gabinete do chefe de policia forneceu aos jornaes a seguinte nota: "Em referencia a uma local, publicada pela "A Tarde", de hontem, a respeito de "Lampeão", em territorio bahiano, esta secretaria está autorizada a desmentil-a categoricamente, affirmando que "Lampeão" não se acha no Estado da Bahia, de onde se ausentou ha mais de dois annos.". A nota acima vem confirmar a informação que vehiculamos hontem, de que o famoso bandoleiro, em virtude da perseguição tenaz movida pelas forças da Bahia, ha muito tempo não pratica qualquer tropelia no Estado.

VAE SER INSTALLADO NA BAHIA UM PREVENTORIO PARA MENORES ABANDONADOS

BAHIA, 18 (Meridional) — O "Diario de Noticias" diz que o capitão João Facó, chefe de Policia, continuando a sua obra de amparo e protecção aos menores abandonados, vae agora installar um "Preventorio para Menores", no antigo edificio e chacara onde, durante muitos annos, funccionou a Escola Agricola em São Bento das Lages.

VAE SERVIR COMO AUXILIAR DO COMMANDANTE AMERICO LEAL

Foi designado o primeiro tenente da reserva naval aerea Octavio Manoel Affonso para servir como auxiliar do capitão de corveta aviador naval Americo Leal, que está encarregado da installação da Base de Aviação Naval na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva — Auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, A. Avila; Escola, Nobre; 1.º G. R., Gilberto; 2.º, Braga; 3.º, Caetano; 4.º, Dutra; 5.º, Leonel; 6.º, Erasmo; 8.º, Raphael e 9.º, Cypriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª e 5.ª — Turmas de folga: 2.ª e 3.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Carlos de Castro Cunha.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Oscar Coelho de Souzo. — Auxiliar, sr. Guilherme Asthon.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Machado: 1. G. R., Romualdo: 2.º, Floriano; 3.º, Alzir; 4.º, Carvalhaes; 5.º, Barbosa; 6.º, Ursulino; 8.º, E. Santo e 9.º, Djalma.

Ronda geral — Turmas de serviço — 2.ª e 4.ª — TTurmas de folga: 1.ª e 5.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Dyrceu Corrêa de Menezes.

Uniforme 3.º.

Era uma organização deshonesta

UMA QUEIXA CONTRA A COMPANHIA CONFIANÇA PREDIAL

Acaba de ser dirigida ao dr. Luiz Felippe Burlamaqui, delegado do 7.º districto policial, uma queixa escripta contra uma organização de vulto que vinha ha tempos, funccionando nesta capital.

Trata-se da Companhia Confiança Predial, com escriptorios á rua da Carioca numero 64, e contra a qual pesam accusações da maior gravidade.

São autores da queixa os advogados drs. Alfredo Carneiro Cabral e Bruno de Almeida Magalhães, os quaes sollicitaram a abertura de um inquerito para o esclarecimento do intrincado caso.

Fazendo-se passar como "Caixa Constructora", a Companhia, segundo adeantam os peticionarios, causou prejuizos que ascendem a .... 500:000$000, do que são responsaveis o dr. Armando Faccine, director-presidente, Albano Ferreira da Costa, superintendente, e Amphiloquio Soares da Fontoura, tambem director da citada empresa.

Entre os lesados no escandaloso caso, contam-se os seguintes:

Lafayette dos Santos Silva, proprietario, residente no municipio de São Gonçalo, o qual depositou nessa companhia, 90:000$, tendo pago 2:000$ a titulo de avaliação; William Dissot, com 30:000$ e mais 1:100$ de avaliações; Henrique Hohem, com 15:000$ e mais 195$; Lourença Lage, com 10:000$ e mais 300$, e Fittipaldo Mandarino, com 25:000$ e mais 300$000.

O inquerito requerido foi em seguida aberto na delegacia do 7.º districto, cujas autoridades vêm se interessando para apuração do facto tendo já ouvido os implicados.

Quarto de Hora Automobilistico

O Automovel Club do Brasil inicia hoje, na P R D-2, Radio Cruzeiro do Sul, o quarto de hora automobilistico, modalidade altamente pratica para tornar conhecidas todas as resoluções de seu Departamento Automobilistico e da Commissão Sportiva que dirigirá a grande corrida da Gavea.

Diariamente esta nossa estação de "broadcasting" irradiará, das 19,30 ás 19,45, noticiario completo sobre assumptos automobilisticos.

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Programma "Bayer": musica allemã.
Ás 12.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Programma "Antarctica".
Ás 13.00 horas — Mercado Municipal.
Ás 14.00 horas — Programma "Flora Medicinal".
Ás 14.15 horas — Musica variada.
Ás 15.15 horas — Programma da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.45 horas — Musica para dansa.
Ás 16.30 horas — Intervallo.

STUDIO

Ás 19.00 horas — Hora do Gury.
Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Jazz Symphonico, Nair de Castro Leal e Jazz Tupi.
Ás 19.45 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Benedicto Lacerda e seu Cojunto Regional, Carmen Barbosa e Regional.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi e Rachel Puccio e Carolina.
Ás 20.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Carolina Cardoso de Menezes, Nair de Castro Leal e Jazz.
Ás 20.30 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda e Milton Paraiso.
Ás 20.45 horas — Canções com Alzirinha Camargo.
Ás 21.00 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda e Arnaldo Estrella.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi. Nair de Castro Leal e Jazz e orchestra.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Alcemar e Carolina e Carmen Barbosa e Regional.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Alzirinha e Jazz Tupi. Walter Jimmy e Jazz Tupi e Alzirinha.
Ás 22.00 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional e Carmen Barbosa e Regional.
Ás 22.15 horas — Musica ligeira: Alzirinha e Carolina, Jazz Tupi, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
Ás 22.30 horas — Musica para dansa em discos.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lançadas as novas bases da Junta de Educação Nacional

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo decretou as novas bases da Junta de Educação Nacional, as quaes abrangem todos os ramos do ensino, educação moral e physica da mocidade portugueza.

Um dos seus objectivos, além de promover e subsidiar viagens de estudo ao estrangeiro, consiste em fomentar o estudo da lingua portugueza fóra do paiz, o que é considerado um elemento de valorização nacional pela officialização do respectivo ensino.

CONTRACTO COLLECTIVO DOS TRABALHADORES DOS VINHOS DO PORTO

LISBOA, 18 (U. P.) — Os ministros do Interior, Marinha, Commercio e o sub-secretario de Estado das Corporações e Finanças assistiram, em Gaya, á assignatura solemne dos contractos collectivos de trabalho concluidos entre patrões, operarios tanoeiros e trabalhadores dos armazens de vinho do Porto.

Os ministros discursaram, realçando o acontecimento como uma grande jornada corporativa.

Milhares de operarios e interessados applaudiram os discursos ministeriaes.

Afim de assistirem a tão importante acontecimento, foram de Lisboa, em trem especial, 500 operarios syndicalizados.

Os operarios divulgaram manifestos affirmando o seu enthusiasmo pelo facto e dizendo que o mesmo constitue um novo passo na revolução naciona .

Todos os ministros foram vibrantemente ovacionados pela massa operaria.

A POETISA VACARESCO

LISBOA, 18 (U. P.) — Encontra-se em Lisboa a poetisa rumaica Helena Vacaresco, que realizará algumas conferencias literarias.

UM FILHO DE LYAUTEY VISITA LISBOA

LISBOA, 18 (U. P.) — Encontra-se nesta capital o escriptor francez Lyautey, sobrinho do fallecido general Lyautey, que veiu de Paris com o objectivo de conhecer Portugal.

EMBAIXADOR ENFERMO

LISBOA, 18 (U. P.) — O dr. Alberto de Oliveira, embaixador de Portugal em Londres, de onde regressou recentemente, internou-se em uma casa de saude desta capital, estando entregue aos cuidados profissionaes do dr. Cassiano Neves.

VISITA DE UMA DIVISÃO NAVAL ALLEMÃ

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo decidiu enviar á Bahia de Lagos, na costa meridional do paiz, um navio de guerra que saudará a divisão naval allemã que deve ancorar naquella bahia nos ultimos dias do corrente mez.

ALTA DISTINCÇÃO AO PILOTO NAMORADO

LISBOA, 18 (U. P.) — Os jornaes realçam o valor do piloto naval portuguez Gomes Namorado, que foi distinguido com o Trophen Tarmon de 1935 pela Liga Internacional de Aviadores.

Cartas politicas de João Ramalho

XIV

Um chamado urgente — O "Correio Paulistano" ficou zangado, mas não se defendeu — Casamento morganatico que precisa ser desfeito — Amizade de urso não dá bom resultado — Trabalhemos pela grandeza de S. Paulo e do Brasil

Tinha-me despedido, com a ultima carta, dos bons coestaduanos e já pairava nas regiões puras onde não ha perrepismo nem outros ismos, quando o estrepitoso clamor da nota do "Correio Paulistano" me chamou á pressa até esta pobre terra, inda tão esfervilhante de paixões e de cobiças.

Era meu proposito fechar, com minha passada missiva, as glosas que o espirito da Justiça me ordenára fizesse sobre o ultimo pleito, mas o grande orgão perrepé explodiu hontem na sua columna-chefe, um artigo-petardo, cujas esquilhas, não fosse eu uma sombra, me reduziriam a frangalhos. Preciso, pois, antes de me evaporar, pedir aos escaldados patricios que inspiraram e redigiram o tal artigo, que ponham a mão na consciencia e verifiquem quanto é injusta, absurda e infeliz sua irreflectida attitude.

Em primeiro logar, faltam com a verdade affirmando que attribuimos ao P. R. P. uma alliança consciente com o extremismo. Releiam todas as minhas cartas. Se a paixão da politiquice não apagou nos seus cerebros, tão claros e esclarecidos para outras coisas, um ultimo lampejo de bom senso, ali apenas enxergarão um prudente aviso de João Ramalho contra o perigo de um indesejado e clandestino casamento do urso moscovita com as hostes liberaes-democraticas do P. R. P.. Foi o urso sovietico que, por suas proprias patas, ouvindo o perrepismo durante a campanha usar da sua tenebrosa linguagem, que se insinuou no segredo da cabina indevassavel, no bojo desse partido. O orgão do regimen decaido não foi leal. Não registou nossa affirmação de que suppomos não ser de seu agrado a espuria intromissão de tão felpudo monstro politico nas suas fileiras republicanas. Como amigos, chamamos sua attenção para o perigo. Como observadores politicos, provamos, com dados, a tragica realidade do phenomeno.

Como se explicar a constancia alarmante do desapparecimento dos suffragios esquerdistas, registados no pleito anterior, no quadro geral das apurações e, notadamente, nas localidades onde teve suas pobres victorias o P. R. P.? Iriam, acaso, taes votos dar força a um governo empenhado, mais do que nunca neste delicado instante, em combater os inimigos da Patria, do altar e da familia? Não prefeririam elles reforçar as hostes dos inimigos desse governo? Não é acaso na confusão e na turbulencia que melhor se agitam os que querem vêr destruidas a ordem e a autoridade?

Se o P. R. P. errou, extremando-se na campanha, transformando "a questão dos impostos" numa offensiva anarchica e dissolvente, dirigida mais contra a propria vida do Estado, que contra o Partido Constitucionalista, dando assim azo a que se inflammasse a audacia extremista, nós é que não temos culpa de seu erro. Achamos, como bom paulista, que mais que se revoltar contra nosso conselho, deve o P. R. P. penitenciar-se de sua culpa, tomando seus homens de responsabilidade uma resolução energica e digna, isto é, não semeando turbulencias e não excitando paixões num momento em que nosso Estado e a Nação não as comportam.

O P. R. P., pelo seu orgão mais graduado não deveria exaltar-se; deveria provar o contrario das deducções que nos levou a logica. Deveria demonstrar que votos extremistas, longe de irem cair na sua saccola eleitoral, foram reforçar a victoria pecceista. Mais o bom senso é irreductivel contra tal raciocinio. O urso moscovita jámais correria reforçar o braço que sustenta a arma destinada a mantel-o afastado das fronteiras do regimen, que elle procura destruir com as suas sangrentas garras. O que deve, portanto, fazer o P. R. P., é não xingar João Ramalho e criar juizo. Enfraquecer a autoridade constituida é atiçar os inimigos do que São Paulo tem de mais sagrado: a dignidade da nossa familia, a intangibilidade das nossas instituições e o respeito pela nossa crença.

Não precisava o P. R. P. se sangrar em saude, affirmando que é o avesso do extremismo. Em materia de justiça social, já sabemos que vae logo ás do cabo: resume-se para elle, essa justiça, a um caso de policia. Entretanto, todo o seu longo artigo voltado contra nós como uma espada de fogo, não prova nada. Berrar apenas não adeanta. O que adeantaria seria explicar o P. R. P. onde foram parar os suffragios extremistas. Ha uma alarmante e constante ausencia de taes votos, notadamente naquellas localidades em que obteve suas reduzidas vantagens.

Pelos numeros que produzi, mostrei, até á evidencia, que com seus simples votos ali elle não ganharia. Isso é questão de numeros e não de falatorio. Comprehendemos a dôr e o pejo do P. R. P.. De facto, não ha nada que amargue mais, que uma victoria suspeita ou duvidosa. Tira a alegria do triumpho e traz o remorso de haver criado um perigo.

Agora a parte comica da ardente nota do P. R. P.: Diz o "orgãoguassú" do perrepismo: "Agora, pretendendo (o P. C.) justificar a fragorosa derrota que lhe infligimos, volta... a reeditar a sordicia que esmagamos". A "sordicia" é a tal indesejada amizade ursa dos soviets com o P. R. P. reaccionario. Mas essa sordicia não fomos nós que a criamos. Ella resultou do clima de rebeldia e de irreverencia criado pelo proprio P. R. P. com referencia ao caso dos impostos, atmosphera vermelha que serviu de cortina para a mysteriosa passagem dos renegados votos extremistas para os saldos perrepês.

E quanto á "fragorosa derrota"? A phrase é do outro mundo! Se já em 34 era o P. R. P. batido pelo P. C. por mais de 60 mil votos, que se dirá agora que, na eleição mais limpa que por aqui houve, é estrondosamente esmagado por mais do dobro, isto é, mais de 120 mil votos?

Francamente, o P. R. P. anda zonzo e até o sentido das palavras começa a desconhecer, pois affirma ter infligido em seu adversario uma "fragorosa derrota" justamente na occasião em que são das urnas em frangalhos .

Ponhamos termo nisto: expulse, emquanto é tempo, o P. R. P. das suas formações politicas, o indesejado alliado que engrossou seu pobre saldo eleitoral. Pensem seus homens de responsabilidade nos mais altos destinos de São Paulo e não apenas nos seus curtos interesses politicos. Depois disso, com a consciencia de termos trabalhado pela grandeza de nossa terra, olhemos com orgulho para um São Paulo prospero e tranquillo, pois só dessa forma teremos todos cumprido o nosso dever.

JOÃO RAMALHO.

(Transcripto da Secção Livre do "Estado de São Paulo").

5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Acceleram-se os trabalhos no Estado do Rio devido á proximidade do certamen

A Commissão Executiva Regional do Estado do Rio de Janeiro, nomeada pelo ministro da Agricultura para providenciar sobre a Quinta Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, funccionando na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, sob as directivas do respectivo titular e presidente da Commissão, dr. Roberto Cotrim, pede aos criadores no Estado do Rio de Janeiro toda a attenção para o referido certamen, que está bastante proximo, pois se realizará na Capital Federal, em junho.

Essa grande Exposição será um formidavel acontecimento, que demonstrará o extraordinario surto de progresso que tem tido a Pecuaria Brasileira, nos ultimos tempos. Ella comprehende bovinos, equinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, suinos, avicultura, apicultura, cunicultura, piscicultura, sericicultura e productos de origem animal, manufacturados ou não.

As providencias são dadas sem embaraço algum e as informações prestadas com presteza — tudo gratuitamente — sem a menor despesa para os criadores, que terão, os fluminenses, além dos premios dados pelo Ministerio da Agricultura, mais os em dinheiro, que serão distribuidos, até a somma de 15:000$000, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, estando dedicadas á Exposição não só a Commissão Regional, na séde referida, como a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, á rua General Castrioto, 214, em Nictheroy, e Associação de Criadores de Petropolis, onde os interessados terão todas as facilidades para comparecerem ao certamen.

OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA OS MEDICOS DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha declarou ao director de Saude Naval que os cursos de especialização, que podem ser seguidos pelos medicos da Armada no corrente anno, são os de Neuropsychiatria e Fisiologia sendo uma matricula para o primeiro e duas para o segundo.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos no prazo de 30 dias, a contar da data em que se vão abrir as inscripções.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Ordem do dia para a 3ª sessão ordinaria desta sociedade, a realizar-se no dia 22, quarta-feira:

a) Dr. Godoy Tavares — Neurasthenia Medica;

b) Dr. Cleto Velloso — As bilis negras.

c) Dr. Luiz R. Cavalcanti — Casos clinicos de Ainhum.

d) Dr. Aristides Tavares — Tratamento da hemorrhoida.

e) Dr. A. Ibiapina — Acerca da tuberculose miliar chronica.

FATAL CONSEQUENCIA DE UMA LOUCA DISPARADA

PERMANECE EM ESTADO GRAVE A OUTRA VICTIMA DO DESASTRE DE CAMINHÃO NA ESTRADA DA FREGUEZIA

O motorista culpado continua foragido

O auto-caminhão despedaçado no local do desastre

Na edição de hontem, O JORNAL noticiou detalhadamente o desastre occorrido, á noite, na Estrada da Freguezia, em Inhauma, com o auto-caminhão n. 8.193, que era dirigido pelo motorista Americo Silva.

Cerca das 2 horas, o alludido vehiculo, que conduzia Guilhermino Teixeira e Manoel Antonio Pires, ao ser manobrado para fazer uma curva existente em frente á fabrica de papelão S. Geraldo, soffreu um desvio na direcção e em consequencia da excessiva velocidade que desenvolvia, o motorista não o póde controlar. O auto-transporte com uma só roda freiada, pendeu para a direita e foi se projectar de encontro á um poste da linha telephonica, arrebentando-o totalmente pelo flanco.

UM MORTO

Do choque resultou funestas consequencias.

Manoel Antonio Pires, de 28 annos de idade, solteiro, empregado da Leiteria Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 942, ficára preso á boléa, tendo soffrido fractura do craneo, incisão profunda no frontal e fractura exposta da perna direita. Poucos minutos teve da vida o desventurado leiteiro.

A outra victima foi Guilhermino Teixeira, de 35 annos de idade, empregado na Leiteria Santa Helena, á rua S. Francisco Xavier n. 459, ficou imprensado entre o auto-caminhão e o poste, com fractura exposta de ambas as pernas com esmagamento e fractura do frontal.

Guilhermino foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ainda se encontra em estado desesperador.

O INQUERITO

O commissario Magalhães Couto, de serviço n. 23º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista Americo, nada soffreu, nesse horrivel desastre e está foragido. Foi instaurado inquerito.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"La transformations des sociétés européennes de la Renaissance á la Revolution"

Terá logar amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes mais uma conferencia da serie brilhante de aulas inauguraes que vêm fazendo os professores francezes da Universidade do Districto Federal.

Falará sobre o ponto primeiro do programma do curso de "Historia moderna e economica" — "Les transformations des sociétés européennes de la Renaissance á la Revolution" o eminente historiador Henri Hauser, professor de destaque entre os mestres de historia da velha Europa, illustre pelos titulos de que é portador e pelo grande numero de trabalhos publicados.

"Da necessidade do Serviço de Cooperação Intellectual"

Proseguindo na série de suas exposições, a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurará, no dia 21, ás 17 horas, no Palace Hotel, o 3º Salão do Livro.

Por essa occasião, haverá, em seguimento á série de conferencias a que está a cargo do escriptor Ildefonso Falcão, consul do Brasil, que discorrerá a respeito "Da necessidade do Serviço de Cooperação Intellectual do Brasil", serviço presentemente sob sua direcção no Itamaraty.

A commemoração do centenario de Carlos Gomes em Porto

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — O centenario do nascimento de Carlos Gomes será condignamente commemorado nesta capital, segundo se annuncia. Para organizar o programma das festas, foi constituida uma grande commissão, que já iniciou os seus trabalhos, contando com a collaboração de artistas e intellectuaes deste Estado. A referida commissão, que tem como presidentes de honra o general Flores da Cunha, governador do Estado, e major Alberto Bins, prefeito da capital, está assim organizada: presidente, Othelo Rosa, secretario da Educação; membros, sra. Olga Pereira, dr. Tasso Corrêa, prof. Carlos Barone, sra. Margarida Lopes, Angelo Guido, maestro Roberto Eggers, , Emilio Baldino, Adolpho Fest e Carlos Sassen.

A hernia umbilical no lactante

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser.

Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura no umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao feto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e queda dos restos do cordão, elle vae se retraindo gradativamente. Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi-aberto, ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as?

Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração que no lactante é abdominal, deve-se fazer livremente; collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum. São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por esse motivo mostram inquietude e insomnia, que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regimen artificial bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos t'do occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc., nada porém preenche os fins que se visam, pois botões, moedas etc. não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o anel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas pregas lateraes que, no sentido longitudinal da parede abdominal, se deve formar.

E' necessario, de tres em tres dias, retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para co local-o novamente.

O tratamento, via de regra, demora alguns mezes e requer constancia da parte dos paes.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 5 kilos para 2 mezes está muito bem. Havendo muito pouco leite pode aux.liar o aleitamento materno, dando o seio alternado com mammadeiras de 75 gr. de leite de vacca, 75 gr. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Para preparar uma dentição normal dê Calcio Baby.

— Regimen para um petiz de 6 mezes para o qual ha pouco leite de peito: 3 vezes o seio; 2 mammadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherinha de farinha de arroz, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranjas, 100 grs. diariamente.

— O peso de 5.200 grammas para 5 mezes está muito abaixo do normal. A furunculose, na maioria dos casos, é consequencia do calor e da brotoeja. Convem dar banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio. Dê o seio alternado com mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, caldo de laranjas, 50 a 100 grs. por dia. Ar livre, quarto fresco, banhos de sol, são aconselhaveis.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas anonymamente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada a esta secção, á redacção d' O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Carlomano Jurema de Souza, Felicio Barreto, Mariano D. da Silva, João Vicente da Costa e Silva, Julio Camarão, Frederico Juliano de Menezes, Ricardino Bôavista, Carlos Moreira dos Santos, pharmaceutico, Orlandino Conceição, capitão Heitor Moldano; senhoras Carmen Leito Moreira, esposa do sr. Abelardo Moreira, Enedina Viamão, esposa do sr. Clementino Viamão, Maria de Lourdes Barbosa, esposa do sr. Agapito Barbosa; senhorita Alice da Fontoura Rangel, filha do sr. Sylvio Rangel; meninos Julio, filho do sr. Wenceslão Borborema, Eudes, filho do sr. João Chrysostomo de Almeida.

—— Faz annos amanhã, o ministro Octavio Kelly, juiz da Côrte Suprema.

—— Completa annos, amanhã, o menino Walter, filho do casal Nair-Waldemar Lima.

Nupcias

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o casamento da senhorita Maria Lucia Santos Tapajoz, filha do nosso collega de imprensa Luciano Tapajoz, director da succursal do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, nesta capital, e de sua esposa, a sra. Noemia da Costa Santos Tapajoz, com o 2° tenente Cesar Montagna de Souza, filho do tenente-coronel Arthur Paulino de Souza, professor do Collegio Militar, e de sua esposa, sra. Isaura Montagna de Souza, já fallecida.

O acto civil será realizado ás 13 horas, na 3ª Pretoria e a ceremonia religiosa ás 16,30, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado. Servirão de testemunhas: da noiva, no civil, o tenente João Placido Viard e senhora; no religioso, o sr. João José Swendenborg Alves e senhora; do noivo, no civil, o 1° tenente Arthur Napoleão Montagna de Souza e senhora; no religioso, o sr. Hercilio de Aquino e senhora.

Os nubentes seguirão em viagem de nupcias para o Rio Grande do Sul, indo residir na cidade de Santa Maria, de cuja guarnição faz parte o noivo.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Francisco Gonçalves de Aguiar, engenheiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, e de sua esposa senhora Adelia Gulliers de Aguiar, pelo nascimento de sua primogenita Maria Rosita.

Festas

O Fluminense Football Club abre hoje, os seus salões, para offerecer aos associados e suas familias, mais uma tarde-dansante.

Como costuma acontecer, sempre, com as reuniões promovidas pelo Fluminense, a de hoje constituirá uma nota de fina distincção nos annaes da nossa vida mundana.

As dansas, animadas por uma escolhida orchestra, terão inicio logo após a partida de football que será realizada no "stadium" tricolor.

O ingresso dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

—— O Club A. E. C. está preparando uma noite dansante, cheia de attractivos, para o sabbado vindouro, 25 do corrente.

Como costuma acontecer com todas as reuniões promovidas pela A. E. C. a do dia 25 marcará um novo e authentico triumpho para a referida sociedade.

—— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, uma reunião dansante, em homenagem á nadadora Lygia Cordovil.

A reunião começará ás 21 horas.

—— Será no dia 21 do corrente, na Ilha do Governador, o "pic-nic" que o Centro Paulista promoverá no Jardim Guanabara ás familias dos seus associados e convidados.

O embarque será ás 10 horas no cáes Pharoux em barca da Companhia Cantareira.

Homenagens

A Associação de Sub-Officiaes da Armada prestou hontem, uma homenagem ao sr. Messias do Carmo, sub-chefe do gabinete do actual secretario da Saude e Assistencia do Districto Federal, antigo membro daquella associação, por sua investidura recente naquellas funcções.

Presidiu a homenagem o almirante Deolindo Maciel, tendo usado da palavra em saudação ao homenageado o tenente José Pereira do Nascimento, sr. Celso Magalhães e tenente Severino Drummond.

O sr. Messias do Carmo, agradeceu, em algumas palavras, a demonstração de estima de seus antigos companheiros.

Hospedes e viajantes

Pela Panair, viajaram de São Luiz do Maranhão, Ernest F. Drew e Leo K. Levier; do Recife, Otto H. Ammon; de Maceió, Alberto Mello; da Bahia, Orlando Pinto de Almeida, M. J. Rice e sra. C. F. Rice; e de Caravellas, dr. Olavo de Sá Pires; para Santos, Domingos Souza Leite; para Florianopolis, Ernesto Vinhaes; para Porto Alegre, Elyseu Paia y Bofill, José Saboya, Karl M. Nielsen, Henner H. Nielsen, Niels M. Nielsen e Soeren Landsgard; e para a cidade do Rio Grande, dr. Ildefonso Simões Lopes, senador Augusto Simões Lopes, João Simões Lopes, Alberto Mello e José M. A. de Carvalho.

—— A bordo do "Graf Zeppelin" no seu regresso hontem, á Europa, via Recife, embarcaram os seguintes passageiros: para Recife, sr. Carlos Clerco; para Europa, sra. Trude Stosch-Sarrasani, esposa do conhecido director de circo, sra. Luise Diehl, jornalista de renome na Allemanha, sra. Rosie Condessa de Waldeck, correspondente do Paris-Soir, sr. prof. Dieckmann, da Universidade de Munich, que viaja em companhia de sua esposa sra. Edith Dieckmann, sr. Martin Schwaebe, jornalista allemão, sr. Kalle-Aapro, consul da Finlandia nesta capital, sr. Antonio Rabay, sr. Fernando de Abreu, sr. Wilhelm Kyllmann e sua esposa sra. Mathilde Kyllmann, procedentes da Bolivia pelo serviço aereo combinado Lab-Condor, via Matto Grosso e São Paulo, sr. Edgar Noelting, vindo de Santiago do Chile por avião da Condor, sr. Ludwig Naumann, sr. Pieter Tjebbes, chefe da Casa Standt de Buenos Aires e sua esposa sra. Sija Tjebbes, os tres ultimos procedentes de Buenos Aires por via aerea Condor, sr. Walitscheck e sr. Hesse.

Além desses passageiros, embarcarão para a Europa, na capital Pernambucana: sra. Annita Gruschke-Lundgren e sr. José Garcez, este procedente de Medellin, Colombia, por via aerea.

—— Viajaram pela Condor, para Porto Alegre os srs.: Fernanda Moreira Osorio, dr. Mauricio Cardoso, general Firmino Paim Filho, Arnulf Hugo Erben, Nicolino Petrillo, Paulo Zimmermann e dr. João Baptista Lusardo; para Montevidéo, os srs. Conselheiro Renato Silensi e Friedrich Borchardt; para Buenos Aires, os srs.: Pablo Paul Wachs, dr. Heinrich Seloemann, dr. Walter Augustus Bobby Kossmann, Guido Vaciago e Hanss Thiersfelder; de Porto Alegre, os srs. Viterbo Carvalho e João Pompilio de Almeida Filho; de Paranaguá, os srs. Miguel Isaacson e Kurt Appel; de Santos, os srs. Daniel Domingos Pinto e dr. Mario Ferraz Borchado.

—— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Alfredo Aloe, Antonio José Machado, Manoel Neiva Pinheiro, Evaristo Silva, Isaac Albarie, Tancredo do Amaral, Ismael Azevedo, Nicolino Pati, Irineu de Souza, desembargador Adalberto Garcia, A. Castello Branco, Antonio Lopes de Mello, Luiz Engel, Jayme de Araujo Motta, Roberto Muller, Camillo Aloi, João Bernardi, dr. Augusto Salles, dr. Salles Pinto e familia, capitão Belmiro Acciolly, major Telemaco Rodrigues, José Feliciano Gomes, major Armando N. da Fonseca e dr. Vicente Garcia.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: Barbosa de Araujo, Nardi Filho, Kiel Everardo, Oscar Ribeiro, João Secilliano de Andrade, Eurico Aguiar, dr. Carlos Eduardo Pereira Ayres, Gilberto Cocosi, A. Corrêa Leite, dr. Carlos Costa, e Manhães Barreto.

Enfermos

Acaba de submetter-se a uma delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude N. S. de Lourdes, a sra. Herminia Rolin de Oliveira Menezes, esposa do sr. Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, director da Empresa do "Jornal das Moças".

Por esse motivo, tem ido visital-a, naquelle estabelecimento, grande numero de pessoas amigas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados, amanhã: Na 1ª Vara — José da Silva Ribeiro, Joaquim Ferreira da Silva, José Pinto Machado, Osorio Campos e Leontino Cardoso dos Santos. Na 2ª — Joaquim Elisario Silva, Waldemar Magalhães da Conceição e José Nascimento Vianna. Na 3ª — Allan Wanderley, Aristides Fausto da Silva, Manoel Joaquim Fernandes, Djalma Reis e Fernando da Silva Petersen. Na 4ª — Plinio Daim e Fructuoso Pereira Ramos. Na 5ª — Joaquim Fernandes de Figueiredo, Braulio de Souza, Fiore Cabral de Bemditer e Heitor Seneri. Na 7ª — Luiz Francisco Leal, Sebastião Rezende, Manoel Baptista da Silva, Edgard Santos Medeiros, Wadré Sezillo Coqueiro, José Joaquim do Couto, Aristides Francisco de Souza e Aurelino da Silva Freire. Na 8ª — Manoel Ferreira, Firmino Penha, João Machado Mendes, José Antonio Salles e José Alves da Silva Peixoto Filho.

CONDEMNAÇÕES

Foram condemnados, por sentenças de hontem: Na 4ª Vara, José Elias e Mario Dantas, a oito annos de prisão, e Alaliba Soares, a cinco annos de prisão, pelo crime de roubo.

ABSOLVIÇÕES

Foram absolvidos, por sentenças de hontem: Na 8ª Vara, Jovitz Praeger França Gomes, José Gomes de Souza e Antonio Manoel de Almeida, do crime de contrafacção de registro de marca commercial.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 8ª Vara, foram, por sentenças de hontem, indeferidos os pedidos de livramento condicional feitos pelos sentenciados Nelson da Silva, condemnado pelo crime de roubo, e Sebastião Martins Bastos, condemnado pelo crime de apropriação e resistencia á prisão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte-plena, a 22 do corrente, ás 13 horas, ou nas seguintes.

Mandados de segurança — Acções rescisorias — N. 129 — Autor Bartholomeu Brun Fortes. Ré D. Maria Prazeres Leandro

Rel. des. Alvaro Berford. Revisor des. Edgard Costa.

N. 118 — Autores d. Aracy Nazareth Montel e seu marido Pedro Montel.

Réus dr. Ibiré Nazareth, sua mulher e outros.

Relator des. Barros Barreto. Revisor des. Magarinos Torres.

Recursos de revista

N. 716 — Na Appellação civel n. 4.609. Recorrente Palybio de Mattos Ferreira. Recorrido João Manoel de Barros. (Já iniciado).

Relator des. Flaminio de Rezende. Revisores des. Edgard Costa e Afranio Costa.

N. 673 — Na Appellação civel n. 4.370. Recorrente d. Elfrieda Hebel de Niemeyer. Recorrido Edgard de Andrade.

Relator des. Alvaro Berford.
Revisores des. F. Aragão e Arthur Soares.

N. 760 — Na Appellação civel n. 4.520. Recorrentes Francisco dos Santos e outros. Recorrido João Bastos de Oliveira.

Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. Ovidio Romeiro e Leopoldo de Lima.

N. 866 — Na Appellação civel n. 4.862. Recorrente Bernardino Lopes Vianna. Recorrido Abilio Mendes Dias.

Relator des. Magarinos Torres.
Revisores des. Ovidio Romeiro e Vicente Piragibe.

N. 737 — Na Appellação civel n. 4.475 — Recorrente Felix Dupuy. Recorrido Pe. Leonardo Felippe Fortunato.

Relator des. Armando de Alencar.
Revisores des. J. Linhares e Alvaro Berford.

N. 875 — Na Appellação civel n. 5.139. Recorrente dr. Antonio Trajano.

Recorrido, d. Alice Pestana Guerreiro de Castro, assistida de seu marido Othelo Guerreiro de Castro.

Relator des. Ovidio Romeiro.
Revisores des. Elviro Carrilho e Arthur Soares.

N. 852 — Na Appellação civel n. 4.780. Recorrente Arthur Dias. Recorridos d. Maria Augusta Pereira Baptista e outros.

Relator des. Souza Gomes.
Revisores des. André Pereira e Edgard Costa.

N. 623 — Na Appellação civel n. 4.060 — Recorrente Casa Germania Limitada.

Recorridos C. F. Queiroz e Cia.
Relator des. Arthur Soares.
Revisores des. J. Linhares e Magarinos Torres.

N. 885 — Na Appellação civel n. 5.318 — Recorrente dr. Alberto Goes Telles, em causa propria. Recorrido Felicissimo Petrola.

Relator des. Souza Gomes.
Revisores des. Flaminio Rezende e J. Linhares.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Miguel da Costa Santos, pelo crime de homicidio.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

Inscripção nos cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria

Um editorial da directoria

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro, de conformidade com as instrucções approvadas pelo Conselho Universitario em sessão de 18 de Janeiro de 1934, para a organização annual dos cursos que deverão realizar-se em Paris, sob os auspicios do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria, mandou levrar edital convidando os candidatos á realização desses cursos, no periodo de Dezembro de 1936 a Março de 1937, a communicarem por escripto a sua candidatura até 31 de Maio do corrente anno, ás 17 horas.

Missas

OPHELIA PONTES LEAL

(7° DIA)

✝ Adriano Antonio Leal Francisco Cancio de Pontes Netto, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os que acompanharam a enfermidade e o enterro de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã OPHELIA PONTES LEAL, e os que, por cartas e telegrammas, enviaram condolencias. Outrosim, convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Matriz do Curato de Santa Cruz. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem ao piedoso acto.

ANNA PEREIRA DA SILVA NOVAES

(30° DIA)

✝ A familia Teixeira Novaes e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 30° dia que, por alma de sua querida e sempre lembrada ANNA PEREIRA DA SILVA NOVAES, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

VIUVA DR. AZEVEDO LIMA

✝ O revmo. padre Theodosio Castilla, vigario de Guaratiba, celebrará missa por alma da VIUVA DR. AZEVEDO LIMA, na capella dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, 474, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, data do anniversario natalicio da saudosa finada. Para esse acto religioso, a familia Azevedo Lima e o revmo. padre Theodosio convidam seus parentes e amigos e, desde já, agradecem penhorados.

CORONEL JORGE LUIZ DAVIS

A Directoria, Gerencia e funccionarios da Companhia "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", dolorosamente attingidos com o fallecimento em Bello Horizonte do seu grande amigo e companheiro de trabalho CORONEL JORGE LUIZ DAVIS, que foi desde a sua fundação Agente Geral da Cia., em Minas Geraes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da igreja da Candelaria.

Desde já confessam-se summamente agradecidos.

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL 1908

A melhor machina de beneficiar café — 2.000 machinas em S. Paulo — Stock permanente — Preço ao alcance de todos com

REZENDE, FREITAS & CIA
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio

PARA PODER SOLUCIONAR UM PEDIDO DE PAGAMENTO

Foi recommendado á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que informe se foram pagos os alugueis do predio em que funccionou, no periodo de 1914 a 1922, a Alfandega de Pelotas, afim de poder solucionar um pedido de pagamento para o qual já houve processo de abertura de credito especial.

Sobre penhores de JOIAS
Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?
Emprestam
VIANNA, IRMÃO & CIA.
28 e 30, Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1563
(Antiga Espirito Santo)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Na ultima reunião, que se realizou sob a presidencia da sra. Bertha Lutz, foram eleitas as seguintes senhoras para os seguintes cargos: directora do Departamento de Finanças: Diva de Miranda Moura; do Trabalho: dra. Nidia de Moura; directoras da secção do Departamento de Propaganda: imprensa, Maria Eugenia Celso; radio: Anna Amelia Carneiro de Mendonça; cinema, Diva de Miranda Moura; na direcção do boletim continu'a Maria Sabina de Albuquerque. Essas senhoras escolherão a directora geral entre si.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

SANAGRYPPE
PARA INFLUENZA E RESFRIADOS
Ninguem deixará de se prevenir com alguns frascos de SANAGRYPPE para de prompto combater qualquer manifestação gryppal. Peça SANAGRYPPE nas pharmacias e drogarias. — Em comprimidos para o mesmo fim:
TABLE-INFLUENZA
Almeida Cardoso & C. — RUA MARECHAL FLORIANO, 11

REUMATISMO
NENHUM RESISTE AO
IPEUVOL
FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

MOVEIS DE VIME ELEGANTES E DO MAIS FINO ACABAMENTO, SO' NA
CASA ROLIM
R. 20 DE ABRIL, 10 (antiga trav. do Senado). T. 22-3842

GRUPO COM 4 PEÇAS, 155$000
Officina propria com os mais habilitados artistas da especialidade. — UMA VISITA A' NOSSA CASA PROPORCIONARA' COMPRAS DOS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

APOLICES SORTEAVEIS

Adquira em prestações por intermedio da

Cia. AUREA BRASILEIRA

apolices "PAULISTA", "MINEIRA" e "GAÚCHA".

PRESTAÇÃO DE Rs. 5$ a 15$000. Concorrendo annualmente a premios na importancia de

Rs. 5.470:000$000

SEM RISCO para o capital empregado, pois as referidas apolices têm valor proprio e rendem juros annuaes. ALE'M dessas vantagens a

Comp. AUREA BONIFICA

seus clientes, durante a vigencia dos pagamentos, com premios semanaes e mensaes no valor total de

Rs. 494:000$000

Os quaes serão sorteados pelo final dos numeros das proprias apolices em sorteios annexos ás extracções da Loteria Federal.

233 — RUA SETE DE SETEMBRO — 233
(Proximo á Praça Tiradentes)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro. Notas officiaes do governo do Estado. Gravações. 10 — Momento catholico4 11 — Os bairros da cidade em revista. 12 — curiosidades. Notas sportivas. 12,45 — Ouvintes. 13 — Gravações. 19 — Studio. 20 — Discos. 21 — Palestra humoristica. 21,10 — Discos. 2130 — Sambas, foxs, valsas ,canções, solos de violão e numeros de misichall. 23 — Fim.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 — Cariocas; 12 — Madureira; 13 — Allemão; 14 — Intervallo; 19 — Jantar dansante. 20 — Hora dos Calouros; 21 — Quarto de hora sportivo. 21,15 — Gravações. 21,30 — Rêde Verde Amarella. 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. 22,30 — Musicas populares; 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIOI SOCIEDADE

10 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento de Musica Ligeira. 12 — Variedades. 19 — Musica dansante. 20 — Boletim noticioso. 20 — Musica dansante. 21 — Topico do dia; 21,05 — Ultima hora — Trechos escolhidos de Operas.

RADIO FLUMINENSE

12,30 horas — Discos.
19 horas —Musicas de dansa.

RADIO TRANSMISSORA

11,30 horas — Discos. 19,30 — Hora olympica. 20,30 — Variedades. 21 — Trechos principaes da opera "Aida", de Verdi, pelos cantores, côros e orchestra do Theatro Scala de Milão. 22 — Hora dos Sonhos Azues.

ESTAÇÃO HOLLANDEZA PCJ

21 horas — Comprimento de onda, 31.28 metros.

Hymno Nacional Hollandez — As obras do Zuiderzee — Discos — Chronica sobre o momento internacional — Noticias dos Postos Missionarios — Discos.

RADIO PHILIPS

10 horas — Transmissão da missa solemne do Mosteiro de S. Bento. 11 — Discos. 12 — Studio. 18 — Hora catholica. 19,30 — Discos.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — Jornal do Commerciante. 8 — Cruzada em prol da saude. 6,30 — Infantil. 9,15 — Do Professor. 9,30 — Das Mães. 11,30 — Do Almoço. 12,45 — Palestra. 13 — Jockey Club Brasileiro, com a descripção das carreiras. 18 — Jantar. 19 — Cosmopolita. 21,15 — Variado. 21 ás 23 — Studio.

RADIOS
PILOT, PHILCO e PHILIPS
Em pequenas prestações
Facilita-se o pagamento
AV. MEM DE SA', 238-B
Tel.: 22-4811

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1134.

UM FUNCCIONARIO DESLIGADO DA SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O director do Expediente do Pessoal do Thesouro communicou á Recebedoria do Districto Federal que a secretaria da Camara dos Deputados trouxe ao conhecimento do ministro da Fazenda haver sido desligado das funcções que exercia naquella secretaria o primeiro escripturario da referida Recebedoria, Joaquim Florentino Vaz Junior.

EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES!!

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, em casos de "syphilis em todas as suas manifestações. (Ass.) Dr. ALARICO PACHECO. S. Luiz (Maranhão). (Firma reconhecida).

MAIS MATERIAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar 170 mil kilos de fios de ferro galvanizado para a Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade, portanto, para remessa de cambiaes e se não existir similar na industria do paiz.

NOVA ORIENTAÇÃO DE VENDAS

AMANHÃ abertura das nossas

EXPOSIÇÕES DE INVERNO

Ao transmittir ao povo do Rio a noticia da inauguração das nossas exposições de inverno, cabe-nos fazer algumas considerações a proposito desse acontecimento.

■

Com a nossa nova orientação de vendas, cuja finalidade é offerecer artigos de alta qualidade por preços ao alcance de todas as bolsas, nossa casa possue hoje um campo de acção que abrange todos os Estados do Brasil.

■

E' comprehensivel e justo que nossa casa com o augmento consideravel de vendas seje obrigada a fazer maiores compras. Attingimos, pois, este anno, a nossa maior importação de inverno cujos sortimentos muito mais variados e grandiosos permittem que possamos ampliar ainda mais as vantagens concedidas até agora, de modo tal, que satisfaz egualmente o desejo das pessoas de todas as posses.

■

Convidamos o povo carioca para vir examinar nossas exposições de inverno, formadas por artigos seleccionados, de alta novidade, creações de fino gosto. Desejamos tão sómente demonstrar que podemos offerecer tudo por preços

Fieis ao nosso compromisso, offerecemos os novos sortimentos
— de —
MANTEAUX
COSTUMES
VESTIDOS
CHAPÉOS
MALHAS
COBERTORES
ROUPAS DE BAIXO
TECIDOS DE LA
ECHARPES
LUVAS
CARTEIRAS
LENÇOS
CINTOS
ARTIGOS PARA CRIANÇAS, BEBÊS E CAVALHEIROS.
POR PREÇOS POPULARES

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. *OUVIDOR — GONÇALVES DIAS*

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

ALBUM ORIGINAL DE UM CEGO

Contendo varios "clichés" e annuncios das melhores casas commerciaes, apparecerá, dentro em breve, um album intitulado "Album Original", organizado pelo ex-jornalista Pedro Bacellar da Costa, actualmente cego, encarregado da propaganda da Alliança dos Cegos do Rio de Janeiro.

Sr. Pedro Bacellar da Costa

Pedro Bacellar vae recorrer ao commercio, pedindo auxilio para a confecção do seu album e pediu-nos esse registro, que fazemos de boa vontade.

O commercio, que, geralmente, acolhe e attende a varias iniciativas honestas, amparará, por certo, essa, se o caso lhe despertar a mesma impressão com que redigimos esta nota.

Os amigos brigaram

ARMADOS DE PAU, AMBOS FICARAM FERIDOS, SENDO UM DELLES HOSPITALIZADO

Antonio Bernardes e Illidio do Amaral, ambos operarios, residem no mesmo quarto em um predio de habitação collectiva, á travessa do Patrocinio numero 175.

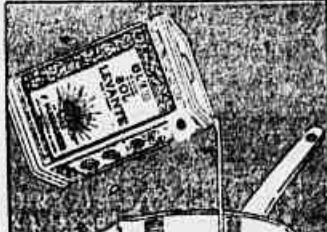
Hontem, porém, por qualquer motivo, os amigos tiveram uma desintelligencia, entrando a trocar pesados insultos.

Acalorando-se a discussão, Antonio e Nascimento passaram ás vias de facto, aggredindo-se mutuamente á páu.

Em consequencia, tanto um como outro ficaram contundidos, sendo que Bernardes soffreu forte hematoma na cabeça, além de contusões na face, pelo que teve de ser hospitalizado.

Illidio do Nascimento, medicado na Assistencia, retirou-se, não tendo a occurrencia chegado ao conhecimento da policia.

Aereo Philatelica Códa
RUA DO CARMO, 50
Catalogo de sellos do Brasil, 3$000. Grande e variado stock de séries universaes Brasil — Colonias Inglezas e francezas. Albuns e accessorios philatelicos.

Oleo Sol Levante

Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar.
E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, recebeu hontem em seu gabinete, com quem conferenciou, o titular da Educação, sr. Gustavo Capanema.

— O sr. Licinio de Almeida, secretario geral, recebeu hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina; senador Arthur Costa e drs. Alexandre Gutierrez e Alfredo Castilho.

AEROPORTOS SANITARIOS NO BRASIL

O Ministerio da Viação communicou aos da Educação e do Exterior e ao Departamento de Aeronautica Civil que foi este autorizado a ter entendimento com o Ministerio da Educação, afim de concertar o modo de prever com urgencia os serviços e medidas attinentes ao estabelecimento dos aeroportos sanitarios do Brasil, a que se refere a Convenção Sanitaria Internacional para a navegação aerea.

THEATRO

REGINA

Com os tres espectaculos de hoje, vesperal ás 15 e sessões ás 20 e 22 horas, Procopio dá um grande passo no Theatro Regina, para o meio centenario das representações de "Tabú".

Além de Procopio no papel do protagonista, "Tiberio Manso" a comedia de F. X. Svoboda encerra typos de uma verdade flagrante como aquelles a cargo de Restier Junior, Delorges Caminha Elsa Gomes, Hortencia Santos, Paulo Gracindo, Wanda Marchetti, Ottilia Amorim, Lucia Delor e Ermetti Simonetti.

Assim, sem deixar de ser principalmente uma peça divertida, "Tabú" é uma comedia em que o publico reconhece a authenticidade dos personagens com que o autor joga os seus tres actos.

A HOMENAGEM A PROCOPIO

A commissão encarregada da grande homenagem que os artistas brasileiros vão prestar ao actor Procopio Ferreira, na proxima sexta-feira, no theatro João Caetano, continúa recebendo grande numero de adhesões para o programma do espectaculo que se realizará na noite desse dia no theatro da Municipalidade. Os melhores elementos que actuam nas estações de radio, quer artistas nacionaes, como estrangeiros, todos os actores e actrizes dos nossos palcos espontaneamente já mandaram seus nomes para o grande acto variado que se realizará nesse theatro.

Ao publico que comparecer a esse espectaculo, Procopio fará uma distribuição do seu retrato com autographo.

"SAMBISTA DA CINELANDIA" ESTREARA' SEXTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

A nova peça da Casa do Caboclo, que desde quartafeira está no Phenix, repete-se hoje em duas matinées, ás 15 e 16,30 e á noite, ás 19,30 e 21,30, no horario especial para os domingos nas vesperaes serão distribuidos chocolates ás crianças do Moinho de Ouro.

Depois de amanhã, feriado nacional, esta peça irá em despedida tambem quatro vezes.

Quarta-feira, 22, então será a première da burleta regional de costumes cariocas "Sambista da Cinelandia", assignada por Custodio de Mesquita e Mario Lago, Mattinhos, Jurema de Magalhães, Emma d'Avila, Apollo Corrêa, Antonietta Mattos, Octavio França, Antonia Marzullo, Humberto Fred, Arthur Costa, Lyzette d'Avilla, Vera Prado, Diamantina Gomes e a dupla caipira Ranchinho e Alvarenga, teem todos actuação em "Sambista da Cinelandia".

"CALÇA AS MEIAS, VITALINA", EM VESPERAL NO JOÃO CAETANO

"Calça as meias, Vitalina", será representado, hoje, em vesperal e em duas sessões nocturnas.

PEDRO VARGAS NO FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS TENENTES DO DIABO E A' PRA-9

Acaba de assignar a lista de adhesões, compromettendo-se a tomar parte no festival em homenagem ao Club Tenentes do Diabo e á PRA-9, na proxima terça-feira, 21, ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica, o tenor mexicano Pedro Vargas, ora chegado de Nova York, onde actua.

GRUPO GENTE NOSSA

Recebemos o boletim n. 1 do "Grupo Gente Nossa", de Recife.

E' uma interessante publicação, indice do esforço da aggremiação fundada no Theatro Santa Isabel, da capital pernambucana, a 3 de agosto de 1931.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Calça as meias, Vitalina", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Paçoca de caboclo", ás 20 e 22 horas.

O sr. Soifieri de Albuquerque não chegou a esta capital

Conforme noticiamos, ha dias, o sr. Anesio Frota Aguiar, 3.º delegado auxiliar solicitou ao sr. Braulio Mendonça, delegado de capturas de São Paulo, a prisão do sr. Solfieri de Albuquerque, accusado como autor de falsas annullações de casamento.

Em São Paulo, porém, não foi effectuada a prisão do ex-escrivão, que ante-hontem embarcou com destino a esta capital.

Sabendo do facto o 3.º delegado auxiliar enviou uma turma de investigadores para a estação Pedro II, afim de ser preso aquelle causidico.

Após longa espera, os policiaes resolveram voltar á Policia Central e informar ao dr. Frota Aguiar de que era de se presumir houvesse o sr. Solfieri de Albuquerque descido do comboio na estação de Barra do Pirahy, e tomado destino ignorado.

A' vista do succedido, o 3.º delegado auxiliar solicitou as necessarias providencias no sentido de ser capturado o referido advogado.

MINERIO DE FERRO DO BRASIL DESCARREGADO EM CARDIFF

CARDIFF, 18 (U. P.) — Pela primeira vez, neste porto, estão sendo descarregado minerio de ferro do Brasil, no volume de sete mil toneladas.

Affirma-se que o facto indica que o Brasil está se esforçando no sentido de augmentar suas exportações para o Reino Unido, afim de compensar o que paga pela acquisição de carvão de pedra.

A TRAGEDIA QUE PROVOCOU A GUERRA MUNDIAL

Revelações ineditas de um dos ultimos sobreviventes dos que conheceram a trama da conspiração de Serajevo

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE"

Os nossos collegas do "Diario da Noite" iniciaram hontem a publicação de uma reportagem destinada a ter, pela importancia dos factos que abrange, uma repercussão mundial.

Trata-se das revelações sensacionaes do jornalista yugoslavo Duchan Tvordoreka, testemunha do attentado de Serajevo, crime esse tido mundialmente como o prologo sinistro da horrenda tragedia que foi a Grande Guerra de 1914, e de cujo segredo elle se julga um dos ultimos sobreviventes a deter.

Congratulando-nos com nossos collegas pela publicação dessa brilhante reportagem do jornalista Elias Malmann, registramos com prazer que as declarações do sr. Duchan Tvordoreka causaram uma viva emoção não sómente nesta capital, como tambem nos paizes estrangeiros. Soubemos, de facto, que uma das mais importantes agencias noticiosas transmittiu telegraphicamente essa reportagem para o exterior.

Proseguindo nessa publicação, o "Diario da Noite" estampará, a seguir: "Os conspiradores em Belgrado".

A VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN"

O "Graf Zeppelin", que mais uma vez effectuou a ligação aerea entre a Allemanha e o Brazil, partiu, hontem á noite para Recife, donde seguirá rumo ao continente europeu, em demanda á sua base.

Cerca de 19.30 horas, o dirigivel allemão começou a ser retirado seu hangar, no campo de Santa Cruz, largando suas amarras 15 minutos depois.

Entre os passageiros figura o sr. Arppo, consul da Finlandia.

O incidente do Convento dos Perdões

COMO SE ESTA' DESENVOLVENDO A ACÇÃO DA JUSTIÇA — TEÔR DO MANDADO PROHIBITORIO E DA INTIMAÇÃO AO ARCEBISPO

BAHIA, 18 — (Meridional) — E' o seguinte o teôr do mandado de interdicto prohibitorio expedido pelo juiz pretor do Civel, Honorato Maltez, contra a Mitra, a requerimento da Directoria do Educandario dos Perdões:

"Mando aos officiaes de Justiça deste Juizo, que, vendo o presente, indo por mim assignado, em seu cumprimento e a requerimento da irmã Maria José de Senna, regente do Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões e directora do Educandario do S Coração de Jesus, dirijam-se ao Palacio Archiepiscopal e ahi intimem o excellentissimo senhor arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva e as irmãs Maria José Mendes e Maria Laura Barbuda, por si e como representantes da Communidade Religiosa de Nossa Senhora dos Humildes, a que se abstenham de quaesquer actos de turbação ou esbulho da posse de todos os bens e direitos do Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões e Educandario do S. Coração de Jesus, sob pena de pagarem a multa de vinte contos de réis, perdas, damnos e interesses e de vêr restituida a posse á requerente, cessando, desde logo, qualquer ameaça á mesma requerente. E feitas as intimações lavrem os emissarios autos e certidões, intimando-os a virem, na primeira audiencia deste Juizo, assistir á justificação do allegado na petição inicial de que fornecerão copia e em seguida intimem as testemunhas d. Helena Lima, Consuelo Fla, academico Aloysio Netto, d. Lourdes Maltez, tenente Hannequim Dantas, dr. Ivan Americano, a comparecerem á primeira do Juizo, afim de serem inqueridas sobre os factos constantes da inicial da acção, lavrando as certidões prévias e fazendo as intimações para todos os termos da acção até final.

O que cumpram. Dado e passado nesta Cidade da Bahia, aos 15 de abril de 1934.

Eu Zacharias Germano Gomes, escrivão o escrevi — (a.) Honorato J. Pereira Maltez".

Feita a diligencia, conforme acima vae descripta, foi lavrado o competente auto nos termos seguintes:

AUTO DA INTIMAÇÃO DO ARCEBISPO

"Aos quinze dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e seis, nesta Cidade do Salvador, Comarca da Capital do Estado Federado da Bahia, á Praça Dois de Julho, onde fomos nós officiaes de Justiça abaixo assignados em cumprimento ao mandado retro e ahi chegando na residencia do sr. d. Augusto Alvaro da Silva, no seu Palacio, ás 16 horas e 10 minutos, acompanhados do sr. escrivão Zacharias Germano Gomes, intimamos ao dito senhor d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil a que se abstivesse de qualquer acto de turbação ou esbulho da posse de todos os bens e direitos do Recolhimento do Senhor Bom Jesus dos Perdões e Educandario do S. Coração de Jesus, sob pena de pagar a multa de vinte contos de réis (20:000$), perdas, damnos e interesses e dar restituido a posse á requerente, cessando desde logo qualquer ameaça á mesma requerente; certificamos mais que ao receber a intimação, pelo excellentissimo senhor arcebispo nos foi declarado que — protestava contra a medida requerida e recusava a copia da petição inicial que lhe offereciamos por não entender das tramas judiciaes, mas que o seu advogado iria vêr o que era, tendo neste acto nós officiaes de Justiça, o intimado a vir na primeira audiencia do Juizo assistir á justificação do interdicto, bem como para todos os termos da acção até final, do que para constar lavrei o presente auto no qual me assigno com o official companheiro — Arnaldo da Silva Vidal — Ildefonso Baptista do Nascimento.

Certificamos nós officiaes de Justiça abaixo assignados que deixamos de continuar na diligencia acima pelo adeantado da hora e não dar tempo para a sua conclusão, pois já eram 17 horas e 45 minutos.

O referido é verdade e damos fé.

Bahia, 15 de abril de 1936 — Arnaldo da Silva Vidal — Ildefonso Baptista do Nascimento".

PASSAGEIROS PARA O RIO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguram, hoje, para o Rio, os seguintes passageiros: Jacob de Souza — Leonel de Rezende — Paschoal Petrucchoni — Antonio G. Garcia — Clarice Pessoa Santiago — Antonio Lisboa — Samuel Gomes da Cruz e Senhora — Roberto Mesquita Sampaio Junior — Rellsberto de Carvalho — Eduardo de Medeiros — Horta Barbosa — Santos Leitão — Vicente Credidio e Gilberto Silvo.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram mais: Loreto Viotti e senhora — Raul Silva Rodrigues — Antonio Ferreira e familia — Antonio Rente e senhora — Carlos Wild Junior — Milton Carvalho — senhora Ricardo Fasanello — Regina Moutinho — José Clovis Guerra e senhora — Gustavo Adolpho Scheffer.

ESTADO DO RIO

O BENEFICIAMENTO DE FRUTAS NO "PACKING HOUSE" DO ALCANTARA

Aprovada a tabella de preços

O secretario de Obras Publicas approvou a seguinte tabella de preços para o beneficiamento de frutas no "Packing House" do Alcantara:

Beneficiamento completo de laranjas: até limite de 10 % de refugo, 1$300, além desse limite, 2$000; lavagem, seccagem e brunição de laranjas, $500; brunição, embalagem e encaixotamento de laranja, 1$000 e embalagem do abacaxi, $600.

No beneficiamento de laranjas, os exportadores e pomicultores fornecerão as caixas armadas com a respectiva rotulagem e o posto fornecerá os pregos e arames necessarios sómente ao fechamento das caixas.

No beneficiamento dos abacaxis, os exportadores e pomicultores fornecerão as caixas armadas com a respectiva rotulagem e a madeira para os fitilhos, e o posto fornecerá os pregos e arames necessarios sómente ao fechamento das machinas para o córte e pressa dos fitilhos.

PROVIMENTO DE VAGAS NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

A Secretaria do Interior e Justiça do Estado mandou, hontem, publicar edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta inscripção, pelo prazo de oito dias, para o provimento de uma vaga de 1º official e, consequentemente da 2º official que decorrerá daquella promoção.

A classificação será feita por merecimento e prevalecerá com a classificação por antiguidade, para as promoções a esses cargos a serem realizadas no decurso de seis mezes.

Poderão concorrer todos os segundos e terceiros officiaes com exercicio na alludida Secretaria de Estado, os quaes deverão apresentar os documentos exigidos.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou actos transferindo, com a respectiva cathedratica Maria da Conceição Garcia Silveira, a escola da Fazenda de Santa Cruz, no municipio de Itaperuna, para a "Fazenda da Niagara", no mesmo municipio e a professora cathedratica do municipio de Cambucy, d. Irmezinda Bastos, para o municipio de Iguassú.

EXONERADO SEM MOTIVO

A Commissão de Revisão mandou readmittil-o em cargo equivalente ou no de que foi afastado

Reunida hontem, sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco, a Commissão de Revisão dos Actos do Governo Revolucionario do Estado, julgou a reclamação apresentada pelo sr. Marianno José Corrêa, ex-investigador de 2ª classe, de cujo cargo fôra demittido, quando se achava no gozo de férias, no dia 20 de maio de 1932, sem que tivesse havido motivos para soffrer tal penalidade.

A Commissão homologou o parecer do promotor publico, dr. Melchiades Picanço, que manda aproveitar o reclamante no cargo que occupava ou em outro equivalente.

NO LYCEU E ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Uma portaria sobre o uso da gravata pelos alumnos

O director do Lyceu e Escola Normal assignou a seguinte portaria:

"Para conhecimento dos srs. alumnos do curso complementar deste Lyceu, chamo a attenção dos mesmos para que adoptem o uso da gravata, dentro do estabelecimento, como demonstração de respeito ás pessoas investidas de autoridade e como exigencia de vestuario de pessoas bem educadas, que são. Outrosim, chamo tambem a attenção dos mesmos para que não fumem dentro do estabelecimento."

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado, amanhã, na 1ª Camara

Appellação criminal 1872 — Campos — Relator, o desemb. Adolpho Macario.

Aggravo civel em separado — 3415 — Iguassú' — Relator, o desemb. Macedo Soares.

Aggravo civel de petição — 2309 — Nictheroy — Relator, o desemb. Macedo Soares.

Deserção na appellação civel: — 4790 — Petropolis — Relator, o desembargador Pinho Junior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Marinho Nogueira de Azevedo — Aguarde opportunidade; Francisco Martins Gonçalves e Paulo Porto — Sim, em termos; Luiz Silveira, Aldemar Gouvea de Paiva — Como requer; Pedro José de Araujo — Deferido, em termos; José de Mattos — Prosiga-se, na forma da lei; J. P. de Assumpção — Deferido, de accordo com o parecer da D. G. E. P.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampt.	ARLANZA	20	20	B. Aires
. . . .	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
. . . .	A. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	26	26	B. Aires
. . . .	ARGENTINA	—	25	B. Aires
Havre	CROIX	23	23	B. Aires
Genova	REMO	—	25	B. Aires
. . . .	CAXAMBU'	—	26	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	27	27	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires
	MAIO			
Southampt.	ALCANTARA	1	1	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	1	1	B. Aires
Londres	H. MONARCH	1	1	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	1	1	B. Aires
. . . .	MADRID	7	7	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	HOLLYWOOD	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU'	23	23	B. Aires
. . . .	LOSADA	—	23	P. Pacif.
. . . .	BARBACENA	—	23	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	24	24	B. Aires
	MAIO			
N. York	SOUTH. PRINCE	1	1	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	8	8	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
. . . .	ALPHACCA	20	20	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
. . . .	ENTRE RIOS	—	22	Hamb.
B. Aires	G. S. MARTIN	23	24	Hamb.
B. Aires	LIMA	—	23	P. Baltic.
. . . .	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	27	27	Antuerp.
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
. . . .	BAGE'	—	30	Hamb.
	MAIO			
B. Aires	CAP ARCONA	1	1	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	3	3	Southpt.
B. Aires	H. BRIGADE	5	5	Londres
B. Aires	AMSTELLAND	8	8	Amster.
B. Aires	C. BIANCAMANO	9	9	Trieste

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	PARNAHYBA	—	19	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	23	23	Kobe
B. Aires	LOSADA	—	23	P. Pacif.
. . . .	ARANCO	—	25	Arica
. . . .	CAMAMU'	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York
	MAIO			
. . . .	LAGES	—	2	N. York
B. Aires	W. WORLD	7	7	N. York
B. Aires	AFRICA MARU'	10	10	Kobe
B. Aires	S. PRINCE	14	14	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	CUBATÃO	20	—	. . . .
Recife	CHUY	21	—	. . . .
Manáos	CAMPOS SALLES	21	—	. . . .
Manáos	CAXAMBU'	23	—	. . . .
Belém	P. DE MORAES	23	—	. . . .
. . . .	OLINDA	—	20	Parnahyb
. . . .	ITAGUASSU'	—	21	P. Alegre
. . . .	COMT. RIPPER	—	22	P. Alegre
. . . .	CHUY	—	22	P. Alegre
. . . .	ARATAU'	—	22	Paranag.
. . . .	ARARANGUA'	—	22	P. Alegre
. . . .	MANTIQUEIRA	—	23	P. Alegre
. . . .	PIAUHY	—	23	P. Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . .	ITASSUCE	—	24	P. Alegre
. . . .	VENUS	—	24	S. Franc

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	OLINDA	19	—	. . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	. . . .
Itajahy	TUTOYA	22	—	. . . .
P. Alegre	PIRATINY	23	—	. . . .
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	23	—	. . . .
. . . .	OLINDA	—	19	Tutoya
. . . .	ARAGANO	—	19	Pará
. . . .	MURTINHO	—	22	Penedo
. . . .	APARY	—	22	Victoria
. . . .	ASSU'	—	21	Aracajú
. . . .	TAQUARY	—	22	Aracajú
. . . .	PIRATINY	—	24	Maceió
. . . .	MANAOS	—	24	Belém
. . . .	ITATINGA	—	25	Cabedel.
. . . .	GUASSU'	—	25	Maceió
. . . .	CAMPEIRO	—	25	Pará
. . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Manáos
. . . .	MOGY	—	27	Belém
. . . .	CUBATÃO	—	27	Maceió
. . . .	CAMPEIRO	—	28	Macáo
. . . .	ARATIMBO'	—	30	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Chile
. . . .	—	CONDOR	19	M. G. e Bolivia
. . . .	—	A. MILITAR	23	Goyaz
Fortaleza	19	PANAIR	—	. . . .
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
. . . .	—	A. MILITAR	21	M. G. e Bolivia
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
Bolivia M. G.	23	CONDOR	—	. . . .
. . . .	—	A. MILITAR	22	Norte
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
B. Aires	23	PANAIR	24	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral, correspondencia simples até ás 21 horas, registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral, correspondencia ordinaria até ás 15 horas, registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Cuba, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Western Prince" — Descarga.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Eifel" — Carga geral.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Farkhaven" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Mercator" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Winka" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Aura" — Descarga.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga para o "Parnahyba" — Carga.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Lage" — Descarga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Assu'" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.

Armazem interno [illegible] — [illegible] nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Prolongamento do caes — [illegible] sueco "Rigel" —.

Prolongamento do caes — Vapor inglez "Shekatlon" — Carregando minerio.

Prolongamento do caes — Vapor nacional "Tibagy" — Descarga de carvão.

Prolongamento do caes — Vapor grego "G. Kyriakides" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ARLANZA — Para o Rio da Prata.

Impressos até ás 9 horas do dia 20. Objectos para registrar até ás 8 horas do dia 20. Cartas até ás 10 horas do dia 20.

CAMPANA — Para a Europa via Marselha.

Impressos até ás 10 horas do dia 20. Objectos para registrar até ás 9 horas do dia 20. Cartas até ás 11 horas do dia 20.

CAP. ARCONA — Para o Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 21. Objectos para registrar até ás 10 horas do dia 21. Cartas até ás 12 horas do dia 21.

LEILÕES DE PENHORES

José Moreira da Costa & C

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Relação das cautelas vendidas em leilão, no dia 8 do corrente, que deixaram saldos a favor dos srs. mutuarios e que ficam em nosso poder até o dia 8 de maio proximo, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro:

Cautelas ns.:

135.898	135.383	135.500
135.916	136.006	136.031
136.048	136.083	136.129
136.186	136.200	136.236
136.252	136.255	136.266
136.318	136.321	136.336
136.373	136.432	135.544
136.587	136.639	136.653
136.628	136.747	136.784
136.846	136.869	136.942
136.956	136.969	136.990
137.005	137.015	137.039
137.083	138.537.	

EM 23 DE ABRIL DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de abril de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 24 DE ABRIL DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

LEILÃO EM 23 DE ABRIL DE 1936

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 24 DE ABRIL DE 1936

EM 22 DE ABRIL DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 Luiz de Camões, 62, esquina

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 28 de abril de 1936.

CASA [illegible]

[illegible] de Camões [illegible]

[illegible] de joias em 29 de abril de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 137.391, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 32.731, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 171.686, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 138.190, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 407.664, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 140.013, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Becco do Rosario, 9.

CASA SILVA
M. L. da Silva Silveira
TRAV. DO ROSARIO, 20-22
Perdeu-se a cautela desta Casa sob o numero 177.335.

Atravessava a rua

O SEXAGENARIO FOI ATROPELADO

Deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, hontem, o sexagenario João Martins, residente á rua São Martinho numero 26, o qual apresentava fractura da 11.ª e 12.ª costellas, além de varias contusões pelo corpo.

Foi o caso que, ao atravessar a rua Senador Euzebio, João Martins foi atropelado por um automovel, sendo jogado violentamente ao solo

Dr. José de Albuquerque

participa a seus clientes desta Capital e dos Estados, que embarcará para Europa, em missão scientifica, no dia 3 DE MAIO proximo, devendo ser de tres mezes sua permanencia no estrangeiro.

Anavalhado na Favella

Apresentando um ferimento inciso no braço esquerdo, compareceu hontem, ao Posto Central de Assistencia, o nacional Claudio Alves, de 23 annos de idade e de residencia ignorada.

Ao ser medicado naquelle Posto, Claudio declarou que fôra aggredido a navalha por um desaffecto, no Morro da Favella, não revelando, entretanto, o nome do aggressor. O caso, porém, foi ao conhecimento do 11.º districto, onde a victima compareceu após para prestar declarações.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.63	4.63
Para julho	N|cot.	4.77
Para setembro	N|cot.	4.90
Para dezembro	5.00	4.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado calmo, com a baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.63	4.63
Para julho	4.76	4.77
Para setembro	4.89	4.90
Para dezembro	4.98	4.99

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.16	8.24
Para julho	8.26	8.32
Para setembro	8.25	8.39
Para dezembro	8.43	8.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 e 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.14	8.16
Para julho	8.23	8.24
Para setembro	8.31	8.32
Para dezembro	8.33	8.40

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 3|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|4	6 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de abril.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

Para maio	113 1|4	113 1|2
Para julho	117 1|4	117 1|2
Para setembro	121 3|4	121 3|4
Para dezembro	125 1|4	125 1|2

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de abril.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 1|2	114
Para julho	117 1|2	118
Para setembro	121 3|4	122
Para dezembro	125 1|2	126

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	6.000

ESTATISTICA

Foi a seguinte a estatistica mensal de café no Havre

HAVRE, 18 de abril.

Santos superior, typo 4:

No dia de hoje	121
Na semana anterior	134
Na mesma data do anno passado	143
Café do Brasil:	
No dia de hoje	285.000
Na semana anterior	275.000
Na mesma data do anno passado	132.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	360.000
Na semana anterior	360.000
Na mesma data do anno passado	334.000
Total:	
No dia de hoje	645.000
Na semana anterior	635.000
Na mesma data do anno passado	466.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque 26.6 26.6

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque 36 36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de abril.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37

(Continua na 15.ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de abril.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
4 %, 1921-41	81.37	81.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25 50	24.50
6 ½ %, 1926-57	25.50	24.50
6 ½ %, 1927-57	24 70	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	19.500	19.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.12	20.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.87	15.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.50	20.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.62	19.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.00	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.50	87.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

Mercado irregular.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 1$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 3$100; toucinho, kilo 3$$$; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$000; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. [illegible] Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400

(Conclusão da 14.ª pagina)

Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Aber.	Fech.
Para abril	19$750	19$750
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700
		Saccas
Vendas	—	—

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18 de abril.

Entradas:

No dia de hoje	32.870
No dia anterior	31.704
EMBARQUES	
No dia de hoje	38.821
No dia anterior	28.315
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.213.825
No dia anterior	2.219.776
Saidas:	
Para os Estados Unidos	31.010
Para a Europa	5.744
Para outros portos	62
Total	36.816

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 18 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
Total:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 18 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de abril.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 10$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 18 de abril.

	Saccas
Entradas	180
Saidas	—
Stocks	207.102

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de abril.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estvael, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

Pernambuco Fair	6.66	6.63
S. Paulo Fair	6.41	6.38
Maceió Fair	6.41	6.38
American Folly Middling	6.61	6.58
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.20	6.18
Para junho	6.03	6.01
Para outubro	5.72	5 63
Para novembro	5.65	5.62

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de abril.

O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	6.19	6.18
Para julho	6.02	6.01
Para outubro	5.71	5.69
Para janeiro	5.63	5.62

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.

No mercado de algodão a termo variações foram poucas, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.74	11.73
Para junho	11.39	11.38
Para julho	11.10	11.06
Para outubro	10.42	10.39
Para janeiro	10.48	10.42

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido ao estado do tempo. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	11.43	11.39
Para julho	11.12	11.10
Para outubro	10.44	10.42
Para janeiro	10.51	10.48

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de abril.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Aber.	Fech.
Para abril	61$100	—
Para maio	60$500	—
Para junho	59$900	—
Para julho	59$500	—
Para agosto	58$700	—
Para setembro	57$000	—
Para dezembro	57$ 0	—
		Saccas
Vendas	6.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de abril.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de abril.

Reajustamento c|4 sem vencidos	743000	696$000
Idem c|2 sem vencidos	698$000	772$000
Idem c|1 sem vencidos	—	720$000
Uniformizadas, 5 %	774$000	772$000
Com. Nacional, dec. 1933, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	774$000	772$000
Diversas emissões, port.	768$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	985$000
Idem, idem 1930	1:018$000	1:015$000
Idem, idem 1932	1:013$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	1:015$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	1:012$000	1:010$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado de Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	405$000	400$000
Idem, nom.	396$000	395$000
Emprestimo de 1906, port.	144$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	136$000
Emprestimo de 1917, port.	—	165$000
Emprestimo de 1930, port.	137$000	136$000
Decreto 1.933, 7 %	183$000	182$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.909, 7 %	163$000	112$000
Decreto 1.550, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.570, 7 %	163$000	—
Decreto 2.052, 8 %	180$000	177$000
Decreto 3.264, 7 %	—	156$000
Decreto 2.399, 7 %	—	162$000
Decreto 1.535, 7 c|c	—	163$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	650$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$00	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$ 4 %	165$000	163$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	173$000	171$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Minas, 200$, 5 %	151$000	150$500
Paulista, 200$, 5 % (1935)	196$000	195$000
Pernambuco, 100$, 5 %	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	930$000	925$000
Obrig. de 1917, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	700$000
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	600$000	580$000
Idem, nom.	620$000	625$000
Idem, dec. 9.555, 5 %, port.	600$000	580$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 %	—	400$000
Idem, 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	890$000	885$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

LONDRES, 18 de abril.

American Car & Foundry Co.	36.00	36.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.25
American Smelting & Refining Co.	79.50	79.00
American Telephone & Telegraph Co.	165.00	167.00
American Tobaco Company	90.50	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.00	82.00
Atlantic Refinng Co.	32.00	32.75
Baldwin Locomotive Works	3.75	3.75
Bethlehem Steel Corporation	58.50	59.12
Burroughs Adding Machine Co.	27.50	28.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.12
Canadian Pacific Co.	12.62	12.62
Caterpillar Tractor Co.	77.50	77 50
Chrysler Corporatoin	98.50	100.00
Consolidated Gas Co.	32.25	32.50
Corn Products Refining Co.	75.25	77.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	145.50	148.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	166.00
Electric Bond & Share Co.	21.25	21.62
General Electric Company	39.62	40.12
General Foods Corporation	37.75	37.37
General Motors Company	67.25	68.00
Gillette Safety Razor Co.	16.50	16.62
Goodrich (B. F.) Co.	22.00	22.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.25	30.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	120.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	180.00
International Cement Corp.	46.25	47.62
International Harvester Co.	85.75	86.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.50	48.87
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	15.25	15.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	42.62	43.50
National Cash Register Co. (The)	25.00	26.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	39.00	39.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	232.50
Radio Corporation of America	12.12	12.12
Standard Brands Inc.	15.75	15.87
Standard Oil Co. of California	43.12	43.87
Standard Oil Co. of New Jersey	63.62	65.62
Studebaker Corporation	13.00	13.25
Texas Company	38.12	38.25
United States Rubber Co.	31.50	33.12
United States Steel Sorp.	68.50	69.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.75	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.50	119.25
Woolworth (F. W.) & Co.	47.87	47.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	38.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	289.00	280.00
National City Bank, N. Y.	34.00	35.00
Royal Bank of Canada	168.00	168.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de abril.

Banco do Brasil	—	385$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	200$000	195$000
Banco Boavista	1:000$000	620$000
Banco Portuguez, nom.	92$000	90$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Funccionarios Publicos	57$000	53$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c|40 %	—	40$000
Idem, c|7 %	—	60$000
Garantia	120$000	120$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	475$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	262$000	255$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	90$000	20$000
Esperança	246$000	245$000
Petropolitana	140$000	120$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	10$000	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	83$000
Jardim Botanico (integr.)	180$000	—
Idem c|30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	53$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	217$000
Docas de Santos, port.	—	236$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	75$000	—
Usinas Nacionaes	—	140$000
Nickel do Brasil	170$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	[illegible]
Sul Mineira de Electricidade	203$000	202$000
Diamantifera	9$000	6$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Docas de Santos	188$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	995$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	213$000	210$000
A. Paulista	130$000	180$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	201$000
Manufactora	214$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	600$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de abril.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t|compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.19	29.21
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.50	83.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.68	62.63
LONDRES, 18 de abril.		
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.12	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12 28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29 21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 18 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.12	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	44.94.00	4.94.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.37	6.59.37
S|Madrid, tel., por P. c.	7.90.00	7.91.00
S|Amsterdam, tel., por F. c.	133.67	13.66
S|Berna, tel., por F. c.	67.90	67.89
S|Bruxellas, tel., por F. c.	32.61	32.60
S|Berlim, tel., por M. c.	16.93	16.92

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.12	4.94.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.37
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.88	67.90
S|Berna, tel. por F. c.	32.61	32.61
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.27

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18 de abril.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 5/8	38 5/8
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	182.700
No dia anterior	182.700
Existencia:	
No dia de hoje	23.100
No dia anterior	23.800

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.83	2.56
Para julho	2.80	2.82
Para setembro	2.80	2.82
Para dezembro	2.71	2.77

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel e com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.83
Para junho	2.80	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	N|cot.	2.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de abril.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.11 1/4	4.11 1/4
Para agosto	5. 0 1/4	5. 0 1/4
Para setembro	5. 0 3/4	5. 0 1/2
Para dezembro	5. 2 1/4	5. 2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de abril.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 18 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo.

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 18 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$300; idem segunda — hoje — 9$750; Crystaes — hoje — 9$000; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	7.300
No dia anterior	11.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.556.200
No dia anterior	4.548.900
Existencia em saccos de 60 kilos	
No dia de hoje	1.465.500
No dia anterior	1.461.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	3.400
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem do Sul do Brasil	—
Para Santos	—
Total	3.400

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.13	5.14
Para setembro	5.19	5.20
Para dezembro	5.25	5.27
Para março	5.34	5.35

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de abril.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para abril	10.06	10.05
Para maio	10.06	10.04
Para junho	10.09	10.08
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	10.15	10.15

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 17 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	99.87	98.00
Para julho	91.75	89.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil, declarou o bancario a 58$181 por libra e a 57$340, para o particular.

O dollar regulou, a 11$810 á vista; o franco a $780; a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700.

Assim fechou, ás doze horas, calmo e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$810; Italia $960; Hespanha 1$600; Paris $780; Portugal $530; Allemanha 3$700; Hollanda 8$030; Suissa 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres 57$340; Nova York 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York 11$610; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$500; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres 57$640; Nova York 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 57$724; Paris, $777; Italia, $960; Belgica (ouro), 1$980; V. Marks, 4$700; Suissa, 3$824; N. York, 11$610; Buenos Aires, 3$370 e Austria, 2$780.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$300

Regulou o mercado de cambio livre, hontem, em condições movimentadas, tendo accusado negocios, porém moderados.

Os bancos sacavam para remessas a 88$300 por libra, e a 17$880 por dollar, com dinheiro para o particular a 87$390 e 17$650, respectivamente.

O mercado fechou ao meio-dia, em posição estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres 88$300 a réis 88$400; Nova York 17$840 a 17$890; Allemanha 7$200; Compensação 5$500; Registermark 4$100; Paris 1$176 a 1$179; Italia 1$510; Portugal $807 a $808; Provincias $813; Hespanha 2$460; Provincias 2$465; Hollanda, 12$150 a 12$180; Belgica, ouro, 3$425 a 3$030; papel, $600; Suecia 4$570; Suissa 5$813 a 5$820; Slovaquia $750; Austria 3$240; Rumania $188; Buenos Aires, papel, 4$910 a 4$920; Montevidéo 8$320; Dinamarca 3$960; Japão 5$190; e Polonia 3$400.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 88$197; Paris 1$178; Italia 1$450; Reg. Mark, réis 4$097; V. Mark 5$220; C. Mark 5$700; Portugal $810; Belgica (ouro) 3$021; Hespanha 2$424; Suissa 5$820; T. Slovaquia $750; N. York 17$877; Buenos Aires 4$910; Hollanda 12$100; Japão 5$179; Canadá 17$856.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$100	8$300
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$300
Liras (Italia)	1$230	1$290
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$850
Francos (Belgica)	$580	$615
Guildens (Hollanda)	11$800	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$100	18$300
Dollars (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$200	4$800
Shillings (Austria)	3$200	3$300
Corôas (Tchecoslovaquia)	$620	$720
MEDIAS DAS MOEDAS METAL-		
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$890
Escudos (Portugal)	$820	$850
Argentinos (Pesos)	4$850	4$950
Cintas (Perú)	42$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	91$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 110 %.

Prata do Imperio, 140 % a 150 %.

Posição: Fraco.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	90$479
Dollar (papel)	18$047
Franco (papel)	1$190
Franco-Suisso (papel)	5$848
Libra Sul Africana (pap.)	84$000
Franco-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$832
Peso-Argentino (papel)	4$927
Reichsmark (papel)	4$429
Peseta (papel)	2$312
Lira (papel)	1$261
Florim (papel)	12$199

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, Moeda, o preço de 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 17	325.224.635
Hontem	5.771.097
Total	330.995.732

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou trabalhado, tendo accusado negocios regulares, apesar disso.

As apolices da divida publica ficaram estaveis bem como as da municipalidade. Os outros valores em evidencia funccionaram sem interesse, embora tivessem accusados negocios de algum vulto

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas:	
154 de 1:000$, 5 %	774$000
Diversas emissões:	
44 de 1:000$, 5 % nom.	772$000
20 de 1:000$, 5 % port.	767$000
77 de 1:000$, 5 % port.	768$000
13 de 1:000$, 5 % port.	770$000
6 de 1:000$, 5 % port.	772$000
Reajustamentos:	
3 de 500$, 5 % port. C|2 sem. vencidos	330$000
184 de 1:000$, 5 % port. C|2 sem. venc.	697$000
27 de 1:000$, 5 % port. C|2 sem. venc.	700$000
207 de 1:000$, 5 % port. C|4 sem. venc.	743$000
111 de 1:000$, 5 % port. C|4 sem. venc.	745$000
— Municipaes:	
Emprestimos:	
50 de 1904, port. C|Juros	402$000
65 do Dec. 1933, port. 8 %	182$000
7 do Dec. 2093, port. 8 %	180$000
91 de 1931, port.	172$000
— Estaduaes:	
Minas:	
36 de 200$, 5 % port. (1934)	154$000
118 de 200$, 5 % port. (1934)	150$500
7 de 200$, 5 % port. (1934)	151$000
Rio:	
47 de 500$, 6 % nom.	310$000
São Paulo:	
48 de 200$, 5 % port.	194$000
7 de 200$, 5 % port.	195$000
Uniformizadas Paulistas	
30 de 1:000$, 8 % port.	930$000
— Obrigações:	
Thesouro Nacional	
56 de 1:000$, 7 % (1936)	1:015$000
52 de 1:000$, 7 % (1922)	1:010$000
Ferroviarias	
108 de 1:000$, 7 % — (1ª Emissão)	1:013$000
Thesouro de Minas:	
30 de 1:000$, 8 %	875$000
25 de 1:000$, 9 %	880$000
— Acções de Bancos:	
100 Funccionarios Publicos	54$000
— Acções de Companhias:	
100 Est. de F. e Minas de São Jeronymo	87$000
50 Est. de F. e Minas de São Jeronymo	90$000
135 Docas de Santos, nom.	218$000
150 Docas de Santos, port.	237$000
— Debentures:	
13 Cia. Nacional de Tecidos Nova America	1:005$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu, hoje, o mercado de café disponivel em condições firmes, com as cotações mantidas na base anterior e regularmente movimentado. [illegible]

VENDAS REALIZADAS

No dia 17: vendas 4.740. Posição firme.

No dia 18:

De manhã — 1.525; á tarde — mais 3.283, no total de 7.167 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$700
Typo 4	12$700
Typo 5	13$200
Typo 6	11$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta semanal, 1$110, por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 17

Entradas — 8.916 saccas: sendo, 1.258, pela Central; 4.872, pela Leopoldina; 2.786, pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 127.016 saccas: média — 7.471; desde o 1º de julho — 2.693.216; media — 9.223; idem, no anno passado — 2.294.928 ditas.

— Embarques — 14.215 saccas: sendo 8.811 para o Rio da Prata; 2.650, para os Estados Unidos; .... 2.164, para a Europa, e 590 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 111.814 saccas; desde o 1º de julho — 2.495.670; idem, no anno passado — 1.840.553.

Stock — 735.032. Consumo local: 500, ficando em stock — 731.532, contra 487.036 ditas, no anno passado.

— Café revertido no stock, desde o 1º de julho — 27.671 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou, hontem, em uma unica chamada, sustentado com alta de 50 réis, para agosto, e inalterado, para os demais mezes em exercicio.

Os negocios realizados orçaram por 7.000 saccas.

DESPACHOS DE CAFE'

No dia 18

Para Nova York:	
American Coffee	1.300
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	500
C. N. do C. de Café	500
Hard, Rand & Cia.	425
Ornstein & Cia.	10
Para Marselha:	
Sinner & Cia. S. A.	126
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	63
A. Jabour & Cia.	627
E. G. Fontes & Cia.	1.378
Mc. Kinley & Cia. S. A.	63
Ornstein & Cia.	190
Hard, Rand & Cia.	40
Para Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	1.000
Ornstein & Cia.	175
Para Nova York:	
E. G. Fontes & Cia.	250
Para portos do Sul:	
Paiva Nunes & Cia.	50
Theodor Wille & Cia.	126
	6.823

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

No dia 15:

"Tenente Capella" — Pelotas, 175 saccas; Rio Grande, 30; total, 205.

"Itapagé" — Porto Alegre, 50 saccas.

"Aragano" — Ceará, 20 saccas.

No dia 16:

"Astrida" — Antuerpia, 1.013 saccas.

"Aurigny" — Bordéos, 414; Casa Blanca, 375 total, 789.

"Anna" — Laguna, 325. Total, 2.402 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 18 de abril de 1936:

Entradas:

E. F. C. do Brasil, 2; E. F. C. do Brasil, 995; E. F. Leopoldina, 3.240; Regulador, 591; E. F. Leopoldina, 293; Regulador, 2.142; Regulador, 1.084.

Sommas das entradas, 8.347.

De 1º do mez até esta data, ... 135.363.

Existencia anterior, dia 17, ... 734.532.

Entradas de hoje, 8.347. Total, 742.879.

Embarques — Sul e leste, 1.194; cabotagem - sul, 400.

Somma dos embarques: de 1º do mez até esta data, 113.408.

Existencia ás 18 horas, 740.785.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, hontem, o mercado de algodão, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram em escala mais activa e o mercado fechou bem inspirado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve; sahiram 572 e ficaram em stock nos trapiches, 8.228 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 2 — 44 $000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou, hoje, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em vulto mais activo e o mercado fechou, porém, se uninteresse.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas 715 saccas.

Sairam 3.495, ficando armazenados em stock 23.408 saccas.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz:	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	72$000	75$000
Esp. (brilhado)	70$000	72$000
1ª brilhado	64$000	68$000
Especial	66$000	68$000
De 1ª	60$000	63$600
De 2ª	52$000	54$000
De 3ª	46$000	50$000
Japonez:		
Especial	53$000	55$000
De 1ª	49$000	51$000
De 2ª	44$000	46$000
De 3ª	40$000	42$000
De 4ª	23$000	25$000
Sanga	21$000	23$000
Alfafa:	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim		
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	6$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$400	1$500
Bacalhão	25 kilos	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$500 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 pontos.

Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	216$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	233$000	251$000
De Laguna	233$000	235$000
De Itajahy	236$000	251$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$700	$840
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	54$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$300
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	38$000	42$000
Preto bom	30$000	32$000
Branco meudo e graudo	50$000	80$000
Enxofre	55$000	60$000
Manteiga noco	80$000	82$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$100
Do Sul	2$800	2$900
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Catetto:		
Vermelho	18$000	18$500
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$600
Tapioca		
Kilo	1$100	1$200
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro	2$000	2$200
Sul	2$100	2$400
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$00	24$000

A Policia como auxiliar da Justiça

COMMUNICADO DA D. G. C. E.

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, da Policia Civil, do Districto Federal, sob a orientação do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

O penoso e exhaustivo desempenho das funcções policiaes, na esphera preparatoria da instrucção criminal, será o objecto deste communicado que não só consignará cifras do anno ha pouco findo, mas tambem, porá em evidencia cifras dos dois annos antecedentes, como se verá a seguir:

	Inq.	Flag.	Total
1933. . .	5.449	2.679	8.128
1934 . .	5.939	3.202	9.141
1935. . .	5.609	5.118	10.717

As cifras acima alinhadas fazem resaltar a somma de trabalho realizado, silenciosamente, pelos cartorios das Delegacias, como efficazes collaboradoras da Justiça.

Excluidas as delegacias do 3.º, 17.º e 22.º districtos, onde funccionam sub-secções da D. G. I., incumbidas de deter vadios e elementos nocivos passiveis de processo, pela contravenção dos artigos 399 e 377 da Consolidação das Leis Penaes, com um total [illegible] a um milhar e meio, constata-se que, no periodo indicado, o maior numero de processos foi assim distribuido:

1933 . . . . 11.º com 354
1934 . . . . 16.º com 312
1935 . . . . 6.º com 303

A 2.ª Delegacia Auxiliar, especialmente incumbida da repressão dos jogos prohibidos, coube realizar a lavratura de 1.508 flagrante ou seja cerca de 125 processos por mez.

Um basketballer tricolor nas Alterosas

O "player" Avila, um dos melhores basketballers do quadro do Fluminense F. C., vae servir na Policia de Bello Horizonte, deixando por isso de emprestar o seu concurso ao gremio tricolor.

Para que não perca os conhecimentos que tem do sport da bola no cesto, pretende ingressar no Paysandu', club local, afim de pratical-o. Avila já seguiu para a capital mineira.

Elevado foi, tambem, o movimento na delegacia annexa à D. G. I. No correr do anno ultimo lavrou 90 inqueritos e 811 flagrantes.

Recapitulando o movimento geral dos processos realizados na Policia durante o anno findo, os dados apurados permittem constatar que passaram do anno de 1934 para o seguinte 1.689 processos (inqueritos e flagrantes); foram instaurados, no correr do anno, 10.748; foram remettidos ás autoridades judiciarias 10.177 e á outras autoridades 571. O anno actual iniciou-se trazendo do anterior 1.[illegible] processos.

Sob o ponto de vista financeiro, resultante da cobrança em sello de custas e finanças em processos, verificou-se:

	Custas	Fianças
1933 . . .	[illegible]	[illegible]
1934 . . .	[illegible]	[illegible]
1935 . . .	[illegible]	[illegible]

O sello penitenciario, de applicação especial, produziu no correr do anno ultimo a somma de 32:653$000.

A onça dilacerou o braço do menor

A EMOCIONANTE SCENA OCCORRIDA NUM CIRCO EM CAMPO GRANDE

O menino Aflanor vae ter o braço amputado

O menino Albano, no Hospital de Prompto Soccorro

Em Campo Grande, no interior de um circo que alli faz exhibições, ha varios dias, uma criança foi horrivelmente mutilada por uma fera.

O facto impressionou vivamente os espectadores.

O circo onde occorreu a scena está funccionando numa das ruas mais centraes daquella localidade. Chama-se Circo Dunbar.

Entre os mais constantes espectadores do circo via-se sempre o menor Aflanor, de 11 annos de idade, filho de Dionysio Maia, residente á rua Baicuru', n.º 31.

O garoto passava horas inteiras admirando as jaulas em que se achavam encerradas as feras.

Ante-hontem, Aflanor, quando passeava, como costumava fazer, entre as jaulas, parou defronte de uma grande onça pintada.

O animal agitava-se furioso por se achar contido nas fortes grades da jaula, emquanto que Aflanor, absorto, apreciava os movimentos da fera.

Em dado momento, a onça, mettendo uma das patas entre duas barras da jaula, alcançou o menino no braço esquerdo. As garras afiadas da fera attingiram-no á altura do hombro, dilacerando-lhe as carnes até quasi o cotovello.

O humero appareceu inteiramente. Aflanor foi soccorrido no Posto de Assistencia de Campo Grande, onde lhe applicaram os primeiros curativos.

Hontem, como o seu braço necessitasse de uma séria intervenção cirurgica, o menino foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Aflanor vae soffrer amputação total daquelle membro, em virtude de grave septicemia

Perambulava pelas ruas de Paracamby

UMA MENOR ENTREGUE AO 3.º DELEGADO AUXILIAR

Ao 3.º delegado auxiliar, dr. Anesio Frota Aguiar foi entregue uma menor de nome Thomazia Hilaria dos Santos, encontrada a vagar pelas ruas de Paracamby, no Estado do Rio.

Contou a menina á autoridade, que havia sido trazida de Goiabeira, em Goyaz, onde residem seus paes, para esta capital, pela freira Maria José, directora de um collegio á rua Visconde de Sepetiba, numero 63, em Santa Cruz, de onde foi ella expulsa sob a allegação de que não apresentava o menor coefficiente de aproveitamento.

Thomazia Hilaria dos Santos foi encaminhada ao juiz de Menores, que entretanto, não quiz asylal-a por entender que a menor deve ser entregue á freira a quem cumpre devolver aos paes.

Assim, a menina foi devolvida á 3.ª delegacia auxiliar para ter destino conveniente.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 2$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

A cidade receberá o Botafogo com excepcionaes homenagens

AMERICA, 1 x PORTUGUEZA, 0

esse o resultado do match nocturno de hontem em Campos Salles

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.164

JOGARAM NOVAMENTE OS CAMPEÕES

A esquadra do America foi obrigada a desenvolver grande esforço no match nocturno de hontem, contra a perigosa equipe da Portugueza, de S. Paulo. — Detalhes completos desse jogo encontrarão os leitores na "Ultima Hora Sportiva" da 2 secção

O Infantil Navarro F.C. aceita jogos

A directoria do Infantil Navarro F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida á rua Navarro n. 45.

Clubs aggregados

A F. M. D. approvou uma proposta do Departamento de Football, pela qual os clubs campeões da Divisão Intermediaria poderão ser aggregados á Divisão Principal.

Barrilote contundiu-se

BAHIA, 17 (Agencia Meridional) — No treino de hontem do club Galizia, o jogador Veiga machuchou Barriloti, provocando um conflicto, que degenerou numa crise, no club, terminando este por expulsar os jogadores Veiga e Barral.

REGRESSA O BOTAFOGO

Projecta-se ao campeão de 1935 uma recepção festiva e cordial — Uma lembrança digna de merecidos applausos

A BRILHANTE performance cumprida pelo Botafogo no estrangeiro, está fazendo com que se movimentem os adeptos do "glorioso", visando a organização de uma cordial recepção.

A lembrança, convenhamos, é dessas que merecem franco e justo apoio, mórmente num momento como o actual, em que clubs de renome, como o Vasco, dentro do proprio Brasil e em terras onde o football não evoluiu sufficientemente, soffrem derrotas verdadeiramente decepcionantes para os fóros sportivos da cidade.

Desde que conseguiu reunir as energias [illegible] durante a viagem, que o Botafogo passou a honrar de maneira assás brilhante o football brasileiro.

Sua actuação chegou a enthusiasmar, pois ella fôra desenvolvida nas mesmas terras em que baquearam grandes footballers, como, por exemplo, os hespanhóes, do Athletico, de Bilbáo, que jogaram cinco partidas no Mexico, para, apenas, vencer duas, e assim mesmo por 2 x 1 e 3 x 2.

Campeões da cidade, vencedores de uma série de brilhantes jogos, os botafoguenses tambem foram campeões do cavalheirismo e da distincção, pois, fóra de campos sportivos, na sociedade, agiram como verdadeiros "gentlemen". Justas, assim, são as manifestações que se projectam.

S. Christovão x Fluminense

Interessa o match desta tarde em Figueira de Mello

NO campo da rua Figueira de Mello, terá logar hoje um match amistoso entre as equipes principaes do club local e do Fluminense, de Nictheroy.

A julgar pelo preparo de ambos os quadros, o interestadual deverá despertar interesse entre os aficionados, sempre avidos de assistir a uma boa peleja.

O choque interestadual deve ser encarado como uma bella opportunidade dos tricolores do Estado do Rio reapparecerem no publico desta capital.

O "onze" do Estado do Rio aliás sempre se perfilou como um digno rival e, no momento, em suas fileiras se encontram elementos dos mais credenciados no football fluminense. O team devemos assignalar mesmo, tem por caracteristica principal o conjunto. Acreditamos que esta caracteristica proporcionará ao team visitante capacidade bastante para oppor aos sanchristovenses uma resistencia notavel.

De sua parte os sanchristovenses vem animados pela sequencia dos triumphos obtidos nos derradeiros jogos.

Realmente a não ser o fracasso frente ao Estudiantes e o empate com o S. Paulo, o esquadrão da camisa branca desconhece o "placard" negativo.

O team tende a melhorar pela classe individual dos seus jogadores.

Treinados convenientemente, com os olhos na victoria, os sanchristovenses vão ser adversarios serissimos para os fluminenses.

Dahi a espectativa reinante de que o interestadual desta tarde em Figueira de Mello se revista do aspecto mais empolgante.

Salvo modificações de ultima hora, o "onze" carioca será apresentado com os seguintes elementos:

Francisco; Zé Luiz e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Adão; Roberto, Manoelzinho, Hugo, Vicente e Carreiro.

Manezinho ,o artilheiro em que se concentram grandes esperanças do S. Christovão

Dominando varias marcas

Helena Stephens, uma das mais notaveis sportistas norte-americanas, registrou ultimamente formidaveis "performances", por occasião das provas do Campeonato Feminino da America.

Essa destacada campeã fez os 50 metros em 6"4 10, que é record. Arremessou o peso aos 12 metros e 78, assignalando no salto sem impulso 2 metros e 55, emquanto o record é de 2 metros e 63.

Os defensores do Natação no Torneio

Para a defesa de suas côres no Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, o Club de Natação e Regatas inscreveu os seguintes jogadores: Edmundo, Pequenino, Pamplona, Ary, Tertuliano, Romano, Tovar, Peluzzi, Machado, Anto-

CONFIAM os bahianos em que o Vasco apresente melhor football

BAHIA, 18 (O JORNAL) — Toda a Bahia sportiva espera que o esquadrão vascaino se rehabilite nos proximos jogos. Não é possivel que o Vasco repita o feito de hontem. Repetimos, convictos, o Vasco não é aquillo. O padrão do jogo do grande club não é aquelle. A sua harmonia tão propalada, não é aquelle desentendimento. Esperemos o jogo de domingo com o "glorioso".

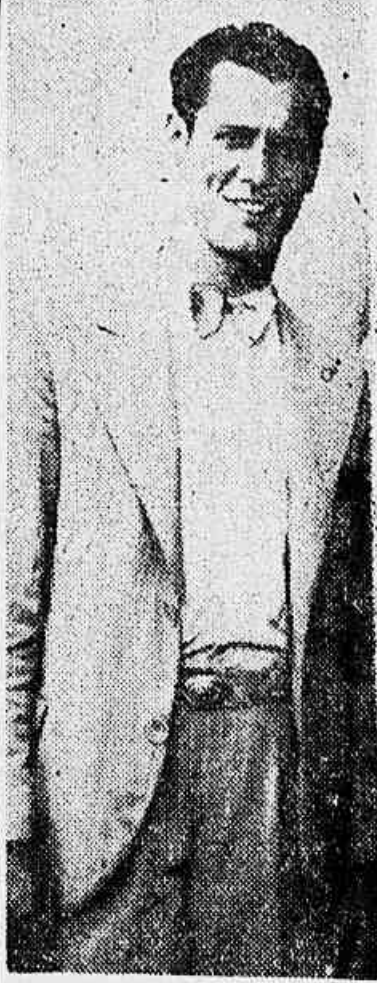
Com os reforços que os promotores da Temporada Vascaina têm pedido á directoria do Vasco, no Rio, os visitantes demonstraram o seu valor, desfazendo a pessima impressão deixada na noite de hontem, em que decepcionaram o publico com uma exhibição muito aquem do seu real valor, da sua justa fama.

O football tem desses caprichos. Uma equipe composta de excellentes jogadores, certos dias não acerta e baqueia fragorosamente! No outro dia rehabilita-se! E' o que a Bahia inteira espera do Vasco!

Uma referencia especial merece ser feita a um dos factores mais decisivos para o brilhantismo do match de hontem — ao juiz sr. Kroft de Carvalho que contentou cabalmente aos preliantes e á assistencia, que não lhe regateou applausos.

Energico e preciso nas suas marcações, apitou com rara felicidade, punindo sem olhar partidos, deixando uma impressão magnifica em todos que foram ao stadium da Desportiva.

Digna de nota tambem é a disciplina ferrea dos vascainos. Derrotados em todo tempo, souberam portar-se com lealdade, aceitando a victoria que a indiscutivel superioridade do adversario lhe impoz, como verdadeiros sportistas. Em todo o desenrolar do match foram homens educados para os seus contendores e para o publico que, por vezes, foi injusto para com os visitantes, talvez decepcionado com o seu fracasso inexplicavel.

Logo depois do match os visitantes saudaram os seus gloriosos vencedores. Bravos, pois, aos cariocas, que souberam perder, não articulando uma só palavra de despeito!

Néco, o bom center-half do Villa Nova

CHEGARÁ esta noite a delegação do Villa Nova

OS cracks villanovenses vêm ahi. A briosa rapaziada mineira, que tantas amizades conseguiu entre nós, volta, afim de enfrentar o America F. C., campeão de 1935.

Os tri-campeões de Minas têm, nessa partida, grande responsabilidade, e, conscientes della, submetteram-se a sério preparo, na cancha do Bomfim, em Nova Lima, e descem cheios de

(Continua na 6.ª pagina)

[illegible] espera a rehabilitação do Vasco

BAHIA (Agencia Meridional) — Conforme antecipámos, a segunda apresentação do quadro vascaino, na Bahia, será contra o Botafogo, campeão bahiano. Esse encontro, que desperta grande interesse, apresentará os dois quadros assim organizados:

VASCO: — Panelo; Poroto e Italia: Oscarino, Zurzur e Gringo; Orlando, Kuko, Nena, Ladislão e Luna.

BOTAFOGO: — Hamilton; Gregorio e Laert; Hugo, Nezinho e Abelardo; Marciolini, Pelagio, Henrique, Ignacio e Lindinho.

Para dirigir esse encontro foi escolhido, pelo Vasco, o sr. Anisio Silva.

WELFARE FALA A' IMPRENSA

Procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", o technico Welfare disse, sobre a partida de amanhã, que espera uma forte reacção do quadro carioca.

— "O Vasco demonstrará amanhã toda a pujança de seu jogo."

As opiniões dos sportistas bahianos dividem-se, sendo, no emtanto, a maioria, favoravel á victoria do Botafogo.

CALOCERO E LUIZ DE CARVALHO

São esperados, para jogar na proxima terça-feira, contra o Bahia, Calocero e Luiz de Carvalho.

(Conclusão da 6ª pag.).

O VASCO NA BAHIA — A' esquerda, Italia e Bahianinho, ca[illegible] carioca e do Victoria. Ao centro, o conjuncto bahiano que venceu por 4x1. A' direita, Rey quando assignava a summula do jogo em que fracassou redondamente

(Serviço Aereo da Agencia Meridional)

Iniciada hontem, prosegue hoje a competição de tennis Pedro II x A. C. D.

O Grupo da Bola Verde vae promover um pic-nic

O querido Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, já adquiriu a justa fama de ser uma organização impeccavel dentro do seu programma.

Suas finalidades são varias, destacando-se, porém, a que lhe vem dos imperativos de elevar, cada vez mais, o renome do sympathico gremio em cujo seio pontifica o C. R. Boqueirão do Passeio.

O querido Grupo, quando não agita o seio social do club com suas festas sportivas, revoluciona-o com as suas manifestações mundanas.

Agora mesmo, a valente rapaziada que milita no seio do Boqueirão, para gaudio de suas familias, vae levar a effeito uma festa, um pic-nic, que promette ser um verdadeiro acontecimento.

Esse pic-nic, parte integrante do seu programma, será realizado hoje, partindo a barca do Cáes Pharoux, ás 8.30 horas, devendo regressar á tardinha.

Para tão linda festa O JORNAL foi distinguido com um gentil convite, que, penhorados, muito agradecemos.

Certamente, o pic-nic do Grupo da Bola Verde terá o mesmo brilhantismo e o mesmo encantamento que costumam tornar sempre inesquecíveis as suas festas.

COLUMNA ESCOTEIRA

BANDEIRA

Não ha religião sem Deus, nem Patia sem bandeira.

Prestar culto á bandeira é venerar o espaço e o tempo nos limites geographicos de uma e nelles a raça, e tudo que ella representa e abrange.

Venera-se na bandeira o espaço pelo amor á terra maternal. Venera-se nella o tempo pelo culto ao passado, de onde ella vem; no amor do presente, o que ella assiste e na ansia pelo futuro para o qual ella acena desfraldada no mastro.

Honra-se a raça pelo respeito religioso que se deve aos mortos constructores e semeadores, pela solidariedade que se deve aos vivos, collaboradores na obra do engrandecimento nacional, e pela confiança com que esperamos os que hão de vir continuar a construcção em que trabalharam os que são hoje terra, e em que trabalhamos nós.

Que é a bandeira? E' um panno e é uma nação, como a cruz é um madeiro e é toda uma Fé.

No culto da bandeira ensceenam-se todos os nossos deveres, desde os que nos são dictados pelo amor até os que nos são prescriptos pela Lei.

Assim como nos descobrimos deante do sacrario que encerra a hostia, que é o symbolo de Deus, descubrâmo-nos deante da bandeira, que é o symbolo da Patria.

Mentira Escoteira

..."Educae pelo exemplo. Lembrai-vos sempre que um Chefe Escoteiro constitue o "[illegible]" de uma tropa!...

(Dos livros escoteiros).

Escoteiros do Sagrado Coração de Jesus

Actividades de março — Os escoteiros do Sagrado Coração de Jesus reiniciaram as suas actividades após o periodo de férias, normalmente, procurando impulsionar o "Systema de Patrulhas", um tanto fraco.

O Conselho de Tropa, reunido na primeira quarta-feira do mez corrente, estabeleceu, de accordo com a ordem do dia e com a maioria de seus membros, o seguinte:

I — Leitura e approvação da acta da sessão anterior, após rectificação.

II — Expediente — Foram lidos um pedido de demissão e um de licença, ambos desapprovados.

III — Elementos em evidencia. Por motivo de frequencia, foi approvado o cancellamento de tres nomes no Grupo, sendo admittidos para observação dois novos.

IV — Assumptos geraes. Foi estabelecido, após discussão, o seguinte:

a) Quartas-feiras, ás 19 horas, reuniões escoteiras; ás 21 horas, reuniões de rowers;

b) Domingo, das 7,45 ás 11 horas, reuniões para toda tropa;

c) Primeiro domingo, communhão geral;

d) Primeira quarta-feira, Conselho de Tropa;

e) Ultimo domingo, excursão;

f) Um acampamento de adestramento no fim do mez, em dia ainda não fixado.

Foi encerrada a sessão após estabelecer-se tudo o que ficou dito, por não haver mais assumptos a tratar. — (a) Murilo Lima, secretario.

Escoteiros do C. R. do Flamengo

CONSELHO TECHNICO DA TROPA

Realizou-se quinta-feira ultima, na tropa rubro-negra, o Conselho Technico referente ao mez de abril, conforme estava marcado e annunciado.

Com a presença de 22 "scouts", iniciaram-se os trabalhos da reunião, tendo a presidir os mesmos o sr. Henrique Danvemberg, director social do club, o chefe Eurico e o sub-director Armando Bastos. Foi lida a acta da reunião passada, sendo approvada por unanimidade. Depois de terem sido feitas as communicações pelos monitores das patrulhas, passou-se ao principal assumpto do dia. O chefe Eurico C. Gomide, com palavras de carinho, bom senso e [illegible] pelo momento, despediu-se da tropa, pois a sua retirada da mesma já fôra prevista no Departamento do club. Agradeceu as attenções dos "scouts", declarando os motivos da sua retirada da chefia da tropa. Seguiu-se com a palavra o sr. H. Dannemberg, que disse o quanto seria sentida a falta ao Departamento da collaboração do chefe Eurico. Entregou em seguida a chefia da tropa, em caracter interino, ao actual sub-director. Este agradeceu e solicitou dos seus novos commandados o melhor dos seus esforços e boa vontade para com a nova direcção do Departamento. Em seguida encerrou-se a sessão.

Eis a nova direcção geral: sub-director, dr. Armando Bastos; chefe interino, dr. Armando Bastos; auxiliares — Helio Novaes, controle geral; Petronio S. e Silva, parte technica; Felix Canaro, parte sportiva; monitores Antonio Oliveira, Walter Fonseca e José Calazans, escribas; Walter, photographo e banda; Felix, bibliotheca; Amar, cantineiro, e Dalmo.

BOM DIA

TRADICIONAL E' A RIVALIDADE SPORTIVA ENTRE FLAMENGO E FLUMINENSE. Em todos os tempos, constituiram, esses dois clubs, os adversarios mais ferrenhos, mais encarniçados que se possa imaginar. A rivalidade, porém, afóra um ou outro facto um pouco excessivo, jámais saiu do terreno sportivo, constituindo até um dos mais interessantes acontecimentos os cotejos entre tricolores e rubro-negros. E, commentando taes factos, dizia hontem, com muita graça, um dos paredros da Federação Brasileira de Tiro que, o sport no qual nunca se haviam batido Fluminense e Flamengo, era o tiro.

— "Com a rivalidade que existe, dizia elle, seria bem possivel que, no ardor de competição, os atiradores se esquentassem e dessem de atirar um no outro."

Imagine-se quão interessante não seria isto!

• • •

MENTIRA SPORTIVA

Os dois leaes adversarios bateram-se com grande cavalheirismo.

Approvação de jogos na L. C. Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do director technico, approvou os seguintes jogos, realizados em disputa do Torneio Aberto:

a) — Marcar um ponto ao "Casa Fortes", por ter vencido o Gymnasio Pio Americano, de 24 a 18, em 15 do corrente.

b) — Marcar um ponto á "Casa Lavadeira", por ter vencido o Independentes, de 23 a 15, em 15 do corrente.

c) — Marcar um ponto ao Gaz-Rio A. C., por ter vencido o Piedade Basketball, de 24 a 16, em 16 do corrente.

d) — Marcar um ponto ao Lagartas da Villa, por ter vencido o Camiseiro F. C., de 22 a 5, em 15 do corrente.

e) — Marcar um ponto ao Icarahy Praia Club, por ter vencido o C. R. Lage, de 46 a 10, em 15 do corrente.

f) — Marcar um ponto ao Encouraçado "São Paulo", por ter vencido o Club Universitario do Rio de Janeiro, de 85 x 25, em 15 do corrente.

Importando para o football mineiro

O AMERICA CONTARA' COM OS PAULISTAS BINDO, MOACYR E DAMASCO

Acha-se em São Paulo um director do America, de Bello Horizonte, que ali foi tratar de interesses do seu club. Aproveitando sua estada na Paulicéa, aquelle paredro, por intermedio do conhecido emprezario João Chiarone, contractou alguns jogadores, que seguirão, para a Capital mineira.

Os cracks importados são os seguintes: Bindo e Moacyr que foram do São Bento e Damasco, centro-medio do Paulista.

CORDIALIDADE ELOGIAVEL

O aspecto acima fixa a visita que os sportmen do Pedro II, de Juiz de Fóra, fizeram á Associação de Chronistas Desportivos, occasião em que foram tratados com grande fidalguia.

Os sportmen mineiros retribuem a visita que os chronistas ha pouco fizeram á Juiz de Fóra, quando receberam todas as attenções possiveis.

Na tarde de hontem, os visitantes iniciaram a competição tennistica com os cariocas, a qual transcorreu de fórma brilhantissima, conforme se constatará facilmente pelo noticiario que incluimos em outra local.

FOOTBALL MINEIRO

Uma apreciação sobre o "caso" dos clubs bellorizontinos x Villa Nova

De um leitor, recebemos a carta do teôr seguinte, que publicamos sem commentarios:

"Rio de Janeiro, 17 de abril de 1936. — Illmo. Sr. redactor sportivo do O JORNAL — Nesta — Saudações attenciosas — Sou carioca, mas antes disso brasileiro. Temos em nossa capital o exemplo vivo do que é desentendimento nos sports e o collolario de prejuizos que delle decorrem. Mas aqui bate-se por uma questão de principios, onde a conciliação é por isso mesmo ardua, difficillima. Já attentou V. S. sobre o que se passa em Bello Horizonte? Acabo de ali fazer uma estação de repouso e o panorama sportivo da bella metropole mineira, as nuances da sua justiça administrativa em materia de football desconcertam profundamente o observador imparcial que se inclina pela moralidade que sirva os bons sportsmen, afim de que não abandonem o interesse pelos sports, hoje mais do que nunca reclamados por todos os paizes como elemento precioso na formação physica e de espirito de um povo. Em Bello Horizonte, a difficuldade dos clubs locaes se proclamarem campeões do Estado, dada a efficiencia da equipe da vizinha cidade de Nova Lima, determinou o afastamento summario no campeonato deste anno do Villa Nova A. C. tão conhecido das nossas canchas. Digo afastamento summario porque as razões apresentadas não resistem á minima analyse. Pobre Brasil! Que singular concepção desportiva! Regresso para o atordoamento da nossa Sebastianopolis, onde o dissidio sportivo da C. B. D. e F. B. F. perdura; onde, no entanto, apesar de tudo, as desordens e o conflicto de principios não os levaram a consequencias tão lamentaveis, que obrigam reflexões tão fundas. Grato pela publicação destas linhas que poderão servir de advertencia. — Am° Att° e leitor assiduo. — Amado Boa Vista — Rua Paysandu', 804.

PODEREMOS FAZER BOA FIGURA EM BERLIM

O GRÃO DE ADEANTAMENTO DO TIRO BRASILEIRO NA PALAVRA DE UM DE NOSSOS MAIS DESTACADOS ATIRADORES — A COMPETIÇÃO DE HOJE

Um dos ramos de nossa actividade sportiva onde menos alarde se faz, mas que, dado o grão de adeantamento em que estamos, podemos figurar a par das nações mais destacadas do mundo, é o tiro. Aliás, o valor dos atiradores brasileiros já foi de sobejo demonstrado no concerto universal, porque ostentamos nos annaes do nosso sport dois titulos de campeões olympicos, unicos que possuimos até agora e conquistados por dois representantes nossos. E, agora, que estamos em plena preparação para as Olympiadas de Berlim, um notavel surto de enthusiasmo se vem verificando entre os atiradores nacionaes, que, por intermedio de varias competições, se vêm aprestando de fórma grandemente louvavel. Interessante seria, pois, ouvirmos uma voz autorizada a respeito das possibilidades da representação brasileira, no cotejo maximo dos sports mundiaes. Assim, aproveitando uma reunião da Federação Brasileira de Tiro, tivemos opportunidade de entrevistar o sr. Reynaldo Machado Vieira, um dos directores daquella entidade e atirador cujas "performances" actuaes indicam-no como um dos provaveis componentes da equipe nacional. No entremeio de uma palestra em que tomavam parte varios outros atiradores, conseguimos fixar a sua impressão e a de alguns outros, a respeito do papel que poderemos representar na capital da Allemanha.

— "Creio que jámais o tiro brasileiro attingiu ao grão de adeantamento em que hoje se acha — disse-nos, inicialmente, o sr. Machado Vieira — não só qualitativamente, como quantitativamente, pois que contamos com grande numero de excellentes praticantes."

Tal motivo é, a seu ver, devido á especialização dos sports, pois que o tiro, actualmente, é completamente autonomo, com uma federação nacional que mantem directamente relações com os dirigentes internacionaes, sem dever sujeição a outros poderes dentro e fóra do paiz.

VENCEDORES DA FINLANDIA E DA ALLEMANHA

— "Para que se avalie o valor de nossos atiradores, — proseguiu o nosso entrevistado — bastará dizer-se que, em duas competições internacionaes, realizadas por correspondencia com representantes da Finlandia e da Allemanha, saimos vencedores em ambas, o que bem demonstra estarmos aptos a figurar com destaque em quaesquer cotejos internacionaes. Ademais, os resultados obtidos por occasião do campeonato do mundo, realizado em Roma, autorizam-nos a alimentar uma espectativa optimista quanto ás nossas possibilidades em Berlim. Já realizámos duas eliminatorias para as Olympiadas em nossa capital e varias nos Estados, e as "performances" cumpridas pelos nossos atiradores, mesmo sem estarem em fórma apurada, são das melhores."

A COMPETIÇÃO DE HOJE

— "Hoje, no stand do Fluminense, terá logar a segunda eliminatoria de pistola, alvo internacional a 50 metros. Seis séries de 10 tiros deverão ser feitas, sendo o indice minimo eliminatorio de 480 pontos. O indice minimo do passado concurso era de 450 pontos, o que foi coberto por todos os disputantes."

E arrematando as suas declarações, disse-nos o nosso interlocutor:

— "Muito embora, no estrangeiro, tenham os atiradores novos e de fóra que enfrentar uma série de factores prejudiciaes ás suas "performances", estou quasi certo de que os resultados que hoje poderão ser obtidos serão de molde a demonstrar a alta classe de nossos representantes."

O proximo Campeonato Collegial de Athletismo em Nictheroy

Deverá ser realizado no proximo mez de maio, nos dias 23 e 24, o 1° campeonato collegial de athletismo em Nictheroy, organizado pelo Athletico Boa Viagem e para o qual foram convidados a participar todos os collegios de Nictheroy.

Será, por certo, um lindo certamen, em virtude do grande espirito competidor reinante nos diversos collegios, e, ainda porque cada um delles possue um grande numero de adeptos de tão salutar sport.

As provas, que foram sabiamente organizadas, terão, por certo, uma grande concurrencia por parte dos competidores, devendo esta ser a primeira opportunidade em que os diversos collegios, por meio dos seus alumnos, terão occasião de estabelecer os primeiros records de athletismo collegial de Nictheroy. Quem não quererá ter esta honra de ser "recordista" de uma determinada prova, ainda mais sendo a primeira vez que ella será disputada com toda a regularidade.

Os organizadores possuem elementos de bastante valor para organizar este certamen, pois quasi todos são praticantes ou então detentores de alguns records, obtidos nos diversos campeonatos disputados em 1932 ou em competições amistosas. Somente a organização deste certamen já é quasi uma victoria, faita só e só os disputantes.

A directoria do Athletico Boa Viagem não medirá esforços para que os concurrentes encontrem todo o conforto neste certamen, principalmente com relação ao material, estando este sendo adquirido todo novo, e ainda tratando-se de um certamen para collegiaes, o material precisa ser um pouco mais leve que o usado pelos activos do A. B. V., que todos são maiores.

De qualquer maneira, o certamen athletico de 23 e 24 de maio proximo será uma grande victoria para o athletismo nictheroyense.

Esperemos...

O basketball na Associação Christã de Moços

O Curso Intensivo para Principiantes

Visando diffundir a pratica do Basketball, a A. C. M. vem de organizar um Curso Intensivo para Principiantes, dando assim opportunidade a que todos os socios interessados aprendam e pratiquem o movimentado sport da bola ao cesto.

CAMPEONATO INTER-CLASSES

Acham-se abertas as inscripções para o IV Campeonato Intra-Classes, que se realizará no proximo mez de maio e para o qual grande tem sido o interesse dos acemistas.

Na Rouparia os socios poderão inscrever-se e concorrer ás aulas para irem praticando até chegar o mez de maio quando terá inicio o campeonato.

O HORARIO DAS AULAS

O horario das aulas do Curso Intensivo durante o corrente mez, é o seguinte:

Manhã — 8.30 — 9.30 horas — João Lotufo.

Terças, quintas e sabbados — Prof.

Tarde — 16.00 — 17.00 horas — Segundas, quartas e sextas — Prof. Cyro Moraes.

Noite — 19.30 — 20.30 horas — Terças, quintas e sabbados — Prof. Asdrubal Monteiro.

INSCRIPÇÕES — gratuitas no Gabinete do Departamento de Educação Physica. Só quem não souber jogar basketball poderá inscrever-se, até o dia 30 do corrente.

"Vida Turfista"

Com a pontualidade a que já se acostumaram os seus leitores, appareceu hontem mais uma interessante edição do popular semanario hippico "Vida Turfista", que, pela materia que encerra, merece ser folheada por todos os aficionados do mais nobre dos sports.

O 2.° "Cross-Country" da Liga Carioca de Athletismo

Esperando fazer a mesma figura que teve no cross-country patrocinado pelo "Jornal dos Sports", o Club de Regatas do Flamengo promoverá, no proximo dia 21 (feriado), um treino da sua equipe no percurso da prova patrocinada pelo O JORNAL e, para isso, convoca os seguintes athletas a comparecerem no campo da Gavea, no mencionado dia, ás 8.30 horas: João Gaudencio Ferreira, Augusto Borzoni, Achilles Gozendy Franches, José Moreira de Souza, José de Araujo Max, José Ferreira, Raymundo Monteiro Filho e Rodolpho Rhiel.

Retornando á actividade

Esperidião, antigo jogador do Syrio Libanez, actuará esta temporada — pelo Bomsuccesso —

Esperidião, o antigo e estimadissimo player que de 1927 a 1929 vimos com accentuado destaque actuando pelo extincto Syrio Libanez, desta capital, volta á actividade.

Exemplo forte de são amador, com a implantação do profissionalismo, o desligamento do Syrio, afastou-o dos sports; mas sabemos que ante-hontem deu entrada na Liga Carioca de Football o seu boletim de inscripção pelo Bomsuccesso F. C., e, por isso, é quasi certo que o veremos dentro em breve de regresso ás canchas.

PROSEGUE HOJE o Campeonato Carioca de Natação

Uma sensacional prova de revezamento — Villar, Isaac e Leonidas numa emocionante prova de velocidade — O programma para hoje

Havellange e Carlinhos, duas expressões da natação carioca, ambos do Fuminense F. C.

DISPUTA-SE hoje, com inicio marcado para ás 15 horas, a segunda parte do Campeonato Carioca de Natação, organizado e dirigido pela entidade especializada.

O local deste certamen é a piscina do Fluminense F. C., e tudo leva a crer, revista-se a competição de sensacionalismo.

O titulo de campeão ainda oscilla entre os concurrentes.

O Flamengo um dos papaveis abrirá o programma conquistando muitos pontos.

Hilda e Carmen Dias devem obter as duas primeiras classificações na prova de duzentos metros, nado de peito.

Logo a seguir o Fluminense terá a sua opportunidade com a prova de duzentos metros, nado de costas em que novamente a dupla Alencar Carlinhos, deve obter os dois primeiros logares.

A prova de 400 metros, nado livre para moças tem como mais forte concorrente Lygia Cordovil.

Nos 200 metros de peito, para homens, Barbosa Arp e Zuniga devem fazer um bom parco, podendo conseguir um bom tempo.

(Continu'a na 4ª pagina.)

Campeonato carioca de water-polo

OS JOGOS DE HOJE

Inicia-se, hoje, o Campeonato Carioca de Water Polo, promovido pela Liga Carioca de Natação.

O primeiro jogo, que será travado entre as fortes équipes secundarias do Flamengo e do Internacional, será effectuado na piscina do Club de Regatas Botafogo, ás 8.30 horas.

A partida entre os teams principaes está despertando grande interesse, mórmente por parte da torcida do distincto club alvi-rubro, que se apresentará, desta vez, completo e disposto a levar de vencida a poderosa équipe do Flamengo.

Como arbitro de ambas as partidas, funccionará o estimado sportista Aladino Astuto.

As funcções de chronometrista e delegado serão exercidas, respectivamente, pelos drs. Sebastião de Almeida e Mauricio Monjardim.

Competição Interna de Athletismo do Fluminense F. C.

Realizando-se, amanhã, domingo, ás 9 horas, uma competição interna para estreantes, o Departamento Technico do Fluminense F. Club pede o comparecimento de todos os seus athletas estreantes.

O programma constará das seguintes provas:

75, 300, 1.000 metros; 83 metros barreira, rev. de 4x75 e 4x300 metros; Arremesso de dardo, disco e peso; salto em altura, distancia e vara.

Capazes de honrar as tradições sportivas do Brasil

A grande festa civico-sportiva de depois de amanhã — A entrega solemne dos nadadores seleccionados para representarem o Brasil nos Jogos Olympicos de Berlim — O programma

DEPOIS de amanhã, a piscina do Fluminense F. C. será theatro de uma festa civico-sportiva de proporções inéditas e grandiosas.

A Liga de Sports da Marinha fará entrega solemne dos nadadores seleccionados em suas Preparações Olympicas, á Federação Brasileira de Natação e ao Comité Olympico Brasileiro.

A solemnidade será iniciada precisamente ás 15 horas.

O PROGRAMMA CIVICO

A parte civica está assim organizada:

I — Desfile dos nadadores seleccionados.

II — Hasteamento do pavilhão nacional pelo consagrado nadador Manoel da Rocha Villar, sob uma salva de 21 tiros e os sons do Hymno Brasileiro, executado pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes e cantado por todos os nadadores cariocas e pela assistencia.

III — Hasteamento do pavilhão olympico pela grande nadadora patricia Maria Lenk. Por essa occasião a banda de musica executará, pela primeira vez em publico, a marcha da Liga de Sports da Marinha.

IV — O veterano campeão nacional Abrahão Saliture, representando os nadadores do passao entregará ao nadador Manoel da Rocha Villar, representando os nadadores do presente, e á nadadora Maria Lenk, uma lina flammula de seda com as côres nacionaes e olympicas, que será conduzida á Berlim pela representação brasileira.

V — Discurso do capitão de corveta Attila Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, dando por encerrada a sua missão e fazendo entrega ao dr. Antonio Prado Junior, presidente do Comité Olympico Brasileiro, dos elementos que poderão defender o nome do Brasil na XI Olympiada.

VI — Discurso do dr. Antonio Prado Junior.

VII — Desfile dos nadadores.

PARTE SPORTIVA

O programma sportivo é o seguinte:

Exhibições dos tres melhores nadadores, e do reserva, nas provas olympicas, obedecendo á seguinte ordem:

1ª prova — Moças — 100 metros, nado livre — Scylla Venancio, Helena Salles, Lygia Cordovil e Sieglinda Lenk (R.).

2ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Aluizio Lage e Leonidas F. Marques (R.).

3ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas — Sieglinda Lenk, Nylza da Rocha Lemos, Neuza Cordovil e Maria Lenk (R.).

4ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas — Benevenuto Martins Nunes, Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e José Francisco de Moraes, (R.).

5.ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito — Maria Lenk, Hilda Dias, Edith Hempel e Carmen Dias (Reserva).

6.ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Antonio Luiz dos Santos, Simeão José de Carvalho e Edgard Julius Barbosa Arp. (R.).

7ª prova — Moças — 500 metros, nado livre — Scylla Venancio, Lygia Cordovil, Sieglinda Lenk e Mercedes Duval Barroso (R.).

8ª prova — Homens — 400 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Nelson Reis de Almeida e João Havellange (R.).

9.ª prova — Manoel Thimoteo da Costa, o menor nadador registrado na L. C. N., representando os nadadores do futuro, fará uma demonstração de 50 metros, nado de peito.

10.ª prova — Moças — 4x100 metros, nado livre — Scylla Venancio, Helena Salles, Lygia Cordovil e Sieglinda Lenk. (Reserva: Linnea Flygare.

11ª prova — Homens — 4x200 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Aluizio Lage, Isaac dos Santos Moraes, Leonidas Francisco Marques. Reservas: Benevenuto Martins Nunes e João Havellange.

Helena Salles, uma das nadadoras seleccionadas pela Liga de Sports da Marinha

Realiza-se esta tarde o Campeonato Carioca de Saltos

Promovido pela Liga Carioca de Natação — As provas e o processo de julgamento

A Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, á tarde, na piscina do Fluminense Football Club, o seu Campeonato Carioca de Saltos, com o seguinte programma:

1ª prova — Homens — Saltos de trampolim — Cinco saltos obrigatorios e cinco voluntarios.

1) — Salto mortal para frente, esticado, com impulso, tres metros.

2) — Salto para trás, carpado, tres metros.

3) — Pontapé á lua, esticado, com impulso, tres metros.

4) — Mergulho revirado com salto mortal, carpado, tres metros.

5)—Carpa de frente, com meio parafuso, com impulso, tres metros.

Cinco saltos voluntarios, da tabella A.

Concurrentes: Fluminense — Odoardo Vettori e José Villar; Tijuca — Jayme Dormund Martins e Kleber Pinheiro de Barros.

2ª prova — Homens — Saltos de plataforma — Quatro saltos obrigatorios e quatro voluntarios.

1) — Mergulho simples, de frente, esticado, sem impulso, 10 metros.

2) — Mergulho simples, de frente, esticado, com impulso, 10 metros.

3) — Salto mortal, de costas, esticado, 10 metros.

4) — Pontapé á lua, esticado, sem impulso, 10 metros.

Quatro saltos da tabella B, de cinco ou 10 metros.

Concurrentes: Fluminense — Odoardo Vettori; Tijuca — Jayme Dormund Martins.

COMO SERA' FEITO O JULGAMENTO

Publicamos abaixo, a maneira como se procede para julgar o valor de um salto.

I — O julgamento das provas de saltos, sejam de trampolim ou de plataforma, será feito da seguinte maneira:

a) — Ao apito do arbitro, o saltador executará o salto que lhe estiver determinado no programma.

b) — Executado o salto, ao apito do arbitro, os cinco juizes assignalarão, por meio de uma bandeira numerada, os pontos que tiverem dado ao concorrente.

c) — O arbitro annotará os pontos indicados, respectivamente e sempre na mesma ordem, por cada um dos juizes, e entregará a nota aos annotadores, excluindo o ponto mais alto e o mais baixo.

d) — Caso dois juizes dêm o mesmo ponto que seria excluido, sómente será feita a excusão de um desses pontos.

e) — Os annotadores totalizando os pontos restantes, farão a divisão pelo numero de juizes correspondentes, obtendo dest'arte o ponto medio.

f) — O ponto médio obtido será multiplicado pelo grão de difficuldade do salto, grão este constante da tabella, e obter-se-á o valor definitivo de cada salto.

g) — O valor definitivo do salto será annotado na lista de resultados e o arbitro fará annunciar em voz alta, pelo annunciador, o ponto obtido. Isto concluido, será executado novo salto pelo concorrente que se seguir na ordem do programma.

II — Obterão os 1º, 2º e 3º logares os concorrentes que alcançarem respectivamente os tres primeiros logares, na classificação geral da prova, dada pela somma dos valores dos saltos executados por cada um dos disputantes.

Entretanto, para obter collocação deverá o concorrente executar pelo menos dois terços dos saltos conforme os determinados no programma sendo que a fracção dará obrigação de executar mais um salto.

III — Em caso de empate, vencerá o concorrente que tiver obtido maior numero de pontos nos saltos obrigatorios, e, no caso de continuar o empate, será considerado vencedor aquelle que tiver obtido maior numero de pontos, no salto obrigatorio de maior grão de difficuldade.

IV — Os saltadores disputarão os saltos de cada prova alternadamente, com os demais inscriptos, e observando-se a ordem do programma.

VI — O valor de cada salto será distribuido nos postos de observação, sem se communicarem.

VI — O valor de cada salto, será dado conforme a perfeição do salto executado pelo concorrente, observada a seguinte tabella:

Salto completamente falho ou não executado conforme o determinado, 0 ponto.

Salto máo, 1 ou 2 pontos.

Salto soffrivel ou deficiente, 3 ou 4 pontos.

Salto satisfatorio, 5 ou 6 pontos.

Salto bom, 7 ou 8 pontos.

Salto perfeito, 9 ou 10 pontos.

VII I— Para o julgamento da execução de saltos, os juizes devem considerar: o impulso, a posição do corpo durante a passagem no ar e a entrada n'agua, não se levando em consideração a apresentação do disputante para a posição de sahida. Os saltos devem ser observados e criticados conforme as regras seguintes:

a) — posição inicial livre e desembaraçada, e sem o menor exaggero.

(Continu'a na 4ª pagina.)

Um perigo para a natação americana

O prestigio sportivo norte-americano é um facto. Em qualquer modalidade de sports praticada na grande nação amiga, os seus representantes occupam as principaes posições.

Na natação as melhores marcas pertencem aos yankees. Weissmuller, Peter Fick, Medica, Flanagan, Kiefer, Higgins e Kaye, são nomes dos mais respeitaveis.

O prestigio dos americanos do norte no entanto, está seriamente compromettido. Os allemães entregam-se neste momento a um preparo cuidadoso e efficiente.

Sietas, Rademacker e Schwartz são nomes que se impõem na natação teuta.

Schwartz ainda ha bem pouco tempo superou a marca dos 500 metros, nado de peito, fazendo 7'32" 1. O cliché acima é do famoso nadador germanico quando treinava em nado de costas, especialidade em que tambem é um "crack".

O Flamengo agradece á L.S.M.

A directoria do C. R. Flamengo enviou á Liga de Sports da Marinha o seguinte officio:

"Officio n.º 1. — Exmo sr. commandante Eurico Beniche, official de gabinete do ministro. — Saudações cordiaes. — E' com a maior satisfação que venho apresentar a v. ex., em nome da directoria deste club, os nossos mais effusivos agradecimentos pelas attenções e gentilezas dispensadas ao nosso presidente, quando o mesmo solicitou a v. ex. a dispensa de tres marinheiros da briosa Marinha brasileira, para integrarem o quadro de water-polo do Flamengo. Reiterando a v. ex. o reconhecimento desta directoria, affirmo-lhe os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a.) — José Campos, secretario."

Trocaram de clubs

Acabam de pedir suas transferencias á Liga Carioca de Remo, os seguintes remadores:

Almiro Paim, do Internacional para o Flamengo; Walter Scheliga, do Gragoatá, para o Flamengo e Raul Mattos Silva, do Botafogo para o Gragoatá.

O tennis no C. R. Vasco da Gama

O Departamento Autonomo de Tennis do C. R. Vasco da Gama, numa forte demonstração de vitalidade, enviou hontem a lista dos seus representantes para a disputa do Campeonato e torneios de Tennis.

Os tennistas em apreço são os seguintes:

Albert Kohlim, Armando A. Rodrigues, Annibal F. de Souza, Alberto Soares de Almeida, Alberto Portella Filho, Albertino Moreira Dias, Armando Tavares de Oliveira, Arthur B. R. Pires, Alfred Olesen, Bellarmino Sotto Maior, Carlos Cabral, Christovão Soliani, Carlos Lopes, Deocleciano L. de Brito, Eugenio F. Vieira, Eduard Hartenberger, Francisco Hilberath, Humberto Carvalho, Harold Bruce Evelin, Jadyr Gomes de Souza, Jean Manier, Joaquim Ferreira de Oliveira, Joaquim Gonçalves, Antonio José Garcia, José de Freitas Lindo, Jayme Sotto Maior, Joaquim Loureiro, José Maria Pereira, Joaquim Gimenez Filho, Lucy dos Santos, Manoel Duarte Rosas, Mario Mattos Souza, Paulo A. Basilio, Pedro Ribeiro Camara, Rubem J. do Couto, Raul Ferreira, Silvino Alves Monteiro, Victorino Guedes Alonso e William Fairland.

Nascimento Junior disputará hoje a prova "Rampa do Ascurra"

A visita dos autoclubistas ao hangar do Zeppelin

ARROJO E SENSAÇÃO

Nascimento Junior, o volante patricio, herói da "Corrida de Poços de Caldas" e concurrente á "Rampa do Ascurra"

Será disputada esta manhã, a prova automobilistica "Ladeira do Ascurra" — Os premios — Concurrentes inscriptos - Outras notas

UMA das provas automobilisticas que exige do volante maiores provas de capacidade, pericia e sangue-frio é, indiscutivelmente, a "Rampa do Ascurra".

Quem assistiu, no dia 5 de maio do anno passado, a disputa desta prova, fatalmente não se furtará a ali se encontrar hoje, para presenciar alguns dos nossos mais competentes volantes disputar os laureis da difficil prova.

O PROGRAMMA E PREMIOS

Os premios da prova "Dr. Laercio Prazeres" — Categoria turismo — 1.500 C. C., serão:

1º logar — Um relogio fantasia.
2º logar — Medalha de prata.
3º logar — Medalha de bronze.

Prova "Casa Oscar Machado" — Categoria turismo, acima de 1.500 C. C.:

1º logar — Um chronometro Omega, gentilmente offerecido pelo patrono da prova.
2º logar — Medalha de prata.
3º logar — Medalha de bronze.

Prova "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira" — Categoria corrida:

1º logar — Dois contos de réis.
2º logar — Setecentos e cincoenta mil réis.
3º logar — Duzentos e cincoenta mil réis.

RECORDISTAS

Como da primeira vez, serão corridas as classes de "Corrida" (força livre) e de vehiculos até 1.500 C. C. de cylindrada — "Turismo", e vehiculos acima de 1.500 C. C. de cylindrada — "Turismo".

Em 1935 foram vencidas as provas, respectivamente, pelos seguintes ases:

Categoria até 1.500 C. C., o sr. A. Braga, com o tempo de 2 minutos, 23 segundos e 5 decimos;

Categoria acima de 1.500 C. C., o sr. João Julio de Moraes, com o optimo tempo de 2 minutos, 13 segundos e 5 decimos;

Categoria de corridas, o sr. Fernando Moraes Sarmento, com o tempo de 2 minutos, 8 segundos e 1 quinto.

OS CONCURRENTES

1ª prova — Categoria até 1.500 C. C. — Prova "Dr. Laercio Prazeres":

Hans Soffans, "D. K. W."; Porcino Fiorensi, "D. K. W.; João F. Brandão, "D. K. W.; João A. Carvalho Braga, "Fiat". Carros de livre acção.

2ª prova — "Oscar Machado" — Turismo, acima de 1.500 C. C.:

João Julio de Moraes, "Ford V-8"; Luiz Tavares Moraes, "Ford V-8"; Cirio Buoffeci, "Ford V-8"; João Manoel C. Pereira, "Ford V-8"; Antonio Garcia, "Ford V-8".

CATEGORIA CORRIDA — FORÇA LIVRE

Prova "Associação Sportiva e Automobilistica Brasileira":

Arthur Nascimento Junior, "Ford V-8"; Domingos Lopes, "Hudson"; Rubem Abrunhosa, "Hudson"; Benedicto Lopes, "Ford V-8"; Antonio Campos, "Ford V-8"; Oscar H. Rê, "Chrysler".

O arrojo dos volantes é muitas vezes pago com suas vidas. Vemos na gravura: Seagreve, Irinen Corrêa e Nino Crespi: tres sacrificados de jornadas inesqueciveis

Virão mesmo os corredores portuguezes?

Um gesto incomprehensivel do Automovel Club de Portugal

OS MAIS desencontrados commentarios são tecidos em torno da representação dos volantes portuguezes ao proximo "Circuito da Gavea".

Agora, graças a um esforço de reportagem, podemos esclarecer esse ponto.

Ultimamente o Automovel Club de Portugal estudava a possibilidade de organizar uma prova internacional de automobilismo que chegasse a despertar o interesse dos volantes mais afamados do mundo. Finalmente encontrou a solução satisfatoria a esse desejo. Organizou o "Circuito de Villa Real", instituindo premios, os mais valiosos, para os vencedores. Não resta duvida que a iniciativa do A. C. P. foi das mais nobres e sensatas. Acontece, porém, que resolveu marcar a data para a realização dessa prova, 21 de junho, impossibilitando os corredores portuguezes a participar do nosso "Circuito da Gavea". Além disso, vem prejudicar grandemente a representação dos paizes europeus á nossa magna prova, pois se elles se resolverem a participar do "Circuito de Villa Real", não poderão correr, no Rio, no dia 7 do mesmo mez.

Merece uma severa critica esse gesto dos directores do A. C. P., pois bem poderiam elles ter designado outra data, o que viria beneficial-os grandemente, uma vez que até nossos volantes poderiam della participar.

A imprensa portugueza, unanimemente, tem censurado essa approximação de datas, fazendo ver a impossibilidade em que estão, os melhores volantes portuguezes, de participar do "Circuito da Gavea". Mesmo assim, tres ou quatro dos mais afamados volantes lusos, declararam que, por iniciativa particular, virão representar Portugal na prova maxima da America do Sul.

O caso dos volantes europeus que desejavam participar da nossa grande competição, será resolvido pelas entidades a que estiverem filiados, sendo de acreditar, no entanto, que o "Circuito da Gavea", mereça preferencia uma vez que já está incluido, officialmente, no calendario internacional de provas automobilisticas.

Parece, tambem, que se prende ao facto de ter sido instituida essa prova, a negativa do governo portuguez de auxiliar a representação lusa ao "Circuito da Gavea", conforme elle proprio já promettera, anteriormente.

O facto é que a attitude assumida pelo Automovel Club de Portugal, repercutiu desfavoravelmente nos maiores centros automobilisticos do mundo.

Cabe, agora, ao Automovel Club do Brasil, fazer um protesto energico contra a data designada para a realização do "Circuito da Villa Real", ponderando a impossibilidade de se apresentarem, nos dois certamens, os melhores volantes mundiaes, e fazendo ver que o prejuizo é reciproco, e que a sua data faz parte do Calendario Internacional de Corrida. Talvez ainda haja tempo para um recuo por parte das autoridades automobilisticas portuguezas, o que viria demonstrar que, ao marcar-se data proxima á realização do "Circuito da Gavea" houve apenas um descuido e não a intensão de prejudicar-se o brilhantismo da maior prova automobilistica da America do Sul e uma das mais importantes do mundo.

ZOMBANDO DA MORTE

NÃO ha duvida que as corridas de automoveis são, desde certo ponto, uma verdadeira successão de milagres do principio ao fim das provas.

Claro está que um corredor chama de milagre, quando, prestes a soffrer um accidente, por um golpe de sorte, põe-se a salvo.

Os annaes do automobilismo mundial registram numerosos casos de volantes que sairam illesos de accidentes dos quaes não tinham a menor esperança de escapar. Neste caso estão os grandes corredores Segrave, Parry Thomas, Hamilton, Guy Moll, etc., os quaes, mais tarde, encontraram a morte no scenario de suas proezas.

Hamilton, o grande "recordman" inglez, por exemplo, morreu durante a disputa do "Grande Premio da Suissa", em 1934. Havia enfrentado a morte varias vezes, até que succedeu o accidente de Berna.

Luiz Chiron, conhecido volante francez, esteve proximo a não poder contar a carreira na occasião de disputar o "Grande Premio da Belgica". Desta vez, por exemplo, Chiron teve a sua vida salva por verdadeiro milagre.

O grande volante ia na ponta da carreira com sua possante "Alfa-Romeo", quando, de prompto, o carro derrapa sobre o sólo molhado, justamente no local onde a volta era mais angulosa e bordada de arvores por ambos os lados, depois de dar uma volta sobre si mesmo vae bater de encontro a um dos troncos que marginavam a pista. Porém, por fortuna, Chiron não estava dentro do carro?!!!

Effectivamente, o corredor, quando o carro virou completamente fóra de controle, foi cuspido do assento como um foguete, com tanta sorte que passando entre as numerosas arvores, foi "aterrissar" sem grande damno, num terreno plano.

UMA MULHER EM PERIGO

Somente quatro dias antes do que succedera com Chiron, a sra. Stewart, essa intrepida e pequena corredora ingleza que passa a maior parte de sua existencia dando voltas e batendo records no autodromo parisiense de Monthlery, esteve a ponto de soffrer uma catastrophe na famosa pista de suas façanhas. Acabava de terminar a sua "jornada", que consistiu em bater a marca de milha e do kilometro para sua categoria, havendo elevado o record da volta da pista de Monthlery á notavel cifra de 147 milhas e 79. Ao passar o posto de contrôle, na recta, com uma velocidade que não devia andar muito longe dos 240 kilometros por hora, a conductora desviou a machina ao mesmo tempo que debreava e punha em ponto morto. No momento em que dirigia, com uma só mão, a roda deanteira tomou um pequeno desnivel e num abrir e fechar de olhos a machina se transformou num bolido enlouquecido, completamente fóra de contrôle.

Vimol-a trepar na barranca que é quasi duas vezes mais alta do que a de Brooklands, descer logo á terra e tornar a trepar na barranca, emquanto a sra. Stewart lutava desesperadamente para dominar a endiabrada machina, ainda que sem exito. Duas vezes mais o carro trepou na barreira e outras tantas tornou abaixal-a até que, finalmente, se foi chocar com uma cêrca, destroçando as rodas deanteiras.

Do que pensavamos ter sido um grande e inevitavel desastre, a intrepida corredora teve somente um olho inchado e pequenas contusões.

SEGRAVE E CAMPBELL

Segrave, que foi considerado por unanimidade como o maior corredor inglez, teve poucos accidentes antes do que lhe custou a vida no lago de Windermere, o qual julga-se ter sido occasionado por um tronco de arvore fluctuante na pista e não por culpa do experiente volante. Dentre os accidentes occorridos, o mais commentado por este excellente corredor foi o seguinte:

Marchava o grande piloto á razão de 170 kilometros á hora, por uma barranca abaixo, quando, ao final da pista, parte do carro entrou em um pedaço de terreno que se encontrava alcatroado e se desviou ligeiramente de sua rota. Segrave previu o perigo, porém não a tempo de poder dominar a machina.

O carro patinou, virou e saiu do caminho em direcção de uma fileira de postes telegraphicos. Dutoit, o mecanico de Segrave, se aprestava para saltar do carro no momento preciso em que este por arte magica se enviezava e passava roçando apenas com a longarina, um dos postes. Momentos depois, Segrave, dirigindo o mesmo carro, continuava disputando a corrida como se nada houvesse acontecido.

[illegible] passagens perigosas acontecidas com o celebre e experimentado volante Sir Malcolm Campbell, estão relacionadas com a rodas do seu não menos famoso Blue Bird. A primeira destas data de bastante tempo atrás.

Era pelo anno de 1912, em Brooklands, na occasião da reunião de August Bank Holyday. O carro Blue Bird de Malcolm, terminava de baixar a volta e entrava na recta final, quando de prompto, um pneumatico deanteiro estalou no momento em que o carro marchava a razão de 160 kilometros á hora. Era esta a ultima volta da prova, mas como o carro déra um balanço como se quizesse dar volta e sair muito fóra da pista, — os espectadores que não sabiam haver estalado um pneumatico — acreditaram ter o piloto errado a conta das voltas e que iria dar mais uma.

RECORD DE PERIGOS

Pertence o record de perigos ao illustre corredor inglez Lord Howe. Esse corredor quasi em todas as provas disputadas tinha como certo um accidente, tanto assim, que, possuia varios carros de corrida, e ao terminar uma de suas arriscadas provas, quando observava um de seus carros perdidos, exclamava sómente:

— "Que pena! Agora tenho um carro de menos".

Será hoje

o admiravel passeio ao hangar do Zeppelin

Chegou finalmente o dia em que o Automovel Club do Brasil, por seu Departamento Automobilistico, realizará a sua primeira excursão aos recantos pittorescos da nossa cidade. Foi escolhido para local do pascio inicial desta série de interessantes excursões, a Praia de Guaratiba, distante alguns kilometros do centro da cidade e onde os excursionistas terão opportunidade de admirar maravilhosos effeitos panoramicos. Nesse logar será realizado o almoço, havendo ainda um grande banho de mar. Dahi rumarão os excursionistas para a antiga Fazenda de Santa Cruz, onde está localizado, o "hangar" do Zeppelin.

Tomarão parte nesta excursão além dos associados do Automovel Club do Brasil, os do Tijuca Tennis Club, em honra de que é realizado este excellente passeio. Todas as phases da excursão serão filmadas por conhecida fabrica nacional de films.

O Z-8 F. C. vae jogar com o S. C. Nadyr

O S. C. Nadyr, da Ilha do Governador, enviou um convite ao Z 8 F. C., afim de que envie o seu quadro juvenil para enfrental-o domingo proximo, em seu campo, numa partida amistosa.

O gremio ilhéo está á espera de uma resposta, pois deseja immensamente enfrentar aquelle adversario.

Realiza-se esta tarde o Campeonato Carioca de Saltos

(Conclusão da 3.ª pagina)

A contagem a sterá valor dessa posição em diante.

b) — a posição do salto, sem corrida deve ser de corpo esticado, cabeça alta e pés juntos. Os braços devem ficar em posição horizontal, na altura dos hombros e na largura destes. Os dedos das mãos deverão estar unidos e esticados;

c) — a corrida deve ser natural e em linha recta, consistindo no minimo de tres passos.

d) — a sahida deve ser feita com energia e sem receio. Nos saltos de trampolim com corrida a sahida tem que ser feita com ambos os pés e estes deverão estar unidos e bem esticados. Nos saltos de plataforma fixa os saltos com corrida poderão ser dados com um só pé e nos saltos com equilibrio, o corpo deverá manter-se um momento parado antes de ser iniciado o pulo.

e) — durante a passagem no ar o corpo deverá estar esticado, carpado ou grupado; nos saltos com o corpo esticado o corpo não poderá curvar nos quadris e nem nos joelhos, deve estar inteiramente esticado pernas unidas e pés estendidos. Na posição carpada, o corpo poderá estar dobrado porém, os joelhos devem manter-se esticados; nos saltos grupados, o corpo deverá estar encolhido o mais possivel.

f) — a entrada n'agua não deverá passar da vertical, estando o corpo perfeitamente bem esticado. Em todos os saltos de cabeça para a agua, os braços devem estar fechados acima da cabeça para a agua, os braços devem estar fechados acima da cabeça, com os dedos unidos. Na entrada de pés, os braços devem estar collados ao corpo.

Prosegue hoje o Campeonato Carioca de Natação

(Conclusão da 3.ª pagina)

João Havellange deve vencer a prova de 1.500 metros, assim como tambem a turma de 4x200 metros, para homens, do Fluminense é francamente a favorita.

O mesmo já não acontece com o revezamento feminino em que todos os concurrentes se julgam com forças para vencer. Fluminense, Flamengo, Botafogo e Tijuca promettem vencer a prova pois as turmas se acham bem preparadas.

Na prova destinada á Liga de Esportes da Marinha, competirão os seus mais destacados elementos no nado livre.

Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques disputarão um sensacional pareo de velocidade — 50 metro.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma de hoje está assim organizado:

1ª prova — 200 metros, moças, nado de peito, concurrentes — Flamengo: Hilda, Carmen, Maria Emilia e Edith (R.) Fluminense: Helena e Heliodora. Gragoatá: Eponina. Tijuca: Pina.

2ª prova — 100 metros, principiantes, nado livre "extra", concurrentes: Botafogo: René e Severiano. Gragoatá: Angelo. Tijuca: Mario Muniz, Valgueredo e Padua Soares (R.).

3ª prova — 200 metros, homens, nado de costas, concurrentes: Flamengo: Linhares. Fluminense: Alencar, Cardoso. Tijuca: Barata.

4ª prova — 400 metros, moças, nado livre, concurrentes — Flamengo: Mercedes, Tijuca: Lygia e Mary.

5ª prova — 100 metros, nado de costas, principiantes, "extra", concurrentes — Botafogo: Paulo. Fluminense: Miblelli. Gragoatá: Aguiar. Tijuca: Linhares e Raphael.

6ª prova — 200 metros, homens, nado de peito, concurrentes — Botafogo: Arp e Oswaldo. Flamengo: Zuniga, Faro e Sauer. Fluminense: Havelange e René. Tijuca: Virgilio.

7ª prova — 50 metros nado livre, reservada á Liga de Esportes da Marinha — Villar, Isaac e Leonidas.

8ª prova — 1.500 metros, homens, nado livre, concurrentes — Botafogo: José. Flamengo: Haddock Lobo, Aurino e Eugenio Mauro (R). Fluminense: Havelange, Gastão Sampaio, Charnaux e Aluizio (R). Gragoatá: Ruy. Tijuca: Joaquim Padua.

9ª prova — 4x200 metros, homens, nado livre, concurrentes — Botafogo: Helio, Severiano, Haroldo, Miguel. Flamengo: Haddock Lobo, Eugenio Mauro, Valcarce e Altair. Fluminense: Acyr, Aluizio, Jorge e Peter. Gragoatá: Ruy, Angelo, Egeo e Adaucto. Tijuca: João Carvalho, Izaac, Padua Soares e Valguerodo.

10ª prova — 4x100 metros, moças, nado livre, concurrentes — Botafogo: Sonia, Lila, Marilda e Marina. Flamengo: Mercedes, Maristella, Edith e Hilda. Fluminense: Lia, Nylza, Heliodora e Carmen. Gragoatá: Lais, Maria Stella, Isabel e Helena. Tijuca: Clara Helena, Mary, Neuza, Dulce.

Krebelina, Kruppe, Stayer, Maimará, Tapirapé, Colonna, Seu Peixoto e Lorraine defenderão os nossos palpites no "meeting" de hoje na Gavea

Os "forfaits"

Para o "meeting" desta tarde no Hippodromo Brasileiro foi apresentado, hontem, apenas o "forfait" de Mineral, alistado no pareo "Yolanda".

Além de Mineral, não correrá a egua Celma, cujo documento de deserção será entregue hoje pela manhã. Motiva esta retirada o facto de se encontrar a pensionista de Cornelio Ferreira com uma das patas muito inflammadas.

A troca das carteiras dos chronistas

A partir de amanhã serão trocadas as carteiras de ingresso dos chronistas sportivos, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, para a temporada do anno corrente.

A carteira antiga, entretanto, dará ainda ingresso na importante reunião de terça-feira.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Maimará, um dos parelheiros mais velozes do nosso turf, bater-se á com Picaflor, Santita, Tia King e Apple Sauce no Classico "Cordeiro da Graça", a prova de melhor dotação da festa — Cnseguirá a util tordilha melhorar o "record" dos 1.000? — Os sete pares complementares deverão proporcionar arremates interessantes — O programma, as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor

Embora com apenas 10:000$000 de dotação, o Classico "Cordeiro da Graça", no percurso de um kilometro, que será corrido esta tarde no Hippodromo Brasileiro, póde ser taxado como uma prova das mais attrahentes ultimamente levadas a effeito, isto pelo promissor cotejo que se verificará entre as ligeiras Maimará, Tia King, Apple Sauce e Picaflor e a debutante Santita, que actuará em parelha com Maimará.

Esta, que anteriormente já nos deixou demonstrada a sua extrema velocidade, é, a nosso ver, a mais séria candidata ao triumpho, porquanto a distancia se enquadra perfeitamente dentro de suas aptidões e o seu exercicio de segunda-feira, na pista gramada, deu a mais lisongeira das impressões. E' fóra de duvida que Apple Sauce e Tia King são dotadas tambem dos mesmos dotes da tordilha do sr. Peixoto de Castro, o mesmo acontecendo a Picaflor, uma egua de innegaveis aptidões.

Temos, todavia, que os laureis pertencerão á pensionista do velho Americo de Azevedo, que marcou 59 segundos para a derradeira partida a que procedeu. Não queremos, com isto, diminuir as pretensões de Picaflor, cujos responsaveis nutrem esperanças de que possa derrotar Maimará, tendo em vista os bons aprompto que tem fornecido. Duma ou doutra fórma, o "Cordeiro da Graça" de hoje é attractivo sufficiente para que todas as dependencias do campo hippico da Gavea fiquem repletas de uma assistencia tão numerosa quão selecta.

— Os dirigentes da sociedade leader do turf em nossa terra foram de rara felicidade na confecção das pugnas complementares, porquanto estão todas sete cheias de difficeis prognostico, convindo destacar, no emtanto, as denominadas "Therezina" e "Invernal", aquella contando com as inscripções de Lorraine, Noblesse, Pickles, Effectivo, Lord Breck, Little One e Nó Cego, e esta com as de Amambahy, Natal, Tapirapé, Ogarita, Lanceta, Raio de Luar e Ubatim.

— A seguir, encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes sobre todos os parelheiros alistados nas differentes competições:

1º pareo — 800 metros

MARUICHA — Estreante. Embora em São Paulo não tenha actuado senão modestamente, é, segundo pensamos, a mais temivel adversaria de Krebelina.

MIQUIRINHA — Estreante. Pelas informações que conseguimos obter, encontra-se ainda verde. Não cremos que figure com exito.

KREBELINA — Em magnificas condições. Difficilmente será derrotada. E' a franca favorita da cathedra.

QUARAHIN — Estreante. Os seus exercicios, segundo apurámos, nada demonstraram. Achamos diminutas as suas pretenções.

CAIGUA' — Estreante. E' um bem lonçado irmão proprio de Imperador e está bem trabalhado. Está sendo olhado como o melhor azar da carreira.

2º pareo — 1.500 metros

ESTRATEGIA — Vem melhorando gradativamente e a turma parece ser abandonada nas apostas. convir a seus recursos. Não deve

PELOTENSE — O estado de seus membros locomotores não inspira a menor confiança. E' quasi certa a sua deserção.

KRUPPE — A sua actuação de sabbado passado, quando perdeu por pequena differença para Miss Praia, derrotando Véto, Estrategia e Lohengrin, diz melhor de sua chance. Foi eleito o favorito dos entendidos.

LOHENGRIN — A sua forma não soffreu qualquer modificação. A fraqueza dos seus adversarios, dá-lhe, todavia, algumas probabilidades.

VETO — Mantém o estado de sabbado passado. Se não correr mais, não cremos que logre collocação.

CELMA — Está com uma pata inflammada, razão pela qual é quasi certo não correr, devendo o seu "forfait" ser entregue hoje pela manhã.

3.º PAREO — 1.500 METROS

CRUANGY — Estreante. Está bem trabalhado. Parece-nos, no emtanto, ainda cêdo.

TRISTE VIDA — Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir no final com os ponteiros. Baixou tres kilos e apresentou algumas melhoras em seu "entrainement".

BOCHITA — Melhor do que no domingo transacto, quando debutou triumphando sobre Carona, Ourives, Triste Vida, Tomyrim, Galles, etc. Não deve ser desprezada sendo mesmo uma optima indicação para os azaristas.

OURIVES — Apresentou progressos. Deverá fazer corrida para Bochita.

STAYER — Comquanto não haja logrado collocação no Classico "Seis de Março", disputado no domingo, conseguiu, defronte das tribunas especiaes, dar alguma impressão. E', apesar do peso, inimigo temeroso.

CARONA — Em soberbas condições de treino. Houve vultosas apostas em suas patas. Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças.

ARGA — O seu estado é de completo apuro. A turma parece, todavia, exceder a seus recursos. Achamos diminutas as suas pretensões á ganhadora.

4.º PAREO — 1.000 METROS

SANTITA — Estreante. Tem demonsthado geito para o officio. Não cremos, porém, que possa competir com exito ao lado de Maimará, sua companheira de box, e Picaflor.

MAIMARA' — Aprompto na segunda-feira, na pista gramada, marcando o magnifico tempo de 59 segundos para uma partida de 1.000 metros. Se confirmar esse exercicio, difficilmente será derrotada. Defenderá o nosso prognostico incondicional.

PICAFLOR — Egua de bondades innegaveis. Vem sendo preparada com muito cuidado. Não é impossivel que, não obstante ser a "top-weight", ocasione a defecção de Maimará.

TIA KING — Impõe-se, depois de Picaflor, como o mais viavel azar da carreira.

APPLE SAUCE — Tem dado mostras de ser muito ligeira nas turmas de mediocridades. Deverá desapparecer ao lado de concurrentes tão aborrecedos.

5.º PAREO — 1.600 METROS

AMAMBAHY — Ostenta as mesmas condições com que se victoriou no domingo transacto. Temos que a companhia é pesada para os seus recursos.

TAPIRAPE' — Em admiravel fórma. E', segundo pensamos, o mais provavel ganhador. Ha fé em seu triumpho.

NATAL — Reapparece em condições apenas regulares. Cremos que lhe falta ainda uma carreira.

OGARITA — Fará sua "rentrée" bem trabalhada. Não é impossivel que, leve como vae, consiga entrar collocada.

LANCETA — Apresentou alguns progressos. E' candidata ao placé.

RAIO DO LUAR — E' inimigo temeroso. Está bem melhor do que no domingo, quando entrou terceiro para Uyrapara e Poaya. Houve avultadas apostas a seu favor.

UBATIM — Em animador estado de treino. Os cathedraticos consideram-no como a força. A nossa impressão é, no emtanto, que terá de correr para ser o ganhador.

6.º PAREO — 1.600 METROS

NEW STAR — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos nas suas possibilidades.

ITAPOAN — Comquanto a sua fórma seja a mesma da corrida anterior, poderá entrar placé.

SOVÉO — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o adversario. Azar pouco viavel.

CANNES — Tem galopado com boa disposição. Póde surgir com os ponteiros.

SALVADOR — Se largar bem e conseguir folgar na frente, deverá dar grande trabalho para ser alcançado. A sua fórma é optima.

SIMPATIA — As suas duas ultimas apresentações são o sufficiente para julgal-a a mais provavel ganhadora. Ha fé em sua victoria.

COLONNA — Embora a pista de grama lhe seja adversa, temos a impressão de que, se nada sentir durante o percurso, venderá caro o triumpho.

TRACAJA' — Conserva o estado da corrida anterior. Não cremos que figure com successo.

YVETTE — Baixou de turma. Não deverá, portanto, apesar dos 60 kilos, ficar fora de cogitações.

GALMITA — Nas mesmas condições que tem corrido. Probabilidades remotas.

7.º PAREO — 1.500 METROS

QUATIOBA — Em condições de figurar honrosamente. Póde ser a ganhadora.

SEU PEIXOTO — Consta que não correrá. Se comparecer á pista será o mais provavel ganhador.

MINERAL — Apresentou-se sentido depois do trabalho á que procedeu. Não será apresentado.

ARAPUAZINHO — E' uma das forças do prélio. Houve algumas apostas a seu favor. São boas as suas condições.

ODING — Não demonstrou progressos que possam autorizar tel-o como concurrente de respeito. Azar pouco viavel.

EUROPA — Já andou melhor que actualmente. Como, porém, é de turma algo superior...

KATETE — Reapparece bem trabalhado, mas com um peso que lhe tira não pequenas parcelias de chance. Não nos agrada.

OFFENSIVA — Dotada de extrema ligeireza inicial. A presença de animaes ligeiro e a ogeriza que parece sentir pela grama, diminuem-lhe sensivelmente as probabilidades.

SEM RESERVA — Bem na distancia, na turma e no peso. Pode ser o ganhador.

GALLES — Uma prova evidente dos absurdos que se verificam no Jockey Club. Tendo corrido no domingo transacto com Bochita, Carona, Ourives, Triste Vida, Tomyrim e Cock-Tail, com 60 kilos, baixou para esta turma com 58, o que, francamente, não se comprehende, porquanto actuára apenas uma vez ao lado daquelles parelheiros. Estando tudo bem quando se trata da coudelaria presidencial, ninguem commentou o occorrido. Apesar dos pesares, não cremos nas suas possibilidades. O que queremos fazer sentir são as injustiças que se commettem.

8.º PAREO — 1.800 METROS

LORRAINE — Na "ponta dos cascos". Os seus adversarios terão de correr muito para batel-a.

NOBLESSE — Estreante. E' ganhadora de algumas carreiras no prado da Moóca em turmas intermediarias. Achamos que deverá aguardar uma companhia mais conveniente.

PICKLES — Estreante. Tem corrido na Moóca com algum exito. E' dotado de grande velocidade inicial.

EFFECTIVO — Estreante. Possue regular fé de officio na Moóca. Não cremos que seja adversario temeroso.

LORD BRECK — A companhia é de sua inteira feição; o peso lhe é, todavia, adverso.

LITTLE ONE — Em magnificas condições. E' a mais provavel ganhadora. Foi alvo de vultosas apostas. Está sendo considerada pelos sabidos como a maior "barbada" da festa.

NO' CEGO — A sua actuação de domingo, no "Classico Seis de Março", no qual entrou em ultimo, não deve ser levada em consideração. Póde apparecer no final.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Krebelina — Maruicha — Caiguá.
Kruppe — Lohengrin — Estrategia.
Stayer — Carona — Bochita.
Maimará — Picaflor — Tia King.
Tapirapé — Raio do Luar — Lanceta.
Colonna — Sympathia — Salvador.
Seu Peixoto — Irapuasinho — Sem Reserva.
Lorraine — Little One — Nó Cégo.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias provaveis e as ultimas cotações, affixadas hontem á noite, pelos "book-makers", abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido, esta tarde, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Sing Sing" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Maruicha, G. Feijó	52	40
2	Caiguá, E. P. Gusso	54	35
3	Miquirinha, J. Mesquita	52	50
4	Krebelina, O. Ulloa	52	12
"	Quarahin, A Silva	52	13

2º pareo — "Lakin" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Kruppe, A. Silva	53	35
2—2	Véto, G. Feijó	55	50
3—3	Lohengrin, S. Batista	51	40
4—4	Pelotense, duv. correr	55	35
5(5	Estrategia, S. Bezerra	53	50
6	Celma, não correrá	60	—

3.º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Carona, J. Canales	52	25
2(2	Bochita, S. Batista	57	30
"	Ourives, G. Feijó	57	30
3(3	Arga, O. Coutinho	53	80
4	Stayer, A. Silva	60	35
4(5	Triste Vida, J. Mesq.	54	40
"	Cruangy, C. Morgado	56	40

4.º pareo — Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$.

	Animal	Ks.	Cts.
1	*Picaflor*, A. Molina	60	22
2	*Apple Sauce*, A. Silva	58	100
3	*Tia King*, O. Ulloa	56	35
4	*Maimará*, S. Batista	57	13
"	*Santita*, A. Henriques	54	13

5º pareo — "Invernal" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	R. do Luar, J. Canales	55	25
2(2	Lanceta, G. Feijó	53	50
3	Amambahy, S. Batista	51	50
3(4	Tapirapé, J. Mesquita	51	40
5	Ogarita, A. Silva	49	50
4(6	Ubatim, O. Ulloa	55	35
7	Natal, A. Henriques	51	50

6.º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	Simpatia, S. Bezerra	58	27
2	Colonna, B. Carrido	52	50
2(3	Itapoan, J. Mesquita	54	60
4	Tracajá, A. Henriques	53	60
3(5	Cannes, S. Batista	50	50
6	Salvador, F. Mendes	53	50
7	Yvette, XX.	60	50
4(8	Galmita, R. Freitas	55	50
9	New Star, C. Pereira	52	60
10	Sovéo, H. Soares	51	70

7º pareo — "Yolanda" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	Irapuazinho, S. Batista	54	30
2	Offensiva, R. Freitas	55	30
2(3	Mineral, não correrá	56	—
4	Quatioba, A. Silva	56	60
3(5	Seu Peixoto, J. Mesq.	58	35
6	Katete, G. Feijó	60	60
7	Oding, A. Henriques	52	70
4(8	Europa, W. Cunha	58	70
9	Sem Reserva, O. Ulloa	54	40
"	Galles, A. Silva	58	40

8º pareo — "Therezina" — 1.800 metros — 4:000$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Lorraine, J. Canales	55	35
2(2	Noblesse, A. Molina	58	50
3	Lord Breck, O. Maria	60	50
3(4	Nó Cégo, A. Henriques	58	50
5	Little One, C. Gomez	58	25
4(6	Pickles, G. Feijó	60	40
"	Effectivo, S. Batista	60	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O "meeting" de hoje no Hippodromo da Moóca

Bramador, Capucino e Algarve disputarão o Classico "Protectora do Turf", e O. Aranha, Le Roi Noir, Acertada, Arbolada, Blue Devil, Zanaga, Adarga e Taster promettem um desenrolar movimentado no premio "Emulação"

Com um programma completo de nove pareos attrahentes, os portões do Hippodromo da Moóca serão reabertos, hoje, para dar logar á realização de mais um "meeting" patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo.

A prova de maior significação é o Classico "Associação Protectora do Turf", que, no percurso de 2.400 metros, com 10:000$000, ao primeiro collocado, proporcionará o encontro do riograndense do sul Bramador, com o paulista Capucino, e o paranaense Algarve.

A carreira porém, para a qual estão voltadas todas as attenções, é a que será disputada entre as parelhas Oswaldo Aranha-Le Roi Noir, Acertada-Arbolada e Blue Devil-Zanaga e Taster e Adarga, todos em condições de ser o ganhador.

Para essa festa O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Miss Primorose — Itanguá — Garland.
Girl Love — Galope Tetragon
Maynas — Zizi — Japão
Olima — Rio de Ouro — Tenderá
Dime — Ducca — Zulamita
Bramador — Capucino — Algarve
Pansy — Ogro — Randera
O. Aranha — Acertada — Taster
Seu Cabral — Cossaco — Salmon.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido no "meeting de hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Garland	53	18
"	Collarette	50	18
2—2	Miss Primrose	62	40
3—3	Ducato	[illegible]	[illegible]
4| 4	Al Julan	50	60
5	Itanguá	57	30

2º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Dama Duende	57	30
"	Girl Love	54	30
2| 2	Chochita	51	22
"	Galope	51	22
3—3	Bendengó	54	50
4| 4	Xeremias	49	70
5	Tetragon	48	22

3º pareo — "Supplemento" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Maynas	53	18
2	Biefe	52	100
2| 3	Fanatica	51	100
4	Nancy IV	50	120
3| 5	Yonne	56	50
6	Zizi	50	50
7	Japão	55	100
4| 8	Quebranto	55	60
9	Garça	57	70
"	Rugol	51	60

4º pareo — "H. Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Rio de Ouro	57	40
"	Festa	50	40
2| 2	Taguá	50	25
3	Blague	50	150
3| 4	Olima	50	25
5	Tenderá	50	105
6	Thesoureiro	52	56
4| 7	Keny	55	60
8	Judeia	50	100
9	Macuco	52	60

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Dime	57	40
"	Lafayette	57	60
2	Pinocha	54	25
"	Valdenegro	53	25
3	Zulamita	54	25
4	Ducca	54	50

6º pareo — Classico "Associação Protectora do Turf" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Bramador	58	14
2	Capucino	55	22
3	Algarve	56	35

7º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Pansy	52	30
2| 2	Guitarrita	54	70
3	Ogro	52	40
3| 4	Baguassu'	53	30
5	Mireille	53	50
4| 6	Randera	57	40
7	Xenon	57	35

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Oswaldo Aranha	56	25
"	Le Roi Noir	57	60
2| 2	Acertada	52	40
"	Arbolada	52	25
3| 3	Blue Devil	53	60
"	Zanaga	49	50
4| 4	Adarga	55	50
5	Taster	53	30

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1| 1	Seu Cabral	57	30
2	Zermatt	53	25
2| 3	Salmon	57	25
4	Tupaceretan	48	60
3| 5	Invejoso	53	60
6	Aisone	53	100
4| 7	Tana	50	40
8	Cossaco	57	40

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A distancia do premio "Xangô"

A distancia do premio "Xangô", da reunião de hoje, é de 1.500 metros e não 1.600, como figura nos programmas.

Failim chegou

Procedente de Montevidéo, onde foi adquirido para o turfman João José de Figueiredo por intermedio do distinto diplomata Carlos Maximiniano de Figueiredo, chegou hontem, a bordo do "Augustus", o cavallo uruguayo Failim, que veiu acompanhado do treinador Mario de Almeida.

Palpites do "O Radical"

Krebelina — Maquirinha — Maruicha
Estrategia — Kruppe — Lohengrin
T. Vida — Ourives — Arga
Picaflor — Tia King — Maimará
Amambahy — R. do Luar — Ubatim
Simpatia — Galmita — Salvador
Seu Peixoto — Guatioba — Offensiva
Noblesse — Lorraine — L. One

O S. C. Getulio irá a Paqueetá enfrentar o Municipal

O S. C. Getulio, o gremio da rua de igual nome, no Meyer, enfrentará, no proximo dia 21, o forte conjunto do Municipal F. C. da Ilha de Paquetá.

Para este encontro a direcção sportiva está organizando uma grande embaixada.

O estado da pista da Gavea

Elogiosos commentarios á o perosidade do A. C. B. - Falam a O JORNAL, Amaro de O. Rocha e Walter Teixeira

Estiveram em nossa redacção, Amaro Rocha, o conhecido sportista e mecanico de largo prestigio, juntamente com Walter Teixeira, o representante da classe dos motoristas profissionaes brasileiros, ao "Circuito da Gavea".

Walter nos apresentou nosso antigo conhecido, Rocha, que vae preparar o carro em que o volante patricio se apresentará para a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Rocha palestra animadamente, comnosco, recordando as provas automobilisticas em que tomou parte:

— "Ainda lembro que fui um dos primeiros a correr na Gavea, num carro Amilcar, em 1933, sem ajudante e sob o numero 18. Coincidencia, tive de abandonar na 18ª volta. Em 1934, coube-me novamente o n. 18. Ainda dessa vez não completei o percurso e, em 1935, ao tirar o carro da garage, partiu uma bengala, não me sendo possivel participar do Circuito. Mas, o que mais recordações me traz, é a corrida de motocycleta, em 1934, na prova Rio-Juiz de Fóra-Rio. Corri bem. Mas, fracturei uma costella e o braço... Agora estou empolgado pelas corridas maritimas em lanchas. Mas... estou tomando rumo muito differente do que nos trouxe aqui. Pretendo preparar a Stutz de Walter com todo carinho. E' só elle ter apetite. Machina elle tem, dependendo o resto de sua pericia e sangue frio. Quero mostrar, de maneira incontestavel, que os mecanicos nacionaes tambem são bons e sabem preparar um carro para corridas em condições".

— Que nos diz, do estado da pista? — indagámos.

— Creio que ella está muito melhorada, no emtanto, prefiro dar minha impressão outro dia, quando já tenha percorrido o "Trampolim do Diabo", respondeu.

Walter Teixeira, que estava acompanhado por seus amigos Waldemar Queiroz de Araujo e Olivio Pontes, o primeiro proprietario de um carro que pôz á disposição de Walter Teixeira, offereceu-nos o passeio e minutos depois, rumavamos para o "Circuito da Gavea".

MUITO MELHORADO O PERCURSO

Em poucos minutos estavamos em plena pista da Gavea. O automovel rodava e Rocha, recordava, em certos trechos, incidentes verificados quando participára da maior prova automobilistica da America do Sul.

Em certos trechos, as enxurradas, tinham damnificado a estrada, principalmente na parte mais perigosa, onde as curvas na subida exigem do volante, mesmo á pouca velocidade, o maximo cuidado, no emtanto, lá trabalhavam, turmas de operarios no concerto do caminho.

Rocha, então, teve a seguinte phrase:

— "Está muito melhorado o percurso. No meu tempo se corria com este terreno, em certos logares, completamente impraticaveis. Se se melhorar mais ainda a estrada, teremos uma corrida commum e o maior valor desta prova reside justamente nas difficuldades que se encontram no percurso. Comtudo, está evidenciada a operosidade do Automovel Club do Brasil, melhorando grandemente a estrada.

Com a pista aterrada nos logares em que as chuvas fizeram estragos, teremos um optimo percurso para o proximo certamen automobilistico".

Após percorrer todo o percurso, voltámos á cidade, despedindo-nos dos sportistas que se mostraram tão gentis para com o companheiro que os acompanhou, no passeio.

26º anniversario do Centro dos Chronistas Sportivos

No dia 22 do corrente, a historia do nosso turf registra mais um anniversario da fundação do Centro dos Chronistas Sportivos, a primeira sociedade de classe que surgiu no Brasil, com a finalidade da defesa dos interesses e propaganda do sport hippico e auxilio aos seus associados.

Em 1908, o nosso saudoso collega Alfredo Ford teve a feliz idéa de patrocinar a organização de um concurso de palpites entre os chronistas de jornaes, revistas e periodicos publicados nesta capital. Aceita por todos os interessados, teve ainda o apoio decidido do saudoso turfman commendador Gregorio Garcia Seabra, que offereceu rico trophéo, que constitue o premio de honra e recebeu o nome do offertante, surgindo dahi a tradicional "Taça Seabra".

Em 1910, reunidos a 22 de abril, no estabelecimento commercial do commendador Seabra, sob a presidencia de Cleatho Jiquiriçá, foi fundado o Centro dos Chronistas Desportivos, que tem prestado relevantes serviços ao turf e amparado seus associados, tornando-se uma sociedade beneficente.

Tendo tido um auxilio valioso do extincto Derby Club, que lhe dedicou varias corridas, e o beneficio que nestes ultimos annos vem sendo feito pelo Jockey Club Brasileiro, seu patrimonio é hoje bem regular, representado por mais de cem apolices da Divida Publica, no valor de um conto de réis, estando, portanto, assegurado o seu futuro.

A' sua frente, se encontra, presentemente, a seguinte directoria:

Egberto de Albuquerque Land — presidente; Adalme Corrêa — vice-presidente; Nelson Soares de Meirelles — primeiro secretario; Octavio Affonseca — segundo secretario; Leopoldo Macedo — primeiro thesoureiro; José Carlos de Lacerda — segundo thesoureiro e Gil Alencar, Ary Guimarães e João José de Souza Junior, membros do Conselho Fiscal.

Esta tão significativa data será commemorada com uma sessão solemne, ás 17.30 horas, na séde social, e, na mesma occasião, dar-se-á a passagem da Taça Seabra ao campeão de 1935, sr. Leopoldo Macedo.

O GRANDE "MEETING" de depois de amanhã na Gavea

Encontrando-se com Tereré, Xurí, Tomate, Organdí, Alter Ego, Lagosta, Uyrapara e Sanguenol, Tacy defenderá o seu titulo de invicta no Classico "Outomno", a primeira prova da triplice corôa — O programma, as cotações e as montarias provaveis

Para o grande "meeting" de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, no qual será disputado o classico "Outomno", a primeira prova da triplice-corôa, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações em vigor na abolsa turfista:

1.º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$ e 800000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Lagave, O. Serra	50	40
2(2	Contratempo, P. Vaz	51	30
3	Dollar, A. Silva	50	35
3(4	Galarim, F. Mendes	50	40
5	Fingal, J. Santos	60	60
4(6	Dorata, W. Cunha	55	60
7	Franceza, S. Bezerra	60	50

2.º pareo — "Cadum" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Uraquitan, F. Freitas	54	60
2(2	Maruicha, G. Feijó	52	40
3	Filhinho, P. Vaz	54	40
3(4	Jardineira, P. Gus. Fº.	52	60
5	Mecenas, I. Souza	54	60
4(6	Paratigy, O. Ulloa	54	15
"	Everest, A. Silva	54	15

3.º pareo — "Matarazzo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	Onerva, J. Canales	53	50
2	Dravita, W. Cunha	53	80
2(3	Sabre, A. Silva	55	35
4	Thais, S. Batista	53	30
5	Adaga, P. Vaz	53	50
3(6	Jamaica, P. Gusso Fº.	53	100
7	Itaparica, C. Morgado	53	100
8	Togo, XX.	53	60
4(9	Urumará, J. Mesquita	53	60
10	Faisã, O. Ulloa	53	40
11	Bill, P. Costa	55	60

4.º pareo — "Thompson" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	Ijuhy, J. Mesquita	55	25
2	Dolerita, W. Cunha	53	60
2(3	Trenador, G. Feijó	55	50
4	Punhal, P. Vaz	53	35
3(5	Miss Bá, A. Henriques	53	50
6	Canbuy, I. Souza	53	40
4(7	Oitibó, O. Ulloa	53	25
"	Miracaia, A. Silva	53	25

5.º pareo — "Midi" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$. ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Mango, J. Santos	55	40
2—2	Arapogy, J. Mesquita	55	40
3—3	Martillero, F. Mendes	53	35
4—4	Zirtaeb, S. Batista	55	60
5(5	Deliciosa, J. Canales	60	40
6	Navy, I. Souza	53	50

6º pareo — "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$. ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	Volturette, W. Cunha	58	35
2	R. d'Amour, K. Pop.	53	60
2(3	Miss Praia, F. Freitas	56	50
4	Cachalote, P. Gus. Fº.	52	60
3(5	Jolly Miss, O. Ulloa	60	60
6	Arquero, I. Souza	60	70
7	Cló, O. Serra	52	50
4(8	Quintero, J. Piotto	53	60
9	Lourinha, P. Vaz	53	60
"	Nhá Juca, C. Pereira	52	40

7º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros — 20:000$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1(1	*Tereré*, R. Sepulveda	55	40
2	*Uyrapará*, J. Mesquita	55	80
2(3	*Organdi*, A. Molina	53	50
4	*Lagosta*, C. Fernandez	53	60
3(5	*Alter Ego*, I. Souza	55	70
6	*Tomate*, P. Vaz	55	50
4(7	*Sanguenol*, G. Feijó	55	100
8	*Tacy*, O. Ulloa	53	17
"	*Xurí*, A. Silva	55	17

8º pareo — "Young" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Tarjador, J. Canales	58	30
2	Coringa, P. Costa	58	30
3	Micuim, K. Popovits	55	35
4	Soneto, R. Sepulveda	60	40
"	Bilhete, S. Batista	55	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O INICIO DE UMA NOVA CRISE

O FLUMINENSE DEIXOU AS ESPECIALIZADAS — O NICTHEROYENSE FARA' O MESMO — O BYRON SILENCIOU — CONFUSÃO QUE AUGMENTA

O Estado do Rio, sob o ponto de vista sportivo, é o mais dos desorientados centros do paiz. Ha longos annos que os clubs e entidades se devoram, enfraquecendo totalmente os sports locaes. Causa surpresa vêr o que occorre, producto de paixões e vaidades prejudiciaes, as quaes não são sopitadas pelos que deviam zelar com maior carinho pela vida sportiva fluminense.

De longa data Nictheroy, principalmente, vive em constante balburdia. Os elementos de destaque ora apoiam uma corrente sportiva ora procedem de maneira inteiramente diversa. Todos baralham a situação local, ficando-se na ignorancia do que desejam os paredros do Estado do Rio.

Ha tempos o Fluminense A. Club, que se achava sob o abrigo da bandeira da C. B. D., entendeu de bandear-se. Ingressou nas especializadas certo de que agia com acerto, mas agora reconhece que nada lhe adeantou tal proceder.

Fiado nas promessas que lhe fizeram saiu de onde se encontrava e se lá estava mal não melhorou absolutamente sua situação. Agora o sympathico gremio tricolor vem de agir mais ou menos como o fizera anteriormente: abandonou as especializadas e reingressou na entidade maxima. Lucrou com a troca? Não o cremos.

Nictheroy é um centro sportivo acanhado e que vive lutando com mil difficuldades, pois não se habitua a viver á custa dos seus proprios recursos. Os clubs ainda não deliberaram arranjar um sete de setembro sportivo, através do qual os fluminenses se desinteressem completamente pelas mil promessas que surgem na Metropole, nenhuma das quaes chega a ser cumprida.

Dessa maneira nos parecem inteiramente nullas as iniciativas que o Fluminense vem tomando. Mais acertado andaria elle convocando todos os clubs da capital e do interior, para traçar um plano de defesa, capaz de dar ao Estado alento, vida, independencia.

O que está occorrendo apenas serve para augmentar a grande confusão que perdura quasi indefinidamente em Nictheroy. A sequencia de scisões e "dissidios", apenas minam o organismo sportivo fluminense, enfraquecendo-o, tornando-lhe nullas as forças e inexistentes as energias.

Tudo que possa traduzir enfraquecimento e esphacelamento sportivo, succede no Estado do Rio. E para que a crise já em franco andamento mais forte, mais violenta se mostre, vae o Nictheoryense acompanhar o tricolor, emquanto o Byron fica acanhado do recuo que deu.

Para onde caminham os sports vizinhos? E' difficil dizer, pois os homens a cuja responsabilidade está affecto o encargo de orientar os fluminenses, palmilham a estrada da confusão de olhos vendados, sem reparar no abysmo que ameaça tragal-os irremediavelmente.

A luta do Olympico com o Bangú A. C.

E' GRANDE A EXPECTATIVA PELO MATCH DESTA TARDE NA RUA FERRER

Euclydes, o keeper banguense, numa "estirada" sensacional

O quadro do Olympico Club bater-se-á, hoje, no campo da rua Ferrer, com a esquadra profissional do Bangú, agora reforçada com o concurso de varios novos e futurosos elementos.

Esse prélio apresenta-se como capaz de despertar bastante interesse entre os apreciadores do sport bretão, visto ambas as turmas serem bem constituidas e possuidoras de excellente preparo technico.

Para esse encontro amistoso o gremio da Cinelandia mandará ao gramado suburbano a sua esquadra completa, treinada por Luiz Vinhaes e integrada por footballers do valor de Prego, Fernandinho, Neves, Aristheu e outros.

A equipe banguense, da mesma fórma, embora não possa contar com o concurso de Ladislão, que está excursionando com o Vasco da Gama, dispõe da preciosa collaboração de Euclydes, Sá Pinto, Paulista, Médio, Didinho, Mario e outros, antigos defensores da jaqueta alvi-rubra, além de varios players de menor projecção, mas tão valorosos quantos os citados.

O choque terá inicio ás 15,30 horas, havendo uma preliminar, entre dois teams locaes.

A direcção de sports do Olympico Club pede o comparecimento dos seus amadores, hoje, ás 13 horas, na Central do Brasil.

Quem entregará a flammula a Villar

Era pensamento da Liga de Sports da Marinha homenagear a natação do passado na figura de Abrahão Saliture, fazendo-o portador da flammula que seria entregue a Villar e Maria Lenk na festa civico-sportiva de depois de amanhã. Todavia, esta homenagem que seria prestada ao velho nadador tão somente devido ao seu passado glorioso, não mais terá logar. Motivos que julgamos imperiosos, impedem o veterano campeão de ser o elo de ligação entre os valores do passado e os do presente.

O director de natação da entidade naval fará a entrega da flammula que Villar e Maria Lenk conduzirão á Berlim.

Casados e solteiros da A. A. B. B. disputarão uma partida

Está marcado para o ultimo sabbado do corrente mez, dia 25, o original encontro organizado pela A. A. Banco do Brasil entre casados e solteiros.

Com esse embate, será iniciado o preparo technico do team alvi-anil, que disputará o campeonato bancario, na temporada em vias de realização.

Tendo em vista as numerosas inscripções, principalmente de veteranos, o director de football da A. A. Banco do Brasil resolveu submetter as turmas a um rigoroso ensaio, a ser iniciado impreterivelmente ás 15,30 horas de hoje, sabbado, no Botafogo F. Club, sito á rua General Severiano, solicitando, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os inscriptos e mais aquelles que se julgarem em condições de figurar em qualquer das equipes ou mesmo na "cerca".

Chegará esta noite a delegação do Villa Nova

(Conclusão da 1.ª pagina)

confiança no resultado da pugna contra o campeão carioca.

"Está sendo preparada festiva recepção aos desportistas que chegam hoje, ás 21 horas, á gare D. Pedro II, e que deverão se hospedar no Magnifico Hotel, onde, certamente, serão visitadissimos, como sempre acontece.

A competição athletica Fla-Flu x Paulistano-Germania

Em attenção ao novo convite dos clubs paulistas Paulistano e Germania, as directorias do Flamengo e Fluminense chegaram, hontem, a accordo para a realização da primeira competição entre os combinados Fla-Flu e Paulistano-Germania, no proximo dia 10 de maio, em São Paulo.

A segunda competição será realizada nesta capital, em data a ser marcada.

O programma para o dia 10, em São Paulo, será o mesmo que para a competição Fla-Flu a ser realizada nesta capital, no dia 1º de maio, com caracter eliminatorio para a constituição da equipe, e que é o seguinte:

400 metros com barreiras, salto em altura e arremesso de peso.
100 metros rasos.
800 metros rasos, salto com vara e arremesso de dardo.
4 x 100 relay.
110 metros com barreiras, salto em distancia e arremesso do disco.
200 metros rasos.
1.500 metros rasos.
4 x 400 relay.

O INTERESTADUAL

de hoje, em São Gonçalo, entre o seleccionado da A.F.E.A. e o Madureira

O Club Athletico Mutondo, um dos gremios veteranos de São Gonçalo, vae proporcionar hoje ao publico sportivo daquella localidade e de Nictheroy uma excellente peleja interestadual.

O festival que o gremio rubro de José Santos pretendia realizar no campo da rua Dr. March, e o que melhores accommodações offerece, terá por palco o gramado do Neves A. C., que, comquanto não possa offerecer commodidades, todavia é o melhor de S. Gonçalo.

Duas boas partidas serão jogadas. A preliminar entre o quadro do promotor da festa e o do Canto do Rio, que reapparece nos gramados da vizinha capital. Para essa luta serão os seguintes os teams:

MUTONDO — Aristheu, Odilon e Baiaco; Neguinho, Octacilio e Gama; Jorge, Tota, Campista, Almir e Waldemar.

CANTO DO RIO — Nagib, Julio e Lemos; Gury, Samuel e Hilton; Levy, Antonio, Paschoal, Clovis e Jayme.

O embate principal proporcionará sensação. O Madureira A. C., cuja equipe está optimamente constituida, irá pela primeira vez a São Gonçalo. O seu quadro, que vem de se impôr ao C. A. Paulista por larga margem, já é bem conhecido.

A selecção da A. F. E. A. reune quasi que o team campeão do Neves A. C., que se vem impondo de forma admiravel nos sports.

Como credencial, basta que se diga que o tricolor gonçalense derrotou recentemente o S. Christovão e o Bangu' e só isso é o bastante para recommendal-o.

Assim, é esperado um encontro renhido e no qual os dois adversarios desta tarde se empregarão valentemente pela conquista do triumpho.

Deverão ser estes os disputantes:

MADUREIRA — Onça, Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adelson, Almir, Bahia, Kola e Dentinho.

A. F. E. A. — Adhemar, Alfredo e Draga; Zarcy, Aristheu e Zelio; Levy, Lulu', Chico, Russo e Nelson.

A primeira piscina de Nictheroy

Vae construil-a o Canto do Rio F. C. instituida uma valiosa tombola

Digna de todos os encomios e maior apoio, é a obra que o Canto do Rio F. C., a punjante agremiação de Nictheroy, se propõe levar a effeito com a construcção de sua piscina. Depois de doar essa vizinha capital com as excellentes installações que constituem o seu patrimonio, como sejam, quadras de tennis, campo de football, stadium de basketball e outros sports, esse club á que já tanto deve o sport fluminense, vem, agora, com sua iniciativa, não só ao encontro de uma antiga e justa aspiração dos sportmen locaes como, tambem, contribuir mais uma vez e de maneira decisiva para o seu maior desenvolvimento e progresso sportivo em geral, e em particular da natação, sport em que tanto se têm distinguido.

E o emprehendimento do Canto do Rio se torna tanto mais merecedor de applausos, quanto não se restringirá a um simples tanque destinado ao recreio de seus associados, mas sim, de uma verdadeira piscina dotada de todos os requisitos modernos e cuja construcção está orçada em mais de trezentos contos, capaz, portanto, de satisfazer plenamente ao seu objectivo.

Para fazer frente á esse encargo, a directoria traçou um plano que, pelas actividades que estão sendo desenvolvidas, não permitte duvidas quanto ao seu exito.

Desse plano faz parte uma valiosa tombola devidamente autorizada pelo Ministerio da Fazenda, e que compôr-se-á de cerca de dois mil premios, dentre os quaes cumpre destacar os seguintes:

1.º premio — Um automovel limousine novo.
2.º premio — Uma geladeira electrica.
3º premio — Uma machina de costura electrica.
4.º premio — Uma machina de escrever.
6º premio — Um apparelho de radio possante.
6º premio — Uma enceradeira electrica.
7º premio — Uma bicycleta.
8º premio — Uma machina photographica.
9.º premio — Uma raquette Schmidt Junior.
10º premio — Uma caneta tinteiro.

E', como se vê, um plano intelligente, numa organização modelar, de exito real, e affirmativa segura.

A construcção da piscina do Canto do Rio F. C., levará a Nictheroy o beneficio do engrandecimento sportivo e com elle o desenvolvimento salutar, educacional e physico, da mocidade sportiva do nosso paiz.

Ajudar e auxiliar, por conseguinte o Canto do Rio F. C., nessa obra grandiosa, é cooperar efficazmente para o progresso da nossa propria patria e da mocidade de amanhã.

O TORNEIO PERMANENTE DE TENNIS DO CANTO DO RIO

O tennis no Canto do Rio F. C., com a temporada que se iniciou, tem despertado a mais viva animação entre os seus associados, e desta fórma as suas quadras têm estado em constante movimento, dados os jogos de torneios e competições que alli se vêm realizando.

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

Jogos marcados

Para hoje — Dia 19 — Domingo: A's 8 horas — Quadra n. 2 — Anthar Porto x Mario Oliveira.

Quadra n. 3 — Conrado Van Erven x Odilo Wolf.

— A's 9 horas — Quadra n. 2 — Alberto Almeida x Paulo Frumencio.

Quadra n. 3 — Sabino Mangeon x José Teixeira de Freitas.

Dia 19 — A's 16 horas — Quadra n. 2 — Fred Taves x Alberto Saramago. W

— Para amanhã — Dia 20 — Segunda-feira: — A's 8 horas — Mario Ribeiro x Victorio Ribeiro.

— A's 21 horas — Eurico Brandão x Olavo Rodrigues.

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA SCHMIDT JUNIOR"

Canto do Rio x Rio Cricket A. A.

Será realizada no dia 21 do corrente, feriado nacional, a competição amistosa entre as representações tennisticas dos clubs Canto do Rio e Rio Cricket, em disputa da "Taça Schmidt Junior".

As partidas constarão de tres jogos, assim discriminados: um de simples de cavalheiros, 1 dupla de cavalheiros e uma dupla mixta.

Pelo canto do Rio F. C. actuarão os seguintes tennistas: Percy Anolin, Eurico Brandão, Mario Ribeiro, Joaquim Loureiro e Laura Moraes.

Pelo Rio Cricket A. A., os srs. C. A. Pratt, R. Latham, J. Laddie, H. C. Morrissy e senhorita Garret.

Os jogos terão inicio ás 15 horas, nas excellentes quadras do Canto do Rio F. C., em Nictheroy.

Os players do Piedade B. C. para o Torneio Aberto da L. C. B.

O Piedade Basketball Club, que é um dos mais serios concurrentes do Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, inscreveu para a disputa do interessante certamen os players seguintes: Tenorio Othoniel, Allemão, Spartano, Cid, Isael Waldemar, Mario, Christino, Nazinho, Antenor, Raphael e Machado.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje terá logar ás 13 horas, devendo os treinadores que têm animaes alistados e os jockeys que nella vão tomar parte, comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

Accidentada viagem sportiva

O sr. Plinio Leite "desclassificado" e "promotor de desordens"

O sr. Plinio Leite tem sido indubitavelmente o paredro das entidades dissidentes que maior actividade vae desenvolvendo para obtenção de adhesões ás especializadas. Por terra e pelo mar ou ar, o vice-presidente da Federação Brasileira, mesmo em épocas não opportunas, taes aquellas em que se processam entendimentos pró pacificação, accorre pressuroso aos Estados mais longiquos afim de propagar seus ideaes sportivos.

Ainda ultimamente, quando s. s. foi á Bahia, a actuação alli desenvolvida provocou commentarios diversos, visto como fôra na occasião estabelecida uma tregua entre cebedenses e federados.

O sector visado agora pelo sr. Plinio Leite foi o Rio Grande do Sul, terra do sr. Luiz Aranha, figura maxima da C. B. D.

Desta visita, os telegrammas abaixo, trocados pelo prócer federalizado e pela F. B. F., nos dão interessantes observações:

"Confederação informou policia "desclassificado" viria promover "desordens" sport. Pt Sendo determinado prisão pt. Delegado comprehendendo embuste convidou-me comparecer policia onde tudo ficou esclarecido pt. Continuam visitas cercado todas gentilezas homenagens sportistas. Abraços, Plinio".

A Federação Brasileira de Football passou ao dr. Plinio, o seguinte telegramma:

"Federação Brasileira Football lamenta seu prezado presidente em exercicio fosse victima processos baixa politicagem sportiva usado elementos Confederação que se não pejam mentir perante autoridades publicas numa demonstração de indignidade e despeito pt Tem assim dignos sportistas gauchos mais uma prova do valor moral de taes elementos. Saudações".

INVULGAR INTERESSE

Pelo cross country patrocinado pelo O JORNAL — Instrucções geraes sobre a prova

José Gaudencio, João de Deus Andrade e Augusto Borzom, os tres primeiros collocados no 1º cross da temporada

Mereceu a melhor acolhida, despertando, mesmo, franco enthusiasmo, a corrida rustica que a Liga Carioca de Athletismo, sob o patrocinio de O JORNAL, levará a effeito no proximo domingo, 26.

Prova longa e rude, por isto que cerca de seis mil metros compõem o seu percurso, — dobro da primeira realizada — nem por isto constituiu motivo de arrefecimento para os nossos fundistas, antes serviu de estimulo para o seu enthusiasmo e empenho no triumpho que lhes consagrará o merito e qualidades excepcionaes. Traduz-se esse interesse no numero de inscripções já realizadas e que constitue um auspicio seguro do seu exito.

INSTRUCÇÕES GERAES SOBRE A PROVA

A prova de domingo proximo, como é sabido, faz parte da série que a L. C. A. vem promovendo em homenagem á imprensa "sportiva da capital", attendendo aos prestimosos serviços que tem prestado á cultura e diffusão do athletismo".

Sobre ella o Departamento Technico da Liga baixou as seguintes instrucções:

CONCURRENTES

Poderão tomar partes quaesquer athletas adultos, de todas as categorias e pertencentes ou não aos clubs filiados.

INSCRIPÇÕES

São absolutamente gratis e deverão ser feitas até a proxima quarta-feira, dia 22, até ás 18 horas, na séde da Liga, á Avenida Rio Branco, 137 — 5º andar, sala 503, ou na redacção do O JORNAL, no Edificio 13 de Maio — 3º andar.

PERCURSO

O percurso da prova será approximadamente na distancia de seis mil metros, comprehendendo o seguinte itinerario: Pavilhão Mourisco, Voluntarios da Patria, Largo dos Leões, Humaytá, rua Jardim Botanico, Praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e Campo do Club de Regatas do Flamengo, onde haverá um funil de classificação. A hora da partida está marcada para ás 8,30 horas. A distribuição dos numeros será feita meia hora antes.

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO

Por occasião da ultima chamada feita após a distribuição dos numeros, será procedida á entrega das fichas de identificação a cada um dos concurrentes que a devolverá, na chegada, ao respectivo juiz.

PREMIOS

Tanto a Liga como O JORNAL concederão premios aos melhores collocados, sendo esses premios medalhas de vermeil, prata e bronze.

EXAME MEDICO

Todos os concurrentes que ainda não se submetteram ao exame do Departamento Medico da Liga, deverão fazel-o com a possivel antecedencia, estando, para tanto, o Departamento á disposição dos interessados nos seguintes dias:

Terça e quinta-feira — dr. Heitor Medina — das 16 ás 17 horas.

Quarta-feira — Das 16 ás 17 e das 20 ás 21 horas.

Sexta-feira — Das 16 ás 17 horas.

O grande festival de hoje no campo do Bemfica

Como está organizado o programma — O JORNAL patrocina esse festival — Uma taça na prova principal

O grande festival que hoje será levado a effeito, na praça de sports do S. C. Bemfica, á rua Licinio Cardoso, 42, em beneficio de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes ao "Circuito da Gavea, está fadado a alcançar o mais justificado exito.

Esse festival, que é patrocinado pelo O JORNAL, terá um programma interessantissimo e que está assim organizado:

1ª PROVA, A'S 8 HORAS

Teams dos Veteranos Apoesentados, do Rosalina F. Club, Costa Lobo Athletico Club, Sport Club Bemfica e Sport Club Barreira.

Cada director de Sports dos Club concurrentes apresentará um team de veteranos, sendo elle responsavel pela boa disciplina, não podendo tomar parte nessa prova elementos que estejam na activa ou que pertençam aos seus clubs de football.

Este jogo será disputado em 20 minutos cada team, tendo 20 minutos de intervallo de um team para outro, ficando o total do jogo dentro do espaço de 80 minutos entre os quatro clubs disputantes.

2ª PROVA, A'S 12 HORAS

Quarenta minutos de jogo cada tempo, com intervallo de 10 minutos do primeiro para o segundo tempo.

Team "B", do Sport Club Bemfica x Combinado tirado de elementos dos segundos teams de cada club: Rosalina, Barreira e Costa Lobo.

3ª PROVA, A'S 13 HORAS

Quarenta minutos de jogo cada tempo, com intervallo de 10 minutos do 1º para o 2º tempo.

Sport Club Barreira x Rosalina F. Club.

No intervallo desta prova para a 4ª (principal), e de goal a goal, cada club apresentará uma moça uniformizada, com as côres do club, para uma corrida raza de 100 metros, em disputa de uma medalha de bronze.

4ª PROVA, A'S 15,30 HORAS (Principal)

Quarenta minutos de jogo cada tempo, com intervallo de 10 minutos do 1º para o 2º tempo.

Sport Club Bemfica x Costa Lobo Athletico Club.

UMA TAÇA NA PROVA PRINCIPAL

Tendo terminado empatado o encontro realizado domingo passado, entre o S. C. Bemfica e o Costa Lobo, resolveram esses dois gremios disputar uma taça, denominada "Amizade", no prelio de hoje.

Esse é mais um motivo para attracção ao grande encontro desta tarde, no campo do Bemfica.

COMO ESTARÃO CONSTITUIDOS OS QUADROS

Os quadros para a prova principal deverão formar obedecendo á seguinte constituição:

COSTA LOBO — Fantoche; Octacilio e Alberto; Vicente, Diogo e Carlos; Agostinho, Mesquita, Quincas, Patola e Belmiro.

BEMFICA — Orestes; Seringa e Nelson; Abelardo, Caçula e Faca; Oscarino, Manduca, Veneno, Mulato e Toninho.

O RIO ESPERA A REHABILITAÇÃO DO VASCO

E' voz geral que, se na vinda desses dois elementos, o Vasco não poderá vencer as partidas em que se vae empenhar.

AINDA O JOGO COM O VICTORIA

Commenta-se ainda o resultado desastrado que se verificou, na estréa do Vasco.

Aquelle score de 4 x 1 não sairá, assim, facilmente da memoria dos torcedores.

Ha, porém, para o Vasco, o consolo de ter sabido perder, o que toda a Bahia reconhece.

O "Estado da Bahia", a respeito, publica o seguinte:

"Quando acabou o jogo, fomos ao vestiario do decano, onde a alegria era immensa. Vivas e abraços. Risos de triumphantes.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Bahiano, o capitão do rubro-negro, estava satisfeitissimo com o juiz. Disse-nos que lhe havia dado os parabens sinceros, em nome do Victoria e no seu proprio, porque estava convencido de sua honestidade e do perfeito conhecimento que tem do "association".

Tambem estava Bahiano, que hontem teve sua actuação grandemente melhorada, impressionado com a disciplina dos vascainos, que se apresentou, bem verdade, inquebrantavel. E hontem, quando a sorte não os favoreceu, é que surgiu a melhor occasião de demonstrar sua disciplina.

E o Vasco a mostrou.

Bahiano estava satisfeitissimo com os demais, com o arbitro e a disciplina vascaina."

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.164

A ROUPA DOS LIVROS

Agrippino GRIECO
Copyright dos "Diarios Associados",

CONHECI aqui no Rio dois sujeitos dos mais exigentes em materia de encadernação de livros.

Mais que bibliophilos, eram bibliomanos. Falavam em marroquim e em pergaminho com a mesma volupia de quem recordasse a côr e a macieza da pelle da mulher amada. A rigor, não liam os livros para não estragal-os.

Dia em que recebessem um volume raro de Paris era como dia santo no calendario desses fanaticos. Trancavam-se na bibliotheca com a maravilha recem-vinda, e não queriam falar a ninguem, extasiados na douradura das margens, nos floreios e recamos do dôrso, em tudo aquillo que era demonstração da arte inigualavel de Marius Michel e seus émulos.

Mais que a elegancia, exigiam o luxo na vestimenta dos autores celebres. Um delles queria mesmo que o continente correspondesse ao conteúdo, que a côr da encadernação indicasse logo o assumpto da obra.

Se se tratava de poesia bucolica ou de viagem transoceanica, a capa deveria ser verde. Descripção de guerra, não passava sem cobertura de um rubro flammejante. Os Doutores da Igreja vinham de negro, mettidos em batina solemne, como elle accentuava.

As aventuras do aviador Farman eram em azul. Em branco, num alvor de primeira communhão, surgiam os romances lacteos, liriaes de Zénaide Fleuriot. O poema de Heredia sobre os conquistadores de ouro da America refulgia em amarello dos mais vivos. As "Saudades" de Bernardim Ribeiro apresentavam-se em roxo. E assim por deante.

Como é facil de comprehender, a livraria desse homem acabou mais colorida que um rabo de arara.

Quanto ao segundo colleccionador, pouco preoccupado com a côr dos in-folios, interessava-se apenas com o animal de que fôra arrancado o couro da encadernação. Porque desejava que o nome do bicho correspondesse sempre ao nome do autor do cartapacio.

Vira no "Inglez sem mestre" que "lamb" é cordeiro e não dispensava, para os ensaios do seu Charles Lamb, que, de resto, nunca pretendera conhecer pagina a pagina, uma pelle de ovino sacrificado nas tranquillas pastagens de Goyaz. Guardando, como recordação da infancia, uma grammatica de Coruja, quiz trepar por uma torre de igreja suburbana, afim de escorchar a pobre ave nocturna homonyma daquelle professor. Só porque soube que Julio Diniz é pseudonymo de Gomes Coelho, andou correndo atrás de um pobre roedor de couves do quintal do vizinho.

Seu maior embaraço foi quando teve de enroupar um trecho de relatorio do ex-diplomata Camello Lampreia e não chegou a decidir-se entre o quadrupede e o peixe...

Bibliophile esse sim de fino gosto, é Alberto Ramos. Falando das suas exigencias de amigo dos livros bem vestidos, Humberto de Campos insinuou maliciosamente que o poeta dos "Epigrammas" possuia um livro encadernado em pelle de mulher. Ao que Alberto Ramos respondeu nesta quadra perversa:

A encadernação é (rectifique se póde)
Não pelle de mulher, porém pelle de bode.
Não o disse você — a causa é transparente —
Por amor proprio de parente...

Afinal, todas estas referencias a encadernações vão servir-me apenas para tratar de um encadernador: nosso patricio Oswaldo Souza.

E' elle bahiano. Nasceu e cresceu na cidade do Salvador, que é uma especie de Napoles do Brasil, comendo acarajé ou cocada junto ao taboleiro das pretas de dentes claros e vistosos argolões de ouro. Subiu e desceu por aquellas ladeiras escorregadias, que exigem longo treino para evitar uma quéda, que seria acolhida com gostosas gargalhadas por parte das raparigas e velhotas agglomeradas ás portas.

Acompanhou as procissões e as serenatas, pregando peças ás matronas rezadeiras ou ouvindo chorarem, realmente chorarem, esses violões que são o complemento lyrico de uma lua fabricada especialmente para uso dos bahianos e bem diversa da que a gente encontra em outras paragens. Encantou-se nas meninas de olhos pestanudos que espreitam os passantes por detrás das persianas pintadas de verde. Participou dos mexericos que zumbem nessas enormes casas de maribondos que são os sobradões coloniaes cheios de gatos, conegos e estudantes.

Vindo para o Rio, procurou de preferencia um bairro que lhe lembrasse a São Salvador de aspectos ainda coloniaes, procurou esse bairro da Misericordia, onde a gente, fechando os olhos, revê ainda hoje sem esforço a carruagem em que passava o marquez de S. João Marcos; o velho cura que levava, debaixo da umbella, o viatico a um agonizante do bêco da Musica; o irmão da opa que esmolava para concertar a sala de sessões da confraria; a parteira que ia celere pelo passeio asymetrico, afim de fornecer bilhete de ingresso no genero humano a mais um carioca barulhento.

E' ahi, nas vizinhanças da igreja de São José, onde costuma prégar o padre Benedicto Marinho e beatas de chale cinzento sussurram coisas lisonjeiras ao esposo de Maria, que trabalha o Almeida Rabello dos livros Modesto, sem ambientação sumptuosa que impressione os basbaques, numa casa cuja desarrumação dá sempre idéa de mudança proxima. Oswaldo obtem, na indumentaria livresca, effeitos de estylisação que a gente não sabe como diabo occorreram a esse auto-didacta da sua arte, a esse barbaro do Brasil que adivinhou tudo da technica dos Gruel e dos Thouvenin.

Ha sem duvida por ahi outros habeis enfarpeladores de in-folios. Ha o meu querido Urbino, que, apesar da homonymia, nada possue do perigoso medico envenenador que transitou por estas plagas. Ha um cidadão tcheco-slovaco ou hungaro, que circula pelas ruas do Rio de muleta e de longas melenas ao vento, carregando ás costas uma especie de alforje com dezenas de brochuras que vae metter em "toilette" razoavel. Ha um mudo que me dizem especialista em "camillianos" de medicos.

Todos são estimaveis. Mas Oswaldo é o encadernador typico. Bohemio, trabalha quando lhe dá na veneta, com um horror visceral ao methodo, e entrega as encommendas com um atrazo que só seria pontualidade nos trens da Central do Brasil.

Falando pelo nariz e tendo gestos remexedores de quem está a revolver montoeiras de alfarrabios, é como se vivesse uma nova infancia quando encontra um livro de gravuras, de lindas estampas coloridas.

Com uma apparelhagem das mais summarias, não ostentando machinas que lhe entulhem a estreita officina, chegou a uma virtuosidade incommum em se tratando de enfeitar os figurões das bibliothecas.

Eu mesmo, que em materia de encadernações nunca vi salvação possivel fóra de Paris, encarreguei-o de fazer qualquer coisa de apresentavel para um exemplar de luxo do meu Barbey d'Aurevilly.

Certo estava, quando tomei essa decisão temeraria, de que o Condestavel das Letras retornaria á minha estante mazombo e escalavrado, com os caracteres do titulo a dansarem-lhe no dorso, com uns ornatos floraes que redundariam em grave injuria ao homem de subtileza attica que zurziu as orgias de tinteiro de George Sand e as truculencias rythmicas do proprio Victor Hugo.

Infeliz Barbey! Elle que fôra um "não" eterno, opposto aos tintureiros do estylo, aos autores de paginas que esmurram a pupilla dos cidadãos de gosto; elle que não dispensara até á morte o manto de pregas hieraticas forrado de seda, voltaria a mim com um terno de carregação, vestido como um Bulhão Pato ou um Andrade Corvo qualquer!

Mas Oswaldo tratou o normando das "Diaboliques" com dedos de parisiense, enroupou-o com tanta leveza de mão que o outro não póde deixar de lhe ter sorrido debaixo dos bigodões pintados de negro...

Oswaldo Souza... Embora elle me enterrasse as unhas á hora da apresentação da conta, daquella nota funerea que os francezes appellidam de "douloureuse", não tenho duvida alguma em classifical-o como o nosso primeiro alfaiate de livros.

ISADORA DUNCAN E SUA VIDA...

Edison CARNEIRO
(Para O JORNAL)

Aqui está um livro de memorias encantador. Para quem, como eu, não teve a ventura de conhecer Isadora Duncan em carne e osso nem a de vel-a dansar, nada melhor do que estar com ella, na maior intimidade, nestas paginas singelas e despretenciosas, admiravelmente traduzidas por Gastão Cruls.

E a primeira impressão é a de desafogo. Porque essa mulher, que obteve os applausos do mundo inteiro e se fez amiga de todos os homens celebres do mundo, não se deixou "comprar" pela hypocrisia da sociedade de antes da guerra — e permaneceu fiel á sua pobreza primitiva, vagabunda e livre, simples, admiravelmente simples, como todos os genios legitimos.

Tendo conhecido, senão a miseria, pelo menos a "pindahiba" (que é, aliás, peor) na infancia, — Isadora Duncan sabia das difficuldades da vida, das amarguras que ella nos faz passar, e não se julgou nunca superior a ninguem. E, se teve, até certo ponto, a Arte como qualquer coisa acima da humanidade, foi ainda porque entreviu nella aquelle elemento de "libertação" que a faz igual á Amada (no caso, ao Amado), — ideal a attingir. Porque a dansa, para Isadora Duncan, era o caminho para a Liberdde.

Applaudida delirantemente nos grandes theatros do mundo, nos salões mais chics da Europa supercivilizada, a sua verdadeira consagração foi, entretanto, — e é ella mesma quem o diz, — a do publico de um pobre café de La Habana, publico de morphinomanos, alcoolatras e cocainomanos, gente da mais baixa escala social, ante o qual dansou sobre motivos de Chopin, sem empresarios, sem annuncios, sem bilheteria, sem que, mesmo, a conhecessem... Ou a dos pobres diabos do East Side—"os unicos apreciadores de arte na America", segundo a sua propria expressão, — para os quaes organizou, com a sua Escola, um espectaculo gratuito, podendo então ver, nesses rostos torturados pelas miseraveis condições de trabalho da sociedade capitalista, a intensidade da emoção que a sua arte poderia despertar...

A arte da Liberdade só poderia commover os soldados da Liberdade. E Isadora Duncan, que se confessa "inclinada" a aceitar o communismo, soube amar os que por ella se batiam, numa luta diaria, sem treguas. Prova-o o amor com que se refere sempre á União Sovietica, — unico paiz em que a sua Escola de Dansa encontraria o sólo necessario para frutificar, — onde passou dois annos inesqueciveis.

Podem argumentar os adversarios do proletariado que Isadora sempre foi meio maluca. E estarão com a verdade. Haverá nada de mais maluco do que a estada da familia Duncan na Grecia? Mas, tambem, haverá nada de mais artistico, de mais genial, de mais humano, do que a sua Dansa? Uma mulher que dotou o mundo, por assim dizer, da arte choreographica (foi ella quem a prestigiou, pelo menos...) pode se permittir o luxo de algumas excentricidades. E, ainda mais, na época em que ella viveu!

As maluquices de Isadora... Nada de mais delicioso do que os seus amores, que ella não esconde, aos quaes não procura applicar a folha de parra da moral burgueza. Isadora Duncan respeitava o amor, sabia-o fatal e irresistivel na vida humana. E confessa os seus amores com tal singeleza que só mesmo os cretinos veriam nelles alguma immoralidade. Esta singeleza é que justifica (porque nenhuma outra mulher o faria) que ella descrevа o desapontamento em que a deixou o pudico rapaz que, ao sabel-a virgem, a fez vestir-se e desertar o quarto de hotel do "faubourg" parisiense. Esta singeleza é que justifica, ainda, que Isadora Duncan se arrependesse por não ter entregue a virgindade ao esculptor Rodin — "o grande deus Pan em pessoa". E que ella conte como resistiu a D'Annunzio, esse careca que lhe pedia, como um masochista qualquer:

— "Prends-moi! Prends-moi!"

Exceptuando, talvez, aquelle a quem chama Lohengrin — grande burguez que a amou como millionario, não como homem.— e o actor hungaro a quem chama Romeu, — individuo sem outro merito a não ser o de ter sido amado pela dansarina, — os seus amores escapam, por certos aspectos, á regra geral. Principiando por André Beaunier, que ella considerava um grande escriptor (e é apenas um illustre desconhecido), que a amou com verdadeira candura, sem ousar nunca ir mais longe, até Heinrich Thode,

(Continua na 3.ª pagina)

A aria dos meninos mortos

POEMA DE JORGE DE LIMA

(Para O JORNAL)

E' muito tarde ! E tudo é uma inutilidade !
Mas de repente um clamor estranho acabou [de ser ouvir !
Será a aria dos meninos mortos ?
E' muito tarde ! As estrellas não são lindas
Não ha arvores, não ha brisas, tudo está [quieto
para eu ouvir a aria dos meninos mortos.
O' meus companheiros de infancia, onde [repousaes para sempre ?
A noite não tem berços embalando, nem [borboletas nocturnas,
nem as saudosas assombrações.
A poesia não consegue encontrar o amor [nem os labios sensuaes.
Mas de repente um clamor acabou de se [ouvir.
Será a aria dos meninos mortos ?
Um era cégo, o outro era pobre e doente [como Job.
A noite não tem flores, nem nuvens nem [cabras-cabriolas.
A poesia não consegue ouvir as fontes nem [os acalantos
nem os passaros escuros.
Ah ! os meninos mortos ! Celidonia era [branquinha...
Nada está propicio, Poesia !
Meninos mortos, meninos mortos,
a noite que veio é sem fim !

VARIAÇÕES SOBRE A CULTURA

Euryalo CANNABRAVA
(Especial para O JORNAL)

Actualmente, o conceito de cultura adquiriu contornos precisos e um sentido tão definido e inconfundivel como o de natureza ou o de civilização. Não é mais possivel considerar os valores culturaes como entidades abstractas ou productos arbitrarios da imaginação literaria, porque a idéa de cultura já se concretizou em realidade organica, em instrumento de vida pratica e em conjuncto de noções adaptadas ás necessidades individuaes e collectivas. Dahi o caracter objectivo e subjectivo, particular e social da cultura moderna, cuja unidade resulta, em grande parte, da contraposição e do choque dialectico de principios e theorias absolutamente inconciliaveis entre si.

O sentido da cultura actual só se revela através dessa interpretação dialectica, que nunca se subordina aos preconceitos marxistas, porque não fundamenta a analyse das opposições e dos contrastes da actividade historica ou social na luta de classes ou de interesses economicos, mas em uma fina investigação das "estructuras", dos "typos" e dos "valores" que actuam no desenvolvimento dynamico das organizações culturaes.

As organizações da cultura apresentam differentes camadas e revelam estylos diversos perante a analyse da historia, da psychologia e da sociologia, mas offerecem á investigação uma perfeita unidade ou synthese de elementos heterogeneos e de qualidades irreductiveis, de forças pugnazes e, muitas vezes, hostis, cujo conflicto é a mais segura garantia da variedade e da renovação incessante dos valores culturaes. Cultura sem luta de tendencias oppostas está condemnada a uma desarticulação lenta das suas peças internas e ao desapparecimento gradual da sua vitalidade interior. O estudo comparativo dos differentes "typos" de cultura demonstra-nos que todos elles resultam de uma tensão extraordinaria dos factores historicos, das instituições sociaes, dos regimens politicos e dos systemas economicos. A mais superflua analyse do typo de cultura realizado pelos gregos, pelos romanos ou pelo europeu moderno revela a energia dessa dialectica profunda, que põe em cheque os poderes do Estado, da familia e da religião para attingir uma unidade ultima e substancial dessas directrizes insubstituiveis na evolução cultural.

Eis ahi o sentido da dialectica realista que a sociedade e a historia realizam actualmente em toda a sua plenitude, pois nunca a tensão internacional e as divergencias entre as doutrinas sociaes attingiram maior agudeza do que no espirito e na vida do homem moderno. Mas seria desfigurar inteiramente a historia e a evolução social querer interpretar esse fecundo movimento de idéas e de criações da cultura como simples resultado da organização economica, das variações ethnologicas, da diversidade do meio ou das oscillações do indice demographico. Os methodos da investigação cultural não podem contentar-se com essa visão em superficie e plano puramente linear dos processos historicos e sociaes. Esses methodos exigem que se esclareça, preliminarmente, a estructura da personalidade humana posta em contacto com todos os valores espirituaes, impulsionada pelas forças das ideologias primitivas e trabalhada interiormente pela aspiração de se superar a si mesmo e de comprehender a época e o ambiente em que vive e sobre o qual actua como individualidade autonoma. Tudo isto quer dizer que a investigação methodica da cultura deve começar por uma "psychologia da personalidade". Mas seria condemnar o methodo cultural á mais absoluta inefficiencia se restringissemos o seu campo de investigação ás estructuras e camadas de personalidade. A theoria da cultura impõe que o estudo da personalidade seja completado por uma sociologia do "espirito objectivo" (Hegel), isto é, pela analyse da influencia dos valores historicos, das instituições da familia, da sociedade e do estado. O "espirito objectivo" comprehende o direito, a moral, o estado, a historia e a cultura.

Seria tarefa do methodo cultural investigar as relações existentes entre a personalidade (psychologia) e os productos objectivos da realidade historica e social (sociologia). A cultura teria assim os seus fundamentos em uma psychologia da personalidade completada pela contribuição de uma sociologia dos valores historicos e sociaes.

A psychologia realiza o mesmo jogo dialectico com os elementos dispares e contradictorios, que se reunem no centro da personalidade. A personalidade é, ao mesmo tempo, uma e multipla, elementar e complexa, parcial e total, encerra nos seus limites a estructura e o cháos, a fórma e a desorganização. As dimensões pessoaes suppõem a inter-

(Continua na 3.ª pag.)

ARAGON E O ESPECTACULO SOCIAL EUROPEU

Bezerra de FREITAS
(Para O JORNAL)

NENHUMA expressão define melhor a grandeza e a angustia dos ideaes contemporaneos, que a "epica do collectivo"

Hontem, era o romance que se collocava entre o idealismo do pensamento e o realismo da acção, para nos integrar na vida universal. Na sua estructura, facil se tornava surprehender os valores permanentes do espirito, as inquietudes, os imperativos sociaes, os conflictos de raça, os choques entre os agglomerados humanos, em formação incessante no tempo e no espaço.

Reduzido á resignação fatalista de méro accidente da obra de arte, o individuo devia construir entidades psychologicas e revestil-as de belleza verbal. Era a época do formalismo literario, das famosas categorias da alma, e o mundo não apresentava a face monstruosa, e physionomia tyrannica, de crueldade anarchica e de sinistra ansiedade, com que ora afflige as communhões sociaes. Hoje, o que se busca é o equilibrio do homem, o que se visa defender é a cultura collectiva, o que interessa é o decoro moral do individuo, a classificação mais elevada dos sêres, dos povos, das nacionalidades.

Upton Sinclair acreditou que a humanidade aprendesse nobres pensamentos e abandonasse muitos dos seus modos condemnaveis de existencia. Seus livros, construidos de colera e de amor; seu ralismo pungente e comprehensivo; sua fé na poesia e na verdade, permittiram a Jacques Calmy incluil-o entre aquelles espiritos sempre aptos a contrair allianças duvidosas e futeis, para apadrinhar experiencias anodinas, sob grandes palavras e grandes protestos.

Para divinizar as massas e exaltar seus ideaes, a novella, o romance, os ensaios, as narrativas commovidas, já não satisfazem. O theatro vae sendo mobilizado, e dos seus recursos se têm aproveitado numerosos escriptores do Oriente e do Occidente, cujos themas encerram sempre uma nota de intensa emotividade.

A orientação dominante nas peças dos dramaturgos reformistas do centro e do norte da America, tem consistido na pintura de scenas sombrias, como as rivalidades nos feudos das companhias petroliferas, a ruina e a decadencia dos bairros populares de Nova York; os nichos immundos dos "chômeurs", as habitações crivadas de hypothecas dos proletarios intellectuaes; a variedade das perversões sexuaes; e, exaggerando essas tragicas realidades do momento, pretende-se crear uma ordem social superior. Esse theatro para as massas, reacção nacionalista contra o ar cosmopolita da Broadway, aspira á perfeição artistica, não aceitando os seus Howard, os seus Barry, os seus Ben Blage, o postulado de que a moralidade e o valor symbolico de episodios, como os que constituem a estructura de "Tobaco Road", o fundo surrealista de "The Black Pit", ou o baixo relevo de "Parade", só encontram repercussão em phases de amargura e de perigo, quando as massas se encontram sem orientadores prophetticos e vigorosos.

Todavia, a corrente dos artistas francezes, a que Louis Aragon empresta a sua solidariedade e o seu enthusiasmo, despreza o theatro como instrumento de propaganda e affirma a sua crença absoluta na novella, como factor de dominio sobre as massas. Os abusos e excessos dos novellistas, que resolveram transformar a literatura em simples reflexo da luta pelo livre cambio, pela nova economia, por essa economia que necessitava denunciar a tyrannia medieval, para anniquilal-a, acabariam por determinar um movimento quasi instinctivo de reacção, e a Louis Aragon caberia demonstrar, como uma das mais ageis figuras da inquietação contemporanea, que, após o seculo da machina, o homem teve noção da fragilidade do eterno e da derrota do humanismo classico.

Singular missão, sem duvida, numa época em que a definição dos termos se vae tornando cada vez mais difficil e as doutrinas imperialistas ou philosophicas, burguezas ou anarchistas, sobrenadam na incerteza dos seus itinerarios. As coisas vezes parecem commandadas por simples brinquedos da imaginação, e, no conceito melancolico de Aragon, o novellista que as descreve, consciente ou inconscientemente, se transforma, não raras vezes, no joguete dessa luta.

O gosto da psychologia e o segredo de algumas fórmulas literarias felizes, dominou, por muito tempo, o espirito do seculo dezenove, cujos proçadores foram, afinal, subjugados pela novella cosmopolita, pelas historias curtas, que nos transmittem os aspectos mais typicos do conflicto social, toda a insatisfação, a bravura e a instabilidade das classes.

O problema essencial para a França, para os paizes latinos, para as nações occidentaes, é o de saber se o curso das idéas novas, se fará através da novella ou do drama de tonalidades classicas. No momento, o espirito de Paris não é o da commune, nem o de Gide, nem mesmo o que gerou a ironia saudavel de todos os tempos, mas o de absoluta intolerancia, de que Aragon constitue, no seu circulo uma das mais desconcertantes expressões, e o de tenacidade burgueza, representado por François Mauriac.

O espirito de construcção, o fanatismo da technica interior, os estudos sobre a personalidade humana, constituem elementos de uma civilização sem affinidades com o mundo que exalta, como signal caracteristico de nossa época, o predominio da mecanica, a "conquista da intelligencia sobre a materia". Em plena desordem intellectual, declamando os seus ideaes artis-

(Continua na 3.ª pagina.)

CAPITULOS

Marques REBELLO
(Para O JORNAL)

CAPITULO I

MAMÃE era uma alma difficil. Aspera, pelo trabalho insano — não tivera mocidade, ou melhor, não gozara a mocidade. Casara-se muito cedo, namoro de vizinhos, feito com muitas cartas ás escondidas por cima do muro divisorio, extenso muro de pedra, limoso, grivado de avencas, ninho de medrosas lagartixas. Papae não estava em condições de se casar. Ganhava pouco. Mas, como era muito trabalhador, vôvô não fez opposição. E' deixal-os. Eu ajudarei.

Os propositos eram optimos, mas a morte não admitte propositos. Veiu com a sua foice e, záz! levou vôvô. O inventario foi cruel; vôvô nada tinha. As apparencias consumiam os seus ordenados, os seus bons ordenados de desembargador.

Papae entregou-se á luta, sozinho, moço, inexperiente, sem dinheiro, corajosamente. Mamãe não se amedrontou. Foi um inverno de tristeza. Eu nasci.

ERAM ASSIM

— Pinga-fogo.
— Eu tenho nome.
— Pinga-fogo.
— Enrico !
— Pinga-fogo ! Pinga-fogo ! Pinga-fogo !
— Burra! Burra! Burra !

A PALAVRINHA MYSTERIOSA

PINGA-FOGO metteu a cabeça pelo vão da porta. Magdalena quiz fechal-a. Elle evitou, travando-a com o

(Continua na 2.ª pag.)

O SENTIDO DA FUGA EM «TERRITORIO HUMANO»

Por *Germán Quiroga GALDO*

(Especial para O JORNAL)

A evasão e a fuga — tentativas de libertação individual — foram despojadas do seu conteúdo sensivel; foram dissecadas e reduzidas a ordinarias imagens literarias pela voracidade dos imitadores inescrupulosos que se apoderam systematicamente do pensamento e da expressão cabal dos grandes escriptores.

Evasão e fuga actualmente fazem parte desse vasto cemiterio chamado mimetismo, cemiterio no qual tambem fazem o Anjo, o Heróe e Carlitos. Esta é a razão pela qual sempre abordamos com desconfiança as obras em que sabemos encontraremse esses archetypos e que são animadas por essas necessidades vitaes de libertação.

Bem sabemos que esses themas não são propriedade exclusiva de determinados escriptores, por mais geniaes que sejam, porque devido á sua profunda humanidade elles integram o patrimonio espiritual de todo o homem de letras. Comtudo, existe o grave perigo de que não sejam tratados com o tino e a sinceridade imprescindiveis a evitar que esses symbolos prodigiosos se transformem em méras caricaturas, para que a universal ansiedade de evadir-se não se converta em palavras ôcas, incapazes de traduzir a angustia e o desespero que determina a potencia lyrica que anima certas obras primas da literatura contemporanea.

A sinceridade é, portanto, o unico meio que permittirá ao escriptor evitar o caminho escorregadio que o precipita no cemiterio mencionado.

Nas obras de Conrad e de Chadourne, a poesia em acção de um, a insatisfação desesperada de outro, são sentimentos obscuros porém authenticos. Os séres supra-terrestres batem as suas azas de fogo no universo poetico de Rimbaud com a espontaneidade com que o sangue bate nas veias humanas do poeta.

Por outro lado, a penna do imitador "snob" está para as obras de Conrad, de Chadourne e de Rimbaud, como a Kodak está para o pincel de Matisse. Além disso, estamos cansados dos apparelhos mecanicos, ansiamos contemplar a obra original — não queremos reproducções photographicas della!

Foi, portanto, com esta nossa habitual desconfiança que iniciámos a leitura do volumoso "Territorio Humano", de José Geraldo Vieira. E' certo tambem que este sentimento era attenuado pela impressão que nos havia ficado da leitura do seu anterior romance — "A Mulher que fugiu de Sodoma" — o qual se bem que nos revela a influencia exercida em Vieira por Conrad, em compensação, nos impressiona e commove devido ao seu pronunciado accento de sinceridade.

Em "Territorio Humano", na permanente analyse dos dias transcorridos, José Geraldo Vieira não chega ao dissecamento prodigioso das evocações, como Proust em "A La Recherche du Temps Perdu".

O romancista-memorialista francez lança-se sobre cada recordação como se se lançasse sobre um fio estendido nas trevas do passado, para entregar-se a uma complicada e interminavel dansa feita de multiplas evocações, que rapidamente formam um grupo compacto que é sempre resultado da sensação que a primeira recordação provocou.

Em Proust, as evocações não se produzem chronologicamente. Uma recordação da infancia longinqua póde apresentar-se em intima união e em perfeita harmonia com impressões recentes. Ademais, a respectiva analyse se opera immediatamente depois da evocação; tão rapidamente que ambos os processos nos dão uma estranha sensação de simultaneidade. Sensação, evocação e analyse produzem-se num rythmo tão veloz que o leitor acaba por consideral-as um todo.

Por outro lado, José Geraldo Vieira usa um methodo completamente differente do proustiano para resuscitar as imagens do passado. Elle não usa da sensação como de um trampolim que o lançasse em busca dos tempos idos. Não é o mil vezes commentado processo da "brioche" e da infusão que, ao passarem pelo paladar de Proust, lhe fizeram resurgir as imagens da infancia. E', pelo contrario, mediante um reforço raciocinado que José Geraldo Vieira volta a percorrer a róta da sua vida para ir em busca das suas sensações de menino afim de analysal-as e encontrar, então, as suas causas para finalmente, com todos esses elementos, reconstruir as scenas do passado.

Um exemplo desse methodo reflectido é a evocação do pequeno José recem-chegado á casa de seus tios, quando a criança entrou clandestinamente na sala, avançando de joelhos "até que sentiu logo, algo de muito fôfo e macio nos joelhos. Era uma pelle de urso branco. Tinha a doçura de um edredon, uma fimbria encarnada lhe saia das beiradas, e a grande cabeça alta, de boca escancarada, com olhos de vidro, fazia uma eminencia junto ao sofá. A janella aberta em frente deixava que dentro desses olhos limpidos se reflectissem os moveis e a propria janella, tudo minusculo e purissimo, como as paisagens vistas num globo. Lembrou-se que o pae, uma vez, lhe fizera olhar por um binoculo imagens assim perfeitas e longinquas, reduzidas a proporções de brinquedos. Escarrapachou-se sobre a pelle do urso; aquillo era tão bom que se pôz a esfregar o rosto. Quando esfregava para baixo parecia da Rosa. Quando esfregava para cima, ao contrario, parecia a barba do Manoel, quando lhe teimava em fazer cocegas."

Não é, portanto, uma sensação que o reconduz até a pelle de urso. E' simplesmente a sua memoria que lhe permitte encontrar o ambiente daquella sala; e é uma vez installado sobre a pelle macia que por associação de idéas lhe acodem outras recordações anteriores — o binoculo, a caricia de sua mãe, as faces asperas de seu pae, etc.

Este processo de reconstituição, apesar de estar despojado da morbidez proustiana, não carece em absoluto da poesia e da suggestividade que nos captiva na obra de Proust. Mediante a normal e prosaica associação de idéas, José Geraldo Vieira, nos mostra no menino a formação de uma exquisita sensibilidade. Assim, por exemplo, quando a criança contempla "as uvas brancas, tão transparentes que se percebiam, dentro dellas, os caroços, fizeram-no pensar nos peixes do aquario."

São estas maravilhosas minuciosidades que constróem a belleza e o merito innegavel da primeira parte de "Territorio Humano".

Além disso, a simplicidade do methodo evocador de Vieira marca dois pontos em seu favor — o de se haver recusado ás seducções proustianas tão em voga, e o de se haver espontaneamente approximado de André Gide, quando este nos conta a sua infancia nessa obra de grandiosa sinceridade que se chama "Se le grain ne meurt".

Através das seiscentas e vinte paginas de "Territorio Humano", passa o sôpro purificador da ansiedade de evadir-se e da necessidade de fugir. Terrivel sentimento este, impossivel de ser expressado pela penna de um escriptor que não sente a gana da inquietação nas suas proprias entranhas. Pathetico cyclone é este sentimento quando authentico, ridiculo mormaço quando ficção de "snob". Qual é a causa dessa sensação de angustia que nos dá a leitura do livro? E' certo que sempre resuscitam os dias mortos na sua mortalha de melancolia. A saudade sempre será triste — "cualquier tiempo pasado fué mejor", canta a copla do velho castelhano.

Porém, não é a tristeza leve que envolve os personagens do territorio de Vieira que nos commove e impressiona. E' o canto permanente do exilado, sua queixa apenas murmurada que culmina com accentos patheticos no desfecho do livro. E' a confidencia de uma inquietação, é o desejo de abandonar a paizagem physica e o clima moral quotidianos, a necessidade imperiosa de libertar-se de ambos. E' a historia de u'a marcha lenta mas segura até á porta aberta da evasão em cujo fundo longinquo se percebe a terra ancestral.

Que somos nós, latino-americanos, senão simples exilados nestas terras do hemispherio sul? A anarchia ou, no melhor dos casos, a ordem provisoria em que vivemos; a nossa incapacidade de organizar algo definitivo, não são senão o resultado do clamor do nosso sub-consciente que nos impelle a fugir através do oceano rumo "a las madres".

Quando em Portugal sóbe ao poder um "ersatz" de estadista como Oliveira Salazar, o primeiro movimento da grande maioria do povo brasileiro é de admiração, não porque ella se illuda sobre o desfecho da dictadura desse plebeu feliz, mas porque no mais profundo do seu espirito véla a saudade da terra ancestral. Assim, quando os jornaes annunciam greves e motins na Hespanha, que fazemos nós, descendentes de hespanhoes? Nossa razão constata a anarchia, mas aquella mesma saudade nos faz exclamar — "povo admiravel, o mais inquieto, o mais nobre, o mais livre de toda a Europa!"

Nesta America de exilados, todos ansiamos por retornar ao seio de "las madres". Quem já viu nas terras altas da Bolivia o indio sombrio marchando lentamente atraz da sua manada de lhamas, animando-as com a musica nostalgica da sua flauta primitiva, tem a revelação de que o indio é o unico americano authentico. Que importa o mar ao descendente dos Incas, se o seu oceano é o altiplano rugoso que faz horizonte com o céo atormentado pelos astros? E' o branco boliviano, filho de hespanhoes que se sente morrer longe do mar porque a situação mediterranea de sua patria o afasta ainda mais da sua mãe européa.

O proprio Carnaval brasileiro não é senão a renovação annual dos eternos votos de amor e fidelidade a Portugal e á Africa, ambos evocados nos cantos monotonos, nas dansas lascivas e nos ruidos dos instrumentos de percussão.

Quão nostalgicos são os accentos daquellas paginas de Vieira que narram a aula de geographia dada pelo professor negro Octacilio. "E' natural que no meu caso comece pela Africa" — exclama elle saudoso. "E' preciso querer bem á Africa" — implora a voz do salesiano negro; — "ella propria, a Africa, ao que consta, é um captiveiro, pois parece que os negros provêm da baixa Oceania..."

Dahi, o tom inconfundivel dessa obra prima que é "Territorio Humano". Dahi, a sinceridade e a força avassalladora desse sentimento de desesperança que busca allivio na evasão.

As ilhas que pontilham o mar da saudade — Paquetá, [illegible] Melanesia — são os refugios multiplos, as etapas do evadido que, para poder abordal-as, busca pretextos e aproveita circumstancias. Visitar o patriarcha da sua familia é um simples motivo para que o heroe do livro desembarque na Ilha Terceira. José Geraldo Vieira narra sua estada nessa ilha com a paixão de quem desejou contemplar durante toda a infancia e adolescencia aquelle escôlho atlantico, refugio das aves do mar, ninho de gentilhomens, camponios e guerreiros, familiar cemiterio marinho, castello feudal onde o espera Aguеda, a gentil açoreana, com a luz vermelha da sua lampada guiando-o na nevoa, qual o piscar do pharol a um navegante perdido.

A Paquetá é conduzido por aborrecimentos banaes da vida quotidiana; ilha tão grande quanto um lenço agitado pela mão do mar; ilha insufficiente, mera etapa na róta liquida e sonora que conduz á Oceania, de onde, segundo o negro Octacilio, provêm as raças destinadas á escravidão. O grande amor do heroe de "Territorio Humano" por Maria Adriana não é a meta da aspiração de toda a sua vida. E' apenas o meio vibrante e lyrico de que necessita para decidir-se á fuga definitiva. Que importa a morte tragica da amada se isso significa a libertação definitiva do exilado?

Que são as ilhas da Oceania senão o symbolo fascinante dessa libertação definitiva ansiada na America por milhões de exilados?

E' da tragedia secular das raças transplantadas que nasceram os poucos trabalhos americanos que podem ser qualificados de obras primas. E' devido a essa tragedia que "Territorio Humano", de José Geraldo Vieira é um espontaneo depoimento, digno de ser gloriosamente collocado ao lado de "Lord Jim" e de "Vasco"!

José Geraldo Vieira

(Para O JORNAL)

As moitas de mutumbo, ramos pejados de alvos frutos pequeninos, derramavam as suas folhas verdes pelas margens do rio, de aguas volumosas e barrentas. O Choró que se espreguiça pelas varzeas e campos dos sertões cearenses, descreve imprevistas curvas, contornando aqui um lagedo que faisca ao sol, ali uma insula coroada de farto outeiro de verdes ramas, lá um cardume de pedras das tapagens engasgadas de giquis cheios de areia de capim.

O baloiço das ramadas pelas aguas correntes, o barulho do vento nas folhas das palmeiras, o rumor dos esguios e linheiros páus brancos, o papiar de tantos passaros que chilram, que pipilam, que trucillam, que turturinam, os queixumes da amorosa rôla do Sertão, fixam o esboço definitivo do quadro que a imaginação crêa e forma, ouvindo entre tão bella harmonia o rechiar da cigarra infatigavel através dos campos, nos dias de soalheira forte.

Habituado ao scenario dos sertões, á festividade dos invernos, aos annos de fartura, revendo agora, depois de uma ausencia que lhe não chegara a delir da memoria, as doces recordações dessas paragens, Carlos Sombra sentiu as mesmas impressões da sua meninice, aquella alegria duradoura, expansiva e galharda de quando brincava com os filhos do Amparo — o velho vaqueiro da outra banda do rio, a toldar a agua das lagoas para pescar de gereré, trairas e carás...

A ultima vez que andara por lá fôra no inverno. Novamente visitava os mesmos sitios em epoca tambem alviçareira, fecunda, os feijões a ramarem, a pendoar o milharal, cujas espigas verdes faziam pontilhar, por entre as fendas das palhas abertas pelos plantadores para a consulta da maturidade, o amarello ouro dos grãos por todo o roçado, numa constante reticencia matizada.

Embalado por estas recordações, Carlos Sombra chega a Angicos com a sua casa grande, bulicosa, cheia de vida, o nicho de São Francisco ao lado, toda azafamada na espectativa da chegada do estudante.

O que mais o animara a passar as ferias por aquellas paragens, era a viva curiosidade de rever a linda Maria das Dores, a desenvolta morena com quem entretivera na mais simples e adoraveis travessuras, pelos "yapés", á sombra das ingazeiras, ou a saltar do lagedo para a correnteza do rio.

Lembrava-se, então, que uma vez, de mansinho, surprehendera-a á beira do rio, no instante occasional em que ella, desnuda, se ia atirar nagua...

Tomado de um sentimento desconhecido, não deixou que ella percebesse a sua presença e rapido voltou a esperal-a adeante.

Instantes depois, rumor de passos sobre folhas seccas, annunciou-lhe a approximação de Maria das Dores. Fez de conta que dormia. A sombra do "flamboyant" verde, os galhos fartos de flores rubras, justificavam o intento e o supposto descanço.

Um perfume de magnolia envolveu-o. E a caricia de alguma coisa lhe passou pelo nariz, pelos ouvidos pelo rosto...

As pequeninas mãos presas de delle, levantam-se e, aconchegadas, innocentes [illegible] através do corredor de [illegible] mattagaes e canteiros eriçados...

Esta scena, de memoria, tão bem guardada, aguaçava-lhe a curiosidade.

Rever Maria das Dôres era uma necessidade.

Carlos Sombra esperava bem que a bella morena de Angico havia de recebel-o com alegria.

* * *

No dia seguinte, uma clara manhã domingueira de abril, fresca humida da chuva que á noite caira, o sol a espelhar-se radioso na concha das mais rasteiras folhas, uma festiva alacridade por toda a parte, Carlos rumava á outra banda do rio, em procura da casa do velho pae de Maria das Dôres.

E, á medida que o alazão trotava, sentia o coração bater com força. Um medo, todo filho da sua psychologia, medo que as suas illusões em face da realidade fossem como esgarços de nuvem que o vento dispersa — tomava-o todo.

Mas bem sincera foi a alegria com que o receberam. Ha cinco annos que não revia aquella gente tão boa e franca, com quem passára tantas férias escolares, a correr e a saltar pelos campos.

Maria das Dôres não estava. fôra á casa da madrinha, em companhia do Basilio, seu irmão mais velho, já um pedaço de legua. Voltaria á boquinha da noite.

Carlos queria fazer-lhe surpresa; iria encontral-a em caminho.

Ao descer do sol, naquella tarde de céo escampo, vinham os tres pela vareza lamiada, onde cada rastro de animal formára uma pocita d'agua que esguichava longe, sob o piso das montarias.

Fôra, de facto, uma agradavel surpresa. Maria das Dôres não cansava de admirar o seu querido companheiro de alguns annos atrás, agora mais robusto, mais desenvolto, com as maneiras de moço da cidade.

Por isso, natural retraimento tornava-a menos expansiva, e Carlos quasi vislumbrou na meiga face morena os signaes de alguma contrariedade que começava a entristecel-a.

— Então, Maria das Dôres, quando eu ia esperal-a, á sombra do "flamboyant", você parecia mais minha amiga...

Ella riu e, balançando a cabeça affirmativamente, accrescentou:

— Você não é um doutor? Os doutores a gente deve respeitar. Naquelle tempo, não...

— Qual, Maria das Dôres, isto não é razão, sejamos o que eramos. Tão bom...

E, com naturalidade, Carlos tocou-lhe de leve a face, numa caricia instinctiva, que fez Maria das Dôres enrubecer.

A' noite, no velho copiar, todo rodeiado de luar, as pernas cruzadas na rêde macia, os braços servindo de travesseiro, Carlos olhava as estrellas do pedaço de céo sertanejo, tão da sua alma, como se estivesse na espectativa do rapido alvorecer, para ir, com Maria das Dôres, ver, renovar a alegria do coração nos logares queridos.

O mugido dos bois, o ruido das aguas do rio cantando nas cachoeiras, amortecido pela distancia, a voz das coisas que não silenciam nestas noites illuminadas, eram pedaços de saudade, desgarrados dos annos de sua meninice, em que podia beijar Maria das Dôres, com a innocencia de criança, sem que reparassem, e que voltavam agora, objectivados, patentes, á sua sensibilidade.

O somno veiu surprehendel-o madrugadinha, quando, ao longe, se destacava no horizonte o perfil da serra vagamente nimbada de luz.

Maria das Dôres fel-o despertar sol nado, os campos, farto, illuminados, rebrilhando nas mattas cheias de orvalho.

E juntos foram ouvir a harmonia dos passaros, á larga sombra das oiticicas.

A delicia destes momentos passados, assim, em espectativa constante, num enlevo proprio de namorados, consubstanciava na alminha delicada de Maria das Dôres as primeiras gotas de sangue com que o amor costuma carregar-se entre a doçura de um beijo e a caricia envolvente de um olhar.

Aquella amizade de tempos recuados deixára-lhe recordações que viveram, até então, como indecisas idéas de bello sonho, cuja realização o despertar cortou no melhor de sua finalidade. Eram os principios da sua evolução affectiva.

Aquelle sonho, agora, era realidade... mas de que modo terminaria? Ella, uma pobre filha dos sertões, que, além da sua belleza, só possuia as virtudes do coração... Como poderia prender o filho das cidades, que, talvez, por um capricho dos sentidos, voltára a Angico para revêl-a?

Mas isto ainda a consolava. Agradava-lhe á vaidade de mulher, que, mesmo nas suas condições, não fôra esquecida de Carlos, certo habituado em outros ambientes, entre outras moças ricas da cidade! Como devia ser linda a capital da Bahia, donde elle viera! O Senhor do Bomfim, como devia ser bella e ornada a sua igreja... Que desejo enorme o della, de visitar estas paragens distantes, estas bonitas coisas, conhecidas através dos relatos que lhe faziam! Para que pensar nisto, se a sua alma vivia encadeada, como se fôra aquelle homem Prometheu da lenda, acorrentado da historia, que Carlos lhe dera para ler!...

Nesse dia, cedinho, Maria das Dôres ia ao rio com sua pequena cabeça, buscar agua de beber.

Lá, conversavam ao pé daquella formidavel ingazeira, cujas raizes contorcidas, desnudas da parte que ficava á beira da correnteza, como grossos dedos recurvos, na ansia de quem se quer consolidar á margem de um abysmo, davam a sensação de que penetravam furiosamente o peito da terra humida, numa intensa convulsão de posse...

— Vê como tambem sei acordar-me cedo, Maria?

— Sim, se eu não lhe tivesse chamado. Mesmo não havia motivo para você vir, rematou ella sorrindo.

— Si não havia... Dormi com o sentido em que você ia sair cedinho. Queria, pois, lhe surprehender, mas quasi que o somno me venceu. Quando me chamou estava sonhando com você.

(Continúa na 6ª pagina.)

LETRAS E ARTES

NA collecção dirigida por Arthur Ramos vae sair um livro de grande interesse: — "Religiões Negras", ensaios de Edison Carneiro sobre as religiões africanas no Brasil.

* * *

CHAMAR-SE-A' "Um logar ao sol" o novo romance que Erico Verissimo está concluindo.

* * *

O sr. José Bezerra Gomes está escrevendo um romance — "Satyra".

* * *

O Jury do Premio Humberto de Campos já recebeu os primeiros originaes para o concurso.

* * *

O 1.º numero de "Letras" — direcção de Jorge Amado e Santa Rosa — está vivo, palpitante, interessantissimo. Collaboração dos srs. José Lins do Rego, Manoel Bandeira, Peregrino Junior, Gilberto Freyre, Erico Verissimo, Lucio Cardoso, Eloy Pontes, Hermano Duval, Arthur Ramos, Telmo Vergara, etc.

* * *

A direcção da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal vae ser entregue a um escriptor e ensaista da equipe moderna: Prudente Moraes Netto.

DIRIGIDA e organizada por um grupo de escriptores modernistas, entre os quaes se destacam Manoel Bandeira, Murillo Mendes, Prudente Moraes Netto, Sergio B. Hollanda, etc., vae apparecer uma grande revista literaria.

* * *

O editor José Olympio já enviou para a typographia os originaes do novo romance de José Lins do Rego — "Usina", o ultimo do "cyclo da canna do assucar", que deverá ser posto á venda em maio proximo.

CAPITULOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

pé. Ella forçava, gritando, furiosa:

— Tira o pé, Pinga-fogo! Tira o pé!

Elle disse-lhe (afinal!) uma palavrinha. Ella do vermelho de colera passou para uma outra especie de vermelho. E confusa respondeu sem palavras.

* * *

BAHU' VELHO

REMEXO o bahú velho, pesado traste com desenhos e taxas. Trapos, retratos, moldes recortados em jornaes, albuns de versos, collecções de póstaes, fitas se espoindo, caixas... No fundo, bem no fundo, uma caixinha de madeira. Dentro della: cartas. Oh! muro que ahi estás, oh, muro antigo! aqui tenho as cartas trocadas sob a tua benevolente protecção! Velhos papeis encardidos, tinta roxa sentimental! E tantos pensamentos! Uma grande e curiosa ternura me leva através dessas linhas do amor. Papae... mamãe... vou reconstruindo o passado. Vae elle surgindo, surgindo, surgindo — ah! muro discreto, o que sabias tu e nunca revelaste!

* * *

A NOITE E' MINHA

A lua espreita a terra. As estrellas espreitam os homens que velam. O gallo canta, o grillo pára, torna a cantar. O muro é uma sombra. E o rio corre. Corre sempre, manso, manso, quasi sem forças.

Do Fatalismo Calderoniano

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

— IX —

Deixada está Rosaura entre os membrudos braços do irritado Segismundo. Uma supplica feminil transformou em um momento, como um condão de fada, o estado nervoso do principe para a piedade, a complacencia. A mudança rapida caracteriza, de per si, a natureza do espirito que a padeceu. Mas os versos correm ligeiros e já clamam aquelle:

"Seg.: Y cuando te miro mas,
Aun mas mirarte deseo.
Ojos hidrópicos creo
Que mis ojos deben ser;
Pues cuando es muerte el beber,
Beben mas, y desta muerte,
Viendo que el ver me da muerte,
Estou muriendo por ver."

Estranho aos ouvidos do principe foi a delicadeza da voz, dos traços, do espirito da pessôa que lhe pediu misericordia. Ao mesmo tempo, o instincto natural dictava-lhe a differença radical entre este sêr meigo e brando e Clotaldo severo. São sentimentos esses sómentes humanos. O lado fatal e morbido deste caracter calderoniano, apparece na maneira exaggerada de padecer qualquer impressão ou exprimil-a. E' caso de dizer — Unum et ens convertuntur. Sejam quaesquer as circumstancias vividas por Segismundo, o modo de ser fundamental jámais se modifica. Cumprime-se, abafa-se pela experiencia terrivel das mudanças da vida, verdadeiros sonhos, mas persiste domada, não se funde.

Clotaldo ouve dialogo desacostumado, no recinto tenebroso da torre solitaria. Approxima-se das vozes, armado e seguido de guardas, e encontra o hospede peregrino. Ameaça a donzella disfarçada e seu gracioso servo, de os matar. A colera de Segismundo accende-se contra o representante d'el-rei seu pae, contra seu educador dedicado e fiel. Vê-se, porém, acorrentado, e, portanto, um nada para aggredil-o iniquamente. Volve, pois, toda a sua ira contra si mesmo. Antes despedaçar-se do que reconhecer-se escravo de outro homem, reduzido á perpetua solidão, á irremediavel repressão de suas satisfações.

"Seg.: Primeiro, tirano dueño,
Que los ofendas ni agravies,
Será mi vida despojo
Destos lazos miserables,
Pues en ellos, vive Dios,
Tengo de despedazarme
Con las manos con los dientes,
Entre aquestas peñas, antes
Que su desdicha consienta
Y que llore sus ultrajes."

Clotaldo é franco: não demora o principe com razões illusorias, nem se dobra a seus desejos, lembra-lhe sómente a realidade cruel mas presente.

"Clot.: Si sabes que tus desdichas
Segismundo, son tan grandes
Que ántes de nacer moriste
Por ley del cielo; si sabes
Que aquestas prisiones son
De tus furias arrogantes
Un freno que las detenga,
Y una rueda que las pare;
Por que blasonas? La puerta
Cerrada de esa estrecha cárcel;
[A' los sol.
Escondedle en ela."

Conduzido pelos soldados a um carcere mais estreito da torre, Segismundo, se ufana desmedidamente e tão fóra de proposito do seu animo arrogante e agigantado

Seg. — Ah, cielos,
Qué bien haceis en quitarme
La libertad! porque fuera
Contra vosotros gigante,
Que para quebrar al sol
Esos vidrios y cristales,
Sobre cimientos de piedra
Pusiera montes de jaspe.

Até á scena terceira da jornada segunda, o principe, encarcerado, geme na torre sombria, seu berço triste, como a escuridão do bosque onde se esconde.

Durante esse tempo, varios acontecimentos se desenrolam! O rei Basilio notifica a existencia de seu filho e determina chamal-o á côrte para observar-lhe o procedimento. Se elle fôr capaz de vencer a inclinação fatal e tratar convenientemente os cortezãos, tomará as redeas do governo: em caso contrario, voltará para a torre.

O ambito da acção do caracter de Segismundo, quando no meio da côrte, envolve toda a segunda jornada, desde a scena terceira, até a scena decima.

Despertando do somno em que jazia narcotisado, o principe herdeiro da Polonia dá comsigo reclinado numa cama enfeitada de télas e brocados, e, rodeado de uma turba luzida de criados. São incriveis para el e estas delicias, porque inopinadas, jámais gozadas, nem vistas. Mas a sua prisão, essa era uma realidade cruel e inesquecivel.

Este mesmo não crer, facilmente o levará a crer que sonha.

Não satisfeito de nenhum alvitre para explicar circumstancia tão anormal, e, sem conseguir responder a si mesmo, Segismundo repelle a pergunta que o atormenta, deixando-se atar por essa talvez realidade ou fantasia.

Seg. — Pero sea lo que fuere,
Quien me mete en discurrir?
Dejarme quiero servir,
Y venga lo que viniere.

Saudando-o, approxima-se Clotaldo, o aio rigoroso da prisão, agora feito cortezão gentil, e, lhe revela o mysterio da mudança.

Não houve meio termo entre a estupefacção de antes e a soberba a que ascendeu aquelle espirito.

Seg. — Pues vil, infame, traidor,
Que tengo mas que saber,
Dispues de saber quien soy,
Para mostrar desde hoy
Mi soberbia y mi poder?
Como á tu patria le has hecho
Tal traición, que me ocultaste
A mi, pues que me negaste,
contra razon y derecho,
Este estado?

Clo: — Ay de mi triste

Seg. — Traidor fuiste con la ley,
Lisonjero con el Rey,
Y cruel commigo fuiste,
Y así el Rey, la ley y yo,
Entre desdichas tan fieras,
Te condenan á que mueras,
A mis manos.

Clotaldo certamente morreria, se não fugisse, e, um criado não detivesse o principe. Daqui começa a annunciar-se a desgraça desse criado, pois, exacerba o animo de Segismundo com observar a injustiça do seu procedimento. Aqui tambem começa a scintillar risonhamente a boa estrella de Clarin. E como esta elle no palacio?

E' que, na torre, intimados os dois peregrinos a entregarem as armas, Rosaura, não aos soldados como Clarin fez,

"Cla: La mia es tal, que pueda darse
Al mas ruin: tomadla vos. A' un sol)

mas a Clotaldo apresenta a sua. As palavras que ella dirige ao nobre são delicadamente repassadas de tristeza. Sente-se como no seu espirito desmalava a illusão de reduzir o amante infiel, objectivo de sua penosa viagem. Fenecia essa suave esperança porque a morte lhe vinha ao encontro talvez, e, perdia aquella espada, guia segura de seus primeiros passos na côrte:

"Ros: Sé que esta dorada espada
Encierra misterios grandes.
Pues solo fiado en ella
Venço á Polonia á vengarme
De mi agravio.

Recebeu-a Clotaldo da gentil dama disfarçada, e, um mysterioso sentimento, experimentado desde o principio do dialogo, começou de se impôr ao seu espirito. Qual não foi a sua perplexidade, ouvindo estas palavras.

"Ros: Quien me la dió, dijo: "Parte
A' Polonia, y solicita
Con ingenio, estudio y arte,
Que te vean esa espada
Los nobles y principales.
Que yo sé que alguno dellos
Te favorezca y ampare".

A pessoa com quem falava era filha, mas a fidelidade ao rei obrigava-o a entregal-o á justiça. Cruel desdita! Entre secundar as justas pretenções do joven que solicitára a sua misericordia, que viajor se fizera para se vingar, e cumprir as ordens reaes, medeava todo seu affecto de pae!.

Não sabia Rosaura em que coração fundira a sua afflicção e seu segredo.

Clotaldo obteve o perdão do rei, e, ella entrou em palacio, como dada do acompanhamento de Estrella, cheia de esperança.

Clarin, porém, foi abandonado por Rosaura, mas em Clotaldo achou um protector e um senhor.

Tendo escarnecido do criado que admoestára Segismundo, iniquo para com seu aio, teve a dita de agradar o principe.

"Seg: Tu' solo en tan nuevos
(mundos
Me has agardado.

Nestes comenos entra Astolpho, saudando emphaticamente o herdeiro até então ignoto do throno. Um só altivo e secco,

"Seg: Dios os guarde
foi a retribuição do honrado ao honrador.

Offendeu-se o duque de Moscovia e julgou direito seu exigir mais delicadeza. De novo o pobre criado reprehendido atira o dado em falso. Se desta vez, recebe por resposta:

Seg: — Y quien
Os mete comigo á vós?

Dahi a pouco, ouvirá estas tremendas palavras, por ter advertido ao principe sua desenvoltura para com Estrella, deante de Astolpho:

"Seg: — Tambien viste decir
Que por un balcón, á quien
Me canse, sabré arrojar.

Ouviu-as,apenas, porque, num instante, os braços de Segismundo o apertam, e ao mar, amplo sepulcro, o arrojam.

Eis como se deu o facto.

"Cri 2º: — Con los hombres como yo
No puede hacerse eso.
Seg: — No ?
Pues Dios! que lo he de probar.

(Cójele en los brazos y éntra-se, y todos tras él, volviendo á salir imediatamente)

Ast: — Que és esto que llegó a ver ?
Est: — Idle todos á estorbar.
Seg: — Cayo del balcon al mar:
Vive Dios! que pudo ser.

Occorre ao caso o rei Basilio. De que se espanta porém, se sentirá, em breve, toda a dôr de um coração paterno, pelas acerbas injurias de um filho ?

O dialogo entre Segismundo e seu pae ostenta, de um lado, toda a emoção de uma alma offendida em seus direitos mais legitimos e em seu amor mais connatural; de outro lado, o estado de espirito que a soberba cria, e, a colera immobiliza.

Os sentimentos de Basilio contrastam, porque palpitantes de amor paterno, com os de Segigmundo, cheios de desprezo. E, Segismundo é filho!

Rosaura apparece, depois de saido o rei. Ella viera procurar Estrella, a princeza formosa, que por ser mulher e bella ditára ao principe e da sua boca recebera palavras, que de gentis e attraentes causaram ciumes a Astolpho.

Pobre Rosaura, sua pureza seria violada, se a não soccoresse o fiel e nobre Clotaldo, discretamente escondido, até ali, atrás de uma cortina. Como chamma que se intensifica, prolônga e sobe mais, á medida que penetra as fibras de um madeiro, assim surge a ira de Segismundo, perante o valor e audacia do seu venerando e encanecido educador.

Seg: — Segunda vez me has provocado á ira,
Viejo caduco y loco.
Mi enojo y mi rigor tienes en poco ?
Como hasta aqui has llegado ?

Arranca a sua espada, mas o ancião ajoelha aos pés delle e segura a lamina do ferro assassino. Momento tragico! A attitude de supplica não vingou abrandar aquelles impetos. Clotaldo impellido rola para junto de Astolpho, que vinha apressado, aos gritos de Rosaura. O tinir das espadas dos dois jovens confunde-se com o clamor feminil da Moscovita. Apparece affligido o velho rei, cuja presença exalta a fidelidade deshonrada das cans do servo prostrado.

Este é o momento mais vibrante de emoções, de movimento dramatico, de vigor nos traços caracteristicos do animo fatal de Segismundo. O fim da Scena X freme do atrevido furor do principe:

"Seg: — Acciones vanas,
Querer que tenga yo respeto á canas;
Pues aún esas podria (Al Rey)
Ser que viese á mis plantas algun dia.
Porque aún no estoy vengado
Del modo injusto con que me has criado.

A luz no sub-solo

TRECHO DE ROMANCE DE

LUCIO CARDOSO

(Para O JORNAL)

Quando lentamente voltou a si, Magdalena teve a impressão de que se achava no meio de uma tormenta. O vento soprava ainda. Os longos silvos se misturavam ao choro lento das arvores batidas. O céo continuava escuro. Penosamente, a lembrança de tudo lhe chegava. Lembrava-se mesmo que já não era o primeiro desmaio — de uns dias para cá vinha sentindo estranhas perturbações, febre, aquelle calor que lhe queimava a carne toda e que culminava na perda dos sentidos — era a terceira vez que desfallecia, sem que conseguisse saber a causa. Estava de tudo o ardor nos olhos e o amargo na boca. Qual seria a causa? Estaria doente ou seriam apenas os symptomas de uma doença que ainda não chegara? No dia anterior, quando subia a escada da sala, sentira os joelhos de repente trespassados por uma dôr aguda. Fôra obrigada a se curvar, os labios cerrados para não deixar escapar nenhum grito, o suor frio lhe escorrendo pela testa. Aturdida, ganhara depois o seu quarto e se estendera no divan, emquanto um exquisito mal-estar lhe comprimia o coração.

Immovel, Magdalena rememorava tudo, pensando ao mesmo tempo que era preciso chamar um medico no dia seguinte. Chamar um medico!

A palavra lhe causava quasi terror. Positivamente não desejava adoecer agora. Excepto se Camila ou Cira... Jámais se resignaria a permanecer na cama, aos cuidados de Adelia.

Sentia mesmo um fremito correr-lhe o corpo, ao lembrar que estaria num quarto envolvido na penumbra — a mesa cheia de remedios — e que Adelia se approximaria, as mãos brancas sobresaindo das mangas escuras, os olhos turvos, brilhando sob a touca que lhe occultava os cabellos. Oh! Não! não! — positivamente, semelhante idéa era odiosa!

O vento passava — uma extrema quietude caia sobre o jardim. No silencio, plangente como um appello de soccorro, cantava um gallo. Logo mais distante, mais aflicto e tenebroso, outro respondia. E Magdalena sentia aquelle canto doloroso descer ao fundo do seu coração. Inclinou a cabeça e fitou o céo.

Lentamente, as nuvens pesadas se abriam. E devagar, com as bordas queimadas de luz, cediam ao influxo da lua que apparecia inteiramente descoberta. A claridade derramou-se de repente e na treva, os girasóes se illuminaram. Magdalena deixou escapar um grito e ergueu-se, maravilhada com o grande oceano que resplandecia, riçado aqui e ali de tufos inquietos, onde as corolas sobresaiam por vezes vigilantes como grandes olhos implacaveis. Ella sentia crescer no sangue, a fascinação que ressuscitava as flores em plena noite — e, subjugada, tornou a descer, ganhando a area onde o luar se espalhava. Adeante, os girasóes se erguiam sempre. Dominada pela lassidão, Magdalena deixou-se cair sobre a terra morna.

Na sua propria carne a luz e o calor daquella noite pareciam correr — ella deixou-se ficar, os olhos fechados, a cabeça vagamente aturdida. Uma rajada de vento soprou — e de subito ella sentiu a necessidade de se estender inteiramente nua, de receber na carne ardente o afago daquella brisa carregado de perfumes.

Tirou lentamente a roupa que vestia e nos movimentos sentia de vez em quando uma corola roçar-lhe a pelle clara. Como que os seios adquiriam uma outra vida e se movimentavam — estendeu-se inteiramente sobre a terra, os braços abertos, o frio subindo até o rosto febril.

Tudo parecia adquirir um sentido mysterioso naquelle instante — Magdalena se embriagava com a idéa de que em torno della o mundo se desfizera — só existia aquelle mar de corolas e no seio delle o seu corpo adormecido pela volupia. O

(Continua na 6.ª pagina)

Aragon e o espectaculo social europeu

(Conclusão da 1.ª pag.)

ticos ou a esthetica transcendente da acção, traçando a apologia do "individuo forte para agir e para pensar", ou queimando os idolos de hontem, o europeu é ainda o mais curioso exemplar de constancia e de fidelidade que o Continente americano poderá deparar.

A questão social, entre as raças do Novo Mundo, não será, entretanto, resolvida pela novella ou pelo theatro, á maneira dos povos de cultura classica ou humanista. Só agora vamos sentindo aquelle estado de impaciencia e de inquietação que a Europa já atravessou. E' um espectaculo apagado, sem duvida, o que começamos a viver, mas indispensavel para a formação de um ambiente contra todos os erros, snobismos e fraquezas espirituaes.

POLITICA DO AR E DO MAR

"O VEREDICTUM DOS ESTREITOS"

Buarque de LIMA

(Para O JORNAL)

Mais uma vez attritam-se, na barra dos estreitos turcos, os antagonismos da Grã-Bretanha e da Russia. Aquellas passagens escassas, de cujas margens commodamente se trancam as communicações do Mediterraneo com o Negro, reassumem, assim, por entre a inquietação da actualidade européa, a eminencia que lhes coube até 1918 no jogo da politica oriental do mar illustre. Tem sido, com effeito, de monta a sua influencia: basta dizer que, através dellas, a ambição slava espia, ha seculos, a possibilidade do prolongamento á bacia classica da projecção euro-asiatica. Como esse plano arrojado implicasse numa ameaça aos interesses britannicos — Londres, ora abertamente, ora insidiosamente, se tem atravessado na frente da Russia, e impedindo a travessia projectada do Bosphoro e dos Dardanellos. Desde as primeiras manifestações do plano expansionista que a argucia insular lhe apprehendeu a transcendencia do alcance, e enxergou que o Mar Negro figurava nas cogitações dos tzares como méro estagio de uma arremettida mais ampla. Impunha-se-lhe, pois, como condição de defesa da tranquillidade do seu imperio, a politica de obstrucção dos estreitos turcos. A serviço della, o virtuosismo e a tenacidade da sua diplomacia de intervenções impalpaveis, quasi mediumnicas, culminaram no importante tratado de 1841, que reconheceu á soberania ottomana o direito de vedar ás bellonaves de todas as nações as duas passagens disputadas. A situação estabelecida por esse tratado correspondeu até 1914 á conveniencia ingleza, emquanto o concurrente das esteppes permanecia encadeiado no antigo Ponto-Euxino. Apesar, porém, do vulto do seu papel na collisão dos imperialismos de Petersburgo e de Londres, as duas portas do Marmara estavam á espera de uma scena espectacular, de um episodio pathetico, para adquirirem a celebridade ruidosa a que as habilitava a sua raridade estrategica. A guerra mundial proporcionou-lhes essa consagração, tanto mais marcante quanto a alliança da Turquia aos imperios centraes a fez inimiga commum da Inglaterra e da Russia, creando assim a situação singular de se encontrarem as duas nações rivaes como alliadas, deante do Marmara, fechado a ambas. Foi uma verdadeira irrisão da sorte essa communhão das corôas de Jorge V e Nicoláo II nos atropelos resultantes do "on ne passe pas" dos Dardanellos e do Bosphoro, isto é, nas consequencias da applicação integral do tratado de 1841, concretizado dessa vez pelas salvas da artilharia ottomana. Na ansia de esfarellar a sua propria obra diplomatica, o governo britannico resolveu forçar os estreitos. Colligada á franceza, a sua marinha investiu dura mas desastradamente. E os Dardanellos ingressaram nesse momento na historia naval, como o scenario da expedição mais tragicamente infrutifera das "Fleets" gloriosas. Tinha chegado emfim aquella campanha retumbante que lhes faltava á nomeada, e chegado com o prestigio de uma victoria esmagadora.

A experiencia desse fracasso levou a diplomacia londrina a inserir no tratado de Versalhes a clausula do desarmamento dos Estreitos. Na observancia della corria sem crises o após-guerra do Marmara. Mas a sua apathia não poderia resistir a essa violenta sedicção dos vencidos de 1918. O seu chaveiro actual commetteria uma imbecilidade se não explorasse a confusão da Europa de hoje. A sua manobra acaba de ser iniciada. Mas orientou-a em sentido diametralmente opposto ao da politica do Sultanato. Assim é que agora coube á Russia, não mais á Grã-Bretanha, a predilecção turca. De braço com Moscou, Ankara desembarca em Paris para lançar abertamente o seu direito á restauração das fortificações prohibidas. Mustaphá Kemal jogou dessa fórma um lance habilissimo, que assegura á sua these o minimo de uma promissora acolhida. Dirigindo-se á França, põe elle o Quai-d'Orsay na posição de retrucar com uma estocada profunda ao golpe inglez de alguns mezes atrás. Como foi notorio então, a crise do Mediterraneo causada pelo Duce, sobresaltou o navalismo britannico no mar fechado, e como condição de successo na resistencia aos planos mussolinicos teve a Inglaterra que obter a alliança do governo de Paris. Claro estava que esse compromisso não poderia ser assumido de bom grado pela França, e a finura gauleza esgrimiu quanto poude contra a pressão da Grã-Bretanha. Mas teve que capitular deante do sitio dos interesses ilhéos, que astuciosamente repuzeram em fóco, com o accordo naval anglo-germanico, a obcessão da ameaça de além-Rheno.

Ora, a visita que o emissario de Mustapha Kemal, acompanhado do de Staline, acaba de fazer a Paris, offerece á França a opportunidade de uma efficiente vingança contra a perfidia ingleza. O artilhamento dos Dardanellos representa para o almirantado londrino um onus grave á sua mobilidade no Mediterraneo oriental. Não é segredo para o seu serviço de informações que a marinha moscovita dispõe no Negro de um numeroso enxame de submarinos. Se fôr victoriosa a pretensão de Ankara, e dada a sua adhesão á Russia, os Estreitos estarão em breve barrados ás bellonaves de Sua Majestade, e farão o jogo politico da grande alliada continental. Annunciam-se, portanto, muito sérios os aborrecimentos de John Bull. E é nas mãos da França, dessa mesma França que elle ha pouco coagiu implacavelmente, que Mustaphá, o chaveiro dos Estreitos, collocou o seu direito. Paris frue nestas semanas a delicia do sobresalto do "Foreign Office".

Levando-se em consideração o recente entendimento militar franco-russo, não se póde deixar de concluir pela difficuldade da posição britannica. Como se já não bastassem ao Imperio grandioso os percalços provenientes dos expansionismos da Italia e do Japão, revive contra um sector valioso da sua influencia a antiga ambição dos Tzares. Tudo faz crer que a energia do seu véto ao inicio da campanha fascista, energia que se estendeu á compressão da attitude franceza, partiu de sua absoluta imprevisão deste caso do Marmara. De qualquer fórma está elle na dependencia d[a] França. Tendo orientado as sua[s] ultimas allianças politicas sobr[e] linhas divergentes, as duas allia[das] da guerra, ha vinte annos so[li]darias no infortunio da exped[i]ção dos Dardanellos, encontram-[se] hoje, diplomaticamente, de u[m] lado e de outro de passagem hi[s]torica. E uma dellas cruza [os] braços com a nação mais rep[re]sentativa do interesse da Terr[a] com essa Russia secularmente [pe]rigosa á Grã-Bretanha, cuja in[te]gridade imperial depende [de] grande parte do veredictum d[os] Estreitos.

Isadora Duncan e sua vida...

(Conclusão da 1.ª pag.)

musico allemão a cujo olhar Isadora enlanguescia. Outros, menos romanticos, mas nem por isso menos torturados, tiveram o seu amor. — o scenarista Gordon Craig, "filho de Ellen Terry", sujeito absolutamente doido, um violinista allemão de cabeça grande, o interessante Pim, o medico francez que lhe viu morrer os filhos e cujo amor sabia a morte... Todos os seus amores tiveram a aureolal-os a espontaneidade mais absoluta.

Poucas vezes Isadora Duncan utilizou calculadamente a sua belleza para conquistar os homens. E, nessas poucas vezes, fracassou. Tal quando se corôa de rosas e desarrolha uma garrafa de champagne para decidir André Beaunier. Tal no quarto de hotel, mais o rapaz virtuoso. Tal na Russia, quando pretende romper a moral domestica do musico Stanislawsky. A unica vez em que venceu — e a batalha devia ter sido bem interessante — foi quando, na Suissa, conquistou o amor de um sybarita que mantinha um harém de ephebos em pleno inferno da guerra...

E como era culta Isadora Duncan! Não contente de entender profundamente de musica e de literatura, ainda levou a sua ansia de conhecimento até Platão, Kant, Nietzsche e Marx. E, amiga de todos os homens realmente intelligentes do mundo, desde Haeckel até Eleonora Duse, desde Rodin até Stanislawsky, desde Sada Yacco até o "poeta" (sic) João do Rio, nem por isso ella se quiz pôr acima da humanidade antes fez, da sua propria humanidade, o pedestal da sua gloria.

Isadora Duncan já nos tinha dado a sua arte. Agora, ella nos dá a sua vida. E, novamente, cabe-nos a iniciativa do agradecimento, porque somos nós os beneficiados.

Variações sobre a cultura

(Conclusão da 1.ª pagina)

venção dos factores externos, o quadro que nos offerece a acção [ex]terior sobre o nucleo da person[ali]dade, o conjunto de excitantes [e o] complexo das reacções elabora[das] pelo corpo exprimem uma dialec[tica] viva, dynamica e extraordinariame[nte] intensa. A unidade da pessôa res[ulta] do choque de elementos interio[res] cujas relações produzem a tensão [ca]racteristica da vida psycholog[ica]. Não ha actividade psychica sem c[on]flicto da intelligencia com a vont[ade] e da imaginação com os sentime[ntos] e as emoções. A personalidade [é] consequencia de uma perpetua ela[bo]ração dos productos inconscien[tes] que se transformam ou entram [em] luta com os elementos das cama[das] superficiaes da vida activa e c[on]sciente.

As antinomias da vida psyc[hica] aggravam-se nas individualida[des] mais complexas, e os conflictos [das] forças vitaes com as exigencias [do] espirito (Klages) attingem um [grau] super-agudo nas organizações c[ere]braes muito desenvolvidas e traba[lha]das por tendencias ou directrizes [ir]conciliaveis.

Aquelle mesmo desequilibrio [pro]duzido pelos impulsos variados [da] personalidade caracteriza a estru[ctu]ra e o plano em que se desenvol[vem] os phenomenos sociaes e as fór[mas] da cultura. E' o que nos revel[a o] methodo applicado por Alfred We[ber] ("Kultur-Sociologie") ás differe[ntes] fórmas que se manifestam na so[cie]dade, na civilização e na cul[tura]. Weber accentúa o caracter dese[...] nuo do "processo social", affi[rma] que o "processo da civilização" verifica pela accumulação de res[ulta]dos technicos, e attribue ao "[pro]cesso cultural" valores insubst[itui]veis, que surgem nesse dominio [de] creação e não como effeito de de[sco]bertas.

A sociologia cultural e a psyc[holo]gia de personalidade constituem [as]sim, as duas disciplinas basica[s da] cultura, e obtêm pela reciproca [in]fluencia e relações mutuas um [cam]po commum de investigação e [um] methodo applicavel aos valores [do] espirito. Esse methodo cultural, resulta da contribuição da psyc[holo]gia, é, por natureza e essencia, fundamente dialectico. Elle esta[bele]ce entre as idéas e os principios [ob]jectivos, entre a personalidade [e os] complexos da vida historica e s[...] uma série de contrastes e de des[equi]librios fecundos para a harmoni[a fi]nal entre o individuo e as orga[niza]ções da cultura. O methodo dial[ecti]co exprime os estados psychico[s, as] fórmas culturaes e as forças coll[ecti]vas em pleno movimento atravé[s da] historia, mas o seu verdadeiro [obj]ectivo é revelar aquellas intimas [po]tencias que impulsionam e mo[dif]icam o rythmo da vida.

Fortifique-se Mais No Verão

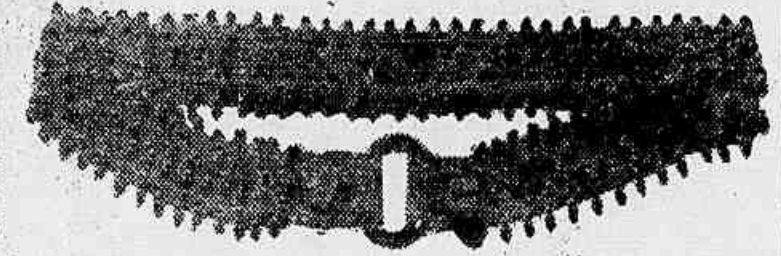
O predominio dos esportes, a depressão causada pelos calores e a facilidade de contaminação, exigem que o se organismo esteja purificado e forte no verão.

O Vigonal é o tonico que os medicos estão receitando e que V. S. necessita para augmentar as suas reservas de energia, fortalecer sua musculatura e normalizar o systema nervoso.

O Dr. Alves Bastos diz: "que o Vigonal é o melhor fortificante conhecido até o presente; que em todos os casos de anemia e debilidade, qualquer que seja a sua origem, produz optimos resultados; que os doentes, aos quaes receitou, augmentaram rapidamente de peso, alcançando a 4, 6 e 8 kilos, durante o primeiro mez de uso".

O Vigonal se recommenda tambem a todos que têm que supportar um forte trabalho mental e sentem seu cerebro esgotado e com uma sensação de vasio que o incapacita para o trabalho e para os prazeres

Laboratorios ALVIM & FREITAS

DE CROCHET

E' um modelo bonito de cinto, em crochet e perolas. Linha dourada ou prateada. Perolas do mesmo tom. Para um vestido de jantar. Execução: enfiam-se 140 perolas no fio em que se vae trabalhar, e sobre uma cadeia de 15 malhas, que fazem a altura do cinto, fazer 2 carreiras de meio ponto (x), uma carreira de meio ponto, na qual se prende uma perola, de 3 em 3 malhas, uma perola presa nas extremidades de cada carreira, voltar a (x). Trabalhar até que as 140 perolas estejam presas. Pregar a banda á direita da primeira e da ultima perola de cada carreira, de modo que as primeiras e as ultimas façam carreira. Em cada extremidade da cintura, fazer 10 carreiras de meio ponto, depois terminar em ponta até só restarem 5 malhas em volta das quaes se faz uma alça. Fivella ou argola de metal e fechar com 2 botões feitos de crochet, com meio ponto. Estas dimensões servem á cintura 72, até 75.

CONSELHOS

CONSERVAS. — Se for de morangos, para conservar a bella côr vermelha, accrescente-se sobre 1 litro da solução de assucar — 2 colheres de vinagre.

MANCHAS. — De frutas, das mãos, são tiradas lavando-as com uma solução forte de chá. As de nozes, tambem das mãos, tira-se emfregando-as com succo de tomate maduro.

EMPLASTRO. — A pelle fresca do interior do ovo, substitue, quando collocado com o lado humido, o emplastro necessario á arranhaduras e feridas.

SAPATOS. — Retoca-se o sapato marron, gasto na ponta com iodo. Se os sapatos roçam nos calcanhares, esfregam-se as meias com parafina ou sabão nos respectivos logares.

BATATAS. — Cosidas, com a pélle, são descascadas com mais facilidade quando se corta antes uma pequena rodela.

SALCHICHAS — Não rebentam ao fritar quando são collocadas antes no leite.

ASSADOS — Para não correr o risco de queimar, colloque-se no forno uma pequena tijela com agua.

PASSAS — São facilmente descaroçadas despejando agua fervente em cima, deixando-as nessa agua por alguns minutos. Depois, tritura-se a passa entre o pollegar e o indice, que os carocinhos saltam.

LEGUMES — Feijão, lentilhas, quando pegam no fundo da panella, deve-se retiral-a logo do fogo e collocal-a numa bacia com agua fria. Em pouco o queimado se desprende.

PANELLAS e mais utensilios de aluminio, não devem ser usadas para bater ovos, porque ganham máo aspecto.

O REI DAS SEIS ESPOSAS

Esse foi Henrique VIII, da Inglaterra. E sua vida, com seis figuras femininas, teve episodios tremendos, que lhe escureceram os dias.

Sua primeira esposa foi a distincta dama d. Catharina de Aragão. Varios annos durou esse casamento, e embora a felicidade não andasse com o casal, ella, Catharina, poude supportar a conducta do marido, má e irregular, até que elle se enamorou perdidamente de Anna de Bolena, dama da côrte ingleza.

Para conseguir o divorcio de sua mulher, o rei appellou para o Papa. Negou-se o Supremo Pontifice a annullar o casamento e então Henrique VIII resolveu por si mesmo, intempestivamente, mandando decretar o divorcio e unindo-se a Anna de Bolena.

Eassim se declarou chefe da Igreja Anglicana.

Depois, Anna Bolena soffreria, por ordem do rei, seu marido, a pena capital, no capitulo, emquanto elle se unia a Joanna Seymur. Casou-se no mesmo dia da execução de Anna. Com esta terceira esposa, Henrique VIII teve um filho, que foi declarado herdeiro da corôa. Joanna Seymur teve a sorte de morrer em seu leito de enferma, naturalmente.

A quarta esposa de Henrique VIII foi Anna de Cléves, de quem em breve se cansava e divorciava para se unir a Catharina Howard, a quem mais tarde mandou tambem executa, como fizera a Anna de Bolena.

Sua ultima esposa foi Catharina Parr, que teve a sorte de sobreviver ao rei-carrasco, ao rei-Barba-Azul...

As complicações que teve com aquellas que lhe contrariavam a politica e lhe censuravam a desordem da vida, e ainda os remorsos que teve de supportar, lhe abreviaram os dias, tristemente.

CONSELHOS

COLAR PAPEIS

Sobre fazenda, metal, vidro, madeira, sem deixar vestigios, empregue-se esta mistura: 1 colher de gelatina em pó, dissolvida em 4 1/2 colheres de agua fervendo, e que deverá ferver ainda um pouco, e quando estiver ainda quente, accrescente-se uma colher de assucar.

O QUE ELLES PENSAM

Duas especies de lagrimas têm os olhos de uma mulher — as da verdadeira dor e as do despeito.

Pythagoras

Um amor extincto póde accender-se de novo, um amor gasto, nunca!

Terencio

O amor é como as enfermidades epidemicas — quanto mais a gente as teme mais exposto está ao perigo.

Chamfort

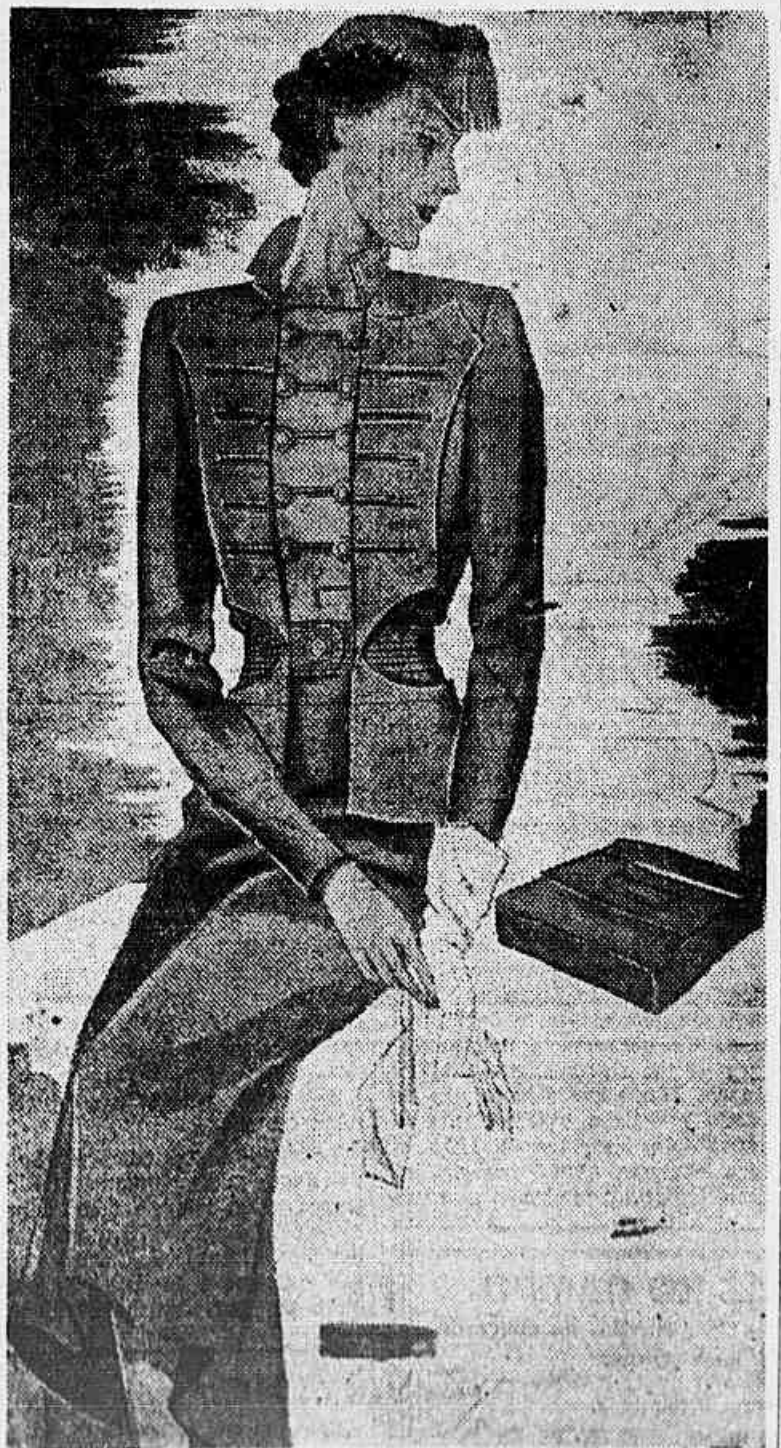
A unica mulher permanente deve ser a invencivel.

De la Serna

NEGRITA — UNICA TINTURA QUE DÁ AOS CABELLOS A COR NATURAL — 53 ANNOS DE SUCCESSO!

MINIMAS

Gloria é o exito perduravel do talento. Triumpho é a "actualidade" do exito.

O AR MILITAR...

A moda se caracteriza actualmente pela nota militar dos alamares, com uma belleza bem marcial para a silhueta

As linhas fortes e lindas que os seus bordados requerem

● Vae iniciar um bordado? Pois bem, para que elle fique mais bonito e para ser mais duradouro, use linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". Apresentam-se numa grande variedade de côres bellissimas de todas as nuances e de brilho inalteravel, mesmo depois de lavadas innumeras vezes. As linhas "Ancora" são mais resistentes e macias. Peça "Ancora", as linhas preferidas pelas que sabem bordar.

Linhas marca ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA

Penteados modernos

Tanto, como troca os vestidos a moda muda os penteados. Houve tempo em que os passaros, as "aigrettes", compunham com os cabellos verdadeiras "pièces monteux".

Nessa epoca não existia a mulher "sportman" e esses penteados impunham immobilidade, incompativel, com o gosto moderno.

Depois do cabello á "la garçone", tão falho da graça feminina, vemos os cabellos exaggeradamente compridos caindo sobre o collo e exigindo cuidados minuciosos.

A moda actual parece que ouviu a razão.

Ella dá o penteado simples para dia e o cheio de fantasia par a noite.

Os penteados variam segundo o typo e cor dos cabellos. Para adoptar um corte, uma ondulação ou um movimento, não deve a mulher se deixar influir demais pela moda, mas sim pelos traços dominantes da sua phisionomia. A caracteristica do penteado moderno está na multiplicidade das formas e das tintas.

Ha uma cor, modernissima para os cabellos, que é o vermelho-cobre. Mas, é ardente de mais para servir incondicionalmente a todos os typos.

Não se usa o penteado collocado chato, a não ser "laqué", applicados sobre a fronte, á Marlene Dietrich, ou atirados para traz.

Da invenção de Antoine, são levados apenas á noite.

O cabello sobre a fronte conserva algumas preferencias, mas em geral a preferencia é pelo cabello mais solto, ligeiramente, caindo sobre a nuca.

Alguns penteados deixam descoberta a fronte e até as orelhas completam o chapéo de aba levantada.

Os posticos intentam uma offensiva, para os vestidos da noite.

Muita trança comprida, enroscada a Gretchen, alindando o puro oval de um rosto muito joven! O typo de cabello preto, de pelle amorenada, adopta os "bandeaux", com risca ao meio e a orelha descoberta ou coberta.

Este penteado, muito caracteristico imprime muita nobresa ao rosto mas só pode ser levado por aquellas que estão seguras de seu perfil, de linhas finas e puras.

Limpeza dos moveis acolchoados

Embora a tapeçaria não possa ter a durabilidade, a solidez dos moveis da madeira, o cuidado intelligente dos moveis cobertos dessa tela, lhes dará um bom aspecto por muito tempo.

As manchas vem geralmente de um liquido, mesmo agua, que com o pó acompanhado, ficou escuro. Isso indica que os moveis, sempre limpos da poeira estão menos expostos ás manchas.

As manchas frescas são tiradas com mais facilidade que as velhas.

O liquido assucarado, caldo de fructas, laranjada, limonada, etc., rapidamente são tirados com um panno embutido em agua morna.

Do mesmo modo se dissolve a albumina originada de ovo e sumos de carne.

A graxa e o azeite se dissolvem com muita coisa — ether, alcool, etc.

Mas, é mais seguro limpar collocando sobre a mancha uma porção de talco commum, que se deixa durante 1 ou 2 horas, para escovar depois fortemente, com uma escova dura e seca.

A's vezes é necessario dissolver graxas e albuminas. Então se emprega primeiro o talco e quando já absorvida a graxa, dissolve-se a albumina com um pouquinho de agua morna, secando rapidamente com um panno seco. Quanto menos agua melhor, pois que muitas telas não têm cores firmes.

SEIOS Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a

PASTA RUSSA

do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro

Rs. 30$000

Por este preço tem V. Ex. uma infinidade de modelos modernos em todas as côres na

SAPATARIA X

RUA 7 DE SETEMBRO N. 138

(Canto da Ramalho Ortigão)

COCKTAIL DE RISO

— Felisbina, tu me amas?

— Ora, seu Souza, então o senhor não lê nos meus olhos?

— Não, Felisbina, desgraçadamente, sou analphabeto.

Depois desta viagem, penso fazer outra á Europa. Quanto me custará.

— Nada!

— Como assim?

— Pensar não custa nada...

Num Parlamento. O orador expressava-se com difficuldade.

Um representante socialista disse a um collega:

— "Engole" todas as palavras.

Observação esta que o collega completou:

— E não as digére...

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa postal 1814, Rio.

CONCRETISE num só gesto o amor pelos seus filhos e por sua esposa: dê-lhes uma apolice de seguro de vida. Sua memoria será abençoada, A PARTIR DE UM DIA, POR TODOS OS DIAS...

CULINARIA

ARROZ A' MODA ARABE

Lave bem meio kilo de arroz, deixe-o seccar numa peneira e depois deite numa caçarola e molhe com meio litro (8 chicaras) de caldo de gallinha ou de carneiro, a ferver. Cozinhe até que o liquido fervendo faça buracos na camada superior do arroz. Regue com com 200 grammas de manteiga derretida e um pouco tostada. Tape a caçarola e deixe na boca do forno por uns 15 minutos. Despeje o arroz num taboleiro, solte-o todo com um garfo, e deite num prato quente e sirva. Pode tambem servir môlho de tomate á parte.

Ingredientes: meio kilo de arroz, 8 chicaras de caldo de gallinha ou carneiro 200 grammas de manteiga e sal.

FORMOSINHO — LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC. — 136 — Rua do Ouvidor — 136 — 171 — Av. Rio Branco — 171

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, Loja.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar (Cinelandia — Teleph. 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

MIMOSA: Para desenvolver o busto, experimente o Vigor dos Seios. Aconselho-lhe tambem consultar o seu medico, para melhor funccionamento dos ovarios. O meu Huile Romeine Antique dispensa-a do uso do sabão para a limpeza da pelle: não ha nada melhor. Para o pescoço, use o Tonico Adstringente das 4 Frutas, unico producto que poderá fazer desapparecer as rugas ahi.

FLOR TRISTE: Não ha razão para isto: experimente as Applicações de Parafina, Côr Verde, para o Corpo, conjuntamente com o meu Crême Emmagrecente Miraculoso, e o busto, o estomago, e a barriga voltarão brevemente á esbelteza antiga. Para o "double-menton" e nas bochechas, as Applicações de Parafina, Côr de Rosa, são mais adequadas.

MARIA LUIZA: Contra as rugas do canto dos olhos (pé de gallinha), é o Antirugas Especial n. 2 (508) que precisa usar. Para o seu caso, o Crême Adstringente Miraculoso é todo indicado. Com dois potes voltará novamente o busto das suas 18 primaveras, felizmente não tão esquecidas assim. Para as pestanas, a minha Seiva Cilial. Daqui a um mez, verá a differença, pois é producto que fortalece e augmenta com bastante presteza.

SOLANGE: Ficará deslumbrante para o casamento de sua irmã, começando a usar desde já, o Tratamento Radia R. Activo — Crême e Loção conjuntamente. A sua tez causará inveja a muitas amiguinhas. O pó de arroz póde ser Ocre Rosée. Contra a quéda dos cabellos? Não desespere: em 4 a 5 dias, ella cessará, usando a minha Loção Excitante E. E. n. 2, e para que elle torne a crescer novamente, rapidamente, são as Loções Christy e Madame Jacqueline. Estas são realmente unicas. Não tenha, pois temor infundado, pois... "só é careca quem quer !!!...".

MARIA JOSE': Para o "peeling", aconselho lhe a Loção Lucia n. 3, que levanta a pelle suavemente.

MADAME JACQUELINE

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

VESTIDOS...

...adequados para os dias frios da estação proxima, escolhendo-se ligeiras lãs com desenhos bonitos

SIMPLICIDADE

...odelos bonitos, de linhas perfeitamente modernas, empregando ainda os estampados e os "pois" em relevo, sobre fundo claro

TOALHINHA OVAL

Material necessario: 1 Novello de Linha Crochet Mercer marca "Corrente" n. 100 (branca).

1 Agulha de aço para crochet "Milward" n. 6 1/2.

Tensão: 11 tr para 1,27 cms.

Esta Toalhinha Oval mede approximadamente 20,5 x 23 cms. depois de acabada.

Começar com 32 tr, emendar com mpc para formar 1 annel.

1ª Carr. 13 tr, pular 3 tr do annel, 1 pedl no seguinte, 5 tr, pular 3 tr, 1 pcl no seguinte, 5 tr, pular 3 tr, 1 pedl no seguinte, 9 tr, pular 3 tr, 1 pedl no seguinte, 9 tr, pular 3 tr, 1 pedl no seguinte, 5 tr, pular 3 tr, 1 pcl no seguinte, 5 tr, pular 3 tr, 1 pedl no seguinte, juntar com 4 tr, 1 pc trl no 4º de 13 tr no começo da carreira.

2ª Carr: 4 tr, 2 pedl no esp, 9 tr, 3 pedl no seguinte esp, 9 tr, 3 pcl no seguinte esp, 5 tr, 3 pcl no seguinte esp, 9 tr, 3 pedl no seguinte esp, 9 tr, 3 pedl no seguinte esp, 9 tr, 3 pcl no seguinte esp, 5 tr, 3 pcl no seguinte esp, emendar com 5 tr, 1 pc trl no 4º de 4 tr, no começo da carreira.

3ª Carr: x 11 tr, pular 1 pedl, 1 pc no seguinte, 11 tr, 1 pc no esp, repetir de x toda a volta, emendar com 4 tr, 1 pc quadl no pc trl da carreira precedente.

4ª Carr: x 11 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 4 vezes mais, 7 tr, 1 pc no seguinte esp, 11 tr, 1 pc no seguinte esp, 7 tr, 1 pc no seguinte esp, x 11 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x 4 vezes mais, 7tr, 1 pc no seguinte esp, 11 tr, 1 pc no seguinte esp, emendar com 3 tr, 1 pc trl no pc quadl da carreira precedente.

5ª Carr: 3 tr, 3 pcl no esp, x 7 tr, 1 pcl no seguinte esp, 7 tr, 1 pcl no mesmo logar, 7 tr, 4 pcl no seguinte esp, repetir de x 8 vezes mais, 7 tr, 1 pcl no seguinte esp, 7 tr, 1 pcl no mesmo logar, emendar com 1 pc quinl no 3º de 3 tr, do começo da carreira, voltar, 1 mpc em cada de 5 tr, voltar.

6ª Carr: 4 tr, 1 pcl 1 tr 1 pcl no esp, 18 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pedl 1 tr, 1 pedl 1 tr 1 pedl no seguinte esp, 20 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pedl 1 tr 1 pedl 1 tr 1 pedl no seguinte esp, 20 tr, pular 1 esp, 4 cl, 1 esp, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl no seguinte esp, 18 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl no seguinte esp, 18 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl no seguinte esp, 18 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pedld, 1 tr, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl no seguinte esp, 20 tr, pular 1 esp, 4 tr, 1 esp, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl, no seguinte esp, 20 tr, pular 1 esp, 4 pcl, 1 esp, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl, 1 tr, 1 pedl no seguinte esp emendar com 14 tr, 1 pedl no 3º de 4 tr do começo da carreira.

7ª Carr: 4 tr, 1 pcl no esp, 4 tr, 1 pcl no 2º pedl da carreira precedente, 2 tr, 1 pcl no mesmo logar, 4 tr, 1 pcl no esp, x 1 tr, 1 pcl no esp, repetir de x 9 vezes mais, xx 4 tr, 1 pedl no 2º pedl, 2 tr, 1 pedl no mesmo lugar, 4 tr, 1 pedl no esp, x 1 tr, 1 pedl no esp, repetir de x 9 vezes mais, repetir de xx 1 vez mais, x 4 tr, 1 pedl no 2º pedl, 2 tr, 1 pedl no mesmo lugar, 4 tr, 1 pcl no esp, x 1 tr, 1 pcl no esp, repetir de x 9 vezes mais, 4 tr, 1 pcl no 2º pcl, 2 tr, 1 pcl no mesmo logar, 4 tr, 1 pcl no esp, x 1 tr, 1 pcl no esp, repetir de x 9 vezes mais xxx 4 tr, 1 pedl no 2º pedl, 2 tr, 1 pedl no mesmo logar, 4 tr, 1 pedl no esp, x 1 tr, 1 pedl no esp, repetir de x 9 vezes mais, repetir de xxx 1 vez mais, 4 tr, 1 pedl, no 2º pedl, 2 tr, 1 pedl no mesmo logar, 4 tr, 1 pcl no esp, x 1 tr, 1 pcl no esp, repetir de x 7 vezes mais, emendar com 1 peml no 3º de 4 tr no começo da carreira.

8ª Carr: 5 tr, 1 pcl no seguinte esp, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 13 esps, 2 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 29 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 23 esps, 2 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 29 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 2 esps, emendar com 1 peml, no 3º de 5 tr, no começo da carreira.

9ª Carr: 5 tr, 1 pcl no seguinte esp, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 15 esps, 2 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 26 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 28 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 26 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 9 esps, emendar com 1 peml, no 3º de 5 tr no começo da carreira.

10ª Carr: 5 tr, 1 pcl no seguinte esp, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 17 esps, 2 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 21 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 28 esps, 2 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 24 esps, 2 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 9 esps, emendar com 1 peml, no 3º de 5 tr, no começo da carreira.

11ª Carr: Igual a 10ª carreira.

12ª Carr: 6 tr, 1 pcl no seguinte esp, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 18 esps, 3 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 22 esps, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 20 esps, 3 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 22 esps, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 16 esps, emendar com 1 tr, 1 peml, no 3 de 6 tr, no começo da carreira. reira

13ª Carr: 6 tr, 1 pcl no seguinte esp, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 11 esps, 3 tr, 1 pcl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos 3 pts de uma vez, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 6 esps, 3 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 22 esps, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 6 esps, 3 tr, 1 pcl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos 3 pts de uma vez, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 14 esps, 3 tr, 1 pcl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos os 3 pts de uma vez, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 6 esps, 3 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 22 esps, 3 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 6 esps, 3 tr, 1 pcl no seguinte esp, deixando 2 pts na agulha, 1 pcl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos os 3 pts de uma vez, 3 tr, 1 pcl no seguinte esp, emendar com 1 tr, 1 peml no 3º de 6 tr no começo da carreira.

14ª Carr: 7 tr, 1 pcl no seguinte esp, 4 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 14 esps, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 9 esps, 4 tr, 1 pc trl em cada dos seguintes 10 esps, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 9 esps, 4 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 22 esps, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 9 esps, 4 tr, 1 pc trl em cada dos seguintes 10 esps, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 9 esps, 4 tr, 1 pcl em cada dos seguintes 6 esps, emendar com 1 tr, 1 pcl no 4º de 7 tr no começo da carreira.

15ª Carr: 8 tr, 1 pedl no seguinte esp, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 4 esps, x tr, 1 pedl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pedl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos 3 pts de uma vez, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 8 esps, 4 tr, 1 pedl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pedl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha laçada e puxas todos 3 pts de uma vez, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 5 esps, 4 tr, 1 pc trl em cada dos seguintes 18 esps, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 5 esps, 4 tr, 1 pedl no seguinte esp deixando 2 pts na agulha, 1 pedl no seguinte esp deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos 3 pts de uma vez, x 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 8 esps repetir de x até x 1 vez mais, 4 tr, 1 pedl em cada dos seguintes 2 esps, emendar com 1 tr, 1 pcl no 4º de 8 tr no começo da carreira.

16ª Carr: 3 tr, 2 pcl no esp, 5 tr, 3 pcl em cada esp toda a volta, emendar 2 tr, 1 pcl no 3º de 3 tr no começo da carreira.

17ª Carr: 6 tr, 1 pcl no ultimo pcl da carreira precedente, x 3 tr, 1 pcl no 3º de 5 tr da carreira precedente, 3 tr, 1 pcl no mesmo logar, repetir de x toda a volta, emendar com 1 tr, 1 peml no 2º de 6 tr no começo da carreira.

18ª Carr: 3 tr, 2 pcl no esp, x 5 tr, pular 1 esp, 3 pcl no seguinte esp, repetir de x toda a volta, emendar com 2 tr, 1 pcl no 3º de 3 tr, no começo da carreira.

19ª Carr: 7 tr, 1 pc em cada esp toda a volta, emendar com 3 tr, 1 pc trl no ultimo pcl da carreira precedente.

20ª Carr: Igual a 19ª carreira, emendar com 3 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

21ª Carr: 9 tr, 1 pc em cada esp toda a volta, emendar com 4 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

2ª Carr: 9 tr, 1 pc em cada dos seguintes esps, 11 tr, 1 pc em cada dos seguintes 27 esps, 9 tr, 1 pc em cada dos seguintes 20 esps, 11 tr, 1 pc em cada dos seguintes 26 esps, emendas com 5 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

23ª Carr: 3 tr, 2 pcl no esp, 5 tr, 3 pcl em cada dos seguintes 21 esps, 7 tr, 3 pcl em cada dos seguintes 25 esps, 5 tr, 3 pcl em cada dos seguintes 22 esps, 7 tr, 3 pcl em cada dos seguintes 25 esps, emendar com 3 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

24ª Carr: 9 tr, 1 pc em cada dos seguintes 22 esps, 11 tr, 1 pc em cada dos seguintes 25 esps, 9 tr, 1 pc em cada dos seguintes 22 esps, 11 tr, 1 pc em cada dos seguintes 24 esps, emendar com 5 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

25ª a 28ª Carrs: Iguaes á 24ª carreira.

29ª Carr: 11 tr, 1 pc em cada esp toda a volta, emendar com 5 tr, 1 pc trl no pc trl da carreira precedente.

Rematar. Engommar ligeiramente.

ABREVIATURAS

Pt — Ponto.
Esp — Espaço.
Tr — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Peml — Ponto de crochet com 1/2 laçada.
Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.
Pedl — Ponto de crochet com 2 laçadas.
Pc trl — Ponto de crochet com 3 laçadas.
Pc quadl — Ponto de crochet com 4 laçadas.

MINIMAS

A ignorancia sobre a data em que morreremos, prolonga nossa vitalidade

Felancolia: subtilissima tristeza feita doçura.

Tu, que prégas a moral: não prescrevas tanto o remedio. Prova sua efficacia, usando-o.

UMA APRECIAÇÃO SOBRE O LIBRO "MUTAÇÃO", DE IVETA RIBEIRO

Da illustre poetisa argentina Clementina Isabel Azlor, já conhecida e apreciada em nosso paiz, pela divulgação que tiveram seus magnificos livros de versos "Eslabones" e "Ritmos en el camino", e que é hoje uma das mais brilhantes e festejadas intellectuaes da Republica Argentina, recebeu a nossa collaboradora Iveta Ribeiro a prestigiosa critica feita a seu livro de poemas modernistas — "Mutação" (1º volume, publicado em novembro p. p.):

MUTAÇÃO

Vibra em "Mutação" um coração de mulher de espirito maduro, que contempla tudo o que significa civilização e progresso, mas que não pode dizer entre o estrepito das machinas, canhões, jazz e radio, a branda e imperiosa voz da ternura, que deplora a moral do refinamento espiritual, a essencia do amor e da caridade, a decadencia da alma.

Ha em "Mutação" paginas escriptas com simplicidade e espontaneidade, que encontram, para chegar ao coração do leitor, o caminho mais curto e seguro, o da emoção.

Revela Iveta Ribeiro profundo conhecimento da alma humana, em "Amor", "Capricho", nesses bellos "Versos para te dar", "Casamento", "Namorados", "Crime", "Vida", "Ninando"...

Em "Patriotismo", "Civilização", "Familia", "Arte", "Sciencia", "Religião" levanta a voz cheia de nobreza e descerra, com mão dolorida, mas firme, o velorium que encobre as blagues dissimuladas habilmente sob apparencias de grandeza, heroismo, progresso.

Ha, porém, no livro trechos de alto valor lyrico: "Infantilidade", "Inquietude", — a primeira enternecimento e subtileza, a innocencia que levanta a mão debil, mas poderosa, procurando acalmar a dôr materna que se desfaz em pranto deante da impossibilidade de obter a felicidade nunca alcançada; a segunda — o sonho, a ambição de mulher que desejava accumular em si mesma toda a infinita escala de bellezas e grandezas do universo, e a voz de quem, escutando a ansiedade de perfeição, lhe responde com estas palavras cheias de sabedoria: "Mulher! Como te desconheces!"...

"E' essa a composição mais poetica do livro, que deixa, em conjunto, a sensação que recebe quem se acerca de uma intelligencia sagrada, clara, penetrante... Cabazes ávidos aguardam outros frutos..."

Para contar ao seu filhinho

Não era um osso. Era uma pedra. E Tentem — era um cãozinho ainda novo — quebrou um dente, um dente que ia ser muito grande.

Tentem que sempre pensava — quando este dente for grande, este e seus tres companheiros, eu pararei na porta da casa e mostrando-os e rosnando, todos terão medo e todos fugirão. E no osso que eu enterre o meu dente, nenhum outro o tirará, porque eu o defenderei e todos se irão com o rabo entre as pernas quando vejam meus quatro dentes, que cortam, que partem, que quebram, assim!"

E com furia, Tentem cravou os dentes, pensando que era um osso, mas era uma pedra, grande e comprida como um osso. E Tentem quebrou o dente...

Onde vaes Tentem?

Tão triste e com a bocca tão fechada?

— Venho ver-te, ferreiro; eu cuidarei tua casa não deixarei o cavallo sair, nem te roubarão as laranjas; eu te avisarei se alguem vier, porque estarei de guarda todo dia e toda noite.

— E o ferreiro respondeu-lhe:

— "Tentem! que sempre me ladras quando eu passo, e hoje, tão manso vens me ver, por que é isso?

— "Porque eu quero que me faças um dente de ferro, grande e forte como um cravo de ferradura."

E o ferreiro lhe disse:

— E' melhor o que tens!

— O que tenho já não tenho, porque se quebrou num osso que não era osso...

Estas palavras de Tentem eram difficeis para o ferreiro...

— Eu sei fazer um cravo, mas um dente, não! E se quéres um cravo para fazer de dente, eu não saberei collocal-o em tua bocca, de geito que se moverá e dançará nas gengivas.

Tentem ficou aborrecido e falou:

— Então, não cuidarei de tua casa, roubarão tuas laranjas, teu cavallo fugirá e... ladrarei quando passares.

E Tentem se foi, com o rabo entre as pernas e o dente quebrado, pelo osso que não era osso.

UMA EXPOSIÇÃO AMBULANTE

28 vehiculos, 32.000 kilometros de percurso

No principio deste mez partiu de Detroit uma exposição rodante, unica em seu genero, denominada "Desfile do Progresso", que percorrerá mais de 32.000 kilometros, durante o anno em curso. Esta expedição scientifica, que se realiza sob os auspicios da General Motors Corporation, mostrará as suas maravilhas a milhões de pessoas.

A caravana auto-motriz fará vêr, especialmente á grande população do centro, como se contribuiu, nesta éra de de progresso scientifico, para o conforto, a felicidade, o bem-estar dos homens.

Apresentando exemplos especificos dos resultados que deram as investigações de caracter industrial, esperam os expositores que uma comprehensão do seu significado inspirará maior confiança e contribuirá para o resurgimento do commercio.

Dos 28 vehiculos especiaes, oito serão de grandes dimensões, em côres vermelho e prata, de linhas aero-dynamicas. Medem 10,05 metros, entre um e outro pára-choque, 3,50 metros do pavimento ao tecto, e 2,45 metros de largura. Os vehiculos, em si, constituem uma exposição interessante. A caravana estará integrada por tres tractores e uma selecção de carros para passageiro, modelo 1936. Quarenta homens manejam os vehiculos e organizam as funcções da exposição. Um dos tractores está munido de um motor Diesel, que serve para gerar energia electrica para illuminação dos diversos "salões", e tambem para accionar as machinas.

Em viagem, a caravana occupará uma extensão de 3 1/2 kilometros, distanciando-se os vehiculos entre si, de 60 metros, não só como medida de segurança, mas como attenção aos outros automobilistas.

Entre os detalhes da "feira sobre rodas", figura uma um maçisso, que representa o progresso, registrado nas condições de vida, por meio de um "lar de hontem" e um "lar de hoje". Na exposição da casa moderna figuram detalhes de bom gosto e commodidade, que, embora não possam, actualmente, ser disfructados por todo o mundo, no começo do seculo não estavam ao alcance, nem mesmo dos millionarios. Uma moderna estação de serviço demonstra a segurança dos novos carros.

As gigantescos vehiculos aero-dynamicos, que se unem pelos costados, formando salões continuos de exposição, foram construidos tão grandes quanto o permittem os caminhos de hoje em dia.

A LUZ NO SUB-SOLO

(Conclusão da 3.ª pagina)

somno parecia aflorar-lhe os olhos — e como o vento leve roçasse o alto das plantas, parecia escutar ruido de agua caindo, rolando surdamente entre as pedras, cedendo a essa miragem como quem cede a um sonho desejado. Durante muito tempo permaneceu assim até que o frio começou de novo a soprar e ella se ergueu, envolvendo-se novamente nas roupas.

A madrugada começava a se denunciar.

Na penumbra, a forma das coisas adquiria uma outra fixidez, parecia mysteriosamente sorrir na claridade que começava a descer. Os galhos e as flores quasi perdiam o seu encanto e tomavam um aspecto cruel — ostensivamente se erguiam na luta pelo espaço, com os corpos marcados na refrega, retorcidos e descarnados — emquanto os girasóes, somnolentamente, se envolviam no frio e murchavam como se a geada tivesse caido durante a noite. Magdalena lançou um ultimo olhar ao jardim desencantado e regressou lentamente á casa.

Com a mão no trinco da porta, hesitou — veio á sua memoria, subitamente, tudo o que pensara antes do desmaio, "insatisfação, em possuir apenas o que é distribuido a cada ser" e sentiu o aguilhão da angustia ferí a sua carne. A sala estava em trevas. Mas do outro lado, no pequeno saguão, alguem se movia. Magdalena sentiu-se mordida pela curiosidade: quem estaria desperto naquella hora? Caminhou cautelosamente e olhou: era Adelia. Um incrivel presentimento se apossou de la — tonteou ao peso das suas proprias supposições, amparou-se á porta, desorientada. Mas voltou a olhar — Adelia se movia enrolada numa longa camisa de dormir, procurando alguma coisa no pesado armario. Magdalena viu que ella retirava uma garrafa — a mesma cujo vinho ella usava como tonico. Com o coração curado, viu a velha tirar do seio um enveloppe branco. Os dedos agudos pareciam tremer — abria-o convulsivamente e derramava no vido um pouco do conteudo do papel. Então, de repente, Magdalena comprehendeu tudo. Suffocou um grito e penetrou dentro da sala. Adelia voltou-se assustada, mortalmente pallida, emquanto o vidro escorregava das suas mãos e se despedaçava no solo. Por um momento immoveis, as duas inimigas se contemplavam. Adelia tremia toda emquanto os seus olhos ardiam. Apesar de tudo, havia qualquer coisa de resoluto na sua attitude, um tom decidido e sombrio na sua posição. Magdalena não conseguia se refazer do seu espanto.

Sempre immovel deante da velha, procurava desesperadamente uma palavra, até que um grito surdo rompeu-lhe dos labios:

— Para mim?

Mas um riso tragico relampejou no rosto de Adelia. Ella se curvou como uma gata que se refaz para a defesa, as unhas agudas cravadas sobre a madeira da mesa.

— Sim, para você — articulou.

Com espantosa rapidez, Magdalena revia a scena da corrida da charrette, o olhar desfigurado da velha, o seu odio, e "não, não tenho medo!" lançado como uma bofetada. Então era por isso que a velha commettia aquelle crim.. deitando no vinho que usaria pela manhã algum veneno mortal... Era por isso que ella desmaiava, que sentia aquelle fogo queimar-lhe as entranhas, aquella agonia lenta... Deus do céo! Era tudo por causa daquella mulher.. uma megera que se mettera na sua vida, nem sabia porque...

Avançou disposta a lutar para se apoderar do enveloppe que ella conservava nas mãos. Adelia metteu-o no seio e correu para o outro lado — Magdalena viu a longa camisa fluctuando, os dedos que mal roçavam o chão.

— Mas pelo amor de Deus, pare! gritou.

A velha voltou-se, quasi junto a porta. Um grito escapou dos labios de Magdalena: Pedro estava immovel, encostado ao humbral. Adelia apoiou-se no seu braço e procurou afflictamente o enveloppe que escondera. E desta vez, o terror espalhou-se numa onda amarellada pelo seu rosto.

— Roubou! — exclamou com voz surda, ao mesmo tempo que procurava se refugiar atrás do filho.

Com um movimento brusco, sem pensar, Magdalena atravessou a sala correndo e ganhou a escada.

— Espera! Espera! — gritou Pedro — Preciso de lhe falar...

A sua voz tremia de angustia.

Magdalena sentiu de repente uma estranha alegria, ao pensar que não se deteria, ainda mesmo... Lembrou-se que as pernas poderiam traíl-a... que poderia rolar e cair nas mãos de Adelia... Então fez um supremo esforço e ganhou o corredor escuro. Mas ao ouvir os passos apressados estalando nos degrãos da escada, foi saccudida por um accesso de riso. "Tenho a impressão de que estou numa casa de loucos" — pensou. E abrindo a porta do quarto, deixou-se cair com um suspiro de alivio sobre a cama desfeita. Do lado de fóra a voz surda de Pedro se desfazia em imprecações.

gurança do carro. Em baixo, na gravura, o quadro do chassis, leve, de uma formula muito moderna e conveniente.

Os americanos commemoram um grande feito automobilistico

Os proprietarios e fabricantes de automoveis poderão voltar, dentro de poucos dias, as folhas do livro onde registram os annaes do automobilismo, vêr o que era este ha um quarto de seculo e observar, ao mesmo tempo, o enorme progresso alcançado nesta ordem de actividades.

Queremos nos referir ao seguinte: Dentro de alguns dias, uma caravana de automoveis partirá da grande estrada de Dixie, com rumo a Miami, cidade do Estado de Florida, percorrendo grande parte do caminho que o coronel W. S. Gilbreath abriu ha um quarto de seculo, assignalando o futuro roteiro de uma das mais importantes estradas pavimentadas do paiz, pela qual, desde então, têm passado muitos milhões de auto-vehiculos.

O coronel Gilbreath, que era, naquelle tempo, secretario do Hoosier Motor Club occupa hoje o cargo de vice-presidente do Automovel Club de Michigan, e, nesse caracter, encabeçará a caravana que partirá para Miami, occupando um dos logares de honra, provavelmente o primeiro carro que se dirigirá para sudoeste, á frente da mesma.

Os excursionistas levaram abundantes provisões para os actos que irão realizando ao longo do caminho, nos logares que correspondem ás etapas préviamente estabelecidas no plano de viagem. As 1.400 milhas (2.250 kilometros, approximadamente) que separam Detroit de Miami, serão cobertos em quatro jornadas. Vinte e cinco annos antes, o carro do coronel Gilbreath levou varios mezes a fazer o mesmo percurso, e esse trajecto não tinha ainda sido realizado por automovel algum.

Industria italiana

A nova "Fiat" 1.500 cm3, 6 cylindros, de pharóes congregados com os paralamas. A inclinação do capot para a frente torna maior a visibilidade, augmentando a se-

Martha Eggerth no film "Cló-Cló"

Martha Eggerth está encantando os seus "fans" na opereta "Cló-Cló", que Art-Films continuará exhibindo no Cinema Alhambra, devido ao grande successo que até agora tem alcançado

MARIA DAS DORES

(Conclusão da 2.ª pagina)

— Então conte, conte como foi, quero ouvir.

— Conto. Vou, antes lhe dizer uma coisa... Não... deixe está. Você anda triste Maria das Dores? Por que? Sabe que tenho de partir?

— Não... mas você vae embora Carlos! Já? E... e.. quando é que lhe vejo?

— Breve, Maria... é melhor assim, tem de ser...

— Você acha? Mas não faz mal, disse, com os olhos carregados dagua, soluçando baixinho e beijando demoradamente a mão de Carlos, que a apertou de encontro ao peito, sentindo que tambem chorava.

— Olhe para mim, Maria e enxugue estas lagrimas. Vou dizer o meu sonho. Você se lembra da festa de Angicos, da noite de novena, no pequenino nicho de São Francisco?

— Oh! sim, sim, foi no ultimo anno de ferias que você passou aqui. Não era a mim que você queria, mas a Nonata, e eu soffria tanto com as suas preferencias...

— Tolinha! eu apenas procurava chamar a sua attenção. Você nem me olhava. Como ia lhe contando, no sonho lhe beijava tão devagarinho como naquella noite de festa, quando você acabou de cantar ao som da viola do Zeferino e da harmonica do Gabriel. Ninguem nos via. Pertinho daquelles pés de boninas, que ainda hoje lá estão rodeando a castanheira velha, sentados no banco de madeira mal lavrada, você deixou que eu recostasse a cabeça e contente ouvi o seu coraçãozinho batendo irregular e forte...

— E' verdade, elle disparava mesmo.

— Pois bem, no meu sonho, agora, eu via desesperado Leonardo com quem ainda hontem você conversou, todo amavel, chegando até a lhe beijar na testa. Senti uma coisa má dentro de mim e accordei. Foi quando você me chamou. Quem sabe se isto não é verdade...

Maria das Dores olhou-o com expressão de ressentimento tão do fundo da alma que não permittiu Carlos continuar.

Aquella reprehensão muda tinha para elle, para os seus sentimentos, o sabor que dá á boca o favo do inchuí. Sabia muito bem que recriminal-a era incitar os affectos que lhe votava a gentil morena das varzeas cheias de boninas do Amparo.

Quando as jaçanas gritavam pelos beirados das lagoas, levantando vôo em tempos que a memoria de Carlos agora revivia com serena doçura, pelas tardes rumorosas, banhada na suave luz do crepusculo, como eram encantadoras as excursões que fazia com Maria das Dores, perseguindo o lucilar intermitente dos vagalumes através da pradaria, por entre os frutos rôxos dos guajerú's!

Como vae isto distante...

Ao longe parecia desvanecer-se aos ouvidos a musica de uma harmonica, precioso instrumento dos sertões, com modulações tão suaves, com aquelle rythmo original que aos nossos corações recorda, quando a ouvimos além do seu ambiente, as vivas palpitações que a emoção confere á nossa organização nos instantes de sensibilidade...

Carlos beijou-a na testa e nos olhos, como se quizesse beber-lhe as lagrimas.

Dentro delle, em seu espirito, sentiu uma grande effusão de afecto, um desejo louco de apertar bem e bem a sua Maria das Dôres, delicada e amorosa, que guardára no fundo da alma, os indicios da passagem delle pelo coração, reavivando, agora, os caminhos andados, tão rentes á memoria, como se fôra hontem o passado...

E elle não podia alimentar aquella amizade! No emtanto, tinha-lhe amor, e por isso mesmo era imprescindivel afastar-se para que o tempo chegasse a ser o medico da chaga.

Sua esposa? Não era possivel. A pobre sertaneja, desataviada dos preconceitos da sociedade, crestaria aquelle contacto, como flor que fana ao ardor comburente de sol tropical...

E como lhe haveria de falar?

Na vida, momentos ha que põem na gente a sensação indefinida do morrer lentamente, do apagar-se de todas as coisas nobres e magnificas que o coração creou para o céo dos sentidos e o paraiso da alma — quando sentimos e ouvimos, em contraste, o viver fremente dos sêres, indifferentes ao nosso tormento.

Este morrer é a renuncia das mais caras lembranças, é o despegar-se daquillo que mais puro desejariamos continuar acalentando, sem a animosidade das circumstancias e o impecilho das convenções sociaes.

Maria das Dôres percebeu tudo, porque as affeições, como a sua, dão ao espirito uma grandeza superior.

* * *

No dia seguinte, já sol alto, espanejando brilhos furtivos na crista núa de sêrros e pedreiras, Carlos, pelo sombreado das cajueiras, pelas devesas das murtas, passeava a sua melancolia á procura de Maria das Dôres.

Sol bom de inverno, reconfortando de calor e luz aquellas lindas paragens de sertão, alagado de prazer, e despejado de verdura pelos campos, pelos mattos cerrados, pelos outeiros de novo revestidos das roupagens esmeraldas dos gameleiros e da elegancia secular dos joazeiros.

Aquelle cheiro de terra molhada e farta de tanta enchurrada derramava-se por toda a parte, onde a passarada cantava a orgia equatorial da natureza victoriosa.

Sob a protecção alcoviteira de formidaveis oiticicas, Maria das Dôres relembra, sentada na relva, as primeiras caricias que Carlos lhe fizera, delle recebendo-as com gosto que antes não a commoveram assim...

— Você vae, mas fique certo de que minha alma lhe acompanha.

— Você será a minha enorme saudade, Maria, e creio, por isso, que sua alma me acompanhará. Saudade de você, do calor de suas mãos, do preto dos seus olhos, da sua pelle morena, desta papoula que você costuma carregar entre os fios dos cabellos castanhos. Saudade da...

— ... sim, quero que tenha saudade do... depois, depois, eu não sei, depois nada... Quero que chore por mim uma lagrima bem sentida, que deslise até a boca e não a deixe cair. Uma coisa bem do coração, que fique bem dentro delle, com toda a força de uma saudade. Promette? Não fale. Sinta como eu estou sentindo...

E beijava muito o seu Carlos do coração, que pagava em juros grandes as doidas caricias...

. . . .

Quando os seus sentidos voltaram, a percepção do ambiente, o sol risonho num disperdicio de ouro, fustigava a terra a pino em céo escampo quasi, de azul tão diafano, que parecia terem derramado pelo alto um oceano de turquezas liquefeitas.

O acordar destes sonhos é ficar com a impressão do paraiso que se perdeu, apenas sonhando... As realizações dos nossos intentos, quando ao temor das supposições, parece nunca se formarem, é como presente do céo que se não esperava, mas que veiu nas azas da sorte protectora.

No folheado macio da oiticica, onde o recamo das folhas seccas não se via, já condensadas no adubo da terra, resaltava a revolta de uma cabelleira verde amaciada...

. . . .

Maria das Dôres, sózinha, agora, olhava a seus pés as aguas barrentas do Choró, espumando, referto da cheia, atravancado de tóros de madeira, de ramos quebrados, procurando nas aperturas do leito espaço para as suas ansias liquidas, e comprimindo-se, e derramando-se, e esguichando pela estreitesa dos corredores das tapagens, solemne como se fôra um grande rio consciente da sua força, despejava-se ruidoso pelas barrocas, abarcando as pequeninas ilhotas corôadas de pacaxiras e mameleiros.

— Depois de tudo, pensava ella, era ali, naquella convulsão desfeita de aguas formando "verés", onde o seu corpo moreno devia repousar...

Era o pensamento della, depois de tudo. Por aquella felicidade sempre sonhada e nunca esperada, então vivida e consummada, empenhara a sua existencia... Nada mais lhe pertencia.

— Quero que chore por mim uma lagrima bem sentida...

Nada mais lhe pertencia.

O gallo indiano da raça combatente

— Ougem — Importado das Indias para a Inglaterra em 1860, o combatente indiano foi apreciado em Cournouailles e no Devonshire. Desde 1875 sua expansão começou a estender-se e sua reputação firmou-se.

Acreditou-se, durante muito tempo, que o combatente indiano derivasse do cruzamento de um gallo malayo com gallinhas inglezas, mas aviicultores experimentados affirmam derivar, o combatente indiano do

Um gallo indiano

Aseel, baseados na crista triplice, no porte caracteristico e nas proporções do corpo.

Muito se discutiu para saber se o Aseel tambem não seja cruzamento de malayo ou uma variedade ingleza. Segundo os documentos de Sir Walter Raleigh Gilbert, sabe-se que em 1846 este criador cruzava em Cornouailles um typo de Aseel vermelho, importado das Indias, com uma das aves inglezas vermelhas de (pechuga) negra, procedente do aviario de Lord Derby.

A partir dess época os cruzamentos foram incontestavelmente feitos entre individuos de plumagem mais escura.

Em 1875 obtiveram-se aves muito formosas pelo brilho da sua plumagem e que foram apresentadas ao cercado com o nome de faizões malayos. Destes cruzamentos com typos de plumagem escura resultam actualmente o peito negro e o colorido mais escuro, geralmente observado nos gallos. As gallinhas herdaram plumagem mais colorida, mais variada, com um duplo (debrno) brilhante por vezes.

O combatente indiano tem sido procurado devido á sua conformação especial. O peito redondo e suas azas carnosas offerecem um assado interessante, recordando a fórma da perdiz. A carne possue, além disso, uma delicadeza apreciada pelos gastronomos. Alguns criadores interessaram-se por estes cruzamentos que proporcionam assados vantajosos e agradaveis, augmentando, ao mesmo tempo, os typos.

Com a Dorking o combatente indiano dá uma ave de carne bem branca e de pelle tambem branca muito apreciada na Inglaterra.

Nos Estados Unidos os combatentes indianos são muito procurados para a mesa. O peso do assado obtido é sempre maior que o demonstrado pela sua corpulencia. Este peso varia com a criação, o regimen e o ambiente.

Um gallo indiano pesa 3k,500 e a gallinha 2k,500. Excepcionalmente attinge-se para o gallo 5k,500.

O prototypo desta raça é o seguinte:

Caracteres — GALLO — A cabeça é bastante comprida e grossa, com (cejas) desenvolvidas, dando á physionomia dos combatentes indianos um aspecto de selvageria e crueldade, completado pelo bico curto, grosso, solido e encurvado. Olhos brillantes e limpos; crista triplice de grã muito apertada, coroando o craneo.

Cara despida, sem appendice nem pluminhas; orelhas pequenas e delgadas; barbellas reduzidas.

Pescoço forte, grosso e de largura mediana, mostrando um arco regular antes de juntar-se ao corpo, que, como já dissemos, é baixo, com hombros bem desenhados e redondos. Esta ave engorda notavelmente; o peito é amplo e profundo; espadua plana mas inclinada até á cauda, com visivel relevo, e as azas são curtas e fortes.

A cauda apresenta plumagem apreciavel e um desenvolvimento pouco accentuado.

As plumas coberteiras estão bem unidas ao corpo e são estreitas, mantendo, assim, a configuração delgada dos combatentes, sob uma força e musculatura bem demonstradas. As patas são pouco compridas, mas são grossas e solidas. A silhueta é atrevida, esbelta e reveladora de força e de condições para a rinha. A cauda, muito descida, termina por dar ao aspecto geral da ave a féra attitude, tão caracteristica desta raça. Talhe e peso medianos.

GALLINHA — Possue, em geral, as mesmas caracteristicas do gallo, com as differenças commummente visiveis na cabeça e seus appendices. A cauda é pouco desenvolvida, muito descida, devido ao aspecto erecto desta ave.

De todos os modos, a apparencia é solida, vigorosa e orgulhosa. O peso da gallinha attinge e ultrapassa, algumas vezes, os dois kilos. As pennas são muito ajustadas, formando uma especie de couraça em torno da ave.

Relativamente á côr, póde-se dizer que, em ambos os sexos, o bico deve ser de côr amarella, iris amarella ou vermelho pallido. Crista, orelhas, cara e barbellas apresentam côr vermelha, muito limpa, mas os pés são de tom amarello vivo.

PLUMAGEM — As pennas mostram, nos frangos, uma côr verde-negra, brilhante e de bonito aspecto. Este tom verde-escuro continúa pelo pescoço, espadua, dôrso e hombros, misturado, algumas vezes, com pennas côr de avellã ou marron claro. A parte superior das azas apresenta esta mesma associação de negro com reflexos metallicos, verdes, ou pardo clara, com as barras das azas verde negro, muito brilhantes.

As partes secundarias são de tom castanho-claro ou avellã, no exterior, e negro vivo ou verde-escuro, interiormente. Em cada penna, as porções primarias são negras com um debrûo de tom marron na parte interna.

O peito, a cauda e as pennas coberteiras mostram um colorido verde, brilhante com reflexos metallicos.

Na gallinha, a cabeça é tambem negra, muito brilhante; as pennas do pescoço, de côr verde-escura nas extremidades, convertem-se em marron claro. Este contorno verde póde ainda festonar-se quando a penna toma uma dimensão bastante nitida sobre a espadua, os hombros, o dôrso e as azas.

As caracteristicas da plumagem são attentamente seguidas pelos criadores. Os contornos do alto das azas são, algumas vezes, distinctos sobre as partes secundarias. A parte visivel é de tom pardo-claro, margeado por um debrum verde: o interior é negro. As pennas coberteiras e cauda mostram um tom marron vivo ou avellã margeado sempre de verde.

Com este aspecto muito particular, com o seu porte caracteristico e sua plumagem, o combatente indiano tem um typo apreciado pelos criadores de aves de luxo, e até de faisões.

Por outro lado, suas qualidades para cruzamento são notaveis para melhorar o typo e augmentar o vigor.

Trata-se, pois, de uma variedade gallinacea muito interessante. Não se deverá esquecer, que nas raças de combatentes, as gallinhas são poedeiras mediocres. E' unicamente do ponto de vista do melhoramento do typo, como productor de carne, que o combatente indiano merece chamar a attenção dos avicultores.

R. C.

CORRESPONDENCIA

FERIMENTO NO UMBIGO DE UM TOURO

Antonio E. da Silva, João Pinheiro, escreve-nos:

"Tenho um touro de raça e de elevado custo, o qual por ser bastante umbigudo machucou a parte do umbigo que fica para fóra, occasionando uma grande inflammação e a ferida está sempre sangrando, não só porque o animal no andar machuca aquella parte nos ramos, como tambem quando elle está deitado os gaviões vêm beliscar no local ferido.

Tenho passado oleo de copahyba sem resultado.

Desejava saber se é conveniente uma pequena intervenção, cortando a parte doente; se essa intervenção pode ser feita por qualquer pessoa ou se só por um medico veterinario; e nesse ultimo caso, se o Ministerio da Agricultura, em suas Inspectorias neste Estado, dispõe de medicos para enviar graciosamente á minha fazenda.

Peço-lhe tambem a fineza de indicar-me como devo tratar essa ferida, no caso de não ser aconselhavel a operação."

Resposta — Lave a ferida com uma solução de creolina a 3 % e passe uma ligadura de fórma a impedir que o animal machuque a parte offendida, ao mesmo tempo que a resguarda do ataque dos gaviões e moscas.

Em breve esta ferida está transformada em bicheira.

Se a ferida tratada assim durante alguns dias se mostrar rebelde á cicatrização, passe a laval-a com outro antiseptico, agua phenicada, por exemplo. Depois de enxugar pulverize-a com dermatol, que é um pó seccativo muito recommendavel para ulceras.

Mas em qualquer caso é preciso que o animal, roçando o umbigo aqui e ali, não aggrave ou infeccione a ferida.

Uma faixa larga que resguarde o ferimento, amarrando-a no dorso, quando bem applicada, pode resolver o caso.

Escreva á Inspectoria Veterinaria, que lhe mandará um veterinario.

E. S.

VINHO DE LARANJAS E COMBATE AOS MORCEGOS E PULGÕES

A. A. J., Carcassú, escreve-nos:

"1º — Tendo fabricado um barril de vinho de laranjas, ao cabo de algum tempo tornou-se em vinagre. O gosto é bom, porém de uma côr turva. O que devo fazer para tornal-o mais claro e transparente?

2º — Ha aqui grande quantidade de morcegos; o que me aconselha para exterminal-os?

3º — Tenho diversos pés de roseiras e ultimamente estão com as folhas esbranquiçadas e dando rosas miudas."

Resposta: 1º Os fermentos que transformam o alcool do vinho em vinagre vivem no ar e, por isso, o seu vinho de laranjas fermentou porque o barril continha ar. A turvação é tambem consequencia dessa fermentação.

Quando fabricar o vinho tenha o cuidado de encher completamente o barril para evitar a presença do ar, que facilita a vida dos fermentos aceticos.

Caso não possa encher o barril, ha o seguinte processo: colloque o barril deitado e na abertura superior ponha uma rôlha atravessada por um tubo de vidro. A este tubo ligue uma das pontas de um tubo de borracha e mergulhe a outra em um vaso com agua. Deste modo o gaz carbonico sae pelo tubo e o agua do vaso impedirá a entrada de ar no barril, evitando a fermentação e a turvação. Quando tiver de retirar o vinho do barril use um tubo de borracha ou de vidro que funccione como um syphão e evite o mover-se do barril.

2º — Um bom systema de destruir os morcegos é procurar os ninhos ou esconderijos e ahi queimar um pouco de enxofre ou um panno embebido em kerozene.

Para que não entrem morcegos nos tectos e forros das casas convém pôr tela de arame nas aberturas ou respiradouros dos telhados.

3º — O pó branco que cobre as folhas das suas roseiras é a fruitificação de um fungo parasita do genero "Oidium".

Applique, com um pulverizador, calda bordaleza a 1 %. Este fungicida prepara-se do seguinte modo:

Cal virgem	1 kilo
Sulphato de cobre	1 kilo
Agua	100 litros

Por causa da acção corrosiva do sulphato de cobre deverá usar uma tina ou barrica, ou ainda um recipiente de barro. Collocam-se 50 litros dagua e suspende-se em um sacco velho, o sulphato de cobre. A solução deste sal é mais pesada que a agua e se elle fôr lançado na tina custará a dissolver-se; porém, suspenso no sacco, dissolverá facilmente. Em outra tina colloca-se a cal virgem e aos poucos põe-se agua para extinguil-a. Depois de extincta junta-se o resto dos 50 litros dagua.

Na occasião de applicar com o pulverizador junta-se a mesma quantidade das duas soluções. A calda bordaleza preparada não se conserva. Poderá fazer em menor quantidade desde que empregue a mesma proporção de cal, de sulphato e de agua.

R. C.

EPOCA DE ENXERTIA E IDADE DOS CAVALLOS PARA ENXERTO

Walter Pinto — escreve-nos:

"Tenho em meu quintal uma laranjeira de boa qualidade e querendo fazer enxertos da mesma desejava saber qual o melhor época para tal e qual a idade dos "cavallos" á empregar."

Resposta: 1º A proposito da idade dos cavallos para enxertia, diz o professor Rolfs (A Muda do citrus, á venda na redacção do O Campo, rua São José 52, Rio):

"Temos realizado na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas, a enxertia com perfeito resultado em todos os mezes do anno, porém, a epoca mais conveniente é a que vae de agosto a setembro. Geralmente consideram-se os mezes de junho e julho como improprios á enxertia, mas havendo cultivos durante esses mezes os cavallos continuam a desenvolver e as borbulhas pegam com muita facilidade. As borbulhas, enxertadas em maio junho e julho e principios de agosto geralmente permanem em estado latente e só brotam nos primeiros dias quentes de meiados de agosto e setembro".

"Quanto mais cedo se enxertar um cavallos, depois de transplantado, menor serão a perda de tempo e a póda do cavallo, assim como se fará mais facilmente a enxertia, que poderá ser feita logo que o cavallo apresente a casca sufficientemente desenvolvida para constituir uma camada forte, o que se dá, geralmente, quando a mudinha tem o diametro mais ou menos de um lapis commum. E' desnecessario dizer que quando as mudinhas são convenientemente tratadas e escolhidas, todos os cavallos estão no mesmo tem em condições de receber as borbulhas".

2º A respeito do snr. Ney de Carvalho, o que lhe posso informar o serem os endereços ainda os mesmos e lhe aconselho a insistir na sua correspondencia.

R. C.

D. Francisca — O seu gato de certo não morreu de cynomose, infecção responsavel pela morte de muitos cães e gatos em idade jovem.

E' rara a cynomose em animaes adultos. Segundo a minuciosa descripção de sua carta a molestia foi outra e é bem possivel que os vermes tivesse grave responsabilidade no caso. Recommendo-lhe, já que tanto se interessa pelo assumpto, que leia o "Manual do Amador de Cães" de Eurico Santos, porque ali encontrará descripto com minucia toda a symptomatologia da cynomose, prophylaxia, tratamento, vaccinação etc.

O que se refere a cães, mutatis mutantis se pode applicar aos cães, cujas doenças são quasi os mesmas.

E. S.

Jean Arthur ao lado do seu director William Seiter, durante a filmagem de "Se fosses como sonhei"

Gail Patrick e Kent Taylor, em "Bonita e Ladina", da Paramount

Claudette Colbert e Clark Gable, em "Aconteceu naquella noite", da Columbia

Shirley Temple, em uma das muitas "pôses" que seus "fans" disputarão depois ardorosamente

A JEAN ARTHUR DE 1936

De MARIUS

Sua primeira ambição?

Oh! Talvez vocês não acreditem... Porém a verdade é que Jean Arthur quiz ser uma bailarina do Madison Square Garden, para dansar sobre o arame luzidio, amparada por uma sombrinha branca, toda de rendas e de rendas, tambem, seu vestido vaporoso e curto, deixando á mostra pernas bem torneadas...

Porém, passados alguns annos, sem ter chegado a dansar sobre o arame, Jean Arthur esqueceu esse primeiro desejo... para ter outro: queria ser artista de cinema!

E essa ambição foi realizada, sendo actualmente, artista contractada pela "Columbia Pictures".

Jean Arthur a loira pequena de voz nasillarde, nasceu em New York City em um dia 17 de outubro, na primeira decada do presente seculo.

Seus paes eram norueguezes e ella foi a terceira de uma familia de quatro filhos, sendo a unica menina; foi educada nas escolas publicas da gigantesca metropole, até a idade de quatorze annos, quando perdeu, inteiramente, a mania de ser bailarina no Madison Square Garden.

Hoje Jean Arthur reside em Hollywood, em companhia de sua genitora.

Primeiramente os chefes dos executivos das companhias productoras se mostraram enthusiasmados tão somente com a belleza de Jean. Deram-lhe insignificantes papeis, em comedias, sendo sua principal obrigação passear, de quando em quando, deante da "camera" como quem nada tivesse a vêr com o que se representava.

Formava "fundo", recheando o scenario... Como tal foi apresentada em The Temple of Venus.

Com isso não concordou a linda Jean, que resolveu rescindir seu contracto e retirar-se por algum tempo.

Isso foi o que fez, indo residir em Santa Cruz Island, onde se entregou ao descanso e á meditação, decidida a só voltar, quando lhe offerecessem qualquer coisa, que valesse a pena.

Porem Hollywood tem sempre gente "sobrando". Esqueceu depressa a sensacional belleza de Jean Arthur, e cuidou de outras novas personalidades, que successivamente iam chegando á cidade cinematographica.

Convencida de que nada valia o altaneiro retiro, Jean Arthur resolveu voltar, mais resignada e, de novo, lhe deram pequenos papeis em comedias, sendo as melhores entre todas as que pode fazer com Harry Sweet, Slim Summerville e Monty Banks.

Isso quer dizer que não tinha contracto com nenhuma companhia servindo a varias quasi ao mesmo tempo. Porém, já agora, Jean não se lastimava, nem achava que perdia tempo, pois sentia que ganhava pratica, aprendia e grangeava solidas amizades.

Das comedias, passou para os films do Oeste e trabalhou ao lado de Tom Taylor, Buddy Roosevelt, Buffalo Bill Junior e Wally Wales, com a Universal e a Monogram, até que a First National lhe deu melhor opportunidade, apresentando-a em um drama ao lado de Jack Mulhall.

Este foi The Poor Nut, cujo titulo em portuguez não recordamos no momento.

Depois chegou a vez de fazer uma experiencia com a Paramount.

Essa productora foi a primeira a lhe conceder um contracto regular, por tres annos e ali, realmente, trabalhou sempre, quasi sem descanço realizando films bem melhores e já agora em melhor posição no "cast". Com a Paramount, produziu Sins of the Fathers, com o genial Emil Jannings, desempenhando o pathetico papel de filha e victima. Depois fez seu primeiro film falado, que foi The Canary Murder Case e, em seguida, appareceu em Street of Chance, Paramount in Grande Gala, Half-Way to Heaven, Confessions of a Co-ed e, finalmente, Young Eagles.

Ainda com a Paramount realizou outras celluloides de menor importancia, sendo tantos que não nos chegaria o espaço para ennumeral-os. Em 1931, Jean abandonou voluntariamente Hollywood e decidiu tentar a sorte na Broadway.

Isso foi logo depois de alcançar seu primeiro real triumpho no cinema, no film de Clara Bow The Saturday Night Kid.

Desembarcou em Nova York, sem uma carta de recommendação, sem conhecer ninguem e, quatro dias depois, estreava em Foreign Affairs, ao lado de Osgood Perkins e a genial Dorothy Gish, em principios de 1932. O publico applaudiu seu trabalho e a critica a collocou entre as melhores jovens interpretes do drama.

Assim, proseguiu e representou mais, The Man Who Reclaimed His Head, com Claude Rains e 25 Dollars an Hour, que ficou em cartaz dez semanas.

Em seguida fez The Curtain Rises. Em The Curtain Rises ella foi a estrella e com um grande triumpho artistico ganhou um marido, seu collega, e ainda muitas offertas de Hollywood, agora vencida e que reconhecia seu talento e lhe offerecia contractos solidos.

Entre todas as que competiam para conquistal-a, venceu a Columbia e Jean foi incumbida de secundar Jack Holt em Whirpool um dos mais difficeis papeis cinematographicos, ao qual ella soube dar vigor notavel, tendo, até, roubado quasi inteiramente, o film que devia ser todo de Holt.

Já agora é uma victoriosa e proximo film será The Most Precious Thing In Life, do qual é a protagonista.

Entretanto, com a Columbia, fez mais The Defense Rests, uma Historia de advogados sabidos, ainda com Jack Holt, que tambem foi "roubado" sem ceremonias.

No ultimo anno, Jean ganhou férias da Columbia e resolveu visitar Nova York.

E agora que Jean está fortemente installada entre as artistas cinematographicas da America, tem um novo desejo. Juntar dinheiro depressa e comprar um lindo rancho, para nelle viver socegadamente com o marido e o seu baby. Sim! Como já dissemos Jean é casada e... ha muito tempo.

O romance começou quando Jean passava a primeira e apagada temporada em Hollywood. Ali conheceu um joven camera-man, Frank J. Ross Junior, com o qual um anno depois, casava-se por amor! E casar-se por amor, em Hollywood, causa escandalo!

Ann Dvorak e Dick Powell, em "Mil vezes obrigado", da 20 th Century-Fox

Irene Dunne e Robert Young, em uma scena de "Sublime Obsessão", da Universal

CONVITE A VALSA

"Convite a Valsa" a grande producção que ha muito vem aguçando a curiosidade dos cariocas, não só pelo seu argumento já por todos conhecido, como tambem pelas composições que este film contém, como Valsas, canções e uma infinidade de musicas encantadoras, vae ser exhibida amanhã.

As montagens, que mereceram especiaes cuidados da direcção, é um deslumbramento em sua concepção artistica, e uma reconstituição completa do tempo em que a valsa imperava nos salões do mundo, e nos corações romanticos dos ardentes apaixonados.

E em um episodio de amor, é que o cinema tem a oportunidade de apresentar estas valsas que tão de perto tocam o coração do publico.

Willy Dongraf, o formidavel interprete de tão bons films em que tem se apresentado, surge-nos agora num personagem differente empregando toda a sua arte, no sentido de enlevar o publico com sua interpretação magistral.

HAROLD LLOYD RECEBE VISITAS

O pae de Ida Lupino teve a satisfacção, recentemente, de poder realizar um desejo que havia alimentado durante muitos annos: conhecer pessoalmente Harold Lloyd.

Stanley Lupino, famoso actor do cinema inglez, chegou ha pouco a Hollywood para visitar sua familia. Immediatamente manifestou desejos de conhecer o famoso comico, o que lhe foi facil, uma vez que sua filha Ida estava trabalhando no mesmo studio que Harold, que é o da Paramount.

Ao apertar a mão de Lloyd, o actor inglez sorriu e disse: "Ha annos que tenho vontade apertar a sua mão para agradecer as gargalhadas que você já me fez dar".

Nessa mesma noite Lloyd levou o velho Lupino á sua casa aonde fez exhibir algumas scenas de "Harold tapa olho" sua recente comedia, agora annunciada no Rio.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Está proximo o instante em que todas as preciosidades que se contem nesse film da Warner Bros, estarão, de novo ao alcance de nossas sensibilidades.

"Sonho de uma noite de verão", esse palpitante sonho de um cerebro genial, apontado como a obra maxima do grande William Dieterle, inteiramente musicado com as musicas inspiradas de Felix Fendelssohn, no maravilhoso arranjo da autoria do maestro Korngold Wolfgang e a suprema direcção de Max Reinhardt será apresentado a 27 do corrente, pelo Alhambra.

Num prodigioso "tour de force" a Warner nelle reuniu James Cagney, Joe E. Brown, Dick PoWell, Olivia de Havilland, Jean Muir, Verree Teasdale, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Hobart Cavannugh, Rosa Jakander, Mme Browislava Nijinskaya, que se encarregou dos bailados classicos e, ainda, a delicia da arte choreographica de Nini Theilade, da Grande Opera de Paris.

SIMONE SIMON EM "OLHOS NEGROS"

Simone Simon, a estrella de "Olhos Negros" que a Franco Brasileira apresentará muito breve na "Cinelandia". Varios chronistas de fama mundial têm assaltado as qualidades artisticas da galante artista franceza, e envolvido o film que a apresentará ao Brasil com palavras que ficarão na nossa memoria por tempo indeterminado. "Olhos Negros" é o mais sublime e deslumbrante espectaculo que o cinema já produziu. O encanto de suas scenas e o ingenuo e terno romance que o envolve, fará com que seja o film mais discutido do seculo XX. Seus interpretes jamais poderão superar a performance de suas actuações.

Fourjansky, o maravilhoso director, empunhou o megaphone, na certeza de que estava realizando um film para que a humanidade sentisse o verdadeiro sentido de humanidade. Se seu argumento por vezes nos arranca lagrimas, em compensação sua comicidade leve e bem architectada, nos proporciona agradaveis momentos. E não era possivel esperar menos de um film que tem em seu cast, artistas valorosos como Simone Simon, Harry Baur, Jean Pierre Aimont e Jean Max.

KENT TAYLOR, O "LEADING MAN" DE "BONITA E LADINA"

Aubrey Scott o director de "Bonita e ladina" diz que os azes, como as estrellas, tão depressa apparecem como desapparecem, ao passo que os "leading man" começam cedo e permanecem perante a camera até uma avançada idade.

Os "azes" são, por norma, figuras de caracteristicas peculiares que os tornam fascinantes em papeis de determinado typo. Fora desse typo, em geral fracassam irremediavelmente, e dahi a orbita limitada da sua utilidade.

Os "leading man", ao contrario são as verdadeiras utilidades de Hollywood, mestres consummados na arte de representar. Seja qual for o personagem que se lhe confie, elles têm que dar contado recado.

Ricardo Cortez tem sido galã e vilão, mas seu prestigio continúa inalteravel

O INABALAVEL PRESTIGIO DE RICARDO CORTEZ

Ernesto de CARVALHO

Ha muita gente que gosta mas ha tambem muita gente que não gosta de Ricardo Cortez. Elle, é um dos poucos galãs que têm resistido á febre innovadora da evolução do cinema e se tem mantido no mesmo logar que elle conquistou vae para dez annos. Mas tambem é verdade que não ha nenhum outro artista que tenha tido tantos altos e baixos na sua carreira como elle — ora apparece numa comediazinha ligeira, ora surge num drama policial ora illumina um desses celluloides que fazem epoca.

Descontentam-se os seus "fans" por isso, mas elle, é verdade, disso não tem culpa porque os productores chamam-no a todo o instante e é rara a semana em que elle não está trabalhando em tres "studios", ao mesmo tempo.

Ricardo Cortez, que se pode orgulhar de ser o unico artista que já teve o seu nome por cima do de Greta Garbo imperturbavel sempre, discreto e intelligente caminha, indifferente, de um lado, aos carinhos dos que o admiravam e de outro ás manifestações dos que o odeiam.

Ha bem pouco, quando os productores da RKO Radio planejavam fazer a "Symphonia dos Seis Milhões" chegaram á conclusão de que o unico homem de Hollywood podia arcar com as pesadas responsabilidades desse papel difficil. E Ricardo trabalhou quatro semanas sem parar, ficando ante as cameras, obras a fio. E o seu trabalho resultou tão convincente e arrebatador que o chronista que até então mais o atacava escreveu o seguinte:

"Agora, sim convenço-me de que Ricardo Cortez é um grande artista. E nesse film elle apresenta o trabalho que nenhum outro artista, já apresentou até hoje, em qualquer celluloide".

Para ouvir confissão tão expressiva é preciso que a impressão do chronista fosse forte de mais. E quem vel-o nesse film cheio de visões sombrias e de instantes dramaticos julgal-o-á grande como a gloria que lhe cobre o nome.

E a vida de Hollywood continua... quebram-se idolos, offuscam-se nomes, surgem "astros" novos e os velhos astros desapparecem...

Um telephonema de alto custo revelou recentemente a Georg Raft quem é a campeã entre as suas admiradoras.

Falando de Nova York para Hollywood, a moça deu o nome de Anna Kramer, e declarou que tão só havia telephonado "para lhe ouvir a voz".

E durante dez minutos — o tempo que durou a communicação — George Raft teve que interromper, para receber essa homenagem, o seu trabalho em "The Glass Key", ora em filmagem.

Elisa Illiardi volta ás nossas telas, em "Convite á valsa", da Art Films

UM AVISO AOS FANS DE FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS!

ó de amanhã ha oito dias a RKO Radio lançará o film ansiosamente esperado de Fred Astaire e Ginger Rogers, o faladissimo "O Piccolino" ("Top Hat") cuja fama está assanhando todas as curiosidades. Portanto só a 27 de abril proximo teremos o indescriptivel prazer de gozar as emoções desse film cheio de amor e de musica, de dansas e canções.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

Uma bonita e ultra moderna historia de amor, no deslumbramento de um scenario da natureza sem igual. Sómente o mar, a terra e o ar podiam dizer como teve logar de todos... e que nos diz como, aquelle dynamico idyllio, differente realmente, cairam as "muralhas de Jerichó". E, para viverem tão bello e encantador romance de amor, só mesmo a lindissima Cleudette Colbert e o insinuante Clak Gable podiam fazel-o de fórma impeccavel.

Walter Connelly, o grande Walter Connolly, tambem está no elenco, em um papel de relevo, já se vê.

O publico tinha curiosidade de ver novamente "Aconteceu naquella noite", e a vontade tinha que ser feita. E o film desejado vae deliciar a todos com as scenas de sabor inedito, que se desenrolam no decorrer do romance: uma noiva, a qual, ainda com o véo nupcial, foge do noivo, á hora justamente de pronunciar a palavra decisiva: "Sim", e o noivo, que chega á hora do casamento, num auto-gyro, porque não podia perder aquella occasião, e outras muitas scenas de palpitante interesse, que são vistas neste film extraordinariamente suggestivo.

Olivia de Havilland e Errol Flynn, em uma scena de "Capitão Blood", da Warner-First

O MAR FICAVA RUBRO

Na Esteira do Galeão de Blood

A vida mais aventurosa do seculo XVII plasmada no celluloide.

Port Royal e outras villas á beira-mar, arrazadas pelo canhoneio das esquadras hespanhola e franceza!

O duello de fogo entre os galeões e brigues corsarios!

Abordagens á arma branca e mil e quinhentos homens arriscando suas vidas, no cruzamento relampejante de sabres e facões, para dar a mais incrivel e pasmosa realidade a um grande film!

Eis o que a cidade vae ter com "Capitão Blood", da Warner Bros, o film em que tudo é real, excepto o sangue e o rhum, que, um e outro, são derramados fartamente em todas as sequencias desse grandioso espectaculo, dirigido por Michel Curtis!

Adversario de todas as nações, inclusive daquella que lhe servira de berço; inimigo pessoal de um rei, Peter Blood, que exercera humanitariamente a nobre profissão de medico, viu-se, inesperadamente, vendido como escravo... A uma mulher! E o bem que dahi lhe veiu, augmentou o mal que cruciava seus companheiros de infortunio!

Port Royal, a cidade que servia de curral a elle e outros infelizes, é atacada e vencida por uma frota hespanhola, que arraza seus edificios, incendeia suas lavouras e exige pesado tributo. E, na confusão do saque e do fogo, Blood e seus amigos libertam-se e assenhoream-se do galeão de Hespanha, vencendo a soldadesca mercenaria!

Eram livres, agora, unidos na vida e na morte, com o mundo contra elles e elles proprios contra o mundo!

E então inicia-se a vida de corsario daquelle que foi famoso, com o titulo de "Capitão Blood"!

Cada homem lutava por todos e todos por um só! Blood era o chefe supremo, cujas ordens não podiam ser discutidas! Chefiado por elle, aquelle punhado de rebeldes ao rei Jayme conduziu pela mar immenso o galeão, agora o terror da navegação mercante e das proprias frotas de guerra! No rastro do galeão de Blood, o mar se avermelhava!...

E nessas sequencias reaffirma-se a segurança e genialidade de Michael Curtiz, director que soube preparar para os nossos olhos quadros de realidade pasmosa e de belleza inesquecivel.

Errol Flynn, no papel de capitão Blood, tornou o novellesco personagem de Rafael Sabatina um sêr da vida real, e possa elle fazer films ainda maiores, nunca mais perderá, na mente dos fans, o titulo que tão galhardamente conquistou, nesse primeiro film: será, para todo o sempre, o capitão Blood da vida real!

Faltam, felizmente, poucos dias para a cidade conhecer "Capitão Blood", pois nos primeiros dias de maio proximo será apresentado esse régio espectaculo da Warner Bros.

CARTA ABERTA A SHIRLEY TEMPLE

Queria tel-a agora nos meus braços, para lhe dizer tudo que trago dentro de mim, e que V. nos seus poucos annos de idade talvez não pudesse comprehender, bonequinha feiticeira...

V. que ainda não sabe lêr nem escrever e que comprehende tão bem todo o mundo de sentimentos que vae por essa vida afóra e que dentro em breve irá aprender a escrever uma palavra pequenina como a dos contos das fadas; "Vida"!...

E eu lhe diria então, garotinha adoravel, a pena doida que eu sinto de Você.. Quando você crescer e achar tudo tão monotono para você que com 5 annos já viveu todas as emoções...

Os seus olhinhos travessos que brilham de malicia, tambem sabem encher-se de lagrimas e tristezas... Essas coisas só para gente grande, Shirleyzinha...

Você que vive tão intensamente, nunca poderá ter uma verdadeira infancia, nem achar graça em tudo que as outras creanças gostam tanto...

Não, Você é Shirley Temple, á unica! O seu nome fulgura nos letreiros luminosos de todos os grandes cinemas do mundo, como está fulgurando agora... Todas as creanças do universo desejariam a sua sorte, e só eu fiquei a pensar naquella sala enorme de cinema, ao vêr na téla a sua figurinha gentil e a multidão de admiradores, em que a sua vida será mais triste do que a de qualquer creança do povo...

O peso immenso dessa popularidade acompanhará a sua silhueta pequenina por toda a parte, e Você nunca poderá ser você mesma.

E si Você não fôr um prodigio quando crescer, como o é agora, será então muito infeliz...

Morrerá então o seu sorriso encantador e a alegria das suas covinhas transformar-se-á em cansaço e tédio da vida que começou tão cedo...

Para os seus olhinhos agora deslumbrados, as bellezas do mundo não mais terão o seu maravilhoso poder de magia e seducção...

Para as suas mãos pequeninas que têm ao seu alcance tudo o que desejam nada mais terá valor... Shirleyzinha, que pena, Você nunca saberá o gosto bom das coisas difficeis de obter... de um nickel de tostão... de um brinquedo quebrado, para o menino pobre que mora na rua ainda mais pobre...

Tudo isso veio tristemente a minha imaginação na sala escura do cinema mas, novamente o poder do seu sorriso levou-me a região encantada da téla onde se desenrolava o drama bonito que a Fox Film trouxe ao Brasil para nosso encantamento...

Shirley... boneca pequenina que nos faz lembrar os contos maravilhosos que embalaram a nossa infancia... "Era uma vez..." E voltamos a ser pequeninos e a ouvir com enlevo uma voz querida que nos prendia com a magia das palavras... Contos bonitos em que a gente sempre acreditava... que diziam da vida cheia de aventuras e de felicidades... historias bonitas em que a virtude era sempre premiada... os máos soffriam castigos... e a Princeza encontrava sempre o Principe de seus sonhos e era feliz...

Shirley... bonequinha de olhos claros, você nos faz lembrar com doçura esse tempo que passou e que ficou num cantinho do nosso coração, como uma saudade grande...

Shirley... bonequinha de carne e ossos, que traz na sua pessôa pequenina, um pouquinho dos sonhos de todos nós...

Barbara Stanwyck de volta

Barbara Stanwyck e Preston Foster, em "A Mira de um Coração", da R. K. O. - Radio

Depois de longa ausencia, tão reclamada pelas legiões dos seus adversarios, a ex-esposa de Frank Fay volta agora, numa aureola de gloria, num film que ella enriquece, como verificarão todos que forem admirar "A Mira de um coração".

Ella reapparece mais bonita, mais "glamourous" e mais attraente, empolgando-nos pelo brilho de sua arte inconfundivel e pela fascinação da sua belleza.

Será, para os "fans", um prazer indescriptivel vêl-a nas sequencias desse drama de fortes emoções, todo elle suggestivo, com os seus episodios heroicos e seus instantes romanticos — todos dominados pelo esplendor de sua belleza embriagadora.

Amando-a, como nós a amamos na vida real — amam-na, no film Preston Foster e Melvyn Douglas que tudo fazem para possuir o coração dessa deliciosa Anne Osby que ella encarna. Mas, silenciemos... os "fans que corram a revel "Barbara Stanwyck"!

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 — NUMERO 177

Negocios da China...

A PALESTRA DA SEMANA

UMA PEQUENA LICÇÃO DE FINANÇAS

Os jornaes do outro dia noticiaram com grande contentamento "que o "deficit" orçamentario do Brasil, que no anno de 1935 devia ser de mais de um milhão de contos, foi apenas de 149 mil contos". Não alcançou, portanto, senão a nona parte da importancia esperada.

Vocês, como é natural, com certeza não lêm os jornaes grandes, e por conseguinte, não souberam do caso. Este, porém, é digno de ser conhecido pelos queridos sobrinhos, e delle me occupo na presente "Palestra".

Começo explicando que o orçamento de um paiz é o calculo que os seus governantes fazem cada anno afim de saberem approximadamente a quantidade de dinheiro que produzirá no anno seguinte a "Receita" (importancia proveniente da cobrança dos impostos diversos, etc.) e a quantidade de dinheiro necessaria para a "Despeza" (pagamento dos funccionarios publicos, Exercito, Marinha, conservação e construcção de obras, etc.)

Um orçamento ideal seria aquelle em que a Receita fosse maior que a Despeza. Desse modo, em todos os fins de exercicio, isto é, todos os doze mezes, haveria "saldo" ou economia, e o paiz seria rico.

Este caso, porém, é sempre excepção. Primeiramente, porque raramente o dinheiro do governo é bem administrado por todos quantos têm o encargo de arrecadal-o e applical-o. Em seguida, porque, de continuo, obras novas, melhoramentos, exigem que o governo empregue nellas grandes sommas, afim de favorecer o desenvolvimento do paiz.

O ultimo caso é mesmo uma exigencia normal dos paizes novos, como o Brasil.

Querem que exemplifique ? Olhem para o porto do Rio de Janeiro. Antigamente era apenas uma praia com alguns trapiches. Os navios grandes não podiam atracar. Ficavam ao largo, e desembarcavam carga e passageiros para outras embarcações, menores. O serviço era demorado e ficava caro. O governo resolveu então construir um porto em condições, com cáes profundo, armazens, guindastes, etc., e como não tinha a enorme somma de dinheiro necessaria para obra tão grande, pediu-a por emprestimo aos ricaços do estrangeiro. E' verdade que por isso paga elle uma commissão, um "juro", mas como os navios que atracam ao cáes e as cargas que desembarcam tambem pagam taxas, o negocio resulta vantajoso, dá ainda lucro.

Mas... nem todos os emprestimos contrahidos pelo Brasil no passado foram sob commissões razoaveis e para obras que déssem lucros. Muitos foram apenas para liquidar emprestimos anteriores, não pagos no devido prazo ! E de tudo isso resultou sermos um paiz cheio de dividas, cujas prestações não são pagas em dia. A quantidade de dinheiro que temos de gastar todos os annos para saldar prestações e juros de emprestimos é tão grande, que nunca temos "saldos".

A Despeza é sempre maior que a Receita. Temos, por conseguinte, "deficits".

E esta situação irregular é que leva muita gente descrente a dizer que "isto nunca mais se endireita" que "o Brasil é um paiz perdido", etc.

. . . .

Pois o que o ministro da Fazenda communicou outro dia aos jornaes é que o "deficit" de 1935, que devia ser de "tanto" foi apenas da nona prte do total calculado ! Houve, pois, uma grande economia !

No entretanto, houve augmento nos ordenados de bon parte dos empregados publicos, houve numerosas despezas extraordinarias.

Sabem os meus queridos sobrinhos o que isto quer dizer ? Que o Brasil não é nenhum paiz perdido, e que nós podemos ter confiança na grandeza do seu destino. Basta que o ajudemos, tendo fé no regimen que nos governa, e estudando e trabalhando para que, nos dias de amanhã, vocês possam tomar occupar cargos importantes no governo e cooperar com o patriotismo que os anima na obra de alevantamento do Brasil.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se nos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 23-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8300 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

UM PRINCIPE SABIO

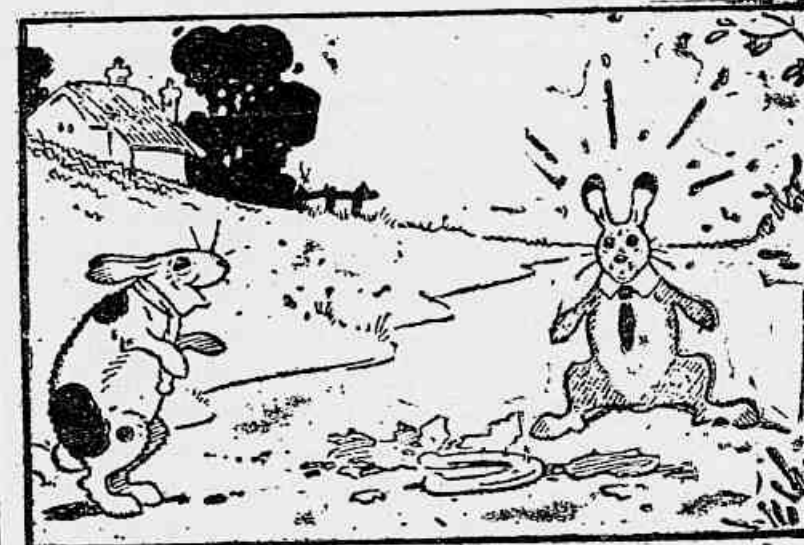
O principe Alberto, de Monaco, foi um apaixonado estudioso das coisas do mar. Elle fundou o maior museu oceanographico do mundo, enriquecendo-o com centenas de peças da flora e da fauna por elle mesmo pescadas e estudadas.

Esse sabio principe foi um dedicado amigo do nosso grande compatriota Santos Dumont, para quem fez construir uma enorme garage e varias outras commodidades, afim de que o "Pae da Aviação" podesse aproveitar a época do inverno, muito rigoroso em Paris, para continuar suas experiencias sobre a navegação aerea nas costas do Mediterraneo.

OS DOIS COELHINHOS

A BOLA DO CINZENTO

1 — Cinzento arranjara uma bola de "football" e passava o tempo equilibrando-se em cima della, e dando encontrões no Pintado sempre que o encontrava distraido. E era justamente o que acontecia no momento.

2 — Pintado viu o companheiro parado, de costas, e foi em cima delle. Cinzento está, porém, fingindo, e encobrindo uma ferradura com os seus pregos todos de ponta para cima. Na hora exacta elle afastou-se...

3 — E foi um estouro do outro mundo. A bola topando os pregos não pediu licença para se arrebentar. E Cinzento deitou a chorar, lastimando a perda do seu estimado brinquedo, emquanto Pintado gosava o "truc".

O marechal Hindemburgo e o pintor

Mezes antes de morrer, foi Hindemburgo ao studio de Max Liebermann, famoso pintor allemão. Presidente e pintor haviam nascido no mesmo anno. E, conversando, falaram das respectivas idades e do facto de ainda precisarem trabalhar, assim tão idosos:

— Mas ainda havemos de viver muito ! — disse Liebermann, para animar Hindemburgo, que parecia pessimista. E accrescentou, para lhe combater o pessimismo:

— Um trato. O que morrer primeiro mandará uma corôa ao outro.

Dando-lhe um forte aperto de mão, Hindemburgo aceitou. E, como o pintor era judeu, houve no de um judeu ao lado da de Hienterro de Hindemburgo, a corôa tler...

Uma... pelo menos.

O crime de uma serpente

O Tribunal de Justiça de Calcutá, está para pronunciar uma sentença importantissima, na qual se acham interessados hindus e britannicos.

Trata-se de um processo curiosissimo, que se basea na morte de uma joven britannica, por quem um indiano pobre se havia ardentemente apaixonado. Impossibilitado de se unir pelo matrimonio com a joven que pertencia á alta aristocracia ingleza, onde essas questões de raça são sériamente apreciadas, o hindu não teve duvidas: magnetisou uma serpente, para que esta picasse a moça durante o somno.

A serpente cumpriu rigorosamente as ordens recebidas, e, poucas horas depois de picada, a moça morria, victima de um veneno terrivel, que a fazia soffrer atrozmente.

Qual será o crime do hindu ? Assassinio? Não, porque não foi elle quem matou. Cumplicidade? Cumplicidade com um irracional? Responsabilidade indirecta pela morte ?

E' o que o Tribunal de Justiça vae decidir, em Calcutá, para firmar jurisprudencia no mundo — pois o caso é virgem em toda parte.

COMBINAÇÃO VARIADA

Quantas palavras póde-se formar com as letras da palavra Roma ?

Nada menos de nove, a saber:

Mora
Amor
Omar
Ramo
Maro (uma planta)
Armo (verbo armar)
Orma (apellido em castelhano.
Moar (rio da Indo-China)
Oram (cidade da Argelia)

Haydée L. Ribeiro — Queluz, São Paulo — Tio Haroldo achou que você não tinha escolhido bem o nome da sua historia. Por isso elle vae ser publicado com o titulo "A prisão". "Brasil" tambem foi approvado, mas terá que que esperar uma ou duas semanas, porque são muitos os trabalhos que estão esperando espaço.

Elisa Garcia Couto — Lage, E. do Rio — Escolhemos o melhor dos trabalhos que nos mandou e vamos publical-o immediatamente.

Maria José, Yvette e Ginette Tavares de Souza — Santa Rita da Floresta, E do Rio — Seus desenhos estavam muito interessantes. Dentro de uma ou duas semanas, vocês o poderão ver illustrando o nosso jornalsinho.

Adalgisa da Conceição Motta — Rio — Tio Haroldo ficou muito satisfeito ao saber que os seus esforços são tão bem recompensados. E muito lhe agradece o seu gentil offerecimento.

Dario Barquette — Andradina, 15 nas — "Um domingo triste", já recebeu o visto deste seu velho amigo. O outro trabalho não estava bom, por isso não o aproveitamos. Um abraço do amigo de sempre.

Nelson Quaresma Lopes — Rio. — Sua amavel cartinha nos proporcionou grande prazer. E na proxima semana você poderá contar com mais uma collaboração publicada.

Didimo Machado Lopes — Rio. — Das cinco historias que você nos enviou apenas pudemos aproveitar uma. Você devia ter comprehendido que o assumpto de "Vingança de caboclo" não era proprio para um jornal infantil. Os outros tres trabalhos, se bem que não fossem escabrosos não eram interessantes. E' melhor que você nos mande uma coisa de cada vez. Assim, provavelmente, lhe será mais facil escrever contos infantis, pois terá mais tempo para invental-os e organizal-os. Não devemos esquecer o proverbio que diz: "Mais vale a qualidade que a quantidade".

André Charles Ponce — Rio. — A reclamação da sua ultima carta é justa. Porém, a culpa não foi do papagaio, mas de uma pequena confusão nas officinas. Aliás coisa facil de succeder, pois são muitas as pessoas trabalhando ao mesmo tempo e innumeros os trabalhos da criançada. Quanto ao trabalho, como você terá visto, foi publicado no numero anterior a este. Um pequeno atrazo impediu-o de sair ao mesmo tempo que a resposta. Reproducções não nos interessam, pois não tem valor como desenho, principal tratando-se de você que já é um menino bem crescido.

Tio HAROLDO

Os retratos de Suzana

Suzanna é uma boa menina. Mas tem um defeito, que ninguem consegue corrigir. E' em vão que sua mãe lhe dá carinhosos conselhos. Suzanna continúa ridiculamente affectada. Seus gestos estudados, suas poses forçadas fazem rir, não só aos seus amigos, como tambem ao seu primo Alberto, que, entretanto, tenta por todos os meios fazel-a comprehender como os seus tregeitos são comicos.

Ha alguns dias, um amigo presenteou Alberto com uma machina photographica, que este maneja admiravelmente. Por isso Suzanna não se surprehende quando o primo a convida a ir com as suas amiguinhas admirar os ultimos retratos que elle tirou.

Alberto preparou uma verdadeira festa. Uma grande mesa florida e repleta de doces espera os convidados. O estudio tambem está muito bonito. Em cima dos moveis estão arrumados objectos de muito bom gosto e tambem muitos jarros com flores. Além disto, nas suas paredes estão penduradas lindas photographias.

São paizagens campestres, tiradas poucos dias antes, num pic-nic que fizeram. E tambem retratos á beira-mar, quando o grupo todo passou semana na praia. Todos sairam optimos. Naquelle apparece toda a turma, quando ia entrar nagua. Naquelle outro está uma das primas dando um mergulho. Ali adeante já são todos juntos, dentro de uma lancha que alugaram para fazer um passeio pelo mar, e que foi divertidissimo.

De repente, alguns dos convidados, que se adeantaram até ao fundo da sala, soltam exclamações espantadas e logo em seguida estrepitosas gargalhadas.

— Que coisa engraçada! — grita um. — Venham todos ver esta menina!... Olhem esta outra... E o que dizem do geito desta?... Reparem aquella pose... E esta outra...

— Que posição ridicula para uma menina... — diz um rapaz. — Mas, reparem, parece que é sempre a mesma..

Suzanna, que estava do lado opposto, ao ouvir tantas exclamações divertidas, approxima-se com uma amiguinha, para ver o que é que está causando tanto riso. Porém, deteve-se no meio da sala, para cumprimentar uma menina que acaba de chegar, e a sua companheira adeanta-se e, ao ver os retratos, diz, entre duas gargalhadas:

— Mas estes retratos são todos de Suzanna!...

Então, Alberto explica:

— Como eu tenho a sorte de ter uma priminha que possue uns modos tão chics e elegantes, quiz aproveitar o modelo. E sem que ella notasse, eu a retratei nas suas poses favoritas. Aqui está ella, com ar sonhador, ouvindo radio. Talvez pense em ser, algum dia, uma grande cantora, e esteja treinando desde já as poses que adoptará. Neste, ella vae a passeio. Não faz sol. Mas ella acha que é chic ir de sombrinha. Ali, está tomando chá no terraço. Com certeza julga que quem a avistar irá imital-a...

O riso sôa novamente, interrompendo-o, pois as photographias que elle mostra são verdadeiramente comicas.

Ao ouvir as zombarias, a pobre Suzanna não pensa mais em affectações: foge da sala, e se esconde num canto, onde chora copiosas lagrimas, como qualquer menina.

Mas a lição lhe vale, pois Suzanna reconhece immediatamente o quanto os seus modos são improprios.

E resolve que, dahi por deante, será muito simples, bem natural mesmo. Nunca mais se aborrecerá com a mamãe, quando esta lhe der um vestido que não fôr como os das moças, ou quando ella a chamar de criança. E tambem não procurará mais intrometter-se nas rodas das pessoas grandes, e se divertirá com os brinquedos e conversará com as meninas da sua idade.

No dia seguinte, bem cedinho, antes que o Alberto fosse para as aulas, Suzanna foi visital-o. Agradeceu-lhe a boa lição, mas supplicou-lhe que tirasse das paredes aquelles ridiculos retratos, e prometteu-lhe que no futuro ella será bem differente daquella menina affectada e pedante das photographias.

UM LINDO QUADRO

Escolha tres lapis de côr no seu estojo; o vermelho, o amarello e o azul, por exemplo. Encha com o primeiro o sespaços em que ha o signal (cruz); com o amarello os espaços em que ha o signal (—); e com o azul os espaços onde apparece o signal (x). Nos logares onde ha mais que um signal colloque as côres correspondentes a estes. Onde não ha signal nenhum, deixem em branco. Obterão, assim, um lindo quadro

OS MACACOS E OS CÔCOS

Esses quatro sympathicos macacos querem comer os côcos que apparecem no alto da gravura, e que estão reservados para um só delles. Quem será o favorecido? Sigam a linha que parte de cada um dos macacos; a que terminar pela flexa situada no ponto onde estão os côcos é que designará o macaco que os comerá

DESENHO PARA COLORIR

Por OSEAS:

CATÃO...

...dizia sempre "nunca é tarde para se aprender alguma coisa. E o famoso philosopho romano deu o exemplo, começando a estudar o grego aos 80 annos de idade.

O hymno americano

O hymno da Republica dos Estados Unidos da America do Norte tem o nome de "The Star Spangled Banner", que quer dizer "A bandeira estrellada e Raiada".

A letra é da autoria de F. Scott Key, que a escreveu em 1814. Por uma circumstancia curiosa, porém, sómente em 4 de março de 1931 elle foi sanccionado pelo Congresso do grande paiz amigo.

* * *

Antigamente chamava-se ao chocolate "licor divino" em razão de se fazer de joelhos, se mexer com as mãos juntas, e se beber com os olhos no céo.

A CORAJOSA

PARA DECLAMAR

MARIA VELLOSO

Não pensem que sou medrosa!
Sou valente! Como não?
Não sinto o menor nervoso
Com o ronco de um trovão...

Fico no escuro, sózinha!
Subo a escada, sem ninguem..
E o cachorrão da vizinha
Quando me vê... logo vem!

Se vem ladrão, eu, já sabe!
Chego... olho... e corro atraz!
E elle foge, pois bem sabe
Que, de lutar... é incapaz!

Nem de um leão bem bravinho
Eu fugia... Pois já vê...
(Vendo um ratinho, grita assustada)

Mas... ai, ai! Que bichinho
E' que vem andando ahi?

O que será? Ai, ai, ai!
Mamã, vem depressa aqui!
Vem ver um bicho que vae
Trepar na cadeira ali?

(Depois que o rato foge)
Sim, porque eu sou corajosa,
Luto com o escuro, e com o cão
Luto com a onça furiosa,
Mas... com ratinho... Isso não

OS "COW-BOYS" DO VELHO PUCKLE

Léon LOMBRY

ESTAVA em perigo a boiada do velho Pukle!

Deixara ella, na verdade, as florestas emmaranhadas das montanhas; o planalto estava, porém, longe de offerecer a segurança necessaria. E os proprios animaes pareciam advinhal-o, mugindo tristemente, cabeças erguidas e uma enorme confusão de chifres agitando-se inquietas e incançaveis.

Nem uma nuvem ousava macular a limpidez azul do céo. O tempo era agradavel, apesar do inverno que se approximava, mas eram frequentes, naquellas regiões, as bruscas mudanças climatericas. Pairava no ar a neve que não tardaria a cair. Frank e Steve estavam prevenidos.

Os dois "cow-boys" haviam sido despedidos na manhã daquelle mesmo dia. O velho Puckle dispensára-os, julgando não precizar delles durante o inverno.

— Triste idéa a do patrão em deixar aqui todo este gado — resmungava Frank. — A neve irá bloqueal-o e os animaes não supportarão o frio e a fome até alcançarem a pastagem mas proxima.

— A que distancia fica a pastagem? — perguntou Steve que, muito mais joven que o companheiro, não conhecia bem a região.

— Não sei, mas... com uma boiada assim, de mil a mil e duzentas cabeças, serão precisos, pelo menos, uns sete dias!

— Sete dias? Acho que é muito para dois homens, mesmo bem montados!

Fez-se um pequeno silencio.

— Que é que você está pensando? perguntou subitamente, Frank, ironico.

— Penso, respondeu Steve impertubavel, o mesmo que você está pensando!

— Então...

— Salvaremos o gado!

— Está louco? Você nem póde calcular em que aventura nós iriamos metter! Lembre-se da possibilidade de um assalto de ladrões de gado. Os audaciosos ladrões que tão bem conhecemos! Mas não é este ainda o maior perigo...

— Qual é?

— Poderiamos ser aprisionados por elles!

— Que nada!

— Duvida? E não é só isto. Supponhamos que sua idéa não seja de todo má. O rancho do velho Pukle fica muito longe e não poderemos prevenil-o. Para salvar o gado é preciso começarmos agora mesmo e depois... sabe o que irá acontecer?...

— Não!

— E' muito facil. Uma denuncia ao sherif.

Em menos de tres dias a policia montada estará ao nosso lado Uma companhia que, em qualquer circumstancia, nunca seria agradavel! Surgiriamos depois mil complicações, sem que talvez, embora innocentes, levassemos a melhor. Quando se esclarecesse a historia o gado já estaria quasi todo nas mãos dos ladrões, que não iriam perder semelhante opportunidade.

— Você está perdendo o seu tempo. Salvarei, seja como fôr, o gado do velho Puckle.

— E que lucro iremos ter com isto? Você raciocina com a enexperiencia dos dezoito annos! Lembre-se de que fomos despedidos. O patrão Puckle...

—... Não precizava mais de nós, Frank...sei. Mas é preciso reconhecer que sempre foi um bom patrão.

Perfeitamente, de accordo. Nada nos obriga, porém, a nos arriscarmos tanto para salvar o seu gado. Esperemos duas ou tres semanas...

— Quando já não houver nem um animal vivo não é? Não faz mal. Irei tentar, mesmo sozinho!

— Irá tentar o impossivel porque, antes de tudo, não conhece bem a região; poderá perder-se. E como não desejo que você vá fazer ulguma tolice...

— Irá commigo...

— Sou obrigado.

— Frank amigo, sua bondade ainda é mais forte do que todos os seus raciocinios e conclusões!

— Não fale da minha bondade, menino. Foi, a sua que ganhou a partida!

Tomada a decisão faltava apenas pol-a em pratica, o que não seria muito facil. Conduzir mil e duzentas cabeças por tão asperas regiões, e sob a inclemencia da tempestade de neve que se esboçava, constituia uma empreza a que não muitos "cow-boys", mesmo entre os mais habeis e corajosos, seriam capazes de arriscar-se E Frank e Steve iam tental-a, sózinhos!

Reuniram todas as rezes; quando puzeram em marcha o formidavel e vagorosa mole viva, começaram a cair os primeiros blocos de neve.

Quando o gado se poz em marcha come çaram a cair os primeiros flocos de neve

Quando a neve bloqueasse todos os caminhos, seria tarde para conduzil-as dali. A descida do planalto e a passagem do desfiladeiro foram penosissimas. A neve caia agora em abundancia; quando chegou noite, Frank julgou prudente não pararem nem um minuto.

— A proximidade das montanhas torna-se perigosissima para nós; continuemos custe o que custar!

— Continuemos, concordou Steve, energico. E a boiada caminhou até de manhã.

Então, não puderam mais!

Steve propoz descançarem um pouco. E descançaram, por ser impossivel dar mais um passo. Os cavallos estavam estrompados; os proprios bois, quasi todos se atiraram ao chão gelado, rendidos pelo frio e por exgotamento completo de energias.

A neve caia. Depois de umas tres horas de repouso, Frank despertou Steve:

— Não podemos demorar!

E saltou para o cavallo. Steve imitou-o.

Recomeçou então a luta titanica da inquebrantavel energia dos dois pigmeus com a franca hostilidade da natureza. Correndo por um lado procurava Steve reunir os animaes, emquanto Frank, do outro não os deixava desgarrar-se. Foi quando o acaso veio favorecer aos dois herões.

Um velho boi destacou-se entre as mil e duzentas cabeças. Aquelle boi parecia ter mais instincto que o resto da boiada. Os enormes chifres retorcidos provavam a experiencia da idade. Elle soffrera, sem duvida, os rigores de muitos invernos, dispondo-se talvez por isso, a auxiliar aos conductores. Soltou um mugido prolongado.

Aspirando fortemente o ar gelido da manhã nevosa, partiu na direcção do Sul. As rezes, todas, acompanharam-no, confiantes.

— Estamos com sorte, Steve. Este boi vae direitinho para a pastagem, conduzindo o gado!

Foram vencidos, nesse dia, os ultimos obstaculos; o perigo da montanha não mais inquietava os homens. Havia, porém, muita coisa para fazer. Ainda era cedo para descansar definitivamente.

Durante cinco dias levaram elles uma vida insupportavel, fazendo os dois o que não seria pouco para dez cavalleiros. Frank, já quasi não se podia manter em cima da sélla; Steve delirava, febril, vendo, frequentemente, numerosos bandos de ladrões, roubando-lhe o gado.

A fadiga era, porém, insignificante para a inquietação que os affligia. Chegariam a logar seguro antes do ataque dos ladrões? E a policia montada? Talvez não demorasse muito a apparecer para complicar mais ainda a angustiosa situação em que se encontravam.

A policia não os alcançou porque, felizmente, não os perseguia. Mas, no setimo dia, vieram os ladrões, quando o rancho de Puckle estava ainda a varias milhas de distancia. Era um bando com, pelo menos, sete homens, todos armados até os dentes e dispostos a tudo. Mil e duzentas cabeças de chifres não era coisa para se desprezar!

Os bandidos procuraram dividir a boiada em tres porções. Difficultariam, assim, a vigilancia desdobrada pelos valentes "cow-boys".

— Mão geito!... — resmungou Frank. Naufragamos á vista do porto!

— Não me parece — replicou Steve calmamente.

E, escondido por trás de uma rocha, descarregou o revólver.

Dois homens tombaram. Os outros não desanimaram; uma cerrada fuzilaria começou a crepitar vivamente.

Os "cow-boys" conseguiram, á custa de muita audacia e habilidade, manter os bandidos á distancia. Mas logo chegou o momento em que teriam de recuar. Steve, tinha uma bala encravada

(Continu'a na 6ª pagina.)

VAIDADE

G. B.

Resolveu alguem entregar certa quantia ao abbade Agaton, que vivia entre os anachoretas, para que este dispuzesse do dinheiro como muito bem entendesse. Recusou o religioso aceitar o donativo, declarando que o trabalho de suas mãos lhe bastava á alimentação.

Insistiu o philantropo em deixar o dinheiro em poder do santo, rogando-lhe que o guardasse para distribuil-o mais tarde, pelos pobres.

O virtuoso servo de Deus, respondeu:

— Grande vergonha seria aceitar eu esses dobrões de que, graças a Deus, não necessito, e se resolvesse distribuir entre os pobres um bem que não me pertencesse correria o risco de ser tentado pela vaidade.

O coração do santo estava, pela graça de Deus, livre do peccado das tentações.

(Das *Lendas do Céo e da Terra*, de Malba Tahan.)

Chico, Chicote & Cia.

1 — O Chico, a Chica e o Chicote estavam passeando com uma amiguinha, quando esbarraram num rio. Queriam passar e não podiam.

2 — Ainda por cima o elephante que por ali andava armou uma briga com a girafa, que estava na outra margem, assustando os meninos.

3 — Chicote, que era o mais sabido, teve, porém, de repente uma idéa. Reuniu os companheiros e passou para o outro lado por sobre os animaes.

Shirley Temple Club

Vale a pena ser membro duma agremiação que não cobra mensalidades nem joias, mas apenas leves compromissos moraes — Nossos amiguinhos não devem perder esta opportunidade

FOI um successo geral a noticia da fundação do "Shirley Temple Club do Brasil", que publicamos no ultimo "Supplemento". Muitos dos nossos amiguinhos desta capital nos telephonaram pedindo as condições para a entrada no club, e outros, depois de terem lido os esclarecimentos que sairam na secção cinematographica do O JORNAL de quarta-feira, nos escreveram pedindo propostas.

Pelo geito, será enorme o numero de crianças que vão se inscrever nessa agremiação que tem como patrona a "menina n. 1 do cinema", e como organizadora a "20th. Century Fox", os "Diarios Associados" e a "Radio Tupi".

Conforme dissemos, o "Shirley Temple Club" tem como principal finalidade proporcionar aos seus pequenos associados festas, concursos, e toda a sorte de divertimentos. O club aceitará como socios tanto meninos como meninas, até 14 annos de idade, residentes tanto nesta capital como em qualquer outra localidade do Brasil.

Haverá duas categorias sociaes: "socios" e "socios de honra". Serão "socios" todas as crianças que se inscreverem no club. Serão "socios de honra" todos os socios que tiverem proposto pelo menos 10 outros socios.

O "Shirley Temple Club do Brasil" não cobrará dos seus membros nem joias nem mensalidades. Para ser admittido, cada candidato obriga-se apenas a assignar uma proposta compromettendo-se a esforçar-se por bem cumprir os 8 deveres do club.

AVISO AOS CANDIDATOS

Todos os nossos amiguinhos e leitores que quizerem fazer parte do club devem escrever-nos pedindo o numero de propostas que necessitarem, para seu uso proprio e para os seus irmãozinhos e conhecidos. Taes propostas contêm os 8 deveres do club, que cada criança tem de se esforçar por cumprir, e que assim se acham redigidos:

"Desejando fazer parte do "Shirley Temple Club do Brasil", prometto:

1 — Ser obediente e docil, não contrariando as recommendações das pessoas mais velhas.

2 — Ser uma criança estudiosa e cumpridora das minhas obrigações escolares, afim de que meus papaes, meus parentes, meus mestres, meus amiguinhos e minha Shirley Temple sejam orgulhosos de mim.

3 — Falar sempre a verdade, considerando a mentira um dos vicios mais feios que póde apresentar uma criança.

4 — Ser paciente com as pessoas idosas, respeitando-as como merecem.

5 — Tratar com generosidade os humildes e os mendigos, dando-lhes auxilio quando possivel, e sempre boas palavras.

6 — Aceitar com boa cara os remedios que me trouxerem para tomar quando eu estiver doente, afim de curar-me depressa.

7 — Ter sempre cuidado com as minhas roupas, afim de que ninguem duvide que sou uma criança asseada.

8 — Escovar diariamente os meus dentinhos, para que elles se conservem sempre alvos, sãos e bonitos, como os da patrona do meu club, que procurarei imitar em todas as suas qualidades.

VAMOS COMEÇAR ?

As condições são as mais suaves possiveis, como vêm. E' só pedir as propostas, lel-as, subscrevel-as, por a residencia, data do nascimento e filiação, e enviar tudo pelo correio para :

"SUPPLEMENTO INFANTIL" do O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Logo que aqui sejam preenchidas as formalidades do registro, enviaremos a cada candidato o seu cartão de SOCIO ou SOCIO DE HONRA.

Não é conveniente annunciarmos logo o que já está sendo organizado para que a estréa do "Shirley Temple Club do Brasil" seja um acontecimento extraordinario no mundo infantil. E por que não dizel-o ? E' uma iniciativa nova e talvez a unica no paiz, que irá surprehender a petizada do Brasil, dando-lhe ensejo a se reunir em um grande club infantil tal qual os garotos de todo o mundo civilizado.

Podemos dizer desde já, entretanto, que todos ficarão satisfeitos.

Shirley vae apparecer amanhã, no Palacio Theatro, na sua ultima producção e pediu-nos que esperassemos mais uns dias para então ella nos informar quaes são os planos que tem na sua cabecinha loura para inicio da campanha do seu club.

ELOGIO DE VENDEDOR

— Vê o senhor como num instante aprendeu a manipular o apparelho ? Nossos radios são tão simples, tão simples, que em cinco minutos até um idiota é capaz de pol-os em funccionamento.

Exultarás de bondade e de justiça pela grandeza do Brasil.

Serás rico se souberes repartir a tua prosperidade.

O TEMPLO DE OURO...

...é o famoso santuario de Benares, na India. Sua cupola, que lhe dá o nome, não é porém de ouro, mas apenas de bronze dourado.

TYPHIS PERNAMBUCANA

Assim se chamava o jornal que em Pernambuco, ahi por 1824, mais se destacou pela campanha que fez, sob a direcção de frei Joaquim do Amor Divino Cameca e João Soares Lisboa, prégando a implantação do systema republicano no Brasil.

QUE ESPERA O CAVALLO ?

Severino e suas irmãzinhas Eva e Annita estão passando uns dias no campo, e seu maior divertimento consiste em levar o almoço ao tio Alfredo, o chacareiro que passa o dia no campo, arando a terra. Elles levam tambem uma bolsa com milho, que é o que está esperando o paciente cavallo que apparece na gravura. Vêem vocês as crianças, o chacareiro e a bolsa com milho ? Não ? Pois procurem com cuidado, que logo os encontrarão.

Honrarás os que te agasalharam, consolando os que te procurarem.

PILSEN

O nome que em varios paizes do mundo designa marcas de cerveja, é o nome de uma cidade da Tchecoslovaquia onde se celebrizou a apreciada bebida.

TAMPINHA

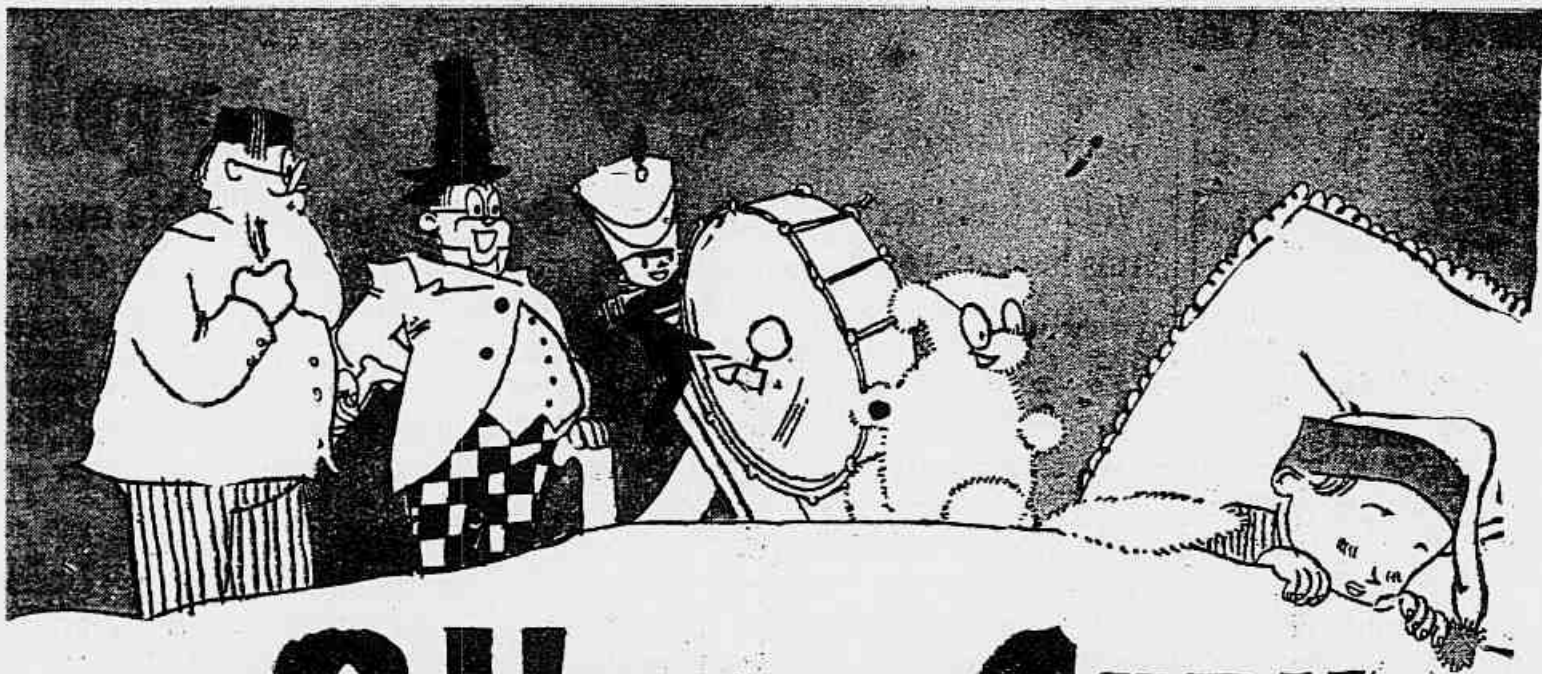
1 — Tampinha estava com uma preguiça horrorosa, quando o pae o chamou e lhe deu ordem para levar a junta de bois ao tio Abilio.

2 — Tio Abilio morava nos confins do judas. E Tampinha, logo ao começar a viagem, sentiu uma mollesa enorme nas pernas.

3 — Pouco adiante Tampinha teve uma idéa. Dizem que as idéas são filhas da intelligencia, mas em verdade são filhas da preguiça...

4 — ...em grande parte dos casos. Tampinha quebrou uma vara forte e amarrou pelas pontas aos chifres de cada um dos pacatos bois.

5 — Depois, amarrou uma corda grossa, fazendo com a mesma uma especie de balanço, muito resistente e muito commodo, de boa altura.

6 — E assim conseguiu fazer o resto da viagem commodamente, repousando o corpo e deliciando o espirito com o prazer da boa lembrança.

A HORA DO GURY

HISTORIA DE JOÃOSINHO, O MENINO QUE SONHA

Sylvia AUTUORI

HA dias Joãosinho brigou com Annita. Foi por causa de uma discussão. Joãosinho gritou, Annita ficou zangada, e Joãosinho acabou chorando. Annita, então, tomou uns ares de superioridade, e disse:

— Vá chorar no travesseiro...

E Joãosinho foi realmente chorar na cama. Enterrou a cabecinha no travesseiro e chorou durante uns dez minutos. Depois, aos poucos, esqueceu-se da briga, e calou a bocca. Não percebeu que estava dormindo. Sonhou que estava deitado na sua cama, agarrado ao travesseiro, chorando. Foi quando um travesseiro deu um arranco, desprendeu-se de suas mãos, pulou para o chão e, esticando umas pernas e braços muito finos, que antes não appareciam, começou a falar e gesticular:

— Ora sim senhor! — dizia elle, em pé, no meio do quarto. O senhor briga com sua irmã, discute, teima, depois fica zangado, e quem o tem de aturar sou eu!

Emquanto falava, o travesseiro foi ficando rosado aos poucos e acabou vermelho como um pimentão. Decerto era de raiva. Joãosinho estava com uma bocca aberta, uns olhos arregalados, completamente tonto com aquella historia. Por isso não soube o que dizer. O travesseiro deu uns passos de um lado e de outro e continuou balançando no ar as mãosinhas magras:

— Como se eu tivesse alguma coisa que ver com as brigas de crianças! Engalfinhem-se, arranhem-se, mas deixem-me em paz. Já bastam os murros que me dá a atrevida da arrumadeira todas as manhãs, quando faz a cama. E as noites que passo em claro á espera de que o senhor se acorde para eu poder descansar! Agora, não me faltava mais nada, ter de aturar as suas manhas! Ora, vá chorar no fundo do quintal, ouviu?

— Ouvi, sim, "seu" travesseiro — respondeu finalmente Joãosinho, que tambem já estava ficando zangado com aquelle tremendo pito. Mas o que eu não esperava era essa scena que o senhor está me fazendo. Eu, que sempre pensei que o senhor fosse muito meu amigo! Agora estou vendo que o senhor é, é um malcriado muito grande!

O travesseiro, ao ouvir essas palavras, atirou-se contra Joãosinho. Bateu-lhe em cheio no rosto. Joãosinho caiu deitado na cama, desprevenido como estava, sem esperar aquelle ataque. Mas, immediatamente recobrou o dominio de si mesmo e abateu-se sobre o travesseiro, desferindo valentissimos socos. O travesseiro reagia esperneando, atirando-se contra o rosto de Joãosinho, tentando suffocal-o. Mas em pouco tempo estava completamente amassado, e Joãosinho segurava-o fortemente com suas mãosinhas, gritando:

— Não se mexa. Não se mexa, senão eu tiro todas as suas pennas.

— Menino atrevido! — gritava o travesseiro, resfolegando, cansado da luta.

Foi nesse ponto que Annita entrou no quarto, muito arrependida por ter brigado e disposta a propôr a paz. Encontrou Joãosinho agarrado ao travesseiro e resmungando palavras incomprehensiveis. Sacudiu-o fortemente. Joãosinho acordou sobresaltado e deu um pulo para fóra da cama, olhando fixamente o travesseiro.

— O que isso, Joãosinho? Dormindo durante o dia?

— Fique quieta, Annita. A culpa foi sua mesma.

— Culpa de que? — perguntou Annita?

— Você foi a culpada da briga — disse Joãosinho.

Annita pensou que elle estivesse falando da briga delles, e já ia recomeçar a discussão, quando, pensando melhor, resolveu fazer as pazes de uma vez.

— Vamos deixar de historias, Joãosinho. A culpa foi de nós dois. Agora já acabou e não se fala mais nisso. Mas por que você está assim tão espantado?

— Não é nada. Se eu contar você não acredita. Mas porque você me mandou chorar no travesseiro? Quasi morri suffocado. Se eu não fosse forte, não sei onde estaria a estas horas.

E, deixando Annita muito admirada, Joãosinho foi correndo procurar a mãesinha.

— Mamãe, você arranja outro travesseiro para mim?

— Porque, meu filho? Você quer um mais macio?

— Não, mamãe. Eu quero é um que seja meu amigo.

Dupla vantagem

Um artista eminente estava tratando de pintar uma paisagem e varias pessoas paravam, ao passarem por trás delle, para admirarem o quadro pousado no cavallete. Uma manhã, notou que um camponio se demorava, sozinho, ao seu lado, fitando a tela com excessiva attenção.

O pintor continuou com o seu trabalho, como se não desse pela presença do homensinho, e dahi, a pouco, este perguntou:

— O senhor nunca experimentou tirar photographias!

— Não, respondeu o pintor, manejando sempre activamente os pinceis.

— E' muito mais rapido. — observou o camponio.

— Pois é, — volveu o artista.

Seguiram-se uns segundos de profundo silencio; e de repente, o probo e verdadeiro filho da terra, exclama:

— E fica tambem mais parecido!

OS "COW-BOYS" DO VELHO PUCKLE

(Conclusão da 4ª pag.).

no hombro direito: a arma de Frank falhava lamentavelmente.

Subito, quando toda a esperança de salvação já parecia impossivel, um tropel de cavallos ecoou ao longe, ao passo que um chuveiro de balas assoviava rente ás cabeças dos bandidos. Um grupo montado, os surprehendera por trás.

Trocaram-se, então, os papeis. Esporeando furiosamente os cavallos, não tardaram os ladrões a sumir-se, deixando, feridos, quatro de seus homens.

Pouco depois, apparecia o velho Puckle, acompanhado.

— Senhor — exclamou Frank, adiantando-se — não sei qual o juizo que fará de nós. Dou-lhe, porém, a minha palavra de honra de que o nosso intuito era salvar o gado que conduziamos!

— Ora, meus amigos, eu já os conheço muito bem!

E, voltando-se para o ferido:

— Que é isto, rapaz?

— Nada, patrão — fez Steve, sorridente. Um simples arranhão!

Puckle exclamou, abraçando Frank e Steve:

— Estes são meus amigos!

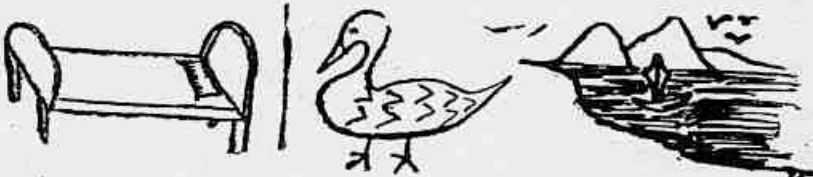
E depois de curta hesitação:

— Os dias de inverno são maiores, e já me sinto um tanto alquebrado. Precisava de um irmão e um filho. Até que emfim, achei!

Steve e Frank entreolharam-se, silenciosos. Estavam mais do que bem pagos pelo tanto que haviam trabalhado. E até se esqueceram, ante o reconhecimento do bom Puckle, das fadigas e afflicções soffridas naquelles ultimos dias...

COUSAS DAS CRIANÇAS

Maria Apparecida Cunha, 10 annos, S. José do Turvo, E. do Rio — Laerte Cattete Reis, 8 annos, Sapé de Ubá. Minas Geraes

Deleides Baunigratz, 9 annos, Lima Duarte, Minas — Alcyone Vieira Pinto Barretto, 5 annos, Petropolis — Yvette Francisco Antonio, 8 annos, Rio Branco, Minas — Véra Furtado, 11 annos, Andradina, Minas

Moacyr Francisco Nicolay, 9 annos, Petropolis — Tued Cury, 10 annos, Rio Branco, Minas — Alice Alves, 9 annos, Itajubá

Carlos Alberto de Macedo Rocha, Cordisburgo, Minas — Clara Farnese, 12 annos, Andradina, Minas — Carlos Carelli Junior 13 annos, Rio

O VADIO

Miguel Slaibi
(9 annos)

Adão era um menino desobediente e muito vadio. Vivia pelas ruas fazendo maldades com outros meninos do seu tamanho. Não obedecia á sua mãe. Um dia sua mãe mandou-o ir fazer compras para ella. Sabem o que Adão fez? Em vez de obedecer sua mãe saiu escondido della e foi tomar um banho junto com outros vadios como elle. Na beira do rio tinha muitos caranguejos. Adão logo que chegou foi mordido por um enorme caranguejo, saindo a gritar correndo com o bicho agarrado a seus pés até sua casa. Desde esse dia Adão não quiz mais desobedecer sua mãe.

Externato São João Baptista.
Rio Branco — Minas.

Mario Silva, 13 annos
Tristão Camara, E. do Rio

S. JOÃO

Dalva Machado
(9 annos)

Lucia festejava nesse dia o seu 5º anniversario.

D. Henriqueta, mãe de Lucia, fez uma linda mesa de doces, enfeitada com bonitos pratinhos e no centro estava um grande bolo com 5 velinhas de cor. A' tarde as amiguinhas foram cumprimental-a. A's 6 horas a d. Henriqueta serviu a mesa de doces. Marita fez um pequeno discurso e Lucia agradeceu em duas palavras: muito obrigada, e soprou em seguida as velinhas do bolo.

No jardim o pae de Lucia, mandou soltar um balão que subiu, subiu até desapparecer.

Rio Branco, Minas.

A CUIDADOSA

Rosa Alvés Riccio

Era uma vez uma menina chamada Nice. Ella era muito cuidadosa. No dia do seu anniversario seu pae deu-lhe uma boneca de louça. Todos os dias depois do almoço Nice ia brincar com a sua boneca. Um dia sua irmãzinha pegou a boneca para brincar e deixou cair no chão e quebrou a boneca. Desde aquella hora Nice ficou chórante até a noite.

Valença, E. do Rio.

O GULOSO

Amine Auvray Nunes
(10 annos)

Evaristo era um bom menino porém tinha o grande defeito de ser guloso.

Certa occasião sua avó ganhou de presente uma frutas e guardou-as em uma fruteira que se achava sobre a mesa. Tendo chegado umas vizitas a sua avó foi attendel-as e o menino approveitou-se disse e foi aonde se achavam as frutas e comeu quasi todas. Sua avó, além de reprehendel-o muito castigou naquillo que elle mais satisfação tinha, isto é privou-o de ir ao cinema durante um mez inteiro. Esta lição muito lhe serviu pois elle deixou desde este dia de ser guloso.

Rio.

A MENINA QUE PLAGIOU UM CONTO

Para Lorita da Silva

A menina, approximou-se da velhota e pediu-lhe que contasse uma pequenina historia, afim de fazer adormecer a sua mimosa bonequinha.

"Tia Maria", após uma certa relutancia, attendeu o pedido da irriquieta menina e começou a narrar a historieta.

"Uma vez, uma pequena de olhos azues, clara, bonita como as manhãs de sol, resolveu escrever uma historiasinha. Lançou mão do lapis e poz-se a rabiscar numa folha de papel. Por mais que tentasse escrever, a sua intelligencia não dava accordo de si.

Depois de muito tempo, uma idéa illuminou-lhe o cerebro. Ergueu-se, foi ao quarto de sua mamã e trouxe de lá, um livro de contos, e sem o menor escrupulo, plagiou um trecho.

No dia seguinte, toda radiante, julgando que o acto que fizera na vespera, fôra decente, apresentou a "sua. producção a quasi todas suas collegas.

Por infelicidade sua, o trecho roubado, foi parar ás mãos do filho do verdadeiro autor, que sem perda de tempo, o levou ao pae, e a "escriptora", foi desmascarada perante todas as crianças da localidade.

E ella, envergonhada, arrependida do seu acto ridiculo, jurou que jámais tornaria a fazer aquelle papel execravel.

— Copiar do livro alheio, certos trechos e intitular-se seu verdadeiro dono é feio? inquiriu mui ingenuamente a garotinha.

— Sim, minha menina. E' um crime que não merece perdão.

Nisto, o relogio da sala, batia lentamente dez badaladas e a bonequinha de louça, principiava a cochilar, juntamente com a sua dona, uma mimosa boneca morena de olhos e cabellos pretos como as noites sem luas...

Helio Machado Lopes

Rio.

O BOSQUE DOS PATOS

Hugo Aienio
(15 annos)

Ha muitos annos, quando os animaes falavam, vivia uma velhinha numa tapêra, situada no meio duma floresta.

A cabana ameaçava ruir. Desde a soleira da porta, crescia o matto, porque a solitaria anciã não os podi cortar de vez em quando. Era pauperrima. De tempos a tempos dirigia-se tropega, com um cajado na mão — que fazia o papel de uma terceira perna — a aldeia para pedir esmo as.

Distava leguas e leguas e era um sacrificio enorme. Perto da porta corria murmurante regato, que abastecia-a dagua pura. Em sua companhia moravam unicamente um casal de patos e outro de gallinhas.

Devido em parte á doença e em parte á velhice, a velha morreu. Durante o curso da molestia comeu o gallo e a gallinha. Os patos, devido a fome, foram-se embora. Depois de alguns dias chegaram a um bosque grande e bonito. A terra era recoberta por um tapete de verdura, com muitas flores silvestres, que embalsamavam o ar com seus delicados perfumes.

Bem no centro, havia um lago limpido e azulado. Era pequeno e muito bello. No matto havia em abundancia arvores frutiferas, como se alguem ha annos as tivesse plantado.

O solo debaixo dos galhos dellas estava com muitas frutas. Os patos comeram algumas, depois sementes, capins, insectos, etc. E resolveram ficar morando ali. Corria tudo ás mil maravilhas, quando quando certa manhã, na occasião em que se banhavam appareceu uma faminta raposa que se poz a rodear o lago, sem coragem para entrar nagua.

O sol já se approximava do ocaso e o animal ainda a i estava; mas já tinha começado a dormir, apesar do seu esforço para manter-se alerta.

Estava fatigada de dar tantos rodeios e afinal adormeceu.

As pobres aves, que por segurança ainda estavam sobre uma pedra que surgia a flor dagua, approximaram-se de terra.

Cercaram, sem fazer a menor bulha, da adormecida. De repente agarraram-na fortemente com seus bicos. A pobre, que não esperava tão feroz ataque, pensou logo que o lago era mal assombrado, e sem olhar para traz — o que teria sido a ruina dos perseguidores — correu á desfilada.

Corria, corria, e as agudas dores não terminavam. Emfim animou-se a dizer humildemente:

— Por misericordia, deixem-me.

— Só te soltamos se nunca mais vieres aqui disse engrossando a voz o pato.

— Juro! tornou toda choresa a perseguida.

Ao passarem por perto de uma moita muito fechada de hervas e cipós, cumpriram a palavra, e esconderam-se. Depois riram-se muito.

Tiveram muitos filhos e nunca nenhum outro animal pisou no bosque, pois a rapoza espalhou que o bosque era assombrado. E como os patos são os unicos moradores, deram-lhe o nome de Bosque dos Patos.

Natal — Rio Grande do Norte

OS DOIS PRIMOS

Nazira Bouhid — 12 annos.

Havia n'uma cidade dois meninos que eram primos: João e Neief, eram muito bons. Seu tio os levava todas as noites para passear e de volta do passeio elles passavam por uma confeitaria onde compravam balas e doces. Em uma d'essas noites os meninos foram como de costume comprar as balas, quando chegou um menino maltrapilho que lhes pediu uma esmola para matar a fome, pois até aquella hora não tinha comido nada. Os meninos compadeceram-se d'elle e voltando-se para o dono da confeitaria disseram que não queriam mais as balas e deram todo o dinheiro para o menino que ficou muito satisfeito e foi comprar pão para matar a fome. Os dois primos voltaram para casa muito contentes.

Dedicado ao meu irmão e meu primo Neief e João.

Cruzeiro — E. de São Paulo.

Edyr Moreira, 10 annos
Alfenas, Minas

Geraldina Samarini, 9 annos, São Geraldo, Minas — Mario Rego de Andrade, 14 annos, Minas — José Samarini, 13 annos, São Geraldo, Minas

Maria Conceição da Cunha, 11 annos, São José do Turvo, Estado do Rio — Irene de Souza, 11 annos, Tres Corações, Minas — Edilberto Café, 7 annos, Sabinopolis, Minas

O COLLEGIO

Ubaldo Gonçalves
(13 annos)
(2º anno gymnasial)

Eu estou fazendo o curso gymnasial no Gymnasio Alegrense. Este, é muito grande e possue um vasto pateo para divertimentos.

Ha 3 annos que eu estudo ali. São diversos os professores do meu collegio, entre elles destaco o digno José Moreira, que, além deste cargo, occupa, ainda o de director.

E' em sua boa casa que estou hospedado desde que comecei os meus estudos. Confio, em Deus, terminal-os em sua companhia.

Alegre — E. Santo.

Maria José Lobo Nicolay
11, annos, Petropolis

O MENINO PIRATA

Ivette Francisco Antonio
(8 annos)

Um menino estava vendendo umas laranjas.

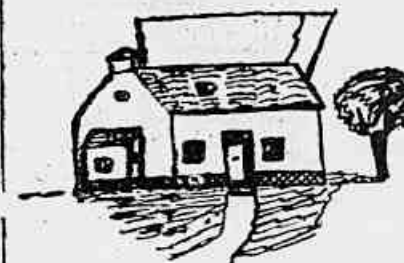
Ele foi perguntar a d. Maria se ella queria comprar alguma. D. Maria perguntou-lhe:

— Estas laranjas são doces? Elle respondeu:

— Sim, são muito doces.

D. Maria então comprou 1$000 das laranjas e quando foi chupal-as viu que tinha sido lograda, pois as laranjas estavam todas azedas.

Desde esse dia nunca mais d. Maria comprou laranjas sem primeiro proval-as.

Rio Branco — Minas.

Luiz Barbirato
Villa de Itapemirim, E. Santo

A FAZENDA DO RETIRO

José Carlos Lima
(8 annos)

Fui passar as minhas ultimas ferias nesta fazenda. Ella é grande banhada pelo rio Parahyba. Tem lá muito gado, optimos animaes de sella: Então o piquira é um cavallinho bom, tenho muitas saudades desse mez que passei lá. E' de lá que sáe a importante e muito conhecida agua mineral natural "Vita" aconselhada por bons medicos; ella nasce numa pedreira de uma altura colossal; todo o machinismo é movido a electricidade. Engarrafamento, rotulagem, emfim tudo lá é feito á machina. De lá avista-se o Parahyba até muito longe; fica defronte ao E. do Rio. Esta fazenda é de um clima muito bom; lá não se sente calor.

A casa de residencia tem todas as installações e perto tem curraes, esterqueira, café, milho, canna de assucar etc. estrada de automovel superior.

A fazenda pertence aos Irmãos Bittencourt.

Volta Grande.

UMA HISTORIA VERDADEIRA

Por Luiz Ferreira Andrade.
(14 annos) ...

Este facto que vou narrar passou-se com meu collega Waldemar Silva. Elle era então do Exercito.

Entrára fazia muito pouco tempo. Estavam os soldados formados em fileira. O sargento deu a ordem: "Waldemar Silva, sentinella. Atire em quem se approximar do rancho." Meu collega foi immediatamente para seu posto.

Eram 22 horas. No acampamento tudo silencio. Subito, a sentinella Waldemar vê um arbusto mexer-se. Quem seria? Passou-lhe rapidamente pela mente milhares de pensamentos. E se elle matasse o inimigo? Seria condecorado?

Sem vacilar Waldemar deu ao gatilho. Os guardas levantaram-se apressados, de fuzil em punho. Chegaram emfim á moita onde estava oculto o inimigo. E de facto lá estava, varado por uma bala lado a lado... O gato do sargento.

Vicente de Carvalho.

Severo Mattos
São João d'El-Rey, Mina.

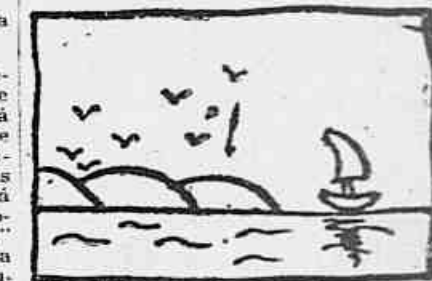
O CÃO E A CARNE

Um cão, que atravessava um rio, levava grande pedaço de carne na bocca. Olhando para a agua viu a sombra da carne, representando um pedaço muito maior. Muito ambicioso, abriu os dentes e deixou cair a que levava para agarrar a que via n'agua.

Mergulhou, procurou o pedaço cobiçado, porém nada encontrou e voltou desapontado com o logro.

MORALIDADE

Nunca devemos deixar o que temos seguro pelo duvidoso. Antes um pedaço de carne na mão do que dois ao longe.

Itabirito (Minas) — Francisco Xavier Passos.

Elce de Lourdes Alvim
9 annos
Rio Branco, Minas

SAUDADE MINHA

Aurora Gonçalves
(8 annos)

Tenho levado uma vida muito triste: longe de papae, de mamãe, dos irmãosinhos, emfim, longe da minha casinha... só para estudar... Mas aguento esta saudade para ... ser professora.

Alegre — E. Santo.

Um trunfo ás avessas